TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.697

Foi entregue á Liga das Nações a nota de protesto do Reich contra o terrorismo polonez na Alta Silesia

O protesto do Reich contra os acontecimentos na Alta Silesia

O memorandum hontem entregue ao secretariado da Liga das Nações, — Esperam-se acalorados debates em torno do assumpto

GENEBRA, 29 (U. P.) — O consul geral da Allemanha nesta cidade entregou ao Secretariado da Liga das Nações um "memorandum" do Reich, de 16 paginas, protestando contra o tratamento que deram as autoridades polonezas aos allemães, por occasião da ultima eleição geral na Polonia, e pedindo que o Conselho da Liga das Nações, em sua reunião de janeiro proximo, examine o caso. Prevêem-se acaloradas discussões.

O texto do "memorandum" será distribuido a todos os membros da Liga e dado á publicidade immediatametne depois.

O conde Bernstorff, representante da Allemanha junto ao Conselho da Liga, declarou, hoje, a um correspondente da "United Press", que o seu governo não exige uma reunião especial do Conselho, mas deseja que a questão seja discutida, por tratar-se de um assumpto da maior importancia para a Allemanha.

O "KURJER POLSKI" DA' AOS FACTOS UMA VERSÃO CONTRARIA A'QUELLA FORMULADA NA ALLEMANHA

VARSOVIA, 29 (H.) — O "Kurjer Polski", orgão liberal, escreve que, durante as ultimas lutas eleitoraes na Alta Silesia, os allemães mataram tres polonezes e maltrataram varios compatriotas que professam idéas oppostas. A leitura dos jornaes allemães dá, entretanto, uma idéa totalmente contraria da realidade, quando a verdade é que a população poloneza da Alta Silesia vive debaixo do verdadeiro terror, sem ousar mesmo falar em voz alta a lingua nacional, com receio de represalias. O silencio dos jornaes allemães, no tocante a violencias commettidas na Alta Silesia e na Prussia Oriental, e o exaggero voluntario dos incidentes eleitoraes visam, no dizer do "Kurjer Polski", dois fins: 1º — desviar a attenção publica da derrota soffrida pelos allemães, no pleito da Alta Silesia; 2º — provocar a população poloneza, de modo a leval-a á pratica de actos irreflectidos.

A despeito das excitações allemãs — conclue o jornal — a Polonia saberá guardar o seu sangue-frio, certa de que a parte honesta da opinião allemã não deixará de censurar, como o merece, a attitude dos nacionalistas extremistas allemães.

BERLIM, 29 (H.) — Segundo annuncia a "Gazeta de Voss", foi hoje entregue ao Secretariado da Sociedade das Nações a nota allemã relativa ao recente incidente polono-germanico na Alta Silesia. Completam a nota varios annexos extraidos dos relatorios dos consules da Allemanha.

O governo allemão, baseando-se no accôrdo em vigor sobre o regimen das minorias, pede a intervenção da Sociedade das Nações contra a violação dos direitos das minorias allemãs e que os allemães sejam indemnizados dos prejuizos que allegam ter soffrido. Finalmente, reclama que, para o futuro, os direitos politicos da minoria allemã sejam respeitados.

O Ministerio do Exterior da Allemanha enviou códia da nota ás potencias representadas no Conselho da Sociedade das Nações, e pelos representantes diplomaticos do Reich foram igualmente ministradas aos diversos governos explicações verbaes sobre o assumpto. A "Gazeta da Allemanha" escreve que a nota do Reich não será publicada antes do inicio da proxima semana.

Successão presidencial no Uruguay

OS PARTIDOS E OS CANDIDATOS QUE CONCORREM AO IMPORTANTE PLEITO DE HOJE, E OS PROGNOSTICOS

MONTEVIDÉO, 29 (U. P.) — O Uruguay elegerá amanhã o seu presidente para o periodo de quatro annos e tres membros do Conselho Nacional Administrativo, que se compõe de nove membros e participa do poder executivo com o presidente.

Segundo a Constituição de 1919, todos os homens alistados, maiores de 18 annos, poderão votar e calcula-se que dos 416.000 alistados, 320.000 comparecerão ás urnas.

Tres partidos apresentaram candidatos: os Colorados, os Blancos e os communistas. A luta travar-se-á entre Blancos e Colorados, que são os partidos tradicionaes da republica, emquanto os communistas contam apenas com cinco mil votos.

Os colorados divididos em cinco grupos apresentam os seguintes candidatos: dr. Pedro Manini Rios, riverista; dr. Gabriel Terra, Batlista, Luis Ceviglia, radical; Julio Maria Sosa, tradicionalista e dr. Frederico Fleurquin, neutro.

Os Blancos apresentam o doutor Luis Alberto Herrera e o dr. Eduardo Lamas, emquanto os communistas concorrem com o nome do sr. Eugenio Gomez.

Segundo o systema eleitoral uruguayo, a presidencia vae para o partido que obtiver maioria e um accordo intrapartidario determinará a escolha do leader dos varios grupos. Normalmente os Colorados ganham a presidencia. Acredita-se aqui na victoria do dr. Manini Rios, colorado riverista, que tem o controle de 17 e 1|2 por cento dos votos do seu partido.

Conde Almerico Daschio

O FALLECIMENTO DESSE PIONEIRO DA CONSTRUCÇÃO DE DIRIGIVEIS

VICENZA, 28 (U. P.) — Falleceu o conde Almerico Daschio, pioneiro da construcção de dirigiveis, que contava 94 annos de idade.

Não ha noticias da aviadora Keith Miller

AS AUTORIDADES NAVAES NUTREM POUCAS ESPERANÇAS SOBRE O SEU DESTINO

MIAMI, 29 (U. P.) — A aviadora britannica Mrs. J. M. Keith Miller, ao que se acredita, perdeu-se, quando voava entre Havana e esta cidade. As autoridades nutrem poucas esperanças de salval-a, se ella se houver sido forçada a descer na Corrente do Golfo.

A sra. Keith Miller deixou Havana ás 11 horas, com gazolina sufficiente para um vôo de 6 horas.

Panico no bairro commercial de Berlim

DEVIDO AOS CONFLICTOS PROVOCADOS PELOS DESEMPREGADOS

BERLIM, 29 (U. P.) — Os desempregados promoveram hoje serios conflictos em Friedrichstrasse e outros pontos centraes da capital, intervindo a policia que os dispersou violentamente.

Estabeleceu-se grande panico no bairro commercial, fechando immediatamente todas as lojas, afim de evitar as depredações da população.

Inaugurou-se o salão internacional de aviação em Paris

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Laurent Eynac, inaugurou o Salão de Aviação. Uma das notas mais interessantes do Salão é o numero de aeroplanos de turismo de poucos cavallos de força.

O sr. Hugenberg reclama para a Allemanha a liberdade de armar-se

BERLIM, 29 (H.) — O chefe nacionalista Hugenberg enviou ao chanceller Bruening um telegramma em que reclama para a Allemanha a liberdade de armar-se em vista da attitude da França e dos paizes que a sustentam na questão do desarmamento. Caso os signatarios do tratado de Versalhes não reconheçam o direito da Allemanha, conclue Hugenberg, esta deve retirar-se da Sociedade das Nações.

O pedido de extradição de Ramon Franco

NOS CIRCULOS OFFICIAES DE LISBOA GUARDA-SE RESERVA ABSOLUTA A RESPEITO

LISBOA, 28 (U. P.) — O pedido de extradicção do commandante Ramon Franco, é feito pelo governo hespanhol ao portuguez é instruido com a copia de uma carta deixada sobre a mesa da cella pelo aviador, no momento de evadir-se, suppondo-se seja uma carta que dirigiu ao primeiro ministro Berenguer.

Tambem segundo informações de boa fonte, insiste-se em affirmar que effectivamente o commandante Franco desceu no aerodromo de Alvarca, terça-feira pela manhã, em uma avioneta, retomando vôo depois, com rumo desconhecido.

Nos circulos officiaes continua-se a guardar reserva absoluta, difficultando a confirmação official no quanto se relacione com o commandante Franco.

HA BOATOS DIZENDO ESTAR RAMON FRANCO NA BELGICA

BRUXELLAS, 29 (H.) — A brigada judiciaria do Ministerio Publico declara ignorar inteiramente os boatos correntes sobre a chegada do aviador Ramon Franco á Belgica, mencionando em despacho do "Heraldo", de Madrid.

Os jornaes noticiam que o serviço da segurança publica ordenou, em todo o caso, que se procedesse á investigação para averiguar se havia sido expedido de alguma agencia telegraphica belga o telegramma assignado Ramon Franco e Rada, a que allude o jornal madrileno. Os mesmos orgãos accrescentam que Ramon Franco na sua qualidade de refugiado politico poderia perfeitamente haver declinado a sua identidade ao penetrar em territorio da Belgica, sobretudo devido ao facto de não estar munido, ao que se presume, de passaporte regular. Não constava porém, nenhuma declaração de semelhante natureza.

UM INCENDIO A BORDO DO "DOX"

O GIGANTESCO DORNIER FICOU COM UMA DAS AZAS DESTRUIDAS, — O ACCIDENTE RETARDARA' A PROJECTADA VIAGEM AO BRASIL. — COMO FOI DOMINADO O FOGO. — A CONSTERNAÇÃO E SURPRESA COM QUE FOI A NOTICIA RECEBIDA EM BERLIM

O "Dox" com os seus motores em repouso

O accidente occorrido hontem, á bordo do "Dox", que se achava amarrado no Tejo, ha dois dias, veiu envolver num sentimento de geral consternação á impaciencia e o interesse com que, do Brasil, vinham sendo acompanhadas as ultimas demonstrações do gigantesco apparelho, e quanto deveria, dentre em pouco, ser rematadas com um vôo transatlantico, rumo ás costas brasileiras.

Pondo de parte o significado que teria, para a sincera exaltação brasileira ante todos os emprehendimentos da audacia e do engenho, e para a sympathia com que o nosso povo acompanha o novo e vertiginoso surto progressivo da Allemanha; para se ter uma idéa do que representa, sob o ponto de vista technico, a projetada viagem transatlantica do "Dox" basta dizer que os circulos aviatorios mundiaes a consideram como uma prova decisiva para o futuro da technica aeronautica, nos proximos tempos, e até mesmo uma experiencia capaz de decidir tambem sobre a vida ou a morte do dirigivel.

A vinda do "Dox" ao Brasil estava annunciada para janeiro proximo. Agora, com o incendio que destruiu uma aza do apparelho, essa viagem foi adiada indefinidamente.

Assim, está o nosso povo privado de experimentar, pelo menos com a brevidade, desejada, a satisfação que como atraz indicamos para elle representará a visita do "Dox". O accidente, não foi felizmente, de uma extensão capaz de inutilizar o gigantesco hydroplano, onde a casa Dornier reuniu, para uma explendida demonstração, todos os seus ultimos aperfeiçoamentos e conquistas technicas.

E, ao que diz o nosso serviço telegraphico, o plano do vôo ao Brasil não está abandonado, e dependerá apenas dos reparos que soffrerá o "Dox", nas docas de Lisboa.

A PRIMEIRA NOTICIA

LISBOA, 29 (U. P.) — Violento incendio originado por um curto circuito, destruiu a aza esquerda do grande hydroplano allemão "Dox.", ardendo totalmente a téla. O incendio foi extincto pelo pessoal de bordo coadjuvado por marinheiros portuguezes.

A partida do "Dox" foi adiada indefinidamente.

QUANDO SE MANIFESTOU O FOGO

LISBOA, 29 (H.) — O incendio a bordo do hydro-avião "Dox" manifestou-se quando se carregavam as baterias do motor auxiliar. O fogo communicou-se logo á parte superior da aza esquerda, que ficou completamente destruida.

As chammas foram rap... ...ente extinctas graças á presteza com que agiu o pessoal de bordo, auxiliado pelo Centro de Aviação Maritima.

Os damnos soffridos pela aeronave reclamam varias semanas de reparos. Os prejuizos são elevados.

O ACCIDENTE FOI PROVOCADO POR CURTO CIRCUITO

LISBOA, 29 (U. P.) — O incendio do hydroplano "Dox" não foi provocado pela explosão da essencia, mas por um curto circuito. A téla da aza esquerda ficou totalmente queimada, ficando o esqueleto metallico descoberto. Por esse motivo o "Dox" ficará no Tejo todo o tempo necessario para os concertos.

O PANICO A BORDO — COMO FOI EXTINCTO O FOGO

LISBOA, 29 (U. P.) — O commandante da estação naval portugueza, Pedro Rosado, que viu as chammas que envolviam a aza do hydroplano "Dox" ao mesmo tempo que o capitão Christiansen, fez signaes pedindo soccorro e pediu por terra os auxilios urgentes necessarios para extinguir o incendio. O marinheiro José Costa Camal que nos deu essa informação, subiu ao apparelho não encontrando pessoa alguma na sala do motor de illuminação. O pessoal do "Dox" e as damas corriam ao longo do hydro-avião tomados de grande panico. Então José Costa Camal applicou o extinctor de fogo e apagou rapidamente o incendio evitando graves consequencias. Todavia o revestimento da aza esquerda queimou-se completamente. José Costa Camal recebeu ferimentos nos dedos.

O "DOX" VAE PARA A DOCA SECCA

LISBOA, 29 (U. P.) — O incendio do hydroplano "Dox" foi notado ás 14 horas e 30 minutos, acreditando-se que fôra provocado pelo reaquecimento do motor geral de electricidade para a illuminação. O fogo ter-se-ia transmittido á estopa que serve para limpar os motores, da qual desprendiam-se altas labaredas que envolveram a aza esquerda do apparelho e communicaram o fogo pela abertura da parte superior, queimando completamente a tela.

O "Dox" entrará amanhã na doca secca, afim de tentar-se o concerto.

EM BERLIM O FACTO E' JULGADO UM TANTO MYSTERIOSO

BERLIM, 29 (U. P.) — A noticia do incendio do hydroplano "Dox" causou consternação nos meios da aviação allemã. Alguns technicos declararam a um redactor da United Press: "Se ficasse destruida outra aza do apparelho, este provavelmente seria dado de baixa indefinidamente, porque não seria possivel dispor de outra aza sobresalente.

Nos commentarios que fazem nos circulos da aeronautica, chama-se a attenção sobre o facto de ser o accidente algo mysterioso, visto como um curto-circuito não pode produzir calor sufficiente para queimar uma aza de duro aluminio.

COMO SE DEU O INCENDIO

LISBOA, 29 (H.) — O incendio do avião "Dox" teve inicio ás 14 horas e 30 minutos, precisamente, provocado por uma fagulha expellida pelo motor auxiliar destinado ao carregamento das baterias, que, por seu turno, communicou o fogo á parte superior da aza esquerda. O incendio foi promptamente atacado pela propria equipagem por meio dos extinctores de bordo emquanto que os marinheiros e operarios do centro de aviação aos quaes se juntava pouco depois um destacamento de bombeiros traziam elementos de soccorro, conseguindo dominar as chammas. Toda a parte superior da aza esquerda ficou, entretanto, destruida e graças á rapidez com que foi atacado o incendio foi possivel isolar o reservatorio de essencia que continha grande stock de naphta. Os estragos causados pelo fogo foram importantes e serão necessarias varias semanas para reparações no apparelho.

O incendio foi presenciado pelo commandante do centro de aviação, varios officiaes aviadores e grande multidão de curiosos.

O Principe de Galles aceitou o convite para visitar o Brasil

FRISA O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA AS PROVAS DE RESPEITOSA ESTIMA PESSOAL E DE AMISTOSIDADE INTERNACIONAL QUE O CONVITE ENVOLVE

LONDRES, 29 (H.) — O "Dailly Telegraph" registra, hoje, nas suas columnas, a noticia official de que o principe de Galles aceitou o convite do governo brasileiro para visitar esse paiz de regresso da sua annunciada viagem á Argentina e assignala os termos extremamente cordiaes e honrosos em que foi formulado o convite.

Depois de accentuar o grande prazer que essa visita causará ao Governo Provisorio e ao povo do Brasil — accrescenta o jornal — o embaixador Regis de Oliveira rogou a Sua Alteza que considerasse o convite como uma prova, não sómente do respeito e da estima que lhe tributa o Brasil, como tambem dos amistosos sentimentos desse paiz para com a Grã-

Como o sr. Lindolfo Collor se refere ao interventor no Rio Grande

"TUDO O QUE O RIO GRANDE TEM DE HEROICO E IMPESSOAL TOMA FORMA E CORPO NA FIGURA DE FLORES DA CUNHA", DIZ O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Lindolfo Collor, entrevistado nesta capital pelo "Jornal da Manhã" de Porto Alegre, a proposito da figura do sr. Flores da Cunha, como interventor nomeado para o Rio Grande do Sul, assim se exprimiu sobre aquelle nome da Revolução:

"Flores da Cunha é um resumo symbolico das virtudes mais nobres da nossa gente. Na sua personalidade suggestiva e grande, a tradição revive e a legenda se faz realidade. Não o amesquinham egoismos, nem lhe deslustram o espirito preoccupações que não sejam as da collectividade. Se tudo o que o Rio Grande tem de heroico e de impessoal toma corpo e forma na figura de Flores da Cunha, quem mais indicado do que elle para governar o Rio Grande e orientar-lhe a etapa constructora da revolução, nesta hora nova da Patria, deslumbrada com a sua victoria e reanimada com as esperanças das suas realizações?

A formula que tantos consideram romantica — do governo do povo, pelo povo e para o povo — essa marcará, em synthese, o governo de Flores da Cunha no nosso Estado. Porque elle é o proprio resumo racial do Rio Grande, o seu governo será, na verdade, do Rio Grande, pelo Rio Grande e para o Rio Grande."

Tres milhões e meio de desempregados na Allemanha

BERLIM, 29 (H.) — Segundo as ultimas estatisticas, o numero de desempregados subia, em toda a Allemanha, até 15 do corrente a 3.484.000. Só na Rhenania elevava-se a 450.000 o total dos sem trabalho.

Desmente-se a noticia de um attentado contra o presidente Carmona

LISBOA, 29 (H.) — Desmente-se a noticia propalada no estrangeiro de um attentado contra a vida do presidente Carmona.

O DESMENTIDO OFFICIAL TRANSMITTIDO PELA HAVAS

LISBOA, 29 (H.) — A Agencia Havas está officialmente autorizada a desmentir os boatos propalados no estrangeiro sobre o pretenso attentado contra o presidente Carmona.

A opposição que se forma contra a publicidade dos armamentos terrestres

ATTITUDE DOS DELEGADOS DA FRANÇA, INGLATERRA, JAPÃO E PEQUENA ENTENTE, NA COMMISSÃO DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 29 (U. P.) — A questão da publicidade, como meio supplementar para o desarmamento terrestre, foi aqui discutida pela commissão preparatoria do desarmamento, aqui reunida. Os delegados da França, da Inglaterra, da Pequena Entente e do Japão oppuzeram-se estrictamente á publicidade dos stocks de armas.

A commissão orçamentaria reunir-se-á, a 11 de dezembro, afim de preparar um parecer, que será enviado a todos os governos e depois collocado na agenda da conferencia geral do desarmamento.

A SITUAÇÃO DO PROBLEMA DO DESARMAMENTO DISCUTIDA EM UM BANQUETE OFFERECIDO AO SR. LITVINOFF

BERLIM, 29 (U. P.) — O sr. Litvinoff partiu para Moscou, depois de um banquete na Embaixada Russa, ao qual compareceram os srs. Curtius, ministro do Exterior, e vond Bullow, secretario de Estado para os Negocios Exteriores, e outras personalidades. Depois do banquete, os presentes discutiram a situação do desarmamento em Genebra, tendo o sr. Litvinoff informado aos estadistas allemães a sua conversa com o ministro do Exterior da Italia, sr. Grandi.

O protocollo de adhesão dos Estados Unidos á Côrte de Haya

WASHINGTON, 29 (H.) — A annunciada decisão do presidente Hoover de submetter á ratificação do Congresso, em sua proixma sessão, o protocollo de adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça, causou certa sensação nos meios politicos. Os partidarios da adhesão contam, ahi, com a maioria de dois terços em favor do projecto de ratificação.

Destroços de um hydro-avião encontrado no Mediterraneo

MARSELHA, 29 (U. P.) — Os peritos examinaram os destroços do hydro-avião encontrado no Mediterraneo, verificando que se trata de um apparelho francez e não do hydroplano italiano "Rony", que agora póde considerar-se perdido.

O CASO DA FUGA DE RAMON FRANCO

LISBOA, 29 (U. P.) — A policia deteve hoje o sr. Antonio Cruz, redactor da noticia de que o commandante Ramon Franco havia estado recentemente em Coimbra. O esforço de confirmar a passagem do aviador hespanhol por Portugal esbarra com a frieza das autoridades que recusam a commentar o assumpto.

Depois de se conversar com algumas personalidades e alguns aviadores amigos do commandante Franco deduz-se que presentemente elle não se encontra em Portugal.

FRACASSADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM LISBOA

Foram presos 135 implicados

MADRID, 29 (U. P.) — URGENTE — Noticias recebidas aqui pelo telephone, procedentes de Lisboa, dizem haver a policia portugueza feito abortar um novo "complot", prendendo 135 pessoas implicadas no movimento, inclusive o antigo ministro das Colonias, sr. Dutra Machado. Numa busca feita em varias partes do paiz e principalmente nos arredores desta capital foram encontradas 400 bombas. Reina tranquillidade.

JULGAMENTO DE CONTRA-REVOLUCIONARIOS EM MOSCOU

O procurador geral procura obter dos accusados informações que demonstrem á actividade de agentes francezes em Moscou

MOSCOU, 29 (U. P.) — O tribunal que está julgando os conspiradores intervencionistas achava-se repleto, quando o Procurador Geral, sr. Nicolau Krilenko, iniciou o interrogatorio dos engenheiros Ramzim, Larichev e dois outros acusados, procurando obter delles novas informações, que os jornaes matutinos dizem que os réos estão procurando occultar.

Parece que essas informações demonstrariam profundamente as actividades de "agentes francezes em Moscou".

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE CHARNOVSKY

MOSCOU, 29 (U. P.) — Continuou hoje o julgamento dos conspiradores, observando-se na sala do Tribunal uma calma academica, emquanto as massas fóra exigiam o sangue dos traidores para vingar o Soviet.

O promotor publico sr. Krilenko forçou o processado Charnovsky a reconhecer que seus actos equivalem a uma espionagem economica militar, transmittindo informações sobre a situação industrial e militar ao Comité Geral da Conspiração, que pela sua vez as transmittia a Paris para uso dos inimigos estrangeiros.

Declarou o accusado que todo o grupo depois de 1926 ficou plenamente convencido de que o Soviet devia cair e fez tudo que lhe foi possivel para apressar esses esperado acontecimento, mas em 1929 começou a perder a esperança de derrubar o governo russo e então "teve inicio a nossa sabotage economica que foi uma tolice".

O ministro do Exterior da Turquia pretende visitar a America do Sul

DECLARAÇÕES DO S. RUSHDI BEY, NUMA ENTREVISTA EM ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, da Turquia, sr. Rushdi Bey, entrevistado por um dos representantes da United Press nesta capital, decalrou que a sua visita a Roma foi simplesmente de pura amizade ao primeiro ministro, sr. Mussolini, e ao ministro, dos Estrangeiros, sr. Dino Grandi, tendo por fim "agradecer-lhes a cooperação para o estabelecimento das mais amistosas relações entre os nossos dois paizes".

No correr da sua entrevista, o ministro Rushdi Bey declarou que espera visitar a America do Sul em 1932, uma vez que existem ali grande colonias turcas. Affirmou que já estabelecera legações no Brasil e no Chile e em breve estabelecerá uma na Argentina.

Com relação, particularmente, ao Brasil, o ministro dos Estrangeiros turco relembrou as relações de sympathia e cordialidade entre elle e o actual ministro das Relações Exteriores brasileiro, dr. Afranio de Mello Franco.

O "Higland Hope" vae se desmantelando

LISBOA, 29 (H.) — Communicam de Peniche que devido á agitação do mar o "Highland Hope" começa a ser desmantelado. Em virtude da situação perigosa do navio foram retirados os guardas alfandegarios que ainda se achavam a bordo. Tem dado á costa numerosos destroços e objectos provenientes do vapor sinistrado.

Demonstrações de desempregados em Turim

TURIM, 29 (U.P.) — Milhares de desempregados fizeram um desfile, quinta-feira, afim de chamar a attenção do governo para o facto de que elles necessitam de occupação.

Os communistas distribuiram pamphletos radicaes, e nessa occasião a policia e a Milicia Fascista intervieram, prendendo vinte agentes vermelhos, tendo alguns sido espancados.

A ordem foi immediatamente restabelecida e o dia de hontem passou-se tranquillo.

Foram reservados aposentos para os senhores Washington Luis e Julio Prestes num mesmo hotel de Estoril

LISBOA, 28 (U. P.) — Foram reservados aposentos no Palace Hotel de Estoril para os srs. Washington Luis e Julio Prestes e suas familias, chegando o primeiro a 2 e o segundo a 7 de dezembro.

A posse do sr. Marconi na presidencia da Academia da Italia

ROMA, 29 (H.) — Realizou-se hoje a ceremonia da posse do senador marquez Marconi, eleito presidente da Real Academia da Italia, no logar do sr. Tittoni, que se afastou da direcção da companhia por motivos de saude.

Estiveram presentes o sr. Mussolini, o academico duque dos Abruzzos, os presidentes das duas camaras, altas autoridades e todos os academicos.

O novo presidente foi empossado pelo "duce" pessoalmente. Falaram durante o acto o vice-presidente da Academia sr. Sartorio e o novo presidente.

Sellos comemmorativos do primeiro cruzeiro aereo de Roma ao Brasil

ROMA, 29 (H.) — A "Gazetta Ufficiale" traz o texto do decreto que autoriza uma emissão especial de sellos postaes para commemorar o primeiro cruzeiro aereo de Roma ao Rio de Janeiro.

Os novos sellos terão o valor de 7 liras e 70.

Reconciliação do ex-kronprinz com o principe Luiz Ferdinando

PARIS, 29 (H.) — O "Paris-Midi" annuncia a reconciliação do com o principe Luiz Ferdinando, seu primogenito, emigrado na Argentina.

O jornal adeanta que o principe Luiz se acha em viagem para a Allemanha, a bordo do "Columbus" e deverá encontrar-se quarta-feira com o ex-kronprinz.

Dr. Rodrigo M. F. de Andrade

Convidado pelo ministro da Educação para exercer as funcções de director do seu gabinete, afastou-se da direcção d'O JORNAL o sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade.

Embora na sua nova esphera de actividade o brilhante e culto espirito, que durante cinco annos tanto contribuiu para o desempenho da missão que esta folha se impoz no serviço á causa publica encontra um campo amplo para acção realizadora e util, não podemos registrar sem uma impressão de saudade a ausencia de uma figura tão integrada na vida dos que trabalham nesta casa.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade entrou para O JORNAL em fins de 1925, como redactor do "Boletim Internacional" a que deu o brilho do commentario vivo e percuciente, conjuntamente com a autoridade de uma critica ponderada dos casos internacionaes. Tanto em torno dos themas estranhos ao nosso paiz, como no apreço de incidentes a que nos achavamos ligados, o redactor do "Boletim Internacional" revelou sempre as aptidões do jornalista superior, em quem, por entre as fluctuações dos acontecimentos que se precipitam, não falham as bases solidas de uma cultura completa e a visão sagaz dos phenomenos sociaes e politicos. O "Boletim Internacional" pondo em fóco o valor do joven publicista foi o ponto de partida de uma acção jornalistica mais ampla, em que as multiplas possibilidades do seu espirito de escol deram a medida da sua capacidade.

Jornalista politico, o sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade foi um dos mais vigorosos batalhadores da campanha liberal, cujos golpes se multiplicaram em varias secções desta folha, levando sempre ao adversario o peso da maestria habil do esgrimista. Mas a politica não monopolizou no polemista as aptidões do escriptor. Possuidor de uma invejavel cultura literaria e familiarizado com todas as manifestações do pensamento sociologico e philosophico contemporaneo, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade é dos raros que entre nós podem exercer a critica literaria com a elevação e agudeza que caracterizam os grandes mestres da censura das letras. Os trabalhos desse genero produzidos pelo sr. Rodrigo M. F. de Andrade formam um conjunto de expressões da nossa cultura que poderiam sem temor ser posto em cotejo com os escriptos analogos dos especialistas mais afamados da imprensa mundial.

O sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, que além de ser um dos directores d'O JORNAL, occupou a presidencia da Sociedade Anonyma que edita o nosso diario, não se afasta desta casa senão temporariamente, em obediencia ás injuncções do seu alto espirito civico que o induzem a levar a cooperação do seu talento e da sua cultura á obra de organização educativa incluida no programma constructor do Governo Provisorio.

Definindo os deveres e obrigações dos prefeitos de S. Paulo

UM LONGO DECRETO DO CORONEL JOÃO ALBERTO, INTERVENTOR FEDERAL

SÃO PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por decreto de hoje ficaram perfeitamente definidos os deveres e obrigações dos prefeitos do Estado. Assim, não poderão taes autoridades nomear para cargos publicos parentes seus, consanguineos ou affins até o 6º grão.

Deverão dar publicidade diariamente ao movimento de caixa. Os prefeitos, semestralmente, prestarão suas contas perante commissão especial, na secretaria do Interior.

Deverão proceder, immediatamente, ao exame dos debitos das administrações anteriores, verificando-lhes a legitimidade, o mesmo procedendo com os contractos, concessões e privilegios municipaes, dando de tudo conta ao Governo Provisorio.

O expediente diario das repartições municipaes serão de oito horas integraes.

E' prohibido aos prefeitos contrahirem emprestimos de qualquer natureza, outorgarem privilegios e firmarem contractos de concessões de serviços publicos sem autorização expressa do Governo Provisorio do Estado.

Os prefeitos são obrigados a depositarem diariamente num banco nacional ou caixas economicas os saldos de caixa do dia anterior.

Eis em resumo o que determina o decreto 4.781, lavrado hoje.

O ministro da Viação pensa em unificar a administração dos serviços postaes e telegraphicos

E' pensamento do ministro da Viação unificar a administração dos serviços postaes e telegraphicos, devendo ser nomeado dentro de breves dias uma commissão para estudar o assumpto.

Caso não seja possivel dar desde logo nova organização aos mesmos, o sr. José Americo determinará o funccionamento em conjunto das agencias dos Correios e dos Telegraphos, no interior do paiz.

A QUESTÃO DOS EXAMES

RESOLUÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, concedeu promoção aos alumnos dos tres primeiros annos dos cursos de chimica industrial, promoção de accordo com as medias e frequencia, e permittir aos que, tendo frequencia não obtiveram media em mais de duas cadeiras, prestar exames em segunda época.

Quanto aos alumnos do 4º anno desses cursos, deverão apresentar these e discuti-la em dezembro ou março, como preferirem os interessados, por ser este o unico elemento capaz de julgar do aproveitamento ou da frequencia dos alumnos na especialidade.

DUAS SOMBRAS

Na luta, que se vem de encerrar, o povo brasileiro encontrou-se deante de duas sombras. Uma, era a sombra de um homem. A outra, a sombra de um morto. A primeira se apagava, se despersonalizava e desapparecia, como se nada encarnasse na realidade politica que nos cercava. A segunda, era a projecção, além tumulo, da mais crespa e da mais robusta personalidade, que poderia conduzir um povo aos seus destinos. Vivo, eleito presidente da Republica, reconhecido pelo Congresso como tal, presidente ainda de São Paulo, o sr. Julio Prestes esbatia no scenario politico brasileiro a sua figura como um simples fantoche nas mãos do sr. Washington Luis. Ninguem se lembrava de perguntar-lhe como pensava da intervenção na Parahyba, do caso de Montes Claros, da candidatura Mello Vianna, porque o presidente Washington pensava por elle, e resolvia todos os problemas politicos, que levantava, tambem em funcção de chefe do Executivo paulista. Dir-se-ia que o sr. Julio Prestes se evadira para o estrangeiro, e pensava evadir-se outra vez, rumo do Paraguay, justamente para fazer desapparecer a sua insignificancia desprezivel, na larga scena que o presidente Washington enchia do peito amplo, da arrogancia facil e da vaidade desmedida.

Entretanto, debaixo de sete palmos, a sombra do presidente João Pessôa conduzia a Parahyba, galvanizava a Nação, e impunha aos espiritos mais conservadores tendencias revolucionarias, de que jamais, nunca jamais, quem quer que fosse acreditaria possiveis, em pilares da ordem, da solidez do P. R. M. e do P. R. R.

*

O Rio Grande do Sul bateu-se pela Parahyba. Os mineiros comprometteram-se a jogar a partida da luta armada, exclusivamente pela divida que tinham com o pequeno Estado nordestino. E se os parahybanos resistiram tantos mezes, esperando a decisão final dos seus alliados, se esperaram, com a lamina fria em punho, era que os animava a sombra do seu presidente immortal. Por detrás dos gauchos, animando-os da certeza da victoria, prestigiando a justiça da sua causa havia, com uma tropa de elite, como a Brigada Militar, um nucleo de chefes, que iam desde Borges de Medeiros, Getulio Vargas, até á mocidade heroica de Flores da Cunha, João Neves, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e Mauricio Cardoso. Os mineiros viam o seu impeto revolucionario orientado pela envergadura de leaders de elite, como Olegario Maciel, Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Wencesláo Braz, Djalma Pinheiro Chagas, Francisco Campos e Mario Brant. E que soldados de escol não foram sempre os da Força Publica do Estado, sob o commando do coronel Luiz Fonseca.

Mas a Parahyba, pequenina, se preparava para a luta, quasi sem soldados, o seu ex-chefe na Europa, o seu grande presidente assassinado, e toda a sua força de executivo transferida por um milagre das mãos hesitantes e acobardadas de um presidente para a incomparavel força de decisão de uma assembléa. Houve momentos em que daqui olhavamos a Camara Legislativa da Parahyba, toda ella de pé, soberba de valor moral, unica de coragem espartana, a desafiar a sombra do Cattete, e tinhamos a sensação de que essa assembléa subia ás eminencias de um parlamento inglez. Jamais no Brasil, em todos os tempos, um grupo de legisladores foi maior, agiu com mais alta consciencia das suas responsabilidades e do seu dever.

*

Reflictamos agora mais nisto: em Minas e no Rio Grande conspiravam e faziam a revolução os respectivos governos locaes. Na Parahyba, ao contrario, a revolução era feita contra dois governos: o estadual e o federal. Os gauchos e os mineiros só possuiam uma frente de combate, que era o poder federal. Mas os parahybanos enfrentavam duas especies de governo: o do sr. Washington Luis e o do sr. Alvaro de Carvalho. De dado momento em deante, o chefe do executivo parahybano decidiu ficar contra o seu povo. Passou-se de armas e bagagens para o verdugo da Parahyba, ostentando a mais impudente das amizades com o homem cobarde, que martyrizava a mais brava das gentes. Para lutar, o parahybano tinha que fazer face, depois da morte de João Pessôa, ao fogo duplo e concentrado do Cattete e do Palacio do Governo Estadual.

Foi esse o momento em que elle attingiu o sublime, o pathetico, em que se ultrapassou a si mesmo, em que viveu mais perigosamente a jornada de sangue em que o absolutismo do centro transformara a pacifica elaboração da sua campanha eleitoral. Ninguem poderia prever que um povo pequenino, fatigado por uma luta que já durava por mais de dez mezes, pudesse ainda possuir tamanhas reservas de combatividade.

E' que a sombra de um morto valia mais para estimular o brio civico de uma collectividade do que poderia servir a carcassa palpitante de um vivo para baluartar a resistencia de sua propria causa. Morto, João Pessôa guiou a Parahyba para a gloria. Esplendido de saude, admiravel de vigor physico, o sr. Julio Prestes levou um presidente e dezesete governadores para o ostracismo e a ruina. Mas é que o presidente parahybano era cortado na linha dos heróes, emquanto que o chefe perrepista não passava da sombra de um homem.

Assis CHATEAUBRIAND

A reunião collectiva do Ministerio, sob a presidencia do chefe do governo

O ORÇAMENTO PARA O PROXIMO EXERCICIO FOI O PRINCIPAL ASSUMPTO VENTILADO NA REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, esteve reunido, hontem, no Palacio do Cattete o Ministerio do governo provisorio, tendo faltado á reunião apenas o ministro da Justiça, que se acha ausente desta capital e o sr. José Maria Whitaker, por se encontrar enfermo.

Essa reunião foi convocada pelo chefe da nação, que immediatamente após a chegada dos seus auxiliares de governo ao palacio presidencial, encaminhou-se para o salão de despachos, onde esteve em conferencia das 14 ás 17 1|2 horas.

Segundo apuramos, no decurso da reunião, foram examinadas diversas questões de maior importancia, no momento, e estudados os problemas mais urgentes, de interesse nacional.

Cada ministro expoz as condições em que se encontram os serviços inherentes ás respectivas partes, minuciando o estado dos serviços administrativos e apresentando suggestões para a solução de diversos problemas.

A' saida dos ministros, abordamos o sr. Lindolfo Collor, que nos informou haver a conferencia decorrido em meio da maior cordialidade, deixando, tanto os ministros como o chefe do governo optimamente impressionados.

Como assumpto principal, combinaram entre si, os ministros de Estado e o chefe do governo, as medidas attinentes a um plano de conjunto na elaboração dos orçamentos para o proximo exercicio.

O ex-deputado Flavio Ribeiro intimado a recolher 36 contos aos cofres da Parahyba

JOÃO PESSOA, 29 (Do correspondente) — Foi intimado o ex-deputado de Princeza Flavio Ribeiro a entrar com a importancia de trinta e seis contos recebidos illicitamente.

Chamado á policia para prestar informações ácerca do movimento de Princeza, esperou seis horas na delegacia auxiliar, onde negou systematicamente houvesse tido qualquer coparticipação no "complot" contra a vida do eminente João Pessôa embora os indicios seguros de sua contribuição monetaria no criminoso movimento chefiado por José Pereira.

Tendo João Queiroz endossado promissorias no valor de 100 contos, a policia continu'a a investigação da actuação do referido Flavio Ribeiro na mashorca de Princeza.

Foram exonerados todos os professores interinos e leigos do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por decreto de hontem, assignado pelo coronel João Alberto e pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, foram exonerados por conveniencia do ensino todos os professores interinos e leigos do Estado, nomeados de accordo com os arts. 30 e 40 da lei n. 2.269, de 31 de dezembro de 1929.

Justificando esse decreto, o governo allegou que os 1.050 leigos não foram nomeados de accordo com o decreto citado tendo suas nomeações obedecido apenas as normas extra-regimentaes fixadas pela commissão directora do P. R. Paulista.

As Inspectorias de Grupos de Regiões tornam-se orgãos independentes

O QUE PROPOZ O GENERAL MENNA BARRETO E O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO

No intuito de esclarecer e melhorar, a bem do serviço, a situação de dependencia entre as inspectorias de grupos de regiões militares e, de um lado, o Ministerio da Guerra, de outro, o Estado Maior do Exercito e as diversas directorias e estabelecimentos, ao mesmo tempo facilitado a transição para a criação da Inspectoria Geral do Exercito — o general Menna Barreto, que já havia se referido a isso em officio ao ministro da Guerra, em 24 do corrente, enviou ao general Leite de Castro um novo officio sobre o assumpto, o qual propoz:

"As Inspectoria de Grupos de regiões militares, até segunda ordem, ficam directamente subordinadas ao ministro da Guerra, e têm plena delegação permanente do mesmo, em assumpto de organização, instrucção e disciplina, e mobilização das regiões do respectivo grupo. Em todos esses assumptos haverá entendimento mutuo directo entre essas inspectorias e o E. M. E., as directorias estabelecimentos e repartições."

Conhecendo da necessidade e importancia que continha a proposta do general commandante das inspectorias de grupos, o ministro da Guerra submetteu a mesma á apreciação do chefe do Governo Provisorio, que lavrou o seguinte decreto:

"As Inspectoria de Grupos de regiões militares, até segunda ordem, ficam subordinadas ao ministro da Guerra, attribuindo-se lhe delegação para propor a este as medidas que julgarem convenientes á disciplina, instrucção, organização e mobilização da tropa pertencente aos grupos de regiões, devendo para isso estabelecer mutuo e directo entendimento com o Estado Maior do Exercito, as Directorias, Estabelecimentos e Repartições militares."

Com esse acto, ficam, pois, as inspectorias alludidas completamente á vontade para desenvolver os seus serviços, constituindo-se em orgãos independentes daquelle ministerio.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

O DR. BELISARIO PENNA EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Chegou hoje pela manhã a esta capital procedente do Rio de Janeiro, o dr. Belisario Penna, director do Departamento Nacional da Saude Publica.

S. ex. esteve apenas algumas horas nesta cidade, pois seguiu logo para a fazenda S. José, afim de conferenciar com o coronel João Alberto acerca de importantes modificações que vae soffrer o serviço sanitario desta capital, que ficará no que estamos informados, sob o seu immediato controle.

Os commerciantes de S. Paulo querem a prorogação da moratoria

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme fôra annunciado, reuniram-se hoje varios negociantes e industriaes desta praça, afim de deliberarem sobre o pedido de prorogação da moratoria.

Ficou então resolvido que se apoiasse o pedido ha dias feito pela Liga do Commercio do Rio de Janeiro ao governo federal e a nomeação de uma commissão de negociantes e industriaes para angariarem assignaturas para dois memoriaes que serão enviados ao sr. José Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior de S. Paulo e ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

A commissão ficou constituida dos srs. Gustavo Caldas, Avelino de Souza Barreto, Eurico de Campos & C., M. Yarigi & Irmão e Irmão Refinetti & C.

O VALOR DA TAXA DE VIAÇÃO EM DEZEMBRO

S. PAULO, 29 — (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone). Communicam-nos do Instituto de Café:

"Durante o mez de dezembro proximo vindouro o valor em papel da taxa de viação 1$ ouro será de 5$100.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO DE S. PAULO

SÃO PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal assignou os seguintes decretos:

Desdobrando em duas a actual delegacia de Ordem Politica e Social: a de Ordem Politica e a de Ordem Social, ambas sob a direcção immediata do chefe de policia.

Extinguindo todas as sub-prefeituras de municipios:

Autorizando o prefeito da capital a praticar todos os actos que julgar necessarios para a reforma, amortização ou resgate da divida fluctuante externa do municipio.

O DIRECTOR DO GABINETE DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Empossou-se no cargo de director de gabinete do secretario da Agricultura o dr. Eduardo Amaral, antigo presidente do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado.

O CHEFE DOS ADVOGADOS DO BANCO DO BRASIL

CONVIDADO, O DR. HUGO NAPOLEÃO TOMARA' POSSE DESSE ALTO CARGO, AMANHÃ

O sr. Hugo Napoleão, convidado para exercer o cargo de chefe dos advogados do Banco do Brasil, aceitou esse convite e tomará posse do cargo amanhã.

Foi essa uma escolha que só póde merecer elogios, pois a par dos meritos intellectuaes e moraes do joven advogado piauhyense, a Revolução nacional teve sempre em s. s. um dos seus mais denodados soldados, um dos seus maiores cooperadores.

O dr. Hugo Napoleão formou-se em direito muito joven, em 1918, exercendo a advocacia na capital paraense até 1922, quando foi nomeado juiz no Piauhy.

Transferindo mais tarde a sua residencia para o Rio, o joven parlamentar exerceu sempre a sua profissão de advogado, o que não o impediu de ser um dos mais operosos membros da Camara dos Deputados, durante o tempo em que teve o mandato dos seus coestaduanos. Socio do Instituto dos Advogados, o dr. Hugo Napoleão publicou os seguintes trabalhos "Usofruto e fideicommercio", "Gestão de Negocios", "Clausulas testamentarias" e "Citação".

Durante a campanha liberal, a sua palavra esteve sempre a serviço da causa nacional, causticando os desmandos dos poderosos de então.

Na Camara, collaborou na confecção do projecto de reforma da lei de fallencias e da lei referente á propriedade dos arranha-céos.

A PROPOSITO DA PRISÃO DO SR. OCTAVIO BRANDÃO

A sra. Laura da Fonseca e Silva Brandão, esposa do ex-intendente Octavio Brandão, enviou o seguinte telegramma ao sr. Baptista Luzardo:

"Não tendo recebido resposta ao meu telegramma anterior, sollicito transferir com urgencia meu esposo enfermo para um quartel, onde eu possa zelar pela sua saude. — Laura Brandão."

AS ELEIÇÕES DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O sr. Saraiva Junior recorre da eleição do sr. Nabuco de Abreu para o ministro da Justiça por consideral-a contraria á lei

Ambos esses desembargadores fazem a O JORNAL declarações sobre o incidente de hontem naquella Côrte de justiça

A's treze horas de hontem a Côrte de Appellação do Districto Federal realizou uma sessão extraordinaria para eleição do presidente e vice-presidente para o biennio de 1931 a 1933, bem como

Desembargador Nabuco de Abreu

para a eleição das camaras em que foi dividida a Côrte, pelo recente decreto do Governo Provisorio.

Presidiu a sessão o desembargador Nabuco de Abreu, que escolheu para escrutinadores os srs. Saraiva Junior, Elviro Carrilho e Edgard Costa.

A ELEIÇÃO DE PRESIDENTE

Do primeiro escrutinio resultou a eleição do desembargador Nabuco de Abreu por grande maioria, sendo menos votados os srs. Cesario Pereira, Saraiva Junior e Angra de Oliveira.

UM RECURSO DO DESEMBARGADOR SARAIVA

Annunciado o resultado da votação, pede a palavra o desembargador Saraiva.

Declara s. ex. que já previa, pelas negociações havidas, a eleição do desembargador Nabuco. E, não concordando com ella, quer interpôr um recurso para o ministro da Justiça, nos termos do protesto que passou a formular para constar da acta e que adeante transcrevemos.

O orador foi um prégador de idéas democraticas de 1889 e contraria os seus principios a perpetuação dos individuos nos cargos electivos.

Termina pedindo a inserção do seu protesto na acta dos trabalhos e o encaminhamento do mesmo protesto ao ministro da Justiça.

UMA INTERPELLAÇÃO DO SR. CESARIO ALVIM

O requerimento do desembargador Saraiva é deferido pelo presidente.

Pedindo a palavra, o sr. Cesario Alvim pede ao seu collega desembargador Saraiva que explique se a sua expressão "negociação" para a escolha do presidente teve sentido pejorativo.

Attendendo a seu collega o sr. Saraiva declara que a sua expressão não tem effeito pejorativo.

Isso decorre, allás, do acatamento em que s. ex. tem os seus collegas. O seu intuito foi apenas o de reivindicar um ideal democratico fossem quaes fossem as consequencias de sua attitude.

A ELEIÇÃO DOS VICE-PRESIDENTES

Passando-se á escolha dos vice-presidentes, são eleitos os srs. Cesario Pereira, Ataulpho de Paiva e Carvalho e Mello, para 1º, 2º e 3º vice-presidentes da Corte de Appellação, havendo outros menos votados.

A ELEIÇÃO DAS CAMARAS

As Camaras ficaram assim constituidas:

1ª — Desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

2ª — Desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

3ª — Alfredo Russell, Collares Moreira e Sampaio Vianna.

5ª — Carrilho, Machado Guimarães e Silva Castro.

6ª — Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Armando de Alencar.

O PROTESTO DO DESEMBARGADOR SARAIVA JUNIOR

Está concebido nos seguintes termos o protesto formulado pelo sr. Saraiva Junior:

"A Côrte de Appellação, acabando de eleger, por maioria de votos, o sr. desembargador Nabuco de Abreu seu presidente para novo biennio, com a devida venia de meus illustrados collegas, eu tomo a liberdade de declarar, com a franqueza que sempre, e graças a Deus, me caracteriza, acaba de praticar um acto, a meu vêr, radicalmente nullo, por infringir expressa disposição de lei, e que antecipadamente levantou energicas reclamações de grande parte da imprensa desta capital, allegando-se que esse acto representaria uma formal violação dos fins nobilissimos e patrioticos que a revolução triumphante quer implantar no Brasil, não podendo, por isso, a Côrte de Appellação fugir á rigorosa applicação da lei, tal como está escripta, sem possibilidade de interpretações mais ou menos engenhosas. Não me insurgiria contra essa reeleição do nosso distincto collega, como um acto nullo, se as consequencias delle não pudessem, como fatalmente tem que acontecer, ferir o interesse publico, affectando a legal constituição das camaras, de uma das quaes deveria fazer parte o reeleito.

O decreto organico do governo provisorio, em seu artigo 3º, diz:

"O Poder Judicario Federal dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal continuará a ser exercido na conformidade das leis em vigor, com as modificações que vierem a ser adoptadas, de accôrdo com a presente lei e as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já."

Continuaram, portanto, em vigor os decretos 16.173, de 23 de dezembro de 1923, e 5.053, de 6 de novembro de 1926, organicos da nossa justiça local. O segundo decreto foi alterado pelo decreto do Governo Provisorio que aboliu o julgamento secreto e agora por este, que estamos pondo em execução, de n. 19.408, de 18 do corrente.

OS DISPOSITIVOS LEGAES

O artigo 28 do decreto 16.273, de 1923, em seu artigo 28, dispõe:

"A Côrte de Appellação é presidida por um desembargador eleito pelos seus pares por **um biennio**, não podendo ser reeleito para o biennio seguinte."

O actual decreto 19.408 dispõe, no artigo 3º:

"O presidente, os vice-presidentes e os membros das camaras serão eleitos pela Côrte de Appellação, sendo aquelles pelo prazo de dois annos, **prohibidas as reeleições**."

Em face dessas clarissimas disposições de lei, não posso conceber que o nosso distincto collega desembargador Nabuco de Abreu, eleito em dezembro de 1928 para um biennio — o de 1929 e 1930 — e tendo nesse biennio exercido o cargo, como o está fazendo ainda, neste momento possa ser reeleito para o biennio seguinte.

A lei diz: o desembargador que exercer o cargo num biennio não poderá ser reeleito para o seguinte. O desembargador Nabuco exerceu o cargo em um biennio. Como poderá exercel-o no biennio que se segue?

O que quiz o decreto 16.173, e terminantemente prescreve o novo decreto, é que o mesmo desembargador não possa occupar o cargo de presidente durante dois biennios seguidos. Essas disposições legaes nada mais fizeram do que respeitar o principio profundamente democratico de que a ninguem é licito perpetuar-se em determinados cargos electivos. Esse principio, não respeitado até agora, foi justamente um dos motivos da revolução triumphante. Ora, eu, que, na minha já bem longinqua mocidade, fiz propaganda do regimen republicano, na cidade onde comecei a exercer a vida publica, revoltando-me, logo no inicio do regimen, contra a deturpação, cada vez maior, dos seus principios cardeaes, não posso deixar de protestar, agora, quando o patriotismo de illustres patricios nos promet-

Desembargador Saraiva Junio

te pôl-os em pratica, como o está fazendo, pelo maximo respeito áquelles principios, principalmente consubstanciados, como o estão, em lei expressa."

RECURSO AO GOVERNO PROVISORIO

Do acto da Côrte, reelegendo o desembargador Nabuco de Abreu, vou recorrer para o patriotico Governo Provisorio. Se por elle fôr decidido que o desembargador Nabuco de Abreu podia ser reeleitó, sem infracção da lei, como naturalmente julgou a maioria da Côrte de Appellação, desapparecerá o meu receio de futuras allegações de nullidade, porque o acto da Côrte será expurgado do vicio pelo poder competente.

Peço, por isso, que o sr. presidente mande transcrever na acta meu protesto, para ser encaminhado ao exmo. sr. ministro da Justiça."

AS DECLARAÇÕES DO DESEMBARGADOR SARAIVA JUNIOR

O JORNAL ouviu, hontem, em sua residencia, sobre o incidente verificado na Côrte de Appellação, o desembargador Saraiva Junior, que no mesmo teve parte saliente. O nosso entrevistado affirmou, de inicio, que nada mais tinha a accrescentar. Já tratára na sessão de hontem e de forma exhaustiva do lado juridico da questão. O lado moral, deixaria para o seu collega sr. Nabuco de Abreu.

Insistimos em que o sr. Saraiva Junior fizesse outras declarações, de forma a esclarecer melhor o delicado incidente. O desembargador attendeu-nos:

— "Sou republicano historico. Quasi criança, fundava eu o Partido Republicano de Uberaba, de combate á monarchia. Proclamada a Republica, cedo verifiquei que se não cumpria o regimen democratico. Se esse regimen permittiu que um quadriennio transcorresse, todo inteiro, em pleno estado de sitio?! Tive sempre demasiados escrupulos para intervir na politica. Ao deixar eu o cargo de delegado de policia nesta capital, quizeram dar-me uma cadeira de deputado do P. R. P. Não aceitei. Não me convinha curvar-me ante a disciplina nelle imperante, e que se norteava unicamente pela vontade, tão mutavel, do eventual habitante dos Campos Elyseos ou do Cattete. Verifiquei, cedo, que não possuia forças para endireitar a Republica. Sou e sempre fui pobre. Uma unica profissão mais ou menos independente, encontrei: a de magistrado. Rodrigues Alves nomeou-me. E até hoje tenho permanecido serenamente em meu posto. Ha 26 annos que sou juiz no Rio. Tenho outros 24 annos de magistratura em São Paulo e Minas. Minha familia é tradicionalmente ligada á judicatura. Possuo, assim, uma consciencia firmada no respeito integral ao direito. Ora, crente eu que a Republica se desmoralizava cada vez mais, não trepidei em collaborar para que viesse uma outra, mais digna dos que por ella se sacrificaram. Agora, com o triumpho revolucionario, para o qual contribui na medida de minhas forças, julguei que iamos ter as coisas nos eixos. Infelizmente, a Côrte de Appellação se encarregou de dizer que os homens mudaram, mas que os habitos persistem os mesmos."

O sr. Saraiva Junior esclarece melhor a sua attitude, a proposito da eleição para presidente:

— "Ha um compromisso, assumido por todos os desembargadores, de se revezarem na presidencia, obedecendo ao criterio da antiguidade. Para o biennio de 1925-26, foi eleito o desembargador Ataulpho de Paiva; o desembargador Celso Guimarães, para 27-28, e, finalmente, o sr. Nabuco de Abreu, para 29-30. Quando da eleição deste ultimo, occorreu um facto, que merece ser lembrado. Achava-se elle na Europa. Diversos collegas, a maioria novos, contrariavam a sua conducção á curul presidencial. Nós, os velhos, batalhámos com firmeza e lográmos vel-o eleito por unanimidade. Cabia-lhe a vez. E isto bastava. Na eleição de agora, o logar era do desembargador Sá Pereira. Eu não quero, de maneira alguma, ser presidente. Fui durante alguns dias, exactamente quando estourou o movimento revolucionario. Todos os meus actos foram francamente de auxilio aos revolucionarios. Quero continuar com a liberdade necessaria para criticar o que achar justo."

Concluindo suas declarações, o desembargador Saraiva o fez revelando factos de uma gravidade extrema, qual a da dependencia da justiça da cidade ao executivo:

— "O desembargador Nabuco de Abreu era amicissimo do sr. Vianna do Castello. Todos sabiam a conta em que este o tinha. Caido o governo passado, substituido o sr. Vianna do Castello pelo sr. Oswaldo Aranha, o desembargador Nabuco de Abreu fez questão de continuar gozando da confiança ministerial. Ante-hontem, surgiu entre os collegas a nova de que seria agradavel ao sr. Oswaldo Aranha a reeleição do desembargador Nabuco. Fiz-lhes ver o absurdo do boato, o qual se me afigurava um "bluff" eleitoral grosseirissimo, aliás. Além disto accentuei a parte do decreto do presidente Getulio Vargas, a proposito da Côrte de Appellação, em que elle reaffirma a impossibilidade da reeleição do presidente. Em vão. O sr. Nabuco de Abreu foi reeleito. Só me resta agora appellar para o ministro. Se este, ou o presidente, acharem legal a reeleição, muito bem. Do contrario, ha que annullar o pleito. Muitos allegam que a Côrte foi reformada. E' um engano. Houve apenas reforma no tocante ás Camaras. A Côrte continua da mesma fórma, regida, portanto, pelas mesmas leis."

Antes de retirarmo-nos, fez o desembargador Saraiva questão de accentuar que não o move questão alguma com o seu collega. Pelo contrario, admirava-o muito, apreciava-o outro tanto. Todavia, acredita não deverem valer, quando em jogo o interesse collectivo, razões de ordem particular. Dahi a sua attitude.

EM PRESENÇA DO DESEMBARGADOR NABUCO DE ABREU

Procurámos ouvir o desembargador Nabuco de Abreu. Hontem á noite, dirigimo-nos á sua residencia, á rua das Laranjeiras, 228. Recebeu-nos o presidente da Côrte de Appellação, negando-se porém a falar. Embora esclarecessemos que desejavamos apenas colher-lhe a opinião, com o objectivo unico de mais seguramente informar o publico, o desembargador Nabuco de Abreu, amavelmente, excusou-se.

— "Sou parte na questão. Não me devo pronunciar. Os outros que o façam. Não me ficaria bem" — declarou-nos, á despedida.

A eleição do desembargador Nabuco de Abreu foi realizada nos circulos de juizes e advogados com a mais viva sympathia. O illustre juiz é, sem duvida, um ornamento da sua classe, não só pela cultura juridica como pela sua rectidão moral.

Sociedade de Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, ás 20 horas a posse da nova directoria da Sociedade de Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro, para 1931, á qual compareceu avultado numero de socios.

A sessão foi presidida pelo dr. Cerqueira Luz.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente — Moacyr Bernardes; vice-presidente — Nilton Mello Braga; 1º secretario — Antonio Queiroga; 2º secretario — Lourival Rezende, thesoureiro — Ruy Vicente de Mello, oradora official — sta. Maria Apparecida Cunha; presidente com syndicancia — Oliveiro A. Salles, presidente com medicina — Deusdeth Araujo, presidente com cirurgia — Domingos Véred; bibliothecario — Gesporck do Carmo.

A HOMENAGEM DA "AUTO STROP" AO SOLDADO BRASILEIRO

A DISTRIBUIÇÃO DE ESTOJOS "VALETS" AOS FUZILEIROS NAVAES

Como tem sido noticiado, a "Auto Strop Razor Co. do Brasil", como uma homenagem especial ao soldado brasileiro, está distribuindo milhares de estojos com navalhas "Valet" ás forças aquarteladas nesta capital.

Proseguindo nessa distribuição, de intuitos de todo louvaveis, a Companhia fará entrega amanhã dos estojos destinados ás forças do Regimento Naval.

O acto terá logar no quartel daquella corporação, ás 14 horas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ANTIGA

Inaugura-se, amanhã, á rua S. José n. 47, a mostra de objectos e quadros de arte antiga que o sr. Carlos de Vasconcellos conseguiu reunir, constituindo um conjunto realmente valioso e digno do interesse dos colleccionadores.

NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O encerramento das aulas e entrega de diplomas, pelo chefe do Governo Provisorio, aos alumnos que terminaram o curso

Desembargador Saraiva Junior fazendo a entrega do diplo a um dos alumnos da Escola

No edificio do Almirantado realizou-se hontem, ás 11 horas, a ceremonia do encerramento das aulas da Escola Naval de Guerra e a consequente entrega dos diplomas aos alumnos que no presente anno lectivo terminaram o curso daquelle estabelecimento superior de ensino naval.

A presença do sr. Getulio Vargas que presidiu a sessão de encerramento, emprestou a solemnidade um cunho excepcional, por isso que, pela primeira vez, o chefe do Governo Provisorio travava contacto directo com a officialidade de nossa Marinha de Guerra. A' sua chegada uma companhia do Regimento de Fuzileiros Navaes prestou as continencias devidas, tendo, a este tempo, o povo que estacionava em frente ao edificio do Almirantado o aclamado, vivando a Marinha, o Exercito e a memoria de João Pessoa.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

O chefe do Governo Provisorio, acompanhado dos almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha e do chefe de sua casa militar, foi recebido á porta principal pelo almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra e seu ajudante de ordens e assistente, commandantes Cesar da Fonseca e Renato Guilhobel; general Leite de Castro, ministro da guerra, chefe do estado maior do exercito e da armada, almirantes Carlos Frederico de Noronha, e Noble Irwin, chefe da Missão Naval Americana, e outras altas patentes, além dos alumnos da Escola e funccionarios do Almirantado.

No salão designado para a realização do acto, o sr. Getulio Vargas tomou logar no centro da mesa, ladeado pelos ministros da guerra e da marinha, general Malan D'Angrogne, e almirantes José Maria Penido e Noble Irwin.

Iniciada a ceremonia usou da palavra o director da Escola, almirante José Maria Penido, que saudou o chefe do governo provisorio, agradecendo a sua presença ao acto, que significava o seu primeiro contacto com os departamentos de marinha e sua respectiva officialidade. A seguir o almirante Penido, depois de se referir a fundação da escola na administração Alexandrino de Alencar, em fevereiro de 1914, nos moldes do War College dos Estados Unidos, e orientada no seu inicio, por officiaes da marinha norte americana, cuja capacidade e proficiencia salienta, passa a evidenciar os proveitos advindos aos alumnos desse estabelecimento de ensino naval, que chama de "Templo de aprendizagem de guerra", onde se aperfeiçoam, se esclarecem, se augmentam e se coordenam os ensinamentos colhidos nos primeiros annos da profissão para ficar a officialidade integrada na doutrina e assim habilitada a exercer com proficiencia as funcções do commando e de chefia de forças em operações navaes, porque é a doutrina condição essencial para leval-as á victoria".

Terminado o discurso do almirante Penido, falaram ainda o commandante Aarão Reis, em nome do corpo docente da Escola, Carlos Alves de Souza, pelos alumnos do curso superior e Sylvio de Noronha, como interprete dos alumnos do curso de commando e o almirante Noble Irwin, pela Missão Naval Americana.

A seguir, foi procedida a entrega dos diplomas aos alumnos que os recebiam das mãos do sr. Getulio Vargas.

UMA DISSERTAÇÃO SOBRE A BATALHA DA JUTLANDIA

Terminada a solemnidade da entrega dos diplomas, passaram os presentes para a sala contigua, destinada ao taboleiro onde os alumnos desenvolvem themas e problemas tacticos, tendo o commandante Aarão Reis dissertado sobre a batalha da Jutlandia, pormenorizando os problemas technicos que se desenvolveram durante essa memoravel batalha da Grande Guerra.

A RETIRADA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, a convite do director da Escola Naval de Guerra, percorreu, na companhia dos presentes, o edificio do Almirantado, detendo-se por momentos nas dependencias onde funccionam o Museu e Archivo Navaes.

A seguir, o chefe do governo provisorio retirou-se, tendo por essa occasião a companhia do Regimento de Fuzileiros Navaes executado os hymnos nacionaes e João Pessoa.

OS 18 DO FORTE

Hoje será franqueado ao publico á visita aos cubiculos da galeria dos 18 do Forte, installado á rua Gonçalves Dias n. 30, onde os visitantes poderão conhecer o motivo pelo qual, estiveram encarceradas 20 adoraveis criminosas, sob a vigilancia rigorosa da carcereira Eva Stachino.

O capitão Chevalier, de accordo com o seu secretario, sr. Fernando Barretto, resolveram fazer esta demonstração ao publico afim de que todos fiquem conhecendo, a segurança que os cubiculos offerecem para garantia publica.

AS AUDIENCIAS NAS DELEGACIAS DISTRICTAES

O chefe de policia baixou hontem a seguinte circular sobre as audiencias nas delegacias districtaes:

"O chefe de policia do Districto Federal determina aos delegados districtaes, para conveniencia do serviço e especialmente para attender ao interesse publico, que, a partir desta data, as audiencias publicas devem ser dadas pessoalmente, duas vezes ao dia, sendo uma das 12 ás 14 horas e outra das 20 ás 22 horas".

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1878
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. 56$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez .. 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas, os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Beck; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello; o Estado de S. Paulo, o sr. Joaquim Ferreira da Costa; o Estado do Espirito Santo, o sr. Francisco Lisbôa Cardoso e o Estado da Parahyba, o sr. José Mario Torres.

PESSIMO FIADOR DA REVOLUÇÃO

Mais cedo do que seria dado esperar, o interventor de Pernambuco confirmou, plenamente, todas as suspeitas que dahi haviamos formulado sobre a pouca ponderação com que o Governo Provisorio designou os seus representantes immediatos nos Estados do Norte. Alguns delles tinham na tradição do nome o espelho do que poderia ser a administração dos Estados que lhes foram confiados, num momento em que a dignidade, a correcção moral e a rigidez do caracter, ao par da honestidade e conhecimento perfeito do meio, seriam as qualidades mais exigiveis para o desempenho cabal da delicada missão que lhes attribuira o Governo da Republica.

Não eram sómente politicastros improvizados, que nos faziam temer a possibilidade de converter-se a revolução, feita para corrigir e aperfeiçoar costumes, num instrumento de vinganças pessoaes e desorganização systematica do apparelhamento administrativo dos Estados, sob o pretexto injustificavel de reformar, ás apalpadelas, um regimen que só a experiencia autorizaria a modificar nos seus orgãos essenciaes. O interventor de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcante, não desfrutava na sociedade pernambucana desse conceito de integridade moral, dessa reputação de probidade civica, dessa fama de pureza de caracter, que seriam nas circumstancias anormaes e perigosas criadas pela revolução, a garantia de que os altos objectivos visados pelos seus "leaders" nacionaes, não soffreriam, essa deturpação pouco edificante, que está transformando o grande Estado do Norte numa especie de colonia em que se fazem as experimentações mais condemnaveis em materia administrativa. O seu acto pondo em disponibilidade os nove desembargadores do Superior Tribunal de Justiça de Recife trae o ingenuo cabotinismo de um chefe de governo, que deseja com esses excessos de mando, apparentar perante os seus jurisdiccionados uma tempera de reformador, que não revela no fundo senão os tradicionaes apuros do bugio em loja de louça. Não é possivel, nem os factos anteriores o demonstram, que a mais alta corporação de justiça pernambucana fosse um valhacouto de bandidos que merecessem pela sua corrupção essa vassourada espalhafatosa, com que o sr. Carlos de Lima Cavalcante pretendeu punir aquelles, em cujas mãos sua conducta de jornalista diffamador teria encontrado pelas leis regulares do paiz o mais severo castigo. Um acto dessa natureza, affectando o poder publico no seu orgão mais sensivel, que é o judiciario, não deveria, em boa regra, ter dependido de uma deliberação pessoal do interventor. E' um gesto que ultrapassa os limites das suas funcções e pela repercussão que terá na vida do Estado só a autoridade maior do presidente da Republica, de que o sr. Lima Cavalcante é apenas um mandatario, seria bastante para determinal-o. A leviandade com que o agente da revolução em Pernambuco está se desempenhando das suas incumbencias, a arbitrio de suas resoluções administrativas, comprometem sériamente a dignidade do governo revolucionario da Republica.

A punição imposta aos desembargadores do Recife, sem nenhuma fórma de processo, sem o exame especial e cuidadoso das responsabilidades de cada um delles em delictos funccionaes que, acaso, lhes sejam imputaveis, é um tremendo golpe vibrado na majestade do poder judiciario, cujo prestigio vive do acatamento em que o deve ter a sociedade. No dia em que se firmasse a convicção da instabilidade desse poder, sujeito aos ataques dos governos transitorios, levados pelas fluctuações politicas, os juizes perderiam, com a segurança de suas togas, a independencia essencial dos seus julgados.

Nem se diga que a revolução veiu para moralizar todos os institutos publicos, e que, portanto, o acto do interventor de Pernambuco se enquadra na necessidade imperativa dessa reforma.

A demissão collectiva dos membros de um organismo, que encarna o mais nobre poder da sociedade, equivale por um golpe de Estado de consequencias mais profundas e lamentaveis do que a tolerancia da grave corrupção que o estivesse minando. Não teriamos que censurar no gesto do interventor de Pernambuco, se a disponibilidade violenta a que condemnou os desembargadores fosse a consequencia de um processo contra elles movido e no qual se apurasse que haviam prevaricado no exercicio da sua magistratura. Sendo, porém, um golpe de arbitrio, que apenas obedece aos impulsos de vindicta e cabotinismo do interventor, somos forçados a pedir para elle a attenção do governo federal, afim de que os desmandos desse máo fiador da revolução não comprometam irremediavelmente deante do povo brasileiro suas finalidades superiores pelas quaes foi chamado a derramar o seu sangue.

O sr. Lima Cacalcante está fóra do espirito de justiça inflexivel que norteia o governo central. Ainda ha poucos dias, o seu jornal em Recife censurava a resolução do presidente da Republica, exilando as altas personalidades do governo deposto, achando-a um "idealismo muito extemporaneo e muito prejudicial á propria acção revolucionaria". O sr. Cavalcante viu nesse gesto de alta prudencia politica um obstaculo á acção dos interventores, como se esses não devessem marcar o rythmo de sua acção governativa pelas normas que lhes fossem traçadas do centro. A demissão dos desembargadores pernambucanos, que a tanto importa a sua disponibilidade sem vencimentos, é um luxo de arbitrio, com que o sr. Lima Cavalcante deseja affirmar a sua rebeldia contra o sentimento de justiça do governo federal.

Este, porém, não poderá admittir, sem diminuição patente da sua propria autoridade, que os seus prepostos nos Estados, vão além do seu mandato e dêm ao paiz esse espectaculo de anomalia a que se acham reduzidos alguns Estados do Norte, entregues, como está Pernambuco, ás taras de um Aretino de poucas letras, improvizado em moralista e reformador.

DEFESA ECONOMICA

As condições a que o Brasil foi arrastado por uma longa série de erros, de inepcias e de crimes vieram a determinar a mais grave situação economica da nossa historia quando factores de ordem mundial precipitaram os effeitos daquelle passado lastimavel. Não nos achamos, por certo, em uma irremediavel ruina, mas as nossas difficuldades são de vulto bastante para nos imporem, como verdadeira medida de salvação publica a criação resoluta de uma mentalidade de um pouco stoica. Temos de imitar os sacrificios que outros povos têm sido compellidos a fazer sob a pressão de calamidades ainda maiores que as nossas. O problema que nos defronta é de ordem essencialmente economica e da solução delle depende o exito do esforço de reconstrucção politica, porque os povos economicamente desorganizados são incapazes de qualquer acção constructora na esphera politica.

Não é, entretanto, extremamente complexa a primeira questão que temos a resolver para sanearmos a economia publica e as finanças do Estado, resguardando assim a dignidade nacional contra o risco de uma humilhante confissão de insolvencia. A nossa balança de contas com o estrangeiro já era deficitaria ha annos, como O JORNAL o demonstrou á saciedade. Semelhante estado de coisas acha-se hoje aggravado e reclama a adopção immediata de medidas drasticas. Precisamos temporariamente comprar ao estrangeiro o minimo que pudermos, emquanto urge incentivar a exportação dos nossos productos. Comprar pouco e vender muito não póde ser uma politica permanente; porque o commercio consiste obviamente nas trocas. Mas em periodos excepcionaes, como o que atravessamos, uma nação póde e deve abster-se inflexivelmente de adquirir fóra das suas fronteiras tudo que não lhe seja imperiosamente indispensavel. E' claro que isso não envolve uma preoccupação absurda de um nacionalismo economico incompativel com a internacionalização cada vez mais accentuada das forças da riqueza. Deixaremos de comprar ao estrangeiro, não com um acto de hostilidade que indicaria rematada loucura, mas sob a pressão do sentimento honesto e digno do devedor que restringe as suas despesas afim de poder pagar ao credor.

A defesa economica traduz-se num esforço para, durante algum tempo, vivermos com o que pudermos produzir, depende antes de uma acção consciente e firme da população que de quaesquer medidas de origem governamental. Ao poder publico em circumstancias como estas cabe a funcção de orientar o povo mostrando-lhe os methodos pelos quaes cada um póde contribuir para o exito do esforço collectivo sem esbanjar energias em gestos que, por serem bem intencionados e mesmo admiraveis, não deixam de ser inuteis e até pueris. O unico meio ao alcance de cada brasileiro para trazer neste momento a sua util contribuição individual no sentido de evitarmos a humilhação de um terceiro "funding" é a rigorosa abstinencia de todos os artigos de importação estrangeira para os quaes possa encontrar um succedaneo nacional. Assim não sómente restringiremos o exodo de ouro, como concorreremos para proporcionar ao trabalho nacional maiores opportunidades facilitando por esse modo a diminuição da massa de desempregados.

Trata-se, como vemos, de medidas simples e que, afinal de contas, reclamam antes uma comprehensão clara do problema que disposições heroicas a um stoicismo sobrehumano. Mas para que todas as classes sociaes apprehendam bem a natureza da situação e dos methodos apropriados para remedial-a cumpre ao Governo Provisorio pôr em fóco por meio de uma propaganda tenaz, essas verdades elementares.

NO CATTETE

MISSA CAMPAL EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Em acção de graças pela victoria da Revolução, foi celebrada, hontem, em uma das alamedas do parque do palacio do Cattete, uma missa campal.

Serviu de officiante o padre Mario Silva, que acompanhou as tropas gauchas como capellão da Brigada Militar do Rio Grande. Após a ceremonia religiosa — a qual foi assistida pelo esquadrão da escolta presidencial ali acantonado, a guarda do 3º R. I. e todos os funccionarios do Cattete — o padre Mario Silva fez uma predica sobre os deveres do soldado perante a patria, a sociedade e a familia.

Em seguida a sua oração, aquelle sacerdote fez destribuir por toda a assistencia diversas medalhinhas de N. S. Apparecida.

O BILHETE AZUL

VÃO PROSEGUIR AS REFORMAS ADMINISTRATIVAS

Conforme já noticiamos, foram, ante-hontem, reformados administrativamente os generaes Nestor Sezefredo Passos, Antenor Santa Cruz, Nepomoceno Costa e Azevedo Costa, fóra os que foram reformados a pedido.

Sabemos porém que a lista dos officiaes generaes e superiores do Exercito, a serem reformados administrativamente, ainda será augmentada.

Varios coroneis e generaes que receberam o denominado "Bilhete Azul" e não se [illegible] resolveram a entrar com os seus pedidos de reforma, como fizeram os generaes Rondon e Coutinho, não se reformando independentemente de pedido, isto é, administrativamente.

Hontem eram esperados no Ministerio da Guerra mais dois pedidos de reformas.

Tal não occorreu. E' provavel que amanhã esses requerimentos dêm entrada no Ministerio da Guerra.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, todos os ministros de Estado, com excepção dos srs. Oswaldo Aranha, que se encontra em São Paulo e José Maria Whitaker, que acha-se enfermo.

O PRESIDENTE NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio acompanhado dos srs. almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha; general F. R. de Andrade Neves, chefe do seu Estado Maior; capitão de mar e guerra Machado da Silva, sub-chefe; e do seu ajudante de ordens 1º tenente José Carlos Pinto Filho, compareceu hontem á solemnidade da entrega dos diplomas aos officiaes da Armada que concluiram o curso da Escola Naval de Guerra.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do governo mandou visitar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente João Pereira Machado, o dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, que se acha enfermo.

CONVITES

Esteve hontem no Palacio do Cattete, acompanhada de sua genitora, a senhora Antonia Muniz Bastos, a menina Yvonne Bastos, joven pianista, afim de convidar o chefe do Governo Provisorio da Republica para assistir ao recital de piano, em beneficio dos orphãos da revolução e em homenagem ao capitão Juarez Tavora, realizará na proxima quarta-feira no Instituto Nacional de Musica.

— Tambem esteve na séde do governo, o dr. J. de Rezende Silva, que foi agradecer ao chefe da Nação a sua nomeação para o cargo de director da Recebedoria do Districto Federal.

Em regosijo pelo ingresso de D. Leme no Sacro Collegio

O "TE-DEUM" DE HONTEM, NA CANDELARIA

Realizou-se hontem o solemnissimo "Te-Deum" mandado celebrar em seu templo pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, em homenagem a sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, pelo seu ingresso no Sacro Collegio.

O consagrado orador padre Henrique de Magalhães proferiu o sermão allusivo ao acto, produzindo uma excellente peça oratoria.

Sua eminencia compareceu á ceremonia acompanhado de seu secretario, monsenhor Mello e Souza.

O interior do templo estava lindamente ornamentado com flores naturaes e lampadas artisticamente collocadas.

O côro fez ouvir um afinado conjuncto.

ITAMARATY

Por portaria de hontem foi nomeado introductor diplomatico o secretario de legação, dr. José Roberto de Macedo Soares.

— Tendo o dr. Affonso Taunay, ao ser dispensado, a pedido, da direcção do archivo e bibliotheca do Itamaraty, que exercia em commissão, enviado o relatorio dos trabalhos que realizou á testa daquelle serviço, ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, este, em officio, agradeceu-lhe os serviços e louvou a maneira intelligente, dedicada e competente pela qual os prestou, na direcção da referida secção da secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram, hontem, dados á publicidade:

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando commandante do sector de léste do 1º districto de artilharia de costa o tenente-coronel Democrito Barbosa.

Classificando, na engenharia, o tenente-coronel Manoel Rabello, o capitão João de Deus Canabarro e os primeiros tenentes Alcindo Nunes Pereira e José Carlos Campos Christo.

Promovendo, no quadro de infantaria da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 1ª Região Militar, a 1º tenente, o 2º Irineu Gonçalves Pinto.

Concedendo reforma ao cabo Claro Camargo, do contingente da Carta Geral do Brasil.

Declarando que a nomeação de 2º tenente do reservista Guilherme Nunes foi no quadro da arma de infantaria de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 1ª Região Militar.

Nomeando segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito: no quadro de artilharia, para servir na 1ª Região Militar, o reservista Emilio de Souza Pereira; no quadro de infantaria, para a mesma região, os reservistas David Xavier de Azambuja, Arlindo Teixeira, Rubens Moreira Torres, Fernando Augusto Pereira, Waldemar Cordeiro Kitzinger e Luiz Nogueira da Gama Filho; no quadro de artilharia, ainda para a 1ª Região, os reservistas Plinio Reis de Cantanheda Almeida, Georges Nicolas Paternot, Jorge de Araujo Martins, Decio Saverio Oddone, Frederico José de Souza Rangel e Othon Nogueira, e, ainda no quadro de infantaria, para servir na 1ª Região Militar, o sargento-ajudante reservista Valentim Amaral.

Demittindo, por abandono de emprego, Pedro Celestino da Hora de servente de 2ª classe do Arsenal de Guerra desta capital.

Concedendo exoneração a Manoel Gonzaga da Silva de servente de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Nomeando: na Fabrica de Polvora sem Fumaça, operario de 4ª classe, o de 5ª Sebastião Lima, por antiguidade; para servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, o servente da Directoria Geral do Tiro de Guerra Carlos Marciano; para servente da Directoria do Tiro de Guerra, o servente da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito Alfredo Celestino de Barros.

Nomeando:

Na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra — Almoxarife, Tito Vigoberto de Mattos Vanique; continuo, por merecimento, o servente de 1ª classe Arlindo José Domingues; servente de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Clemente Leitão; servente de 2ª classe, o reservista Arthur Ferreira de Souza.

No Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Celino José da Silva, operario de 3ª classe, e operarios de 5ª classe, Carlos Gonçalves de Souza, Joaquim Alves de Moraes, Hermes Narciso Lopes, João Neves de Lima, José de Aquino Ribeiro Sobrinho, Christovão Luiz Pacheco, Aguinaldo Vieira dos Santos, Nero da Costa, Venino dos Santos Leal e Aureo de Oliveira Brandão.

POSSE DO INSPECTOR DAS GUARDAS NOCTURNAS

Amanhã, o capitão Decio Palmeiro de Escobar, tomará posse, ás 14 horas, na Policia Central, do cargo de inspector dos guardas de Vigilancia Nocturnos. São convidados para o acto todos os commandantes da Guarda Nocturna.

Vida Literaria

UM NEO-NATURALISTA

Tristão de ATHAYDE

Como se sabe, talvez seja hoje o sr. Azevedo Amaral a mais brilhante expressão da nossa sociologia naturalista. Sem ser um sociologo profissional, e tendo, ao contrario, militado sempre numa profissão que é em geral incompativel com os estudos scientificos serios — o jornalismo — tem revelado um interesse crescente pelos problemas da organização social do mundo moderno, sempre em contacto com as correntes mais avançadas do pensamento contemporaneo.

Dahi o seu naturalismo bebido nas fontes sociologicas do seculo passado, mas recentemente revividas e renovadas na America do Norte, depois de um eclipse, ou quiçá de uma decadencia, na Europa.

E' o que especialmente nos revela o seu recente volume, que creio ser o primeiro livro que publica, depois de longos annos de constante producção jornalistica.

AZEVEDO AMARAL — Ensaios brasileiros — Omena & Barreto ed. Rio 1930.

Começa, nos dois primeiros capitulos, por esboçar a sua concepção sociologica.

"Cabendo ao homem papel primacial no desenvolvimento historico e sendo a sua actuação uma resultante de condições biologicas traduzidas nas actividades psychicas e nas expressões da sua efficiencia para agir materialmente sobre o meio ambiente, a sociologia tem forçosamente de tornar-se uma sciencia complexa, desdobrada no seu duplo aspecto correspondente aos phenomenos attinentes ao psychismo e á vida somatica dos elementos humanos constituintes da sociedade e ás reacções desta com o meio ambiente e nas quaes se manifestam os factos de natureza economica. Assim, a sociologia apparece caracterizada como sciencia bio-economica, cuja finalidade consiste no estudo do conjunto do phenomeno social, encarado tanto pelo seu lado vital, como pelo prisma que nos permitte interpretar as realizações da collectividade na esphera da producção". (p. 71)

Como se vê, é absolutamente materialista a concepção sociologica do sr. Azevedo Amaral. A sociologia se resolve para elle em duas outras sciencias — a biologia e a economia. Aquella estuda o homem, que para o autor não passa de um animal, cujo psychismo é apenas um epiphenomeno do mecanicismo vital.

Esta estuda a technica da producção. E da conjugação dos dois estudos é que resulta o que elle chama — "o determinismo sociologico", que reproduz na esphera social a mesma causalidade mecanica do mundo physico, e ao qual elle sacrifica toda a liberdade humana ou historica.

"Chegamos assim á conclusão de que o problema sociologico, dividido nos seus dois aspectos concretizados no facto biologico e no determinismo da organização dos methodos de producção pela sociedade, apresenta-se extremamente complexo pelo entrelaçamento desses dois factores e das suas mutuas reacções." (p. 100).

Prende-se, portanto, a concepção do sr. Azevedo Amaral a duas escolas sociologicas: a escola anthropologica e a escola economica, ambas nitidamente materialistas.

A primeira reduz os factores de actuação social a um só — a raça. E no estudo desta, desdenha as influencias mesologicas para accentuar a importancia predominante da hereditariedade. E' a este ultimo ramo da escola anthropologica, que hoje em dia se desdobra no ramo seleccionista, isto é, a reducção da sociologia á "eugenia", que se prende mais intimamente á concepção do sr. Azevedo Amaral. Suas idéas são as de Galton e as de Karl Pearson, quanto ao essencial do seu ponto de vista biologico.

A eugenia, para o sr. Azevedo Amaral, é o centro de toda a sociologia moderna, no sentido "naturalista" em que elle a considera já se vê. "A eugenia, isto é, a applicação pratica á vida social das noções adquiridas pela sciencia da genetica, deslocou as questões attinentes ao desenvolvimento sociologico do plano do fatalismo e do empirismo em que outrora se mantinham para tornal-as susceptiveis de tratamento systematico em linhas positivas... A orientação politica, sob a influencia dessas novas tendencias assume um colorido accentuadamente eugenico". (Pgs. 94-95).

São ainda numerosos os representantes desse darwinismo biologico, mas creio que aquelle de quem mais se approximam as idéas do sr. Azevedo Amaral é Schallmayer, que em 1910 publicava uma obra sobre "Hereditariedade e selecção em seus aspectos sociologicos e politicos", em que justamente procurava applicar as idéas de Galton á sociologia, que elle reduzia, como o faz afinal de contas o sr. Azevedo Amaral, a uma "hygiene generativa". (cf. **Paul Barth** — "Die Philosophie der Geschichte als Soziologie", pag. 284).

De facto, a sciencia da sociedade, para o autor dos "Ensaios brasileiros", não passa dessa "hygiene generativa" de Schallmayer. Todos os problemas sociaes se reduzem afinal a um problema de selecção racial. "O sociologo e o estadista têm deante de si um certo numero de problemas nitidamente definidos e para os quaes os conhecimentos scientificos adquiridos tornam possiveis soluções sufficientemente satisfatorias. Todas essas questões resumem-se na selecção conscientemente feita pela sociedade dos elementos demographicos que a constituem. Opera-se a revisão das antigas taboas de valores e os phenomenos sociaes passam a ser encarados pelo prisma dos seus effeitos favoraveis ou desvaforaveis á efficiencia biologica da raça". (Pag. 95).

Os proprios criticos naturalistas, mas que estudam effectivamente o campo immenso das doutrinas sociologicas, sem se deixar influenciar pelo parcialismo com que cada uma procura reduzir ao seu ponto de vista proprio toda a sciencia da sociedade — já apontam os erros desse "hereditarismo" sociologico, como o do sr. Azevedo Amaral, que repudiam toda a acção do meio sobre o homem, allegando — "a intangibilidade do plasma germinativo". (Pag. 68).

Como exemplo typico, e superior mesmo a qualquer outro, de um critico nessas condições, conviria citar o nome de Pitirim Sorokim, sobre cuja "Sociologia da Revolução", procurarei escrever opportunamente, pois é uma das obras mais dignas de meditação para os dias que correm de primarismo revolucionario, — e que mostra os exaggeros dos **hereditaristas** (de cuja escola é discipulo o autor dos "Ensaios Brasileiros) ao reagirem contra os exaggeros contrarios dos mesologistas (Environmentalists).

"Emquanto a escola insiste na influencia importante da hereditariedade está certa e, a esse respeito representa um bom contrapeso aos exaggeros dos mesologistas. Mas, quando alguns representantes dessa escola tentam depreciar, ou mesmo ignorar, a influencia do meio, fazem o mesmo erro que os mesologistas excessivos". — (**P. Sorokim** — Contemporary Sociological Theories, 1928, p. 304).

Está nesse ultimo caso o sr. Azevedo Amaral que abandona as influencias do meio para se voltar inteiramente para a hereditariedade, resolvendo toda a sua concepção sociologica num simples problema de eugenia. E de eugenia materialisticamente considerada. Porque, se o sr. A. Amaral considera o homem como o elemento basico de sua sociologia, não é do homem integral que elle fala, do homem segundo a metaphysica hellenica ou christã, e sim do homem objecto da sciencia biologica, do homem puramente animal, do homem segundo a metaphysica materialistica que adopta.

"O ponto central da questão" social no mundo e especialmente no Brasil, para elle, é — "a importancia primacial de uma organização efficiente de defesa do futuro da nacionalidade por methodos scientificos de selecção eugenica dos elementos, que poderão assegurar a elevação constante do nosso nivel de capacidade biologica e de desenvolvimento intellectual" (p. 278|279).

Como se sabe é essa a posição de Bernard Shaw por exemplo, que escrevia no seu "Man and superman", que — "o que se pode fazer com o lobo, pode-se fazer com o homem, isto é, do mesmo modo que o lobo domado se tornou o nosso cão domestico, o homem tambem pode ser seleccionado e liberto de sua ferocidade nativa. A sociologia do sr. Azevedo Amaral tambem se reduz a essa domesticação do homem. Do homem-lobo de Hobbes, façamos o homem-cachorro, o homem manso e domesticado, — eis o ideal da eugenia, que o sr. Azevedo Amaral enthusiasticamente aceita.

Nós, christãos, vemos as coisas com um pouco mais de ironia. Nós acreditamos, em primeiro logar que o homem não foi um lobo e que, portanto, não pode nunca vir a ser um cão domestico...

Nós acreditamos ainda, que mesmo possuindo ferocidade e audacia de lobo, junto a servilismo e fidelidade de cão, o homem é qualquer coisa de infinitamente mais complexo do que esse animal aperfeiçoado, mas que nunca passa de um animal, que o autor dos "Ensaios Brasileiros" encontra no ser humano. O homem explica e encerra o animal, mas o animal está muito longe de explicar e muito menos de encerrar o homem. O homem é tambem, para nós o centro da sociologia, o coração da sociedade e a sua medida. Nós repudiamos toda doutrina que subordina o **homem** á sociedade, tanto quanto regeitamos aquellas que subordinam a sociedade ao **individuo**. Respeitamos o valor fundamental, a necessidade natural dos **grupos** como elemento inevitavel de inserção do individuo na sociedade. Mas não toleramos que esta se arrogue o direito de considerar o homem como uma simples **aberração**, quando "isolado da collectividade", como diz o sr. Azevedo Amaral (p. 296). Essa concepção positivista do homem em face da sociedade, foi aceita pelo darwinismo sociologico do seculo passado e hoje se transmittiu ás duas grandes formulas praticas da organização social do mundo contemporaneo — o communismo e o capitalismo.

Ambas, sendo fórmas extremadas de individualismo, terminam necessariamente pela negação do individuo, pelo absolutismo da sociedade, fóra da qual o homem passa a ser uma "aberração", como tão expressivamente o diz o sr. Azevedo Amaral, no proprio capitulo em que se occupa da "valorização do homem", capitulo final do seu livro e no qual, naturalmente, vê a chave de todo o seu materialismo sociologico.

Revela ahi tambem como o capitalismo e o communismo modernos se encontram, sendo ambos, como são, filhos do materialismo do seculo XIX, herdado pelo nosso.

Este ponto é o que separa categoricamente a sociologia naturalista do sr. Azevedo Amaral da nossa sociologia espiritualista e muito particularmente da sociologia christã. O "homem" tem, para nós, um valor infinitamente maior do que para elles. Pois nós não prescindimos nunca de considerar no homem um ser immortal em sua substancia, ao passo que a sociedade é sempre uma entidade ephemera. O homem tem uma finalidade que transcende a da sociedade ao passo que esta tem por finalidade o proprio homem.

De modo que a eugenia, para nós, é uma sciencia subordinada á moral, do mesmo modo que consideramos o principio vital biologico, no homem, subordinado ao principio vital meta-biologico.

Tudo isso aberra do "determinismo sociogenico" do sr. Azevedo Amaral que julga poder, á força de selecções sexuaes, chegar ao super-homem e á super-sociedade.

Todo o volume de "Ensaios Brasileiros" está subordinado a esta concepção nuclear, que por isso tentei pôr bem em destaque para se ver qual o fundamento da concepção sociologica do sr. Azevedo Amaral e em que se divorcia fundamentalmente de toda verdadeira concepção espiritualista e christã da sociedade.

O sr. Azevedo Amaral é um evolucionista spenceriano que chegou naturalmente ao capitalismo scientifico como outros chegaram ao socialismo scientifico, partindo da mesma fonte. Toda a sua fé no progresso, todo o seu enthusiasmo pelo industrialismo moderno, todo o seu materialismo historico, para o qual todas as criações da humanidade giram em torno dos differentes methodos de producção, é oriundo da mesma fonte spenceriana. E falando dos phenomenos transcendentaes não deixa de empregar a mesma terminologia spenceriana — o "incognoscivel", ao qual no fim do volume presta uma homenagem um pouco desdenhosa, com a superioridade com que os parentes ricos concedem uma visita aos parentes pobres.

Não ficou, porém, no simples spencerismo. E no terreno social abandonou totalmente o individualismo da sociologia spenceriana, pelo sociologismo da escola biologica e anthropologica norte-americana dos nossos dias. Acompanhou o movimento da sociologia naturalista, partindo da mesma fonte anti-espiritual mas deslocando a tónica do individuo para a sociedade.

São esses os traços essenciaes da concepção sociologica do sr. Azevedo Amaral, que é, portanto, uma das figuras mais expressivas do neo-naturalismo, feição de espirito que caracteriza perfeitamente as correntes mais syntonicas com a época moderna. O sr. Azevedo Amaral segue a corrente, não luta contra a corrente. Não procura representar uma idéa que transcenda o seu tempo, mas ao contrario quer ser integralmente um filho do seu tempo. E isto o consegue com todo o brilho. Seus ensaios nos apresentam o mundo de hoje tal como o vêem os olhos do homem typico do seculo XX, para quem a realidade espiritual é uma fantasia e para quem a face material do mundo é a unica face verdadeira. Essa mutilação inconcebivel do mundo é a tranquilla visão que delle tem a maioria dos nossos contemporaneos. A phase neo-naturalista da civilização contaminou os melhores espiritos dos nossos dias. E dahi essa serena exclusão da realidade espiritual com que homens como o sr. Azevedo Amaral encaram o problema do mundo e do Brasil. Dahi a sua absoluta incomprehensão da alma brasileira, naquillo que ainda possue de mais original e que é a ultima e mais preciosa herança do passado religioso da nacionalidade. Para o sr. Azevedo Amaral o Brasil só começou a viver com os hollandezes, porque, como bons calvinistas que eram, consideravam as actividades economicas como o centro das actividades sociaes. Decaiu depois com o anti-industrialismo de Pombal e só veiu a resurgir com Mauá, o grande introductor do capitalismo entre nós, como elemento civilizador. E só poderá progredir com a alliança dos capitaes estrangeiros, cujas "opportundades inherentes á internacionalização das forças capitalistas estão sendo utilizadas por quasi todos os paizes latino-americanos em escala muito maior que o Brasil, decorrendo dahi o risco de nos atrazarmos sensivelmente na marcha evolutiva das nações deste continente" (pag. 256).

Ouro e sangue — eis o lemma do sr. Azevedo Amaral. "Ouro", isto é, capital estrangeiro para pôr em movimento as riquezas materiaes. "Sangue", — isto é, selecção sexual para melhorar a raça, eliminando os fracos e incapazes e guardando os eugenicos. "A sociedade brasileira acha-se ainda tão prementemente defrontada por problemas materiaes immediatos, que se nos afigura não termos por emquanto o direito de nos permittirmos excursões fóra do circulo das necessidades immediatas a que devemos attender" (p. 291).

Eis o materialismo historico do sr. Azevedo Amaral applicado á nossa evolução social.

Nós vemos de modo bem diverso essa evolução. Não caimos na mutilação contraria a essa, isto é, eliminando os factores materiaes, como o sr. Azevedo Amaral elimina os factores espirituaes. Nosso realismo catholico sabe que o homem é um "composto", como todo o universo é uma composição de elementos naturaes, preternaturaes e sobrenaturaes, sendo que os elementos naturaes ainda se distinguem no homem em somanticos e psychicos. De toda essa complexidade infinita de factores é que nasce a realidade, é que se desenrola a historia.

Mas se uma hierarchia deve ser introduzida (para voltarmos ao phenomeno da evolução social brasileira) não será ella a da subordinação do espirito á materia, como o faz systematicamente o sr. Azevedo Amaral.

Elle nos vê nascer com os hollandezes, porque introduziram a industria; decair com Pombal, porque supprimiu a industria, e renascer com Mauá, porque reintroduziu a industria. A "industria" é a medida da historia do Brasil, para o sr. Azevedo Amaral, que repudia o communismo na pratica, mas aceita-o integralmente em theoria, do mesmo modo que repelle as revoluções á mão armada, apanagio dos "povos atrazados" (pag. 192), mas prega o revolucionismo em todas as paginas do seu livro, como sendo a expressão social moderna da theoria mendeliana das "mutações" da biologia hodierna (pag. 183). São as constantes contradicções do materialismo que não tem coragem de ser "integral", como é o dos communistas, que ao menos são perfeitamente logicos e coherentes na concatenação inflexivel da sua dialectica inicialmente errada, para quem não aceita a metaphysica materialista, mas methodologicamente inatacavel. O sr. Azevedo Amaral, porém, é um materialista timido, que recua a meio das consequencias dos seus postulados. Seus successores communistas, porém, não deixarão de o mencionar como um precursor...

A "industria", portanto, é a medida do Brasil e de sua historia para o sr. Azevedo Amaral.

Pois, repito, elle nos vê nascer com os hollandezes, porque introduziram a industria; decair com Pombal, porque supprimiu a industria e renascer com Mauá, porque reintroduziu a industria.

Se a essa fórmula do materialismo economico, na concepção de nossa historia, quizessemos oppor uma fórmula que indicasse a concepção catholica de nossa historia, eu diria: nascemos com os jesuitas, porque introduziram a religião entre nós; decaimos com Pombal, porque a perseguiu e renascemos com D. Vital, porque a reintegrou em toda a sua pureza.

Eis o schema christão de nossa historia, que serviria, — não para explicar tudo, pois não queremos mutilar a realidade, como fazem os materialistas, e teriamos de completal-o pelo contrapeso constante da ordem economica que equilibra sempre a ordem religiosa, como sendo o extremo opposto da balança da vida — mas um schema que serviria para annullar o erro do schema materialista do sr. Azevedo Amaral, que nega o espirito e faz da "industria" um idolo.

Muita coisa mais haveria a tratar nesse volume, que é riquissimo de pontos de vista proprios e abre campo a numerosissimas controversias. Basta, entretanto, consignar as linhas mestras da construcção, para que se veja a orientação com que todos os problemas são encarados.

E' inutil accrescentar que o livro todo é escripto com aquella largueza de espirito, aquella segurança de synthese e aquella elevação de pensamento que é um prazer encontrar em um adversario da estatura do sr. Azevedo Amaral.

RECEBIDOS

Clara Lafayette Stockler — Deslumbramento (Rio).

Arthur Motta — Historia da Literatura Brasileira (vol. 2º — São Paulo).

Philadelpho Azevedo — Direito moral do escriptor (Rio).

CINCOENTA E SEIS TELEPHONES SUPPRIMIDOS NA VIAÇÃO

Por determinação do ministro da Viação foram mandados supprimir 42 telephones urbanos e 14 interurbanos. Nesse sentido foi officiado á Companhia Telephonica, para as providencias que o caso exige.

Apenas tres automoveis a serviço da Secretaria da Viação

O sr. José Americo, ministro da Viação, resolveu que fiquem a serviço de seu ministerio apenas tres automoveis, que servirão, respectivamente, ao ministro, ao secretario e o terceiro para o serviço geral.

O Club dos Bandeirantes deixou de existir para dar logar ao Club Nacional

MEDIDAS ADOPTADAS NA ASSEMBLÉA QUE DISSOLVEU A ANTIGA SOCIEDADE

Os socios do Club dos Bandeirantes, reunidos em assembléa geral extraordinaria, tomaram medidas, das mais importantes, com relação á vida da agremiação.

Resolveu o quadro social, unanimemente, dissolver a sociedade, deliberando desde logo fundar uma outra agremiação, com a denominação de "Club Nacional" e com horizontes mais amplos que os que tinha a sociedade extincta.

O "Club Nacional" terá por socios todos aquelles que compunham o quadro social dos Bandeirantes, devendo pugnar, por todos os meios, em prol da elevação do nivel cultural brasileiro, realizando conferencias, exposições, excursões, festas de arte, espectaculos, continuando tambem normalmente a vida social que o club extincto vinha mantendo.

Commemorando a sua fundação, o "Club Nacional" realizará hoje a sua primeira reunião, tendo logar, em sua séde, um jantar dansante.

Mais dois auxiliares para a Commissão de Syndicancia da Central do Brasil

O sr. José Americo, ministro da Viação, determinou que sejam postos á disposição da Commissão de Syndicancia da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem prejuizo de seus vencimentos, os funccionarios da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, Fernando Cruz Carv[illegible]o e Naylor Bastos Villas-Bôas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Exposição de livros infantis

Continuará franqueada ao publico nos dias uteis das 14 ás 18 horas, na séde da A. B. E. á Av. Rio Branco, 52-2º, a exposição de livros infantis, organizada por esta Associação que encerrar-se-á no proximo dia 6 de dezembro. Acha-se á venda na séde da A. B. E. o folheto "Bibliotheca para crianças e adolescentes", ao preço de 1$000.

— Amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 17 horas, na séde da A. B. E. á Av. Rio Branco, 52-2º, realiza-se a reunião ordinaria do Conselho Director. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Para que todos os funccionarios da Viação se habilitem em dactylographia

Por acto de hontem, o ministro da Viação resolveu dar o prazo de seis mezes para que os auxiliares, amanuenses, escripturarios e officiaes da secretaria e das repartições subordinadas ao seu ministerio, se habilitem em dactylographia. Tem por fim essa providencia obrigar os serventuarios alludidos ao conhecimento desse officio, evitando, assim, que appareçam, como vem acontecendo, nos quadros respectivos, especialistas no assumpto.

Foi posto em liberdade o sr. Heitor Santiago

O dr. Heitor Santiago, que ante-hontem fôra detido, pela policia, a bordo do "Rodrigues Alves", foi posto em liberdade, hontem, á tarde, depois de prestar esclarecimentos na 2ª delegacia auxiliar.

LAMPEÃO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

O sr. Conrado Mil[illegible] de Campos, director geral dos Telegraphos, recebeu do chefe do districto de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Recife — Urgente — Acabo de receber o seguinte aviso de Aguas Bellas: "O encarergado de Matta Grande acaba de informar-me com segurança que "Lampeão" se acha distante dali um kilometro. Enviou cartas exigindo dinheiro ao commercio e fazendo ameaças de atacar a cidade. Desde as 14 horas que estamos sem communicação para Taracatu'; presumo que os bandidos cortaram as linhas telegraphicas além de Matta Grande"

O sr. Attila Neves presta declarações á policia

Prestou, hontem, declarações, na 4ª delegacia auxiliar, o dr. Attila Neves, ex-1º delegado auxiliar.

O administrador dos Correios de Santos vae reassumir o exercicio

O ministro da V[illegible]ção determinou que o sr. Joaquim Prado de Azambuja, administrador dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo, reassuma o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado.

O CARGO JA' FOI PREENCHIDO

CVom referencia a um officio do presidente da Junta Governativa de Coroado, solicitando a nomeação para o cargo de director effectivo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do engenheiro Abeylard Netto Amarante, o ministro da Viação declarou que o pedido deixava de ser attendido, visto já ter sido provido o logar em questão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga ns. 55 — 5.130 — 5.270.

Passageiros ns. 8.586 — 387 — 12.280 — 13.144 — 11.878 —542 — 780 — 1.263 — 1.887.

Por circular para angariar passageiros — Ns. 4.194 — 4.380 — 5.638 — 6.608 — 9.540 — 884.

Por transitar contra-mão — Pasageiros ns. 1.895 — 2.749.

Por dar marcha ré mais de dez metros — Passageiros n. 780.

Por desobediencia ao signal fiscalizador — Passageiros ns. 4.303 — 9.015 — 11.847. Carga n. 3.137.

Por decreto 1.059 — Carga n. 810 — 2.051.

Por desobediencia ao signal de Assistencia — Passageiros n. 2.323.

Por desobediencia ás ordens do serviço — Passageiros ns. 6.112 — 14.133 - 905 — 1.531.

Por fazer frete — Carga n. 1.945.

Por desobediencia ao signal — Carga n. 327.

Passageiros ns. 7.107 — 3.702 — 6.749 — 7.082 — 12.500 — 14.210 — 10.467 — 11.262 — 1.087 — 2.475.

Por desobediencia ao signal do Corpo de Bombeiros — Passageiros n. 5.930.

Por desobediencia ao signal luminoso — Passageiros ns. 6.112 — 14.133.

Por fazer volta em logar não permittido — Passageiros n. 12.975.

Por recusar passageiros — Passageiros n. 9.546.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Passageiro n. 10.660.

Por passar entre o meio fio e o bonde - Passageiros ns. 1.281 — 2.749.

Por passar com descarga aberta Passageiros n. 11 300. ... ..• • •

OS QUE VOLTAM ÁS FILEIRAS DO EXERCITO

O DR. ARTHUR SEIXAS DEIXA O CARGO DE ENGENHEIRO DO INSTITUTO MINEIRO DE CAFE'

Em virtude de retornar ás fileiras do Exercito Nacional, de que fôra excluido em consequencia do movimento de 5 de julho de 1922, quando fazia na Escola Militar o curso especial de artilharia, deixou o cargo de engenheiro do Instituto Mineiro de Defesa do Café, o dr. Arthur da Costa Seixas, engenheiro civil e nosso antigo companheiro de imprensa.

Ao ter a sua carreira d'armas interrompida por aquelle golpe revolucionario, o dr. Arthur Seixas ingressou na nossa Escola Polytechnica, concluindo o curso deste estabelecimento, e, simultaneamente, exercendo a sua actividade na imprensa desta capital, como redactor d'O JORNAL e collaborador de varios outros jornaes.

Transferindo-se para o Estado de Minas Geraes, ali igualmente se dedicou á imprensa, recebendo algum tempo depois, a incumbencia da construcção do edificio destinado ao Instituto de Defesa do Café, em cujo quadro de funccionarios foi incluido e permaneceu até o momento presente de sua chamada ás fileiras do Exercito onde vae occupar o posto de 1º tenente.

Concedendo-lhe a exoneração que solicitára o dr. Jacques [illegible]aciel, presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, dirigiu-lhe elogiosa carta exaltando as suas qualidades technicas e intellectuaes.

O ex-deputado Cyrillo Junior teve livre transito

O ex-deputado por São Paulo sr. Cyrillo Junior, que se encontrava acylado na Legação da Hespanha, desde o inicio da revolução, voltou hontem ao gabinete do ministro da Justiça, em companhia do sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha.

O sr. Cyrillo Junior obteve livre transito nesta capital.

A EXPOSIÇÃO CANINA, DE HOJE, NO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

A FESTA COMMEMORATIVA DO 8º ANNIVERSARIO DO KENNEL CLUB

O Brasil Kennel Club realiza, hoje, a festa commemorativa do 8º anniversario de sua fundação, na séde do Centro Hippico Brasileiro.

Haverá uma exposição canina e uma parte de trabalhos de cães amestrados, cujo programma consta de 10 provas internacionaes, as quaes serão executadas por cinco animaes pastores allemães, conhecidos por policiaes.

Entre os concurrentes, de grande valor, figuram dois campeões, bem como, uma cadella, que será commandada pela proprietaria, sra. Margarete Bistritschan, sendo de notar que é a primeira vez que uma senhora toma parte nesses concursos.

O certamen terá a presença dos melhores elementos de nossa sociedade e começará ás 15 horas.

VÃO SERVIR NA C. DE LIMITES BRASIL-URUGUAY

Foram postos á disposição: do Ministerio das Relações Exteriores, para fazer parte da commissão de limites e caracterização Brasil-Uruguay, o capitão Djalma Polli Coelho, e para servirem em commissão na Policia Militar do Districto Federal, os primeiros tenentes Aladi Condeixa de Azevedo, Laurentino [illegible]opes Bonorino, Francisco de Assis Almeida e Souza e Iracy Ferreira de Castro, ficando sem effeito a nomeação do 1º tenente Floriano de Oliveira Faria para instructor daquella corporação.

Proseguirão os trabalhos da Carta Geral do Brasil

O ministro da Guerra resolveu que a Carta Geral do Brasil fique sob a jurisdicção do director do Serviço Geographico Militar, até ulterior deliberação.

O MANIFESTO REPUBLICANO DE 1870

Afim de solemnizar-se a ephemeride do manifesto republicano de 1870, que passa a 3 de dezembro proximo, constituiu-se uma commissão de republicanos historicos, composta dos srs. Manoel Miranda e Noronha Santos e drs. Bricio Filho, Alexandre Stockler e Evaristo de Moraes, a qual resolveu, entre outras providencias, realizar uma sessão publica, em um dos nossos theatros, ornamentar e visitar os tumulos de Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva e Lopes Trovão.

Esteve, hontem, no gabinete do interventor no Districto Federal, em nome da commissão, o doutor Evaristo de Moraes, que foi solicitar do dr. Adolpho Bergamini a sua cooperação para as alludidas solemnidades, fazendo notar que a data tambem lembra a entrada em execução da Reforma Municipal de 1892, com a investidura do dr. Barata Ribeiro no cargo de prefeito.

O interventor prometteu fazer quanto pudesse, associando-se á idéa commemorativa.

A CHEFIA DO CONTENCIOSO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Mario Brant, director do Banco do Brasil, nomeou, por portaria de hontem, chefe do Contencioso desse estabelecimento de credito, o sr. José Raul de Moraes que, ha longos annos, ali funccionava como advogado.

Ao que soubemos, entretanto, o dr. Raul de Moraes endereçou ao presidente do Banco uma carta agradecendo e recusando a honrosa escolha, preferindo continuar a exercer as mesmas funcções de advogado em que se tem dedicado até agora.

A PEDIDOS

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O dr. Epitacio Pessôa e o crime de Recife

Ainda sob a impressão profunda e acabrunhadora, que lhe causou a monstruosa tragedia de Recife, escreveu-me de Paris, a 14 de setembro ultimo, o sr. Epitacio Pessoa:

"Assim, á distancia, resisto a admittil-a. Parece um sonho, um pesadelo. Sinto um mixto de dôr e de vergonha; de dôr, pela perda de um amigo de purissimo quilate, que era como um filho; de vergonha, por ver que o crime é o producto dessa torpe politicagem em que envolveu o paiz a mentalidade de bugre, que o governa e deshonra. Se póde haver um lenitivo para o meu pezar, elle está na convicção de que João Pessoa morreu no momento mais opportuno para o seu renome e a sua gloria. Tivesse elle continuado a viver, e, vencedor ou vencido, em breve a lembrança da luta estaria apagada na memoria do povo. O seu assassinio, no auge da refréga, deu relevo e projecção á sua personalidade e, pela injustiça e brutalidade da surpresa, erigiu-o no espirito da Nação como um symbolo de altivez, de bravura e de lealdade. Os brasileiros, os brasileiros não escravizados, verão nelle, daqui por deante, o que na realidade elle foi — administrador probo e operoso, politico de alma sempre aberta a todos os reclamos da justiça e da liberdade."

Ninguem, por certo, mais deplorou e sentiu a morte prematura do inclyto presidente parahybano do que o sr. Epitacio, que foi sempre o mais intimo dos seus amigos, o mais affectuoso dos seus parentes, aquelle que, durante cerca de quarenta annos ininterruptos, auscultou bem de perto as pulsações do seu coração de patriota e melhor do que quem quer que seja o conheceu nos refólhos da sua alma generosa.

Confidente fidelissimo do excelso estadista, seu companheiro de todas as horas, das bôas e das más, educado na mesma escola em que este formou o seu espirito, retemperado na mesma força em que elle fundiu o seu caracter, — o sr. João Pessoa foi o seu discipulo predilecto, a expressão viva do seu pensamento, o interprete autorizado das suas opiniões, o seu lidimo successor na direcção politica da pequenina e brava Parahyba, cujo heroismo e cuja altivez em ambos se encarnaram, como nunca, nos dias sombrios da espoliação.

Não se póde, em sã consciencia, nem por má fé, dissociar o martyrio apocalyptico de João Pessoa do soffrimento moral de Epitacio, porque o sacrificio completo de um foi a exaltação definitiva do outro, como a gloria immarcescivel de ambos é o florão immaculado da terra que lhes serviu de berço e do povo que os elegeu para guias dos seus destinos.

Tive a ventura de privar na intimidade de João Pessoa.

Juntos pelejámos, de 1923 a 1926, na defesa intransigente do nome e do governo do sr. Epitacio, — cuja amizade de tantos annos é o titulo superno da minha obscurissima vida publica.

Sei, portanto, que a nenhum outro amigo, mais de perto poderia ter attingido o brutal e covarde assassinio de João Pessoa do que ao sr. Epitacio, — que lhe dedicava o mais puro e sincero dos affectos, a mais lata e irrestricta confiança, nunca empanada por tenue sombra de duvida.

Posso, nessas condições, avaliar com segurança o supremo nôjo com que o sr. Epitacio soube na Europa das lagrimas de crocodilo com que certos tartufos pretenderam regar o tumulo mal fechado do saudoso estadista parahybano.

Só então os farçantes, que jámais haviam descoberto no grande morto os thesouros moraes e intellectuaes, postos de manifesto no decurso da memoravel refréga civica, sairam pressurosos a campo, — antes com o intuito mal velado de apunhalar pelas costas quem de longe, em silencio e recato, curtia, no seio augusto da familia, a dôr immensa, que a penna humana é incapaz de descrever!

Só então se lembraram de exaltar as virtudes e as qualidades da victima indefesa do odio cangaceiro, açulado pelos detentores do poder, — não tanto animados pelo desejo honesto de cultuar-lhe a memoria, mas com o fito subrepticio de serôdiamente vazar contra o sr. Epitacio as infamias inqualificaveis e as calumnias torpissimas que o despeito, a inveja, a sordida ambição, a auri sacra fames haviam armazenado mezes a fio nas consciencias alugadas desses infelizes páos-mandados de todos os governos...

Nem siquer souberam elles, — na hora tristissima em que a terra hospitaleira da nossa metropole acolhia em seu seio maternal o corpo inanimado de João Pessoa, — respeitar a dôr profunda do adversario ausente, longe do theatro dos acontecimentos e assim na impossibilidade de defender-se, de prompto revidando as accusações que a mentira e a pusilanimidade lhe assacavam de roldão.

Lembro-me a proposito que um jornalista aulico, que até bem pouco tempo tantos beneficios havia recebido das mãos dadivosas do sr. Epitacio, chegou a permittir que nas columnas da sua gazeta, outr'ora embandeirada em arco para glorifical-o, se vehiculasse a torpissima noticia de supposto banquete, offerecido pelo Rei dos Belgas ao ex-presidente do Brasil, tres ou quatro dias depois da tragedia de Recife.

A balela ganhou, rapida, os fóros da veracidade. Os jornaes do situacionismo deram-lhe, solertes, curso vertiginoso. Os fios telegraphicos divulgaram-na por todos os recantos do Brasil. Os commentarios tendenciosos afloraram mesmo nos proprios labios de amigos ingenuos do sr. Epitacio.

A infamia acabaria crystalizada na consciencia desprevenida do publico se o desmentido formal não tivesse vindo confundir de vez a maledicencia dos adversarios do insigne estadista.

* * *

Ainda é tempo para reconstituir os factos.

O sr. Epitacio Pessoa, acompanhado da sua illustre esposa e de uma de suas gentilissimas filhas, partira de Haya, de automovel, rumo a Bruxellas, onde deveria cortar a viagem para se não fatigar demasiado e encontrar sua filha e genro que ali se achavam á sua espera.

Logo após a chegada á capital da Belgica, recebeu o convite do Rei Alberto para um almoço no dia seguinte. Viria para esse fim expressamente de Gand, onde se achava veraneando, a familia real. O almoço seria, como de facto aconteceu, na mais rigorosa intimidade. Delle participariam apenas as duas familias amigas, — a do soberano belga e a do ex-presidente do Brasil. Nem siquer fôra extensivo o convite ao embaixador do nosso paiz, como seria de esperar em outras circumstancias.

Houve, portanto, da parte do Rei-Soldado o proposito manifesto de dar ao encontro feição toda intima e discreta.

Desejando apresentar pezames ao sr. Epitacio e á sua familia, transportaram-se de Gand Alberto I e a Rainha Elisabeth. Não podendo, porque lhes não permittia o protocollo, ir ao hotel em que se achavam hospedados os seus amigos, attrairam-no, por aquelle meio gentil, ao palacio, **não o da cidade, mas o de um suburbio de Bruxellas.**

O facto passou-se precisamente 15 dias depois do monstruoso assassinio do Recife. E não 3 ou 4 após, como mentirosamente então se asseverou.

Pergunto agora aos censores do sr. Epitacio: — que haveria de fazer, em taes circumstancias, o eminente brasileiro, que, mercê de Deus, tem a fortuna de não ser um lagrégo como certos folliculários insaciaveis que conheço?

Recusar o convite do Rei-Soldado?

Excusar-se, como um tabaréo, a um encontro discreto, em que as duas familias trocariam na intimidade as effusões do seu affecto e da sua sympathia?

Pobres diabos, — esses — que fingem de jornalista! Nem sabem comprehender as regras comezinhas da etiqueta... Quanto mais praticai-as.

* * *

A proposito da tragedia do Recife, a imprensa officiosa do regime decaido acolheu em logar de honra das suas columnas um telegramma, expedido de Haya, ao sr. Estacio Coimbra, cuja autoria foi attribuida ao sr. Epitacio Pessoa.

Posso felizmente, com pleno conhecimento do facto, desmascarar a mentiralhada, que em torno delle se tramou.

A autoria do amistoso telegramma de Haya ao ex-Presidente de Pernambuco não cabe ao sr. Epitacio. Mas unica e exclusivamente a um dos seus secretarios.

Revendo, dias mais tarde, já na Suissa, o archivo que esse auxiliar lhe preparara, só então deparou s. ex. com o original do "malfadado" despacho.

Sem perda de tempo, com a sua lealdade habitual, escreveu ao sr. Estacio, explicando-lhe que elle proprio não lhe dirigiria as palavras que no texto do cabogramma se continham sem que este houvesse antes explicado satisfatoriamente a attitude do Governo de Pernambuco no caso de Princeza e a da representação desse Estado no reconhecimento de poderes dos deputados e senador da Parahyba.

Os termos dessa carta não foram até hoje divulgados. Não sei mesmo se o sr. Estacio teve a coragem e a dignidade de respondel-a, explicando a sua attitude e a da carneirada do Panurgio que lhe obedecia ao chanfalho.

Sei apenas que possuo em meu archivo uma cópia desse documento historico.

Não me assiste o direito de sonegal-o ao conhecimento do paiz, uma vez que a sua divulgação vem lançar uma rajada de luz nas trévas do conluio criminoso do Recife.

Sob a minha responsabilidade pessoal, offereço-o ao exame e ao julgamento dos meus concidadãos.

Lendo-o, não ha brasileiro de consciencia que não faça aos sentimentos do sr. Epitacio Pessoa a justiça devida.

Eis, em todos os seus termos, o repto elegante e altivo que o antigo juiz da Côrte de Haya dirigiu ao fugitivo de Recife — não á sombra errante de homem que vive neste momento exhibindo os seus cosmeticos e as suas farpelas pelas ruas de Lisboa ou do Porto, mas ao potentado de 2 ou 3 mezes atrás, áquelle regulete provinciano que, homisiando-se no Barreiro, permittiu, com o seu silencio e a sua inercia, que o cano da garrucha de um sicario fumegasse sinistro no peito varonil de João Pessoa:

"Em começo deste mez (agosto) recebi em Haya, transmittido de Paris, um longo telegramma em que o sr. me communicava as circumstancias que cercaram o assassinio do Presidente João Pessoa, as cautelas tomadas pela policia para evitar esse crime abominavel, as homenagens prestadas pelo seu governo nos despojos da victima e as medidas postas em execução para a devida punição do delinquente. Acabrunhado moralmente com o doloroso acontecimento e physicamente enfermo por factos e causas concomitantes, deixei a um dos meus secretarios o cuidado de responder ás numerosas manifestações de pezar que então recebi. Entre os telegrammas que lhe confiei lá foi, sem que eu o percebesse, aquelle que o sr. me dirigira. Ora, revendo, agora neste logarejo, onde vim repousar algum tempo e aguardar a convocação extraordinaria da Côrte, o archivo que aquelle meu auxiliar organizou sobre o assumpto, acabo de ler a resposta dada ao seu telegramma, e julgo um dever de lealdade de minha parte dizer-lhe que eu mesmo não o passaria naquelles termos, antes de ter do senhor certas explicações que a minha amizade e o meu espirito de justiça têm o direito de reclamar. Não entro na apreciação das providencias que a policia de Recife adoptou para evitar o crime, seguindo só o Presidente João Pessoa, a quem afinal abandonou justamente num logar onde o perigo se mostrava maior, em vez de acompanhar tambem, e sobretudo, os passos do criminoso, cujos intuitos devia conhecer, pois elle os manifestava em toda a parte, sem a minima reserva, com a ameaça repetida de pol-os em pratica na primeira occasião. Tão estranha e lamentavel omissão póde ser levada á conta de inepcia da autoridade policial. Mas um facto apresenta-se injustificavel aos meus olhos. O assassinio de João Pessoa é um fruto de sedição de Princeza. Não houvesse sido esta insuflada, protegida e alimentada pela attitude systematica e criminosamente hostil do governo federal contra o Presidente da Parahyba e pelos adversarios e inimigos deste, e o ambiente que gerou o crime não se teria formado; e o matador não o teria commettido, confiado na protecção dos seus cumplices, agora mesmo manifesta no afan com que procuram dar ao delicto o caracter de crime commum, elles que tanto se estafaram em qualificar de politico o crime de Montes Claros! Ora, materialmente, a sedição de Princeza viveu todo o tempo de sua duração exclusivamente dos auxilios — dinheiro, generos, roupas, calçados, armas e munições — fornecidos de Pernambuco ou através de Pernambuco. Não acredito que o governo do senhor fosse na realidade e de animo deliberado um alliado de José Pereira, mas sou levado a admittir e estranhar o seu descaso, já que não me é dado presumir a sua impotencia, deante da cumplicidade de autoridades suas e de correligionarios seus, empenhados em sustentar contra um governo legal uma sedição cujos elementos, na sua quasi totalidade, eram recrutados entre os mais execraveis scelerados, como acabam de attestar os crimes de toda a sorte por elles perpetrados no territorio do meu Estado. De que valeram os 500 soldados pernambucanos espalhados pela fronteira? Os seus commandantes nunca impediram ou embaraçaram siquer a corrente dos soccorros enviados á sedição durante 150 dias seguidos! Nunca tiveram ali os mesmos rigores dos que guardavam as estradas que ligam as capitaes dos dois Estados e pelas quaes, contra os desejos do Presidente da Republica, podia talvez passar alguma munição para o governo constitucional da Parahyba... A diligencia delles manifestou-se apenas na opposição feita á passagem das forças parahybanas por uma nesga do territorio de Pernambuco, sob o pretexto, que vale por uma confissão, de que a luta se poderia deslocar para esse territorio, de onde se collige que a fronteira, fechada ahi á policia da Parahyba, se conservava, entretanto, aberta aos bandoleiros! Como poderiam estes, com effeito, atacar a força parahybana na passagem por terras de Pernambuco, se a linha divisoria estivesse de facto occupada por tropas pernambucanas?! O resultado de tudo isto foi o que vimos: — de um lado, o Governo Federal, inspirado por uma mentalidade de bugre, em cujos desvãos sombrios ainda não lograram penetrar nem mesmo as mais rudimentares noções do regime, a fazer o bloqueio do Estado em beneficio dos aggressores de sua ordem legal; do outro lado, as autoridades e os amigos do governo de Pernambuco, a secundar os esforços dessa miseravel vingança, fornecendo aos desordeiros, sob as vistas complacentes de 500 soldados de policia, todos os elementos de luta! Não posso dissimular a minha surpresa e a minha magua em face dessa inesperada e dolorosa coincidencia. Ella não constitue, aliás a unica desillusão que este anno me veio de Pernambuco. Quando, por occasião do reconhecimento de poderes dos candidatos da Parahyba, eu vi os Deputados e Senadores pernambucanos, que obedecem á sua direcção, pôrem-se — contra a evidencia dos factos, contra a lei insophismavel, contra tódos os dictames da moral e os protestos da propria consciencia — ao serviço incondicional do odio do Presidente da Republica que, no fundo, nunca teve por elles nem pelo Estado, nem pelo senhor o minimo apreço, confesso que me vi invadido por um profundo sentimento de tristeza e de descrença: — tratava-se de um Estado que era para mim quasi o meu Estado e de um governador que por mais de uma razão eu julgava incapaz de se associar a tão revoltante e mesquinha represalia pessoal e em cujas declarações anteriores — de apoio intransigente da bancada pernambucana á verdade da eleição — eu tinha tambem mais de uma razão para confiar. Julguei, como disse, um dever de lealdade expor-lhe estas queixas. Estimaria receber do senhor explicações que lhe tirassem a razão de ser e me permittissem então telegraphar-lhe ou escrever-lhe com a cordialidade de outr'ora. Com esta esperança, subscrevo-me — Colla. Att°. e am°. — Epitacio Pessoa."

* * *

Que os homens de caracter, depois da leitura desta carta, julguem, no tribunal sereno das suas consciencias, o procedimento impeccavel do sr. Epitacio Pessoa em cotejo, porém, com a felonia sem qualificativos do sr. Estacio Coimbra!

Ainda não findou a tarefa a que me propuz.

Na proxima semana proseguirei.

Alcebiades Delamare.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 14 de novembro de 1930.)

Com o Partido Democratico do Districto Federal

O capitão João Altino Doria desliga-se dessa agremiação politica

O capitão João Altino Doria foi designado, com mais dois collegas, pelo Directorio Regional de São Christovão, do Partido Democratico Federal, para representa-o na assembléa convocada para homologar a indicação do sr. Leitão da Cunha para senador, e discutir a moção do Conselho Consultivo, com oitenta e tantas assignaturas, de apoio ao sr. Getulio Vargas.

Com a publicação da moção de não aceitação dos candidatos á presidencia da Republica, o sr. João Altino Doria fez-nos as seguintes e importantes declarações:

— Fiquei surprehendido em ver apresentada e approvada, por uma maioria occasional, essa declaração de que não aceitam alguns dos candidatos já apresentados por outras forças politicas, por serem os mesmos profissionaes politicos, moção essa que anarchizou os debates, retraindo-se muitos delegados que apoiavam a moção do Conselho sobre a aceitação da candidatura do sr. Getulio Vargas.

Essa resolução é absurda, porque não posso comprehender como um manifesto com quarenta votos possa inutilizar outro com mais de oitenta assignaturas.

DESLIGANDO-SE

— Jamais — diz ainda o capitão Doria — jamais pertencerei a um partido que, não apresentando candidato á presidencia da Republica, aconselhe e approve, em assembléa, uma moção condemnando como profissionaes os unicos candidatos, indo de encontro aos proprios estatutos e aos principios liberaes.

E' esta a politica de alguns dos maioraes do Partido Democratico e, quanto a mim, desligo-me dessa agremiação partidaria, até que tome uma orientação mais adequada ao momento politico.

(Transcripto d'O JORNAL de 23-10-29.)

COMPRIMIDOS "SCHERING" DE ATOPHAN

Schering-Kahlbaum Ltda., avisam ao publico dos inconvenientes que possam resultar adquirindo estes comprimidos cujos numeros mencionados nas caixinhas sejam superiores a 477.800, pois até esta numeração foram legalmente vendidos por nós até o 1° do corrente, e, portanto, não ficaram sujeitos á acção violenta da agua e do fogo que destruiu nosso estabelecimento em 2 do corrente. Outrosim, agiremos energicamente contra os detentores dos precitados comprimidos cuja numeração incida no caso em apreço, uma vez que foram subtraidos do predio sinistrado. SCHERING-KAHLBAUM LTDA.

A REVOLUÇÃO

O Espirito das Revoluções

III

A Republica Brasileira é obra, menos de evolução que de fé; o é mais de acaso que de sedimentação.

Pela sua epiderme correu, um dia, ao contacto do enthusiasmo emancipador, o chispamento da emoção popular e collectiva, mas esse lhe não transfundiu, no cerne, a revelação da Dôr — geradora espiritual de eternidade.

Ella surgiu sob applausos, e, despertando á luz do symbolo magnifico implantado no chapadão azul do céo, derreou a pupilla na tranquillidade de uma sesta.

Não viveu a vida no embate das tormentas, e lhe não salpicou, a fronte sem rugas, o lodo dos caminhos, e o pó das jornadas.

Individuos e nações, não prescindem, para a conquista integral da *personalidade*, do banho lustral da luta e suas razoaveis consequencias de decepção e sacrificio.

A Republica nasceu, e sonhou; cresceu, e sonhou; e, sonhando, adormecia numa quietude nirvanica de morte dentro da vida.

De repente, porém, das bandas do levante e sul, do septentrião e centro, das orlas maritimas aos reconcavos profundos, dos sertões comboridos ás cochillas flammantes, rompeu um grande brado, um immenso brado, brado formidavel, chamando, ás armas, os cidadãos do Brasil.

A Republica, então, perfilou!

Os organismos politicos ressentem, ás vezes, de males que, sob fórma diversa, escalam a natureza humana na obra destruidora da vida.

Ha molestias congenitas, e as ha, tambem, adquiridas. Ha, de fórma physica, outras de ordem moral. Ambas, e todas, acarretam, no periodo do seu curso, damnos e abalos, de evidente effeito solapador.

Assim os povos constituidos.

O Estado — somma de unidades humanas vivendo num delimitado territorio, e formando, através o Direito, a materia plastica de sua estructura politica, — não se isenta desse imperativo.

Consoante a *tonalização de acção* (no sentido pragmatico da formula) de cada unidade-individuo, decorre o grão de progressidade social, ou de decadencia.

O meio de fixar a capacidade vital das nacionalidades é, por sem duvida, através da *sociedade* — tomado, o vocabulo, na interpretação spenceriana, e fóra do prisma juridico da Posada.

Ella é o thermometro que marca, na columna de mercurio das emoções populares, as condições — symptomaticas, do ambiente social.

E' por ella, por meio della, através a ella, que nos penetramos na alma sonóra das patrias, para surpresar-lhe os rythmos, largos e profundos.

Paulo Prado vasou, no metal em ebulição de estylo ressurreicional, particulas vivas dos trechos do Brasil, para, dissociando o material de sua evolução historica, analysar os elementos psychologicos e moraes que se fundiram na formação da liga ethnica do Brasil incipiente.

Dissecou os fragmentos separativados, escancarando, ao bisturi da critica sociologica, as mazellas que muito actuaram para frouxidão dos laços da nacionalidade.

E, clinico victorioso, elle destaca, como trophéo de batalhas sem corpos, os elementos pathogenicos do mal originario, cuja corrosividade rasga, ainda, o corpo caboclo do gigante americano:

"Luxuria, cobiça, tristeza, e romantismo — eis, da algebra indigena, o polynomio fatal.

Por fim, como solução despedaçadora e heroica do mal entravador, sua penna coriscou, qual raio no dorso nú de rocha solitaria, a sentença inappellavel: "Guerra ou Revolução".

A genese desses factores de negação, geradores de fatalidades, collapsos e desarticulações, se enquadra ao titulo — *doenças congenitas* da evolução nacional. Poderiamos, a titulo de simplificação, denominal-as, genericamente, *molestias naturaes*, em antinomia ás *adquiridas* ou *sociaes*. Estas se desdobram na seguinte ordem:

Pinheirismo ou caudilhismo.

Oligarchismo.
Compadrismo.
Militarismo.

O *Pinheirismo*, foi, na marcha do Brasil-Republica, retrocesso flagrante, e representou a formula de sonegação dos direitos politicos.

Espectro de uma época de desfibramento, o chefe do P. R. C. gravou, como epitaphio, no tumulo da consciencia nacional, a vergastada de sua vontade prepotente.

Paralysia estranha dir-se-ia immobilizára, na figura caricata de um Congresso desopilante, a Nacionalidade.

Poucas vozes se altearam para repulsar o assombro.

Uma dellas, porém, — refracção do Infinito — rolou na garganta de sol de Ruy Barbosa, num rebate varonil de protesto.

Pinheirismo é decalque violento de caudilhismo. Producto de uma fatalidade racial, elle retém, na substancia integradora de sua moldura psychologica, o precipitado que produz, na chimica social, a tempera dos caudilhos impetuosos que, de quando em quando, proliferam nas regiões d'America, de preferencia na parte sul do continente.

Não comportam, aqui, explanações.

As consequencias, porém, dessa politica de absurdidade e prepotencia, violou, por decadas, o rythmo da systale nacional, encharcando-lhe as hematias, de halito máo e dissolvente.

Ao collapso da vida segue, na inanidade funebre da materia, a decomposição inevitavel da fórma — tragica moldura de uma illusão desfeita.

Assim, pois, do pinheirismo decorreu, aggravando a infecção generalizada, o *oligarchismo* indigena — deterioração do regimen.

Esse oligarchismo, retardado e vêsgo, nada ha que ver com aquell'outro, que, em priscas éras, rojou da concepção de Athenas e Roma, na forjadura de systemas politicos.

O nosso se traduz em mastigação, devoração, digestão.

Sua historia é uma inutilidade de pantano, onde coaxam batrachios. Obra de instincto. Sem assimilação e sem vislumbre. Satrapismo rudimentar. Sua gestação foi attentado sangrento á Republica.

Campos Salles, na trajectoria de governo, inventou, na pratica, processo infallivel de annullar, com o concebimento da *politica dos governadores*, o regimen democratico, "cujos deploraveis resultados de tal politica ahi os vemos, de norte a sul, com o imperio geral das oligarchias" — Sylvio Romero

O autor retraça, com a braza da objurgatoria, divisão e classificação da execravel pustulencia.

Essa "instituição", na maioria dos Estados federativos, redundou, na sua actividade parasitaria, e criminosa, instrumento vesanico da mentira eleitoral.

Respiguemos este são testemunho:

"... Ha annos os paulistas, em impressionante manifestação de civismo, votaram unanimemente em Ruy Barbosa para a presidencia da Republica: levaram ás urnas quasi cem mil votos. O Ceará, governado pelo dr. Nogueira Accioly, — da oligarchia acciolysta — levou "ás urnas *um voto*" a favor do immortal Brasileiro. Foi um voto de sarcasmo, de infima degradação, de incomparavel miseria politica..." — Cunha Mendes.

Nucleos de homens vitriolados de egoismo tardigrado, sem espiritualidade e sem patriotismo, seus "chefes", como beduinos do deserto da Politica, assentavam tendas, não á sombra dos oasis cravejados de tamaras, mas na *curva da estrada* de todos os attentados.

Disseminados, como tiriricas refarctas, pela extensão do Brasil, elles amoldavam, a seu modo, o coração do caboclo, jorrando n'alma do sertanejo, como versiculos evangelicos, preceitos de todas as covardias e crimes.

Compadrismo, na escala das invenções nacionaes, ginga, na galeria de nosso museu politico, a "importancia" do seu mandonismo.

Elle é, na miniatura bronca de sua insipidez, cella onde não explode, no encantamento mental da vida, raio de luz.

Compadrismo, na sua realidade intrinseca, é somma total de *bajulação, servilismo, passividade, parentismo* e *camaradagem*, multiplicados por *cynismo*.

E' a formula mais acanhada, e crúa, da alchimia partidaria.

Encruzilhada, em que se desembocam, numa confusa esterilidade de ruinas, a malta arrenegada dos homens sem fé, e sem ideal.

O *Militarismo* é o dogma imperativo da Força disciplinada, mas virulenta.

"As instituições militares organizam juridicamente a força. O militarismo a desorganiza. O militarismo está para o exercito, como o fanatismo para a religião, como o charlatanismo para a sciencia, como o industrialismo para a industria, como o mercantilismo para o commercio, como o cesarismo para a realeza, como o demagogismo para a democracia, como o absolutismo para a ordem, como o egoismo para o eu... — Ruy Barbosa.

O Direito, sem a força — é hypothese.

A Força, sem o direito — é violencia.

Ambos se attráem — e formam, então, a Ordem, prestigiando a Lei

Porque o Direito é, moralmente, força repousada, mas não latente; tranquilla, mas alerta.

O exercito é solidariedade, unificação, homogenização da consciencia nacional.

Quando, porém, ao principio da Lei, domina o principio da Força, a conclusão é prophetica — o militarismo desdenha...

O surto diathesico tivemol-o, mais de vez, na explosão dos motins e revoltas. "De 1889 a 1909 não ha um movimento nacional: tudo são movimentos militares" — Ruy Barbosa.

Diluido que foi na circulação sanguinea do paiz, tornar-se-á lympha vital.

Permaneceu, no emtanto, e permanece ainda, comquanto attenuados, os effeitos malsãos.

Ruy, foi, na imprensa e na tribuna, a chapa isolante dos choques desencadeados pela força destruidora. Na tempestividade dos elementos em eclosão, exsurgia elle na sua fragilidade physica, como pára-raios que desafia, no tenue fio conductor, as convulsões da immensidade.

Taes são, no taboleiro dos factores do xadrez politico, algumas das causas remotas que, ainda trincam, doloridamente, qual áspide cruel, as fibras palpitantes do organismo nacional, diluindo, na sua maravilhosa contextura, o veneno de innumeras degradações...

Demetrio Hamam

Avenida Rio Branco, 103, escriptorio.

AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Eu abaixo assignado venho lembrar a vossa excellencia as fabricas de tecidos, as quaes, na sua maioria, ha muitos annos que não distribuem dividendos aos accionistas. Os directores ganham, entretanto, ordenados de chefes de Estado: cinco e seis contos por mez. E quando elles distribuem dividendos, tiram para si 5 °|°. Resulta dahi que as fabricas estão quebradas e ficam milhares de operarios sem trabalho. Isto é que é o principal a ser reparado pelas altas autoridades do paiz.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1930.

Manoel Joaquim Marinho.

ORA, O DESEMBARGADOR SARAIVA!

Hontem, por occasião da eleição do presidente da Côrte de Appellação, o desembargador Saraiva deitou pruridos de honestidade, de revolta e ameaçou os seus pares de recorrer ao sr. Getulio Vargas, afim de vêr respeitado o espirito da revolução...

Ora, o desembargador Saraiva!...

O socio do Serrado e Lima Rocha no assalto ao patrimonio do dr. Abilio a mostrar-se revoltado contra um facto que lhe pareceu deshonesto!

Nesse caminho nós teremos, breve, o desembargador Piragibe e o promotor Fontainha a imitar-lhe o gesto...

Que pandego!

Justus.

Avisos e Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

49 RUA DO CARMO 49

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 3 do proximo mez de dezembro, ás 13 horas, na séde da Companhia, á rua e numero acima indicados, afim de tratarem da reforma dos estatutos proposta pelo Sr. Director, e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1930. — *Pedro José Sebastiany Junior*, Director.

(Continu'a na 18ª. pag.)

Commercio e Finanças

ALGARISMOS POUCO LISONJEIROS

Em 31 de dezembro de 1929 o total da divida externa do Brasil, convertida a 1$ papel, ao cambio de 5 1|4, era de 5.890.942:828$400.

Dando á população do Brasil o numero de quarenta milhões de habitantes, tem-se a quota de réis 147$273 "per capita".

A'quelle total da divida externa ha, porém, a accrescentar novos emprestimos levantados no exterior em 1930 para a União e alguns Estados.

ALTERAÇÃO DOS IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO

O governo portuguez, em data de 28 de outubro, conforme informação do embaixador em Lisboa sr. Cardoso de Oliveira, alterou as taxas dos artigos seguintes da pauta de importação, para arroz com casca ou em meio preparo, pauta minima, por kilo $02 (8), e pauta maxima, $06; arroz não especificado, minima, kilo, $03 (5) maxima $07; batatas, minima, kilo, $00 (8) maxima, $02; cereaes em grão, não especificados, minima, kilo $02 e maxima, $04; favas, minima, kilo, $01 (8) e maxima, $04; feijão, minimo, kilo, $01 (5) e maxima $03; milho em grão, minima, kilo, $01 (5) e maxima, $03, semeas, minima, kilo, $00 (6) e maxima, $02.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA-YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café esteve em baixa durante toda a semana, descendo as cotações algumas fracções até hontem, em que melhoraram ligeiramente para em seguida mostrar-se irregular, fechando entre dois pontos mais baixos a onze mais altos. Isso foi devido ao facto de não ter causado a reabertura dos bancos do Rio de Janeiro a fraqueza nas cotações que muitos negociantes esperavam.

O CAMBIO

S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Banco do Brasil forneceu cambio para vencimentos no proprio banco a 5,1|4 a 90 d.v., 5,13|64 á vista e dollar a 9$5, nas condições do regulamento da Inspectoria Geral de Fiscalização Bancaria. Para vencimentos no proprio banco e remessa para particulares sacccu a 5 d. a 90 dias de vista, 4,61|64 á vista e dollar a 10$3 nas condições acima. Os outros bancos forneciam taxas de 4,5|8 até 4,3|4 a 90 d.v. e 4,19|32 a 4,33|32 á vista e dollar de 10$4 até 10$7, para negocios sujeitos a autorização e comprovados com os respectivos documentos. Houve negocios de papel de exportação de 4,7|8 até 4,15|16, dollar de 10$ até 10$2. O dinheiro cotado para letras no fechamento foi 4,15|16 e 10$. O mercado fechou calmo. O Banco do Brasil declarou dinheiro para coberturas a 5,5|16 e 9$3.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado do café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.
— O termo de café fechou apenas estavel com baixa de 8 a 10 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas
— O disponivel do café trabalhou bem calmo e com as cotações bem contidas.

HAMBURGO — O termo do café abriu e fechou com a baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg.

Venda sem opção, 2.000 saccas.

HAVRE — Houve apenas uma unica chamada, com o mercado a termo estavel e as cotações em alta de 1 a 1 1|2 francos.

LONDRES — O mercado disponivel do café funccionou bem estavel, com as cotações mantidas em 45.0 no typo 4, de Santos, e em 30.0, no typo 7 do Rio.

CAFE' EM SANTOS

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Mercado de sabbado com poucos negocios, em virtude de se encerrar mais cedo os trabalhos da praça. A semana que hoje se finda não foi a das mais favoraveis para os negocios de café. Toda ella transcorreu debaixo de grande calmaria com escassos negocios, embora os preços mais ou menos se tivessem mantido approximadamente nos niveis da semana anterior. Occorreram para esse facto como é notorio não ter sido traçada a orientação definitiva a que deverá obedecer o mercado e ainda ao facto de apenas nos dois ultimos dias da semana se ter reaberto o cambio mas ainda muito indeciso. Para a maioria dos negocios vigoraram na praça os seguintes preços:

Café extra-finos de 19$ a 20$ a por 10 kilos; café de typo 3|4 de fava boa torração e boa bebida de 17$ a 17$5; idem, idem, idem de typo 5 de 15$ a 15$5; bourbons de typo 3|4 de boa torração e boa bebida de 16$5 a 17$; mokas molles de typo 4 de boa torração de 15$5 a 16$; bourbons duros de typo 4 de 13$5 a 14$; mokas duros de typo 4 de 14$ a 14$5; chatos de typo 4 de fava e estylo de 14$ a 15$; idem, idem, idem de typo 5 de 13$ a 13$5; idem, idem, idem de typo 6 de 12$5 a 13$; miudos e bourbons molles de typo 7 de 13$ a 13$5; idem, idem, idem de typo 7 e duros de 11$ a 12$; escolhas de 7$5 a 8$5.

OUTROS MERCADOS — Desinteressados nas bases anteriores os mercados de entregas directas, séries e trocas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Passagem 31.107 saccas; entradas 35.477; despachos 25.670; embarques 21.754; existencia 1.193.911.

BOLSA DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone):

ACÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Compr.
Banco Commercio e Industria	330$	315$
Banco de S. Paulo	—	145$
Banco Commercial (c|60 o|o)	230$	215$
Banco do Estado de S. Paulo (intreg.)	230$	200$
Banco Commercial de São Paulo (intreg.)	310$	300$
Banco Italo Brasileiro	20$	—
Banco Noroeste (c|50 o|o)	40$	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	Vend.	Compr.
Companhia Paulista de Estr. de Ferro (nom.)	243$	241$
Companhia Mogyana de Estr. de Ferro	170$	165$
Companhia A. São Paulo (seguros)	—	200$
Companhia Paulista de Alluminio	—	310$
Companhia Melhoramentos de São Paulo (debentures)	—	92$
Companhia Fabril de Cubatão (1ª)	80$	—
Sociedade A. "O Estado"	82$	77$
Companhia Campineira T. L. e Força	—	88$
Companhia Fabril de Cubatão (2ª)	800$	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Pregão unico

3 apolices federaes (port.)	
60 obrig. do Estado 1922 port.) a	783$
12 obrig. do Estado 1922 (port.) a	784$

(Continua na 16ª pag.)

A VASTA UTILIZAÇÃO DO CARRO "FORD" NOS ESTADOS UNIDOS

Mais um grupo de carros Ford adquiridos recentemente pelo Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos para uso no Departamento de Immigração. Esses carros são empregados no serviço de patrulhamento das fronteiras

Estado do Rio de Janeiro

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR

Realizou-se hontem, á tarde, a posse do dr. Manuel Ferreira, recentemente nomeado para o cargo de director da Faculdade Fluminense de Medicina, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Antonio Pedro.

O acto esteve bastante concorrido, notando-se a presença, além de alumnos e professores daquelle estabelecimento de ensino superior e grande numero de amigos e collegas do novo director.

Na occasião da posse, o doutorando Paulo Gomes de Gusmão, numa bella oração, saudou o dr. Manuel Ferreira, em nome da classe estudantina.

Em nome da Congregação falaram a seguir os professores Pecegueiro do Amaral e Leonidio Ribeiro Filho.

O sr. Manuel Ferreira discursou, por ultimo, agradecendo as referencias feitas á sua pessoa.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Estiveram hontem com o secretario das Finanças os srs. Manoel Ferreira Machado, dr. F. Saturnino Rodrigues de Brito Filho, Gilberto Huet de Bacellar, sr. Felippe Senés, director da Contabilidade, José Mattoso Maia Forte, presidente do Tribunal de Contas, capitão Mariano de Oliveira, commandante da força miliar e diversas outras pessoas que foram recebidas por s. exa.

Vae ser restabelecido o antigo horario das barcas da Cantareira

A Cantareira resolveu, afinal, restabelecer o antigo horario de suas barcas, que, como é sabido, sob o pretexto de diminuição de passageiros, havia sido modificado, durante o periodo revolucionario, com graves prejuizos para milhares de clientes dessa companhia.

Assim, a partir do dia 1º de dezembro as barcas passarão a trafegar duratne o dia, de 20 em 20 minutos.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Realizou-se a annunciada assembléa geral extraordinaria da União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, presidindo os trabalhos, por acclamação, o sr. Antonio de Mendonça.

Depois de usarem da palavra varios oradores, a assembléa resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) enviar um memorial ao Departamento Nacional do Trabalho, pedindo providencias contra a inobservancia, por parte de numerosos negociantes de Nictheroy, da lei de ferias;

b) dirigir um memorial ao prefeito municipal pedindo providencias no sentido de ser fiscalizada a lei que regula o funccionamento do commercio, sobretudo nos domingos e feriados;

c) offerecer a fundação de um gremio recreativo com a mensalidade extraordinaria de 3$000 com o recurso maximo de 60 socios.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Despachando na fallencia de Alberto dos Santos Pinto, estabelecido com o negocio de ferragens, em Nictheroy, ha dias requerida por Vicente Pereira da Cruz, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara, mandou intimar o mesmo negociante para, no prazo de duas horas, sob pena de prisão, apresentar, em cartorio a relação dos seus credores.

O HORARIO NO MINISTERIO DA GUERRA

O DESAGRADO DO FUNCCIONALISMO

De amanhã em deante o Ministerio da Guerra obedecerá a novas horas de expediente que passarão a ser de sete. O expediente constará de dois turnos de 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Essa medida do general Leite de Castro, ministro da Guerra, cujos actos vêm sendo recebidos com tanta sympathia pelo funccionalismo civil da Guerra, parece ter desagradado, attribuindo-se ao general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra a suggestão daquellas horas de expediente.

Varios funccionarios nos declararam que, uma vez que são compellidos a trabalhar maior numero de horas e isto tão sómente por culpa dos máos collegas que gozavam outr'ora da protecção dos chefes e politicos, faltando ás suas obrigações, que ao menos lhes seja dado um horario de expediente que harmonize os seus interesses com os do serviço publico.

Esse horario, dizem os reclamantes, se attende perfeitamente ás conveniencias das Escolas, fabricas, arsenaes e estabelecimentos da mesma natureza, prejudicará sériamente os de outras dependencias da Guerra, convindo-lhes antes um horario ininterrupto o qual será tambem melhor para as partes.

Como os interessados tenham pedido a O JORNAL para que fizesse um appello ao ministro da Guerra, ahi o deixamos certo de que s. ex. que tem revelado uma especial attenção pela imprensa, não deixará de estudar a importante questão das horas de serviço.

APPROVADAS AS ALUMNAS DA ESCOLA MODELO

Nos termos do decreto n. 2.525, de 20 do corrente, foram approvados em exames finaes os seguintes alumnos da 5ª série da Escola Modelo, annexa á Escola Normal:

Distincção, grão 10 — Edith Lagoas, Eunice Miranda, Honorina Lemos, Jandyra de Oliveira, Jundyra Nobre, Maria Stella Fernandes, Maria de Lourdes Souza, Nicia G. Silva e Odette Lagoas.

Plenamente, grão 9 — Dulcilia Leite, Isaurina Damaso, Maria das Neves Dantas e Ruth Theodoro.

Plenamente, grão 8 — Helena Barroso, Itacy Mendonça, Maria Stella de Souza.

Plenamente, grão 7 — Judith Borges, Maria Margarida Conceição, Maria Apparecida G. Malta e Syrthéa Mello.

Numerosos operarios sem trabalho foram hontem ao Palacio — do Ingá —

Reunindo-se, hontem, á tarde, no antigo largo de São João, em Nictheroy, numerosos operarios, actualmente desempregados, deliberaram ir ao Palacio do Ingá, afim de solicitar os bons officios do dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, no sentido de serem attenuadas as difficilimas aperturas em que se acham, por falta de trabalho.

Chegando á séde do governo e não se achando presente o doutor Plinio Casado, os operarios foram recebidos, no jardim do Palacio, pelo capitão Jorge dos Santos, official de dia, que os ouviu attentamente.

Inteirado dos propositos dos operarios, o capitão Santos aconselhou-os a que fizessem um memorial ao sr. interventor que, estudando-as e as achando razoaveis, por certo daria ás suas pretensões uma solução razoavel.

Satisfeitos com o acolhimento gentil que tiveram de parte do capitão Jorge Santos, os operarios regressaram ao largo onde se haviam reunido, usando ahi da palavra varios oradores, dissolvendo-se, depois, pacificamente.

No local esteve o dr. Sipuaringa Costa, delegado de capturas.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, absolveu o chauffeur da Cantareira, José Joaquim Pereira, da accusação que lhe foi intentada.

Opportunidades

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

APARTAMENTOS
PALACIO ROSA

Proximos do centro e banhos de mar. Largo do Machado 21.

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se, de luxo, á rua Prudente de Moraes 429. Preço 95 contos. Tratar: Uruguayana 41, sob., 6-2626.

CASA COPACABANA

Estylo moderno, mobiliada, com 5 quartos e garage. Prazo curto. Praça Eugenio Jardim 6, de 8 ás 10 ou pelo T. 2-1736, com o Dr. Carlos, das 13 ás 14

COPACABANA

Aluga-se casa verão. Telephone 7-0308.

EDIFICIO DUVIVIER
APARTAMENTOS DE LUXO

Preços reduzidos; todo o conforto; serviço de refrigeração; rua Duvivier 28, junto á Av. Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

Vendem-se terrenos optimamente situados perto do mar a partir de 16 contos. Pagamento a longo prazo com pequena entrada. Informações no edificio do Cinema Gloria, 2º andar.

LOJA PARA AÇOUGUE OU LEITERIA

Precisa-se de uma, ladrilhada de novo, obedecendo ás exigencias da Saude Publica. Cartas para Freitas Couto & Comp. Rua dos Ourives 23.

MAGNIFICO PALACETE — TIJUCA

Presentemente tenho para alugar ou vender, uma das melhores, modernas e majestosas residencias desse bairro. Se os seus desejos se norteam nesse sentido, Alexandre Dale, Candelaria 36, phone 3-1307, com muito prazer dará as informações necessarias.

TERRENOS — BOTAFOGO

Vendo bons terrenos situados na rua Real Grandeza, em rua nova, aberta junto e antes do numero 150; perto de Voluntarios da Patria. Local magnifico. Informações com Alexandre Dale, Candelaria 36, phone 3-1307.

VENDE-SE PREDIO EM BOTAFOGO

Em rua tranversal a Voluntarios da Patria, ponto rodeado de todos os recursos e com optimos serviços de omnibus e bondes, vende-se predio de 2 pavimentos, recentemente construido. Tem quatro quartos, salas de visitas e jantar, quarto de engommar, quarto de criados, copa, cozinha, installações hygienicas, pequeno jardim em volta, algumas arvores frutiferas, etc. Preço: 150 contos. Mais informes com o sr. Oldemar, no Departamento de Publicidade d'O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12.

SRS. MEDICOS

Aluga-se consultorio montado. Rodrigo Silva 5, sob.

10 CONTOS

Dão-se a quem achar uma pasta de couro com papeis de Calçado "Polar", S. A., e de Aurelio Mello, e entregal-a, sob sigillo, a Lucio, r. Buenos Aires, 117 (bar).

CASAS COMMIGO

para vender, tenho-as em quasi quasi todos os bairros, e bem assim terrenos bem localizados. Qualquer informação é dada com prazer por Alexandre Dale, Candelaria 36, phone 3-1307.

FABRICA DE OLEOS

Vende-se uma prensa para ricino, côco, etc., capacidade 150 ks. sementes por hora, com possante compressor. Preço rs. 10:000$ engradado e despachado. Prensa de prateleiras com compressor, egual capacidade, para caroço de algodão, preço 15:000$000. Material inglez: perfeito funccionamento. Caixa 3520 — S. Paulo.

PIRARUCU'

Azeite portuguez finissimo, lata de kilo 4$500. Só na CASA NORTISTA. Ramalho Ortigão, 5, tel. 2-0169.

EMPREGADO NO COMMERCIO

Calçados e chapéos com facilidades no pagamento. F. Gomes, rua Alfandega 110, 1º and.

LABORATORIO

Vende-se com 16 formulas registradas, bem installado e com grande venda de agua oxygenada e outros productos. Ver e tratar a rua Haddock Lobo n. 403.

RADIO

Vende-se apparelhos novos, em perfeito estado, electricos e para batterias. Preços excepcionaes. Das 14 ás 17 horas, Edificio da "A Noite", 11º andar, Praça Mauá.

DIVORCIO

No Uruguay, conversão desquites; novo casamento informações gratis sr. Gicca, Av. Rio Branco 133, 4º and., Rio.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — R. Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas.

"RADIO SOCCORRO"

Offerece seus serviços para concerto de qualquer apparelho de radio ou victrola e montagem de antennas. Encarrega-se de conservação de apparelhos garantindo o funccionamento por preço convidativo. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.

ALMOÇAR-JANTAR
BEM POR 3$000

5 pratos variados e sobremesa. Cozinha portugueza. Café Restaurante Amazonas. RUA MISERICORDIA 2. Em frente ao Telegrapho Nacional. Praça 15 de Novembro.

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José 59. tel. 2-5038.

MOVEIS MODERNOS
MOBILIARIA SÃO JOSE'

Rua São José, 66

FACILITA-SE O PAGAMENTO

NÃO PENSE MAIS!

Um mobiliario chic, bem acabado e sobretudo, barato é uma necessidade em todos os lares. Se quizer satisfação absoluta para os seus desejos, não pense mais no caso. Vá á MOBILIARIA BRASILEIRA.

DORMITORIOS . 1:000$000
SALAS JANTAR . 1:300$000

Senador Euzebio 73, 75, 77 e 79

COLLEGIO EM SANTA THEREZA

Collegio "Menino Jesus", rua Aprazivel 5, não dá ferias nos seus cursos de Jardim de Infancia, Curso Primario, Piano, Gymnastica rythmica e dansas classicas. Peça informações pelo telephone 5-0220.

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir tonico Meinicke
Capsulas tonicas Meinicke

Composição: acanthea virilis, turnera aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular.

A' venda: Drogaria Berrini, Sete de Setembro, 81 e Drogaria Pacheco á rua dos Andradas.

IMPOTENCIA?

Esgotamento nervoso e Frieza feminina. Peça o folheto do dr. Hicker. C. Postal 2.538, Rio.

O CONTRATOSSE FAZ
EFFEITO NA 2ª COLHER

E' o tonico ideal dos pulmões

DROGARIA

A segurança da saude perfeita está na compra de medicamentos na **Drogaria Garcia**, antiga Drogaria Teive, á rua Buenos Aires 108 em frente ao Mercado das Flores.

FOGÕES A GAZOLINA

E aquecedores, "ZENITH" são os mais baratos, praticos e resistentes. Peçam catalogos e demonstrações aos unicos depositarios F. Spino & Cia. Andradas 59. Vendas a prazo pela COMPENSADORA.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. AMERICO AUGUSTO

Especialista em molestias das crianças, dos hospitaes Abrigo Arthur Bernardes, Casa dos Expostos, Consultorio de Hygiene Infantil do D. N. S. P. Regimen alimentares. Vomitos, Diarrhéas, doenças nervosas. Av. Ruy Barbosa n. 12, Hospital. Chamados 5-1542 e 5-1637.

PNEUMOL

Tosses, bronchites, asthma. E' o xarope vegetal mais receitado pelos clinicos do Rio.

PNEUMATICOS

CAVALLI custam 47 o|o menos do que qualquer outra marca. Offerece garantia por 6 mezes. Deposito da fabrica: rua Pedro Americo 70, telephone 5-3271.

DR. EMILIO SA'

Vias Urinar. Doenças ano rectaes. Hemorrh. Cons. diarias 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0784. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5.

PERFUMES RAROS!
TODOS OS TYPOS

Nuit de Noel — Tabac Blond — Dans la Nuit — Toujours Fidèle — Pois de Senteur — Molyneux etc., etc. Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Temos essencias para todos os perfumes, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza em vidros originaes devidamente lacrados. Peça, gratis, formulas para manipulação e lista de preços — DROGARIA MELUCCI — Rua 7 de Setembro, 25 — Fone: 4-3373

UM FOGÃO MARAVILHOSO

Gazolina, ALCOOL ou kerozene, sem pressão, sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros sem installação ou risco algum ideal para familias. Limpo, economico. The Red Star Vapor Stove
Vendas a 10 prestações
WILLMANN, XAVIER & C.
Uruguayana, 41 - prox. Ouvidor

COLCHÕES E MOVEIS

R. V. da Patria, 395 A — T. 6-2381.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL
Rua 7 de Setembro 47
Telephone: 4-3338

PERFUME NATAL

10 grammas 5$000. R. G Camara 250.

CABELISADOR

Alisam-se quaesquer cabellos crespos sem dôr. Salões: Av. Passos 88, sob. — Tel 4 - 1050.

CANCER DA PELLE

Especialista com quinze annos de pratica. Dr. J. Rosado. Cine Odeon, sala 623.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Junto ao Conselho Municipal).

QUEREIS

modernizar os vossos moveis? Ide á **Marcenaria Estrella** ou telephonae para 8-6439 — Rua José Bernardino 11. Catumby

FALLENCIAS

Concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, cobranças, etc. **Dr. EDGARD LEMOS** — Rua Rodrigo Silva 11, 1º andar — Phone 2-4439

GRADES PANTHOS

Dormir com janella aberta. Grades elasticas de ferro. Telephone 2-0228.

DENTISTA
DR. WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America) — Praça Floriano 55 — 7º andar — sala 13 — Telephone 2-1408.

Os annuncios nesta secção não devem exceder de 6 centimetros e são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 8$000 o centimetro.

Por combinação com o "Diario da Noite" esta secção é reproduzida diariamente por nossa conta naquelle vespertino, de modo a assegurar aos annuncios nella apresentados um minimo certo e indiscutivel de CENTO E CINCOENTA MIL LEITORES

NOTAS MUNDANAS

NOCTURNO

A noite — uma noite espectacular e scenographica do tropico — acabara de accender as primeiras estrellas no céo. Copacabana — immenso cartaz illuminado — era um fogo de artificio reflectindo-se na dansa doida das ondas. As luzes gritantes da Avenida Atlantica affirmam com uma convicção ingenua que o Rio é a cidade mais bem illuminada do mundo... Os autos passam, macios e silenciosos, no asphalto que rutila como um espelho, conduzindo digestões difficeis, dispepsias bem alimentadas, vaidades contentes, "flirts"... E isso tudo — o panorama das pessoas e das coisas diluindo-se na orgia luminosa do céo e da terra — isso tudo é apenas o "Nocturno" da Avenida Atlantica.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

O ouro é a eterna preoccupação do mundo! Não é só o commerciante, o burguez, o artista, o estadista, o intellectual e o operario que vivem emmaranhados no sonho de possuil-o aos montões. Tambem os sabios jámais abandonaram a velha idéa de descobrir a formula chimica que lhes permittisse, um dia fabrical-o na quantidade que desejassem. Ainda agora, um scientista italiano Bartolisu, que ha annos se encontra na Africa do Sul, tentando a solução dessa maravilhosa projecto de alchimia, vem de annunciar a descoberta de um novo processo de extracção do ouro. Partindo do principio de que esse metal existe, não só no estado puro, como tambem sob a fórma de saes, Bartolisu affirma que encontrou um meio de extrair o ouro nesse estado, o que permittirá retirar apreciaveis quantidades das escorias até agora consideradas como inaproveitaveis.

Letras e Artes

Em viagem de recreio e estudos, parte hoje para a Europa, onde pretende demorar-se alguns annos, o professor H. Cavalleiro, da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Hoje, ás 14 horas, será inaugurada a exposição de arte da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, nas novas installações dessa agremiação artistica, da rua do Mexico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Dulce Figueiredo Rangel; o sr. Ernani Ribeiro Stella; o capitão Antonio Alves do Valle; o dr. Manoel de Oliveira Lopes; o dr. Alberto Farani; o capitão Leopoldo Gomensoro; o capitão-tenente Edgard Oliveira Paiva.

— O negociante Roque Antonio Langoni.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do senhor Paulo de Campos Braga, funccionario municipal e de sua esposa sra. Isaura dos Reis Braga, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Dalva.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com o senhor Alfredo Avellar, socio-gerente da Casa "A Soberana", de nossa praça, a senhorita Mercedes Barroso, professora em Friburgo.

Festas

O Orfeão Portuguez realizará em seus salões no dia 14 de dezembro vindouro, domingo, uma interessante "matinée", das 15 ás 20 horas, cadenciada por optima e animada "jazz-band". Traje completo. A directoria solicita com o maior empenho a presença dos orfeonistas e guitarristas aos ensaios de suas escolas.

Exposições

A tarde de hontem teve a nota intelligente de uma linda exposição.

Aproveitando a reinstallação da velha Sociedade Brasileira de Bellas Artes, no edificio da Escola, fachada da rua do Mexico, os artistas de pintura e estatuaria promoveram uma interessante mostra de arte, reunindo os melhores nomes da actualidade.

Todos os moços de talento já consagrado e os que começam com personalidade marcada se fizeram representar. Tambem alguns artistas de tirocinio levaram a sua contribuição ao certamen, offerecendo á curiosidade esthetica da cidade alguns dos seus derradeiros trabalhos.

D'entre os primeiros, Jordão de Oliveira, o colorista magnifico, Marques Junior, H. Cavalleiro, Euclydes Fonseca, Armando Vianna, apresentaram variada e escolhida factura. Jordão apresenta uma soberba natureza morta e dois esplendidos retratos; Marques Junior, duas delicadas naturezas mortas cheias de luminosidade e frescura; H. Cavalleiro, dois esplendidos trabalhos de composição; Euclydes Fonseca, uma linda paisagem e uma mancha, ambas cheias de sol; Armando Vianna, que é a representação mais numerosa, tem unicos quadros excellentes, estudos de paisagem e de nú, felizes, cheios de expressão, de sentimento e de côr; tres paisagens de G. Bicho.

Dos pintores mais novos e já vencedores, ha tres estudos de Laus, dois de Edson Motta, nos quaes se affirmam promissoramente suas qualidades de colorista; dois bellos quadros de Maria Francellina; dois de Dirce Mendes; dois de Vicente Leite; dois de Porciuncula de Moraes; uma paisagem de Alvaro Almeida, marcada em bôa technica e cheia de emoção; duas mostras de Gastão Formenti.

Tambem os pintores mais velhos honraram o novo salão, Georgina e Lucilio, A. Luiz de Freitas, João Thimoteo, José Coscagli, Virgilio L. Rodrigues, Levino Fanzeres, levaram sua contribuição preciosa, firmando trabalhos de valor.

Ainda outros concorreram e foram Jurandyr Paes Leme, Candido Gusmão Cerqueira, Joubert Fernandes, Cadmo Fausto, Cesar Formenti, Gaspar Magalhães, Solange, Isabelle Teixeira de Mello e os esculptores H. Cozzo, Pitanga, Corrêa Lima, Modestino, Magalhães Corrêa, Zacco Paraná e Leopoldo Campos.

Almoços

Realizar-se-á, no proximo dia 8 de dezembro, pela terceira vez, o almoço annual com que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, desde a investidura do dr. Levi Carneiro na sua presidencia, tem procurado effectivar o congraçamento de todos os nossos juristas.

Essa esplendida obra de approximação que, em 1928 e em 1929, se revestiu do brilho impressionante, terá, sem duvida, em 1930 ainda maior repercussão, tantas e tão espontaneas têm sido as adhesões já manifestadas, e sobretudo por parte dos advogados desta capital.

Contribuirá muito para o exito da bella iniciativa, a participação do advogados dos Estados, acceitando o espirito de intima solidariedade que vincula, estreitamente, todos os juristas brasileiros, no anhelo de uma fecunda cooperação em beneficio de nossas instituições juridicas.

Para a organização do almoço foi nomeada pelo Instituto uma commissão constituida dos advogados Raul Gomes de Mattos, Francisco Salles Malheiros, Gualter Ferreira, Edgard Ribas Carneiro e Cid Braune, podendo ser enviadas a qualquer delles, para esses escriptorios, as declarações de adhesão.

Homenagens

Os collegas de turma de 1909, da antiga Faculdade do Rio de Janeiro, do ministro dr. Mario Cardoso de Castro, vão offerecer-lhe um almoço pela justa e merecida nomeação para o Supremo Tribunal Federal, que será no dia 6 de dezembro, ás 11 3|4, no Jockey Club.

— Em homenagem ao dr. Floriano de Abreu, realizou-se hontem, um almoço, no Automovel Club, falando o professor Henrique Roxo, e dr. Austregesilo Filho.

O homenageado respondeu, agradecendo.

Datas intimas

Na residencia do sr. Siro Biondi, chefe da firma Biondi & C., desta praça, haverá hoje uma reunião dansante para festejar o anniversario do seu enteado senhor Abilio Mangia.

Hospedes e Viajantes

A bordo do paquete "Nyassa", regressa ao Brasil o sr. Agostinho Pereira de Souza, socio-chefe da firma Agostinho & C., proprietaria d'"O Camizeiro".

O sr. Agostinho Pereira de Souza viaja acompanhado de sua esposa e filhos. Seus auxiliares, collegas e amigos preparam-lhe festiva recepção.

— A bordo do "Rodrigues Alves" partiu hontem para o Piauhy, onde vae, a chamado do governo, assumir o alto posto de prefeito de Therezina, o joven engenheiro civil dr. João Napoleão do Rego, que teve embarque muito concorrido.

— Seguiu hontem para o Rio Grande do Norte, em gozo de férias, o sr. Humberto Peregrino, alumno da Escola Militar.

— Deve regressar hoje ao Rio a bordo do "Siqueira Campos", o coronel Juracy Magalhães, commandante das forças revolucionarias da Columna Juarez Tavora.

— Para a Parahyba, onde vae exercer importante commissão, parte hoje o capitão Waldemar Seixas, da fortaleza de Santa Cruz.

— Para Januaria, Estado de Minas, seguiu hontem o academico de medicina Luiz Motta, que vae tratar da sua saude alterada.

— Pelo "Siqueira Campos", segue hoje para Pernambuco, o negociante e capitalista sr. Reginaldo Ferreira Leite.

Enfermos

Já se acha em convalescença o sr. Dionisio Ramos Montero Filho, secretario da legação do Uruguay.

Missas

O dr. Benjamin Accioly e familia mandam celebrar missa, ás 8 1|2 horas, amanhã, na matriz da Gloria, por alma de sua sogra, mãe e avó, Josefa Osorio de Albuquerque.

Elegancias

Haverá corridas hoje no Hippodromo Brasileiro da Gavea.

• •

O novo Club Nacional, fundado por socios do extincto Club dos Bandeirantes, realizará hoje a sua primeira reunião social, com um jantar dansante, na sua séde, no edificio do Odeon.

• •

A directoria do Automovel Club do Brasil resolveu realizar no dia 25 de dezembro proximo uma encantadora festa infantil, com larga distribuição de brinquedos aos filhos dos socios daquelle club.

Essa festa terá inicio ás 15 1|2 horas.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

O Banho de Sol

Dr. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Os povos da antiguidade já utilizavam o sol, como fonte de cura, em grande numero de doenças. Modernamente começou-se a consideral-o nocivo, fugindo-se delle. Emquanto tal se dava, o sabio Rollier, na Suissa, começou a observar os effeitos surprehendentes do sol, nas altas montanhas de Seysin sobre certas fórmas de tuberculose (osseas, articulares, da pelle, etc.). Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos, e sim os ultra-violeta, do espectro solar, que produziam estas curas maravilhosas, que ha dezenas de annos vêm surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são, hoje, os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ainda ha pouco reuniu-se, na Suissa, o primeiro congresso internacional da luz, a que se seguirá brevemente o segundo, a reunir-se em Paris. Experiencias em animaes mostram que collocados na escuridão, não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe, actualmente, mãe que não reconheça o valor do ar livre e dos banhos de sol para o fortalecimento das crianças.

Não nos occuparemos, aqui, das curas verdadeiramente extraordinarias, pelo sol, de certas doenças, taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, porque em taes casos as mães devem ouvir a opinião do medico da familia que as orientará. Diremos, apenas, que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de qualquer infecção, toda criança deve ser habituada ao ar livre e aos banhos de sol. Sabe-se que estes ultimos augmentam a immunidade em face da maioria das doenças tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu essa necessidade, tanto que, em Copacabana, Ipanema e Icarahy, se encontram, diariamente, milhares de crianças submettidas aos banhos de sol.

Acreditamos, entretanto, que nas estações de veraneio (Petropolis, etc.), onde a luz solar é bem mais efficaz, approximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi, justamente, não se aproveitam os seus grandes beneficios em tão larga escala.

Commumente, o banho de sol não necessita uma technica especial; basta que o petiz, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque, durante cinco minutos, ao sol. Nos dias que se seguem, augmentar-se-á successivamente, de cinco minutos o tempo de exposição, até chegar-se a duas horas. E' necessario que se escolha uma hora em que o sol não é excessivamente quente (entre 8 e 10 horas).

Todas as crianças, mesmo lactantes, podem ser submettidas á heliotherapia.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Moreira (Porto Novo) — Escreve-nos: "Venho por meio desta dizer-lhe que a nossa Stella tem passado admiravelmente, estando agora muito gordinha...".

As feridas que a criancinha tem nas pernas chamam-se impetigem contagiosa. Dê banhos em solução diluida de permanganato de potassio, applique pomada de precipitado amarello, envolva com gaze e faça a criança usar luvas para não poder coçar.

Mme. Lygia Machado (Rio) — Havendo deficiencia de leite materno (inquietude, prisão de ventre, ausencia de augmento de peso), dê depois do seio, de cada vez, 30 grammas de leite, 30 gr. de cozimento de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar.

Mme. M. L. Vianna — A difficuldade da respiração nasal (ronqueira) é consequencia de rhinite syphilitica. Mande fazer injecções de Myosalvarsan na criança de 2 mezes.

Mme. Dario de Carvalho (Ubá) — Para combater a prisão de ventre dê extracto de malt. (Ultramalt); observe a marcha do peso, pois, é possivel que se trate de sub-alimentação.

Mme. Maria da Graça (Rio Branco) — Havendo pouco leite materno, póde dar diariamente 3 mammadeiras de 150 gr. de leite de vacca, 30 gr. de cozimento de arroz, 1 colher das de sopa de assucar.

Mme. Edyr (Volta Grande) — Póde continuar com as vaccinas.

Mme. Georgina Souza (Serrana de Alfenas) — A urina apresentando cheiro penetrante (ammoniacal), póde dar diariamente 1 pastilha de Urotropina.

Sr. Roberto Cabral (Nova Iguassú) — Regimen artificial para uma criança de 3 mezes: 120 gr. de leite, 40 gr. de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Zulmira P. Barbosa (Porto Novo) — Continue com o salicylato e as fricções.

Mme. Alice Gouvêa (Rio) — Havendo pouco leite materno para a criança de 6 mezes, dê 2 mammadeiras de 180 gr. de leite de vacca, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar e 1 sopa de vegetaes (200 gr.).

Mme. Judith Martins (Rio) — Apesar do resfriado, deve continuar com os banhos de sol; póde dar banhos de mar na criança de 10 mezes.

Mme. Valente (Nictheroy) — As manchas vermelhas, que se acompanham de forte comichão e que se assemelham ás picadas de insectos, chamam-se udticaria e são produzidas pela gordura do leite; convém desengordurar o mesmo, saculejando-o antes, durante 15 minutos. Deve abolir a manteiga e empoar o corpo com talco mentholado.

Mme. Julia Martins (Icarahy) — Mande fazer o tratamento antiluetico (Myosalvarsan) e dê banhos de sol.

As restantes cartas serão respondidas domingo proximo.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE AMANHÃ

ASSEMBLE'AS

Foi designada para amanhã a seguinte assembléa de credores:

Na 5ª Vara Civel — M. Matuck.

SUMMARIOS

Nas Varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Rubens Nadden Pinto, Arthur Coelho, João Baptista de Oliveira Figueiredo e Sebastião Gomes Ferreira.

Setima Vara

Octavio Lemos Maia, João Fernandes, José Ramos Pinto, Mario Coelho da Rocha, Joaquim Simões Borges, Oswaldo Carneiro Oliveira, Celso Dias, Sebastião Gomes dos Santos, Alvaro Rocha, Horiovato José da Silva, Martinho José de Souza, Arthur Costa Marques, João Francisco da Costa, Manoel Mathias, Miguel Alves, Manoel Pereira e Paulo Plinio Teixeira.

Oitava Vara

Alfredo de Oliveira Bastos, João Bittencourt, Antonio Manoel da Silva, America Ferreira de Moura e Manoel Fernandes Junior.

JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, effectuou-se hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento da ré Maria Joanna da Silva, pronunciada por crime de homicidio simples.

O conselho de sentença absolveu a accusada.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Peje Benchimol Benharon & Cª — Em prova a reivindicação de Rocha Irmãos & Cª.

SEGUNDA

Fallencia — Thomaz & Costa — Nomeados syndicos os credores Santos Seabra & Cª.

Credores de Thomaz & Costa

Santos Seabra e Cia.	5:300$
Pilleington Brithors Ltd. .	2:800$
Santos & Lima	2:000$
J. Tavares & Costa	20:000$

E outros menores.

TERCEIRA

Fallencia de R. Caldet — Em virtude de confissão de insolvencia foi decretada a fallencia de R. Caldet, firma commercial de dona Rose Sessine Caldet Khalife, estabelecida com o commercio de fazendas e armarinho á rua da Alfandega, 318, sobrado; fixado o termo legal a 20 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 3 de fevereiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Vasco Sotto Maior & Cª.

Seu passivo declarado em juizo é de 166:660$080.

Credores de R. Caldet

Candido Ribeiro & Cª. . . .	5:219$
D'Angelo Reis & Cª	13:148$
C. F. T. M. Ant. Meurer	4:339$
Gustavo & Cª.	9:252$
Salim Chueke & Cª	8:902$
Miguel Zattar & Filhos. .	5:303$
Evaristo Berognini	8:415$
Vasco Sotto Maior & Cª. .	4:074$
Gastão Rodrigues	6:345$
N. André	20:998$
E. Salathe & Cª	4:936$
M. Edals & Cª	5:406$

E outros menores.

Fallencia — A. N. Gonçalves & Cª. — Nomeado liquidatario, em substituição, o dr. Ary Coelho Barbosa e designado o dia 10 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Concordata — A. Van Gelder & Cª — Ao curador das Massas para dizer sobre as petições de fls. 99 e 102.

QUARTA

Fallencias — Augusto Ferreira da Cunha — Nomeado syndico a S. A. "A Mutuante".

— Waldemar Motta Bastos & Cª — Aguarde o fallido o pronunciamento da Côrte de Appellação sobre o aggravo.

— Antonio Vianna & Cª — Homologada a concordata extinctiva.

— José da Motta — Mantida a sentença que declarou improcedente a reivindicação de Antonio R. Valente.

— S. Branco & Cª — Incluidos, pela totalidade, os creditos de Francisco Marinho, Serafim Bernardo Santarem, Antonio da Fonseca e Alfredo Emygdio Ribeiro; em parte, e de Luzes & Cª; e, excluidos os de Abilio Rodrigues, Hilton Fonseca e José Camacho Gomes. Convertido em diligencia o julgamento dos creditos de Aida Ribeiro, Anna Monteiro, Quiteria M. Santarem e Arnaldo Santarem & Irmão.

QUINTA

Fallencia de Martins & Marcellino — Por Pinto Fernandes & Cª, credores por duplicata de 422$000, foi requerida a decretação da fallencia de Martins & Marcellino, estabelecidos á rua Senhor dos Passos, 192.

Concordata — Barros Garcia & Cª. — Reduzido o arbitramento para 20$000, na reivindicação de Asehar R. Albadeft.

Fallencias — —A. Salgado & Cª — Ao Curador das Massas a reivindicação da Viuva Antonio Jorge Abigaber.

— A. Adijes & Cª — Deferido o pedido de fls. de accordo com o parecer do Curador das Massas na prestação de contas do liquidatario.

SEXTA

Fallencia — Waldemar Paraizo — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de Magalhães Bastos & Cª.

Concordata — Brenno & Cª — Mantida a decisão aggravada, na reivindicação de Francisco dos Santos Vianna. Subam os autos.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Offendeu uma menor

O juiz condemnou hontem, a dois annos e meio de prisão, José Euzebio Gaspar.

O accusado, em nuovembro do anno passado, offendeu uma menor.

Foi condemnado, mas obteve o "sursis"

Waldemar José dos Santos, quando empregado da Companhia Vendo, á rua da Assembléa n. 98, furtou do escriptorio da Companhia Mercante Pan Americana, no 5º andar desse predio, diversas mercadorias no valor de 3:637$000, vendendo em seguida a Manoel Trindade Conde.

Por isso foi elle condemnado hontem pelo juiz da 2ª vara criminal, a 9 mezes de prisão e multa de 12 1|2 °|° e Trindade a quatro mezes e multa de 3 1|2 °|°, obtendo porém Waldemar o "sursis".

SEXTA

Livramento condicional concedido

O juiz concedeu o livramento condicional em favor de João da Costa Affonso, que foi condemnado pelo crime de tentativa de morte.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O procurador geral, ministro Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.122 — Districto Federal — Appellantes — Fernando Augusto da Silva e outro; appellada — a Justiça Federal.

N. 1.129 — Districto Federal — Appellante — o procurador criminal; appelado — Jorge Nael.

N. 1.137 — Bahia — Appellante — Hassib Assemany e outros; appellada — a Justiça Federal.

N. 1.132 — S. Paulo — Appellantes — a Justiça Federal e Walter Schindler; appellados — a Justiça Federal e Gustavo Weller.

N. 1.133 — Districto Federal — Appellante — Jacintho Bernardo; appellada — a Justiça Federal.

N. 1.121 — S. Paulo — Appellantes — a Justiça Federal, Porphirio Alves e Joaquim de Mattos; appellados — os mesmos.

N. 1.134 — Rio Grande do Sul — Appellante — a Justiça Federal; appellados — Manoel A. Xavier do Valle e outros.

N. 1.135 — Piauhy — Appellantes — Othon Ramos de Almeida e Domingos Marques; appellada — a Justiça Federal.

N. 1.[illegible]1 — Districto Federal — Appellantes — o procurador criminal e Carlos José Vieira; appellados — os mesmos e Antonio Carlos dos Santos.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.911 — Minas Geraes — Recorrente — o Estado de Minas. Recorridos — Joaquim José Gonçalves e outros.

N. 2.164 — Rio Grande do Sul — Recorrentes — dr. Enéas Soares do Couto e outros; recorridos — ot rsou.| outros.

N. 2.217 — Rio Grande do Sul — Recorrentes — Frederico Mentz e outros; recorrida — a Fazenda do Estado.

N. 2.253 — Amazonas — Recorrente — Madeira Mamoré Railway Comp.; recorrido — Prudencio Bogéa de Sá.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 848 — São Paulo — Suscitante — o juiz de direito da 4ª Vara Civel de São Paulo; suscitado — o juiz de direito da 2ª Vara Civel de Nictheroy.

RECURSO CRIMINAL

N. 673 — Rio Grande do Sul — Recorrente — Adolpho Correia Rodrigues; recorrida — a Justiça Federal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro declarou já haver sido resolvido anteriormente o objecto do recurso do delegado fiscal em S. Paulo approvando o acto da 4ª Collectoria da capital do Estado, considerando isentos de impostos de consumo os santos de gesso fabricados por Archimedes Caroli.

— Por falta de apoio legal, foi indeferido o requerimento do collector federal em Barra Mansa Joaquim Peixoto Junior, para pagar em prestações mensaes a quantia de 258$293 da differença de sello de sua indicação para aquelle cargo.

— Foram transmittidas ao 3º procurador da Republica, para a devida cobrança, 483 certidões de dividas do imposto sobre a renda, no exercicio de 1926, no total de 181:509$362.

— No requerimento em que a Cooperativa Assucareira de Pernambuco pediu permissão para acquisição de sello para alcool, para contas de exportação, o ministro da Fazenda declarou que a medida solicitada era contraria aos dispositivos legaes e regulamentos que regem a especie, não podendo, por esse motivo, ser attendida aquella Cooperativa.

— O Tribunal de Contas, está intimando os herdeiros de Bernardino de Souza Cappel, fiador de Gonçalves José de Souza Junior, ex-administrador das rendas federaes em Valença, no Estado da Bahia, para no prazo de 30 dias, a contar de 18 do corrente mez, fazer recolher aos cofres publicos a importancia de 19:146$968, alcance verificado na tomada de contas daquelle ex-administrador.

— Tambem está intimado pelo mesmo Tribunal, Candido José de Figueiredo Leite, ex-vendedor do sello adhesivo em S. Salvador, no referido Estado da Bahia, a recolher, dentro do prazo de 30 dias, a contar de 26 de novembro, corrente, a quantia de 79:200$000, do saldo verificado em poder do mesmo.

— Um dos primeiros actos do novo director da Recebedoria do Districto Federal, após a sua posse, foi mandar levantar um balanço da receita e despesa, até outubro, findo com a especificação dos saldos de verbas e uma relação de autos de infracções ultimados e em via de cobrança executiva.

O mesmo director determinou que fossem relacionados os processos em andamento, e das entradas neses ultimos quatro annos, bem como uma lista de funccionarios que se acham afastados do serviço e motivos do afastamento.

— Foi approvada pelo ministro a tabella para seguros collectivos e de extra-premios de profissão, assim como o methodo de calculo das reservas de premios para riscos não esperados, apresentados pela Companhia de Seguros de vida "Previdencia do Sul".

— Foram concedidas licenças: de 1 anno, ao fiscal de bancos no Districto Federal, Affonso Arinos de Mello Franco; de 60 dias, ao agente fiscal do imposto de consumo em Goyaz, Carlos Leopoldo Fontes Ribeiro.

— A sociedade Lar Brasileiro, desta capital, solicitou ao inspector de bancos licença para fechar a agencia que mantem em Santos, no Estado de São Paulo.

Ministerio da Marinha

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi dispensado o capitão tenente Guilherme da Motta, do cargo de chefe da divisão de reparos do tender "Ceará"

— O ministro da Marinha resolveu mandar excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por ter cumprido sentença, o marinheiro nacional Francisco Bernardes da Silva.

— Foram designados os capitães tenentes Arnaldo Castro e Aldo de Sá Brito e Souza, para servirem como assistente e ajudante de ordens do com. da Flotilha de Submarinos.

— O ministro da Marinha solicitou do Tribunal de Contas o pagamento de facturas a fornecedores de seu ministerio, na importancia de 124.969$813.

Ministerio da Guerra

O ministro solicitou do da pasta da Fazenda o pagamento da quantia de 1:298$732 ao 2º sargento reformado e asylado Manoel Alves de Figueiredo, a que tem direito.

— Os primeiros tenentes Wolmar Carneiro da Cunha e Carlos Marciano de Medeiros foram postos á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

— Foram designados: o major Hyppolito Paes de Campos, para chefe da 22ª circumscripção de recrutamento; 1º tenente Iguatemy Gracilliano Moreira e 2º tenente commissionado Waldemar Blois, para adjuntos da 2ª secção da 6ª circumscripção de recrutamento, bem como o capitão Adherbal de Campos Silva, para chefe desta secção.

— Foram dispensados: o capitão medico dr. Carlos Sanzio, 1º tenente medico dr. Alberto Moore, primeiros tenentes Sylvio Americo Santa Rosa, Hermogenes Rodrigues Peixoto e 2º tenente pharmaceutico Octacilio Almeida, dos cargos que exerciam na Escola de Aviação Militar; capitão pharmaceutico da reserva José Benevenuto de Lima, de instructor da 5ª cadeira da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito; os inspectores de alumnos da Escola de Estado-Maior Carlos Guimarães e Fernando Villas-Bôas, das juntas de alistamento militar dos 13º e 10º districtos municipaes, e Ricardo Job, de identica funcção na 1ª Região Militar.

— Foram transferidos:

Na arma de infantaria — Os capitães Ermilio Antão Ribeiro, da 2ª C. para a C. M. Mixta do 10º B. C.; Aristoteles de Souza Martins, daquella companhia e batalhão para o Q. S.; Leonidas de Lima Botelho, da 1ª C. do 23º para a 2ª C. do 21º B. C.; Manoel Jacintho de Almeida, da 9ª C. do 1º R. I. para o Q. S.; João Gomes Monteiro, de ajudante do 11º batalhão do 2º R. I. para a 2ª C. do 18º B. C.; João Moreira de Castro e Silva, da C. M. P. do 2º R. I. para a 5ª do 7º da mesma arma; José Andrade Faria, da 2ª C. do 2º para a 3ª C. do R. I. (Rio Grande); Godofredo Leite, da 6ª C. do R. I. para o Q. S.; Demosthenes Tertuliano Ribeiro, da 10ª do 2º R. I. para a 1ª C. do 8º B. C.; José Soares Neiva, da 11ª C. do 2º para ajudante do 7º R. I.; Valerio Braga, da 10ª do 3º (Praia Vermelha) para a 2ª C. do 7º R. I.; Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, da 6ª C. do 10º para ajudante do 1º R. I.; Abelardo Torres da Silva Castro, da 2ª C. do 29º B. C. para ajudante do 1º do 10º R. I.; Frederico Buys Mendes Ribeiro, de ajudante do 1º B. do 11º para ajudante do 2º B. do 1º R. I.; Alberto da Silva Pereira, da 3ª C. do 16º B. C. para a 9ª do 1º R. I.; Arthur Benites Guimarães, de ajudante do 2º B. deste regimento para a 3ª C. do 22º B. C.

Augusto Comte Torres Homem de ajudante do 1º para o 2º B. do 7º R. I.; Eliezer de Oliveira Jobim, de ajudante do 3º B. do 1º R. I. para o Q .S. Everaldino Arestes da Fonseca da C. M. P. do 1º R. I. para a 1ª C. do 10º B. C.; Mario Travassos, da 1ª C. do 1º R. I. para a 3ª do 25º B. C.; Hermano Corrêa de Sá, da 2ª C. do 1º R. I. para a 2ª do 6º B. C.; Luiz Cavalcanti de Lima da 3ª C. do 1º R. I. para ajudante do 13º; Luiz Baptista, da 5ª C. do 1º R. I. para o Q. S.; Euclydes Zenobio da Costa da 6ª C. do 1º para a C. M. P. do 8º R. I.; Wolfrand Pinheiro Cruz, da 7ª C. do 1º R. I. para o Q. S.; Ayrton Plaisant, da 1ª do 13º para ajudante do 1º B. do 3º R. I.; Armando de Castro Uchôa da C. M. Mixta do 22º B. C. para a 6ª C. do 1º R. I.; Archiminio Pereira da 2ª C. do 9º B. C. para o Q. S.; Antonio Alves de Magalhães, de ajudante do 1º B. do 8º R. I., para a 2ª C. do 1º B. C.; Octavio Monteiro Aché da 2ª C. do 1º B. C. para o Q. S.; Tancredo Faustino da Silva do Q. S. para ajudante do 1º B. do 12º R. I.; Josué Justiniano Freire, de ajudante do 1º B. do 12º R. I. para o Q. S.; José Almeida Figueiredo, de ajudante III 12º R. I. para a 2ª C. do 3º R. I.; Alfredo Soares dos Santos, da 2ª C. do 3º R. I. para o Q. S.; Carlos Rocha, do Q. S. para ajudante do 1º B. do 9º R. I.; Francisco Pereira da Costa, de ajudante do 1º B. do 9º R. I. para o Q. S.; Carlos Villaça da 3ª C. do 4º R. I. para a 1ª C. do 9º B. C.; Nestor José da Silva Soares da 1ª. C. do 7º R. I. para o Q. S.; Octavio Alves de Araujo, da 5ª C. (sem effectivo) do 12º R. I. para a C. M. Mixta do 3º B. C.; Ottoni Outeiral da 5ª para a 11ª C. do 8º R. I.; Aurelio Alves de Souza Fereira do Q. S. para a 1ª C. do 7º R. I.; Orlando Verney Campello, do Q. S. para a 2ª C. do 17º B. C.; Ormuz Vieira, da C. M. Mixta do 3º B. C. para a 5ª C. do 8º R. I.; Rosemiro de Freitas Marinho, da C. M. P. do 11º para a 1ª C. do 10º R. I.; Creso de Barros Jorge Monteiro, da C. M. Mixta do 27º B. C. para a C. M. P. do 13º R. I.; Benedicto Augusto da Silva, da 3ª C. do 7º B. C. para a 2ª do 12º R. I.; João Hypolito Simões da Costa, desta C. e R. para o Q. S.; João Pereira de Oliveira, da 10ª C. do 10º R. I. para o Q. S.; Aguinaldo Calado de Castro, da 5ª C. do 4º para a C. M. P. do 7º R. I.; Aristeo Catão Mazza, da C. M. P. do 7º R. I. para o Q. S.; Maximiliano Fonseca, da 1ª do 10º para ajudante do 2º B. do 8º R. I.; Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, da 5ª C. do 10º Regimento de Inf. para o Q. S.; os 1ºs tenentes Nelson Barbosa de Paiva, do Q. S. para o 25º B. C.; Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do 13º R. I. para o 14º B. C.; Carlos de Oliveira e Severino Antonio da Cunha, do 7º R. I. para o 7º B. C.; Risoleto Barata de Azevedo, do 5º (sem effectivo) para o 14º B. C.; Alvaro Francisco de Souza, do 9º para o 1º R. I.; Pedro Massena Junior, de Q. S. para o 10º R. I.; Langlebert Pinheiro Soares, do 4º R. I. para o 2º B. C.; José Alberto Bittencourt, do 13º B. C. para o 3º R. I.; Manoel Alire Borges Carneiro, do 13º para o 7º B. C.; Pedro Alves da Cunha, do 20º para o 27º B. C.; Antonio Alves da Silva, do 7º para o 3º R. I.; Everardo de Barros Vasconcellos, do Q. S. para o 29º B. C.; Manoel Ary da Silva Pires, do 12º B. C. para o 5º R. I.; José Oswaldo Pinheiro da Motta, do Q. S. para o 10º R. I.; Oscar Rabello de Miranda, da 2ª C. E. para o 7º B. C.; José Carlos de Moura e Cunha, do Q. S. para a 2ª C. E.; Ivens do Monte Lima, do 11º R. I. para o 10º B. C.; Armando Vianna, do 8º para o 7º B. C.; Gaspar Peixoto da Costa, do Q. S. para o 8º B. C.; Hugo Silva, do Q. S. para aquelle batalhão; Miguel Lage Fayão do 11º para o 26º B. C.; Annibal Barreto, do Q. S. para o 8º R. I.; Jurandyr Palma Cabral, do Q. S. para a C. C. C.; Ignacio de Freitas Rollim, do Q. S. para o 7º B. C.; Alcebiades Garcia Rosa, do 1º para o 3º B. C.; Rossini Medeiros Raposo, do 11º para o 22º B. C.; José Lopes Bragança, do 12º R. I. para o 9º B. C. Oswaldo de Carvalho, do 5º para o 10º R. I.; Tasso Moraes Rego Serra, do 24º B. C. para o 2º R. I.; Lucio Felix de Souza, do 2º B. C. para o 3º R. I.

2ºs tenentes José Alexino Bittencourt, do 13º B. C. para o 3º R. I.; Geraldo Alves de Oliveira, do 10º para o 1º B. C.; Americo Telles de Menezes, do 4º B. C. para o 2º R. I.; Ponçalino Cardoso da Silva, do 7º B. C. para a 2ª C. E.; Vicente de Paula Baptista, do 11º para o 9º R. I.; Severino Sombra de Albuquerque, do 8º R. I. para o 23º B. C.; Luiz Marques Barreto Vianna, do 7º B. C. para a 2ª C. E.; Rubens F. Postiga, do 5º para o 7º B. C.;

2ºs tenentes commissionados Augusto Cesar Machado Junior, do 1º R. I. para o 16º B. C.; Jonas Antonio Cardoso, do 1º R. I. para o 13º B. C.; Dante Villela, do 1º R. I. para o 14º B. C.; Decio Lisboa da Fonseca, do 1º R. I. para o 7º da mesma arma; Christovam Telles de Almeida, do 1º para o 8º R. I.; Heleodoro de Barros e Silva, do 2º R. I. para o 16º B. C.; Alexandre da Cunha Ribeiro, do 2º R. I. para o 20º B. C.; Agenor Gomes Ribeiro, do 2º R. I. para o 14 ºB. C.; Alberto dos Santos Lisboa, do 2º para o 26º B. C.; Sebastião Conceição, deste para aquelle B. C.; Rosalvo Ribeiro Guimarães, do 11º R. I. para o 15º B. C.; Antonio Domingos Diniz Costa, do 12º para o 5º R. I.; Severino Alvim de Moura, do 2º para o 22º B. C.; Elias Lopes da Trindade, do 2º para o 21º B. C.

No serviço veterinario:

O major veterinario Alfredo Ferreira, da Directoria de Remonta para a chefia do Deposito Central do Material Veterinario do Exercito; o 1º tenente veterinario Renato de Castro Borges Fortes, do 2º R. A. M. para adjunto da 1ª secção da 4ª divisão da Directoria de Saude da Guerra; os 2ºs tenentes veterinarios Enéas Pereira Dourado, do 15º R. C. I. para o 26º B. C.; Cypriano Alcides dos Santos, deste batalhão para o 24º B. C., e Gilberto Monteiro de Queiroz, de adjunto do serviço veterinario da 4ª R. M. para o 15º R. C. I.

— Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente João Dias Campos Junior, de ajudante de ordens do chefe do estado maior do exercito.

— Foi designado: o major de artilharia Adolpho Cunha Leal, chefe do estado maior da Inspectoria da Defesa de Costa.

— Foi transferido o 1º tenente Sady Martins Vianna, do 5º batalhão de engenharia para o Q. S.

— O ministro solicitou do da Fazenda o pagamento da quantia de 5:124$918 ao bacharel Silvestre Pericles de Góes Monteiro, a que tem direito.

— Foram mandados continuar no serviço activo do exercito, na 1ª companhia ferroviaria, os reservistas convocados cabos José Gomes, mecanico, Domingos Vieira, seralheiro, e Palmerim Firmo, torneiro mecanico.

— Foram mandados passar para a classe dos gratuitos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, de ordem do chefe do governo provisorio, os dois filhos ahi matriculados do fallecido tenente-coronel Luiz de Araujo Correa Lima.

Ministerio da Justiça

No processo de montepio de d. Leonor Medeiros do Rego Barros, viuva do dr. Manoel Clemente do Rego Barros, fallecido, director do Instituto Medico Legal, foi restituido o processo, com substituição do titulo primitivo por outro, ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

— No requerimento de Antonio Luiz dos Santos pedindo informações sobre vagas existentes na Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, o sr. Pereira Junior, respectivo director, declarou nada haver que deferir.

Ministerio da Viação

O sr. José Americo mandou indagar da Inspectoria Federal das Estradas, se houve portaria designando o fiel de thesouraria, Hyppolito Xavier Coutinho, para substituir o thesoureiro da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, durante o seu impedimento, no periodo de 5 de fevereiro a 5 de abril de 1925.

— Foram licenciados pelo ministro os funccionarios Laís Franco de Mendonça e Olga Torres Borges, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

E. F. C. DO BRASIL

Não é demais repetir o empenho da actual direcção da Central, em acolher quaesquer representações que porventura, os funccionarios e operarios tenham de enviar, quer sobre o andamento do serviço, quer contra superiores hierarchicos. Por isso mesmo, o dr. Caetano Lopes, actualmente com o tempo tomado sobre altos problemas da Estrada, dirigiu um appello aos seus subalternos, aconselhando a precisarem os factos e subscreverem as reclamações, unicos processos dignos de quem tem a consciencia das responsabilidades e está sob a protecção da justiça apoiada na boa razão.

Autorização — As estações da Central do Brasil foram autorizadas a attender aos transportes requisitados pelo dr. Arthur Maciel Junior, director da directoria de Estradas de Rodagem do E. de S. Paulo.

Homenagem — O dr. Lysannias Leite, sub-director da 2ª divisão, expediu circular aos agentes, communicando que o director, attendendo a uma representação do povo, deu a denominação de Siqueira Campos ao viaducto de Bento Ribeiro.

Chamado — Está chamado ao escriptorio do trafego o sr. José de Araujo Dias.

Accidentes — A locomotiva 314, do trem N 1 soffreu avarias em Bello Valle, não podendo traccionar o trem. Foi substituida.

— Em Vespasiano, o trem EC 1, teve descarrilado o carro 27 VB.

Varias noticias — Foi mandado contar para effeitos de assentamento o tempo de serviço publico do chefe de secção, dr. João Lourenço.

— Foram concedidas, em caracter precario, as penas d'agua pedidas por Dand Mausur, João Anselmo, Juan Sevirol Paradella, José Justino de Oliveira, José Guerra.

— O director deu permissão a Ezequiel Dias da Costa para uma banca de jornaes em S. João de Merity.

— Foram concedidas as seguintes licenças: Ozorio do Nascimento, 15 dias com 2|3 da diaria. Manoel Pereira da Rocha, um mez, de accordo com a lei. Manoel Lacevitz, Luiz José Pires, José Minas, Guilherme Paes Leme, Carlos José Feliciano — Concedo um mez, com 2|3 da diaria.

Governo do Districto Federal

OS ACTOS DE HONTEM

O interventor do Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, assignou, hontem, os seguintes actos: licenciando por 6 mezes, em prorogação, a professora Cecilia Maria dos Santos Souza, e o trabalhador Ambrosio Cepulli; por 4 mezes, o medico da Assistencia dr. Humberto Magalhães Figueira; por 30 dias, a coadjuvante de ensino Albertina de Mello, e em prorogação, á inspectora de alumnos Adahir Lemos; de 16 dias, em prorogação, á professora Josina Guimarães Cardoso Machado, e de 28 dias, em prorogação, á professora Anna Norberta de Queiroz Gonçalves; invalidando o acto de 17 de março pelo qual foi concedida dispensa de ponto durante 6 mezes, em prorogação, ao marcineiro-entalhador Jayme da Trindade Fibger, e dispensando do ponto, durante 2 mezes, com dois terços do que vencem o auxiliar de arborização, José Ferreira Tavares e o trabalhador Manoel Chagas; durante 3 mezes, em prorogação, com um terço, do que merece, á enfermeira Alzira Canedo Libouatti, e durante 6 mezes, em prorogação, ao auxiliar jardineiro João de Deus Rosa.

EXONERAÇÕES

O Dr. Adolpho Bergamini, exonerou, hontem, os solicitadores dos Feitos da Fazenda Municipal, bacharel Arthur Luiz Vianna e Octavio Ascoli e o agente fiscal, Renato Meira Lima.

PARA FISCALIZAR O PESO DOS VEHICULOS

Tendo chegado ao conhecimento do interventor Adolpho Bergamini, que em mais de uma balança o respectivo conferente de peso se limita a uma simples estimativa visual, s. ex. determinou ao director da secretaria de seu gabinete que recommendasse aos agentes fiscaes da Prefeitura as necessarias providencias no sentido de fazerem cessar semelhante irregularidade, devendo ser effectivamente pesados todos os vehiculos levados ás balanças.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13,30; 16 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso do Jazz-Band Paraizo e sr. Patricio Teixeira; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia. e Henrique Tavares & Cia.; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Beethoven — Coriolan — Ouverture — Orchestra.

II — Solo de violino — sr. Romeo Ghipsmann.

III — Barlow — Pavone — Orchestra.

IV — Solo de piano — Mario de Azevedo.

V — Tosolli — Serenade — Orchestra.

Intervallo

VI — Paul Pierné Jeanne D'Arc — Poema symphonico — Orchestra.

VII — Solo de violino — Romeo Ghipsmann.

VIII — Lenoir — Czardas — Orchestra.

IX — Solo de piano — Mario de Azevedo.

X — Bizet — Serenata hespanhola — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

— Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneu Santos & Cia. e Henrique Tavares & Cia.; 20 horas e meia — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias, 40; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Heloysa Bloem Mastrangioli, Mario de Azevedo e orchestra da

(Continua na 12ª pag.)

O JORNAL NOS SPORTS

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Palavras de Hermann, Segreto e Waldemar. — Chegou hontem o paulista Jacomo. — O embarque amanhã, da delegação nacional

O Campeonato Sul-Americano de Basketball a realizar-se nos primeiros dias do proximo mez de dezembro, na capital uruguaya, entre as representações da Argentina, do Uruguay, do Chile e do

Apparece na gravura acima o dr. Nelson de Souza, excellente basketballer do quadro principal do Fluminense, que amanhã seguirá para Montevidéo como integrante da representação nacional e que concedeu a O JORNAL interessante entrevista sobre o assumpto, publicada em nossa edição de hontem

Brasil, está despertando em nosso paiz grande e natural interesse. Todos os amadores requisitados pela C. B. D. como os chefes da nossa embaixada estão cheios do mais vivo enthusiasmo.

OUVINDO WALDEMAR

Por occasião do ensaio de quinta-feira em que o Waldemar ligeiramente enfermo não actuou, procuramos ouvir a sua opinião. E o formidavel guarda que os uruguayos do Nacional tanto elogiaram, declarou-nos ter grande confiança em nosso quadro, mórmente contando elle com o concurso de Jacomo e Lauro, os dois magnificos elementos paulistas.

Waldemar acha que o nosso seleccionado não podia no momento ser melhor organizado e por isso segue satisfeito em defender no estrangeiro o bom nome do "cesto-bal" nacional. Tem esperança de vêr uma bôa figura dos brasileiros.

"SEREMOS OS CAMPEÕES" DISSE SEGRETO

"Seremos os campeões" — foi a declaração solemne do Affonso Segreto, numa roda de jornalistas após tecer uma serie de considerações sobre o team brasileiro e os nossos adversarios do Sul.

Excusado é dizer que o Segreto figura na vanguarda dos mais enthusiastas e vae com a melhor disposição possivel.

"VAMOS FAZER MUITA FORÇA" — DISSE O HERMANN

O Hermann Hamann, do Fluminense, é um dos mais antigos jogadores do Brasil e um dos mais efficientes tambem. E' irmão de Hugo, tambem do Fluminense, e campeão sul-americano de 1922. O Hermann não discorda dos seus companheiros. Falando ligeiramente a O JORNAL não teve opportunidade de entrar em detalhes, mas disse cheio de fé: "Vamos fazer muita força e eu tenho muita esperança".

JACOMO CHEGOU HONTEM

O player paulista Jacomo chegou a nossa capital hontem pela manhã e foi recebido na gare pelo sr. Armando Martins, organizador do seleccionado e um dos chefes da nossa embaixada. O seu companheiro Lauro aguardará o navio no porto de Santos.

O TREINO DE HONTEM

No rink da A. C. M. foi realizado hontem, á noite, o ultimo ensaio da turma nacional nesta capital. Desse treino os leitores encontrarão detalhada noticia na ultima pagina desta edição.

O EMBARQUE DA EMBAIXADA

A embaixada nacional seguirá amanhã, á tarde, pelo "Avila Star". São os seguintes os elementos que seguirão. Gerdal Boscoli e Armando Martins, chefes; Harold Oest, juiz; Hermann, Waldemar, Santiago, Segreto, Nelson, Amorim, Americo, Maciel e Jacomo. O player paulista Lauro, embarcará no mesmo navio no porto de Santos.

LIGEIROS DADOS SOBRE OS COMPONENTES DA NOSSA EMBAIXADA

Armando Martins — (Chefe) — Pertence ao America, em cuja equipe de basket jogou durante varios annos. E' membro da commissão de basket-ball da C. B. D. Empregado no commercio.

Gerdal Gonzaga de Boscoli — (Chefe) Pertente ao Fluminense. Foi varias vezes campeão carioca e brasileiro.

Harold Cordeiro Oest — (Juiz) — Pertence ao S. C. Brasil, cujas côres defende desde 1921. E' o melhor juiz de basket-ball do Brasil. Empregado no commercio.

Waldemar Gonçalves — Pertence ao Flamengo e é funccionario da Light. Campeão brasileiro e vice-campeão carioca. Considerado o melhor guarda da America do Sul.

Hermann Hamann — Do Fluminense. Varias vezes campeão carioca e brasileiro. Empregado no commercio.

Nelson de Souza — Do Fluminense. Varias vezes campeão da cidade e do paiz. E' formado em Medicina e accumulará as funcções de medico da nossa embaixada.

Americo de Souza Lima — Do Villa Isabel. E' a revelação do anno. Vae estrear como internacional. Estudante.

Augusto L. Amorim Junior — Do Flamengo. Empregado no commercio. Foi campeão brasileiro e é vice-campeão carioca.

Antonio Suzarte Maciel — Do Botafogo. Alto funccionario da Sul America e eximio encestador.

Francisco de Paula Santiago Filho — Do Botafogo. Alto funccionario do Ministerio da Justiça. E' um dos guardas reservas da selecção.

Affonso Secreto — Do Flamengo. Funccionario da Empresa Paschoal Segreto. E' vice-campeão da cidade e está em excellente forma.

Lauro Soares — Do America, recemtransferido da A. A. São Paulo. Campeão paulista e brasileiro.

Jacomo Montá — Do America, recem transferido da A. A. São Paulo. Campeão paulista e brasileiro.

Waldemar, o famoso guarda da representação brasileira

NADA DE "BRINCADEIRAS"

Estamos seguramente informados de que a chefia da delegação vae agir com todo o rigor com os amadores, afim de que estes cheguem á capital uruguaya na melhor forma possivel. A bordo serão realizados treinos todos os dias.

UMA CESTA PARA OS TREINOS

Os brasileiros já conseguiram licença para collocar na sala de sports do "Avila Star" uma cesta para os ensaios.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O Botafogo vae decidir em sensacional batalha, as probabilidades melhores de tornar-se campeão

Finalmente, eis-nos chegados á jornada ante-final do campeonato carioca de football. A posição dos concurrentes parece perfeitamente definida, mercê dos ultimos resultados, o que não obsta que reine por toda a metropole um interesse invulgar pelos jogos que ainda faltam ser realizados.

Após uma serie de periodos apagados em que a "guigne" por varias vezes inutilizou os esforços dos seus athletas, o Botafogo, ora possuidor de uma equipe primorosa, quasi perfeita, se candidata ao titulo maximo que por elle foi conquistado uma vez sómente. Abelardo e Rolando De Lamare, Mimi Sodré, Dinorah e outros "cracks" que deram ao alvi-negro a posse do titulo maximo em 1910 e o cognome de "glorioso", evocações de tantas façanhas brilhantes, estão a pique de ver reproduzida sua conquista.

De facto, o triumpho almejado lhe parece definitivamente assegurado, uma vez que apenas perdedor dos dois encontros que lhe faltam, terá deixado de realizar a maxima conquista.

Hoje, á tarde, o "onze" de Nilo vae ao campo da luta. O empate lhe bastaria para assegurar definitivamente a conquista dos ambicionados louros. Aos botafoguenses não chega, porém, tal resultado. Elles querem vencer aquelle, que provavelmente será o vice-campeão da cidade, e, o unico adversario que lhe poderia arrebatar o titulo de triumphador.

Este por sua vez, ainda acceitando que lhe sorria o resultado, entrará em campo com um collorario de derrotas trouxesse o veterano club da zona sul a uma igualdade de posição, vae empregar-se com extremo ardor.

Disto se infere que a luta que dentro de poucas horas vae ser travada, será leonina. O valor dos antagonistas assim o promette e torna difficil qualquer prognostico.

Feitas estas considerações sobre o jogo principal, passemos a quantos determina a tabella official:

BOTAFOGO X VASCO

No campo da rua General Severiano.

Os segundos teams, ás 13,30 e os primeiros ás 15,15.

Os teams serão estes:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Vasco da Gama — Jaguaré Brilhante e Itallia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Delegado, dr. Agenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

No turno, venceu o Botafogo por 2x1.

Carlos Leite fez os dois goals do Botafogo e Carlos Paes (84) o do Vasco, aquelles na phase final e este na inicial.

AMERICA X FLUMINENSE

No ground da rua Campos Salles.

Os segundos teams, ás 13,30 e os primeiros ás 15,15.

Os teams serão estes:

America — Joel; Pennaforte e Hildebrando; Hermogenes, Lincoln e Alfonso; Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

Fluminense — Dalberto; Norival e Albino; Nelson, Cabral e Ivan; Zé Maria, De Mori, Fernando, Prego e Salvio.

Delegado, Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

No turno, o Fluminense venceu por 3x2.

SYRIO X BOMSUCCESSO

No campo da rua Coronel Figueira de Mello.

Os segundos teams ás 13,30 e os primeiros ás 15,15.

Os teams serão os guintes:

Syrio — Costa; Cozinheiro e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Alvaro.

Bomsuccesso — Medonho; Alvarenga e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Ramiro, Gradin, Ayres e China II.

Delegado, Antonio Lameirão Junior.

No turno venceu o Bomsuccesso por 4x2.

BRASIL X BANGU'

No ground da praia das Saudades.

Os segundos teams, ás 13,30 e os primeiros ás 15,15.

Estes os provaveis teams:

Brasil — Antoninho; Manoel e Blanco; Castro, Zezé e Nilo; Walter, Jahu', Delphim, Lulu' e Neves.

Bangu' — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buxa, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

Delegado: Ernani Valentim.

No turno, venceu o Bangu' por 5x0.

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Os segundos teams ás 13,30 e os primeiros ás 15,15.

No turno, venceu o sr. Christovão por 4x2.

OS JUIZES PARA HOJE

São os seguintes os juizes para os jogos de hoje:

Botafogo x Vasco da Gama — primeiros quadros — Virgilio Fedrighi; segundos — Fernando Gonçalves da Silva.

America x Fluminense — primeiros quadros — Diogo Rangel; segundos — Rubem Branco.

Syrio Libanez x Bomsuccesso — primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho; segundos — João Fonseca.

Brasil x Bangu' — Primeiros quadros — Luiz Neves; segundos — Julio Silva.

Andarahy x S. Christovão — primeiros quadros — Waldemar Alves; segundos — Arthur Rangel.

Germano, o destemido guardião da cidadella botafoguense, que enfrentará hoje, a poderosa linha dos "Camisas Pretas"

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Fayn e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Cerro, Mangueira e Cid.

S. Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João, Ernesto; Lopes, Doca, Alceu, Bahiano e Gaucho.

Delegado, Antonio Vasconcellos.

A RESPEITO DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA CIDADE

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Envio nestas linhas meus parabens ao sr. João Aquatico, antigo e apreciado collaborador de assumptos natatorios do vosso grande matutino, pelo seu ultimo artigo sobre o futuro campeonato de natação do Rio de Janeiro.

Realmente, onde se viu incluir, num trabalho que visa pôr a nossa natação de accordo com a regulamentação universal, da Fina ou do Comité Olympico, provas inexpressivas e sem valimento para o nosso preparo technico, em face do estrangeiro, como essas de 400 metros em braçada classica, 200 de costas e 800 em estylo livre!

Em olgar dessas provas, verdadeiramente, estravagantes e aberrantes dos codigos da natação mundial, bem que se deveriam ter criado campeonatos infantis e femininos. Entretanto, supprimiram um classico dos mais antigos de nossas ondinas — o de 200 metros, e não instituiram nenhum campeonato infantil, cuja utilidade dispensa quaesquer argumentos.

Em logar dessas provas, verda-Por que como taes campeonatos iriam beneficiar clubs de Nictheroy, principalmente o Icarahy, que tem sido um viveiro de bons nadadores infantis e femininos, não convinham a alguns paredros de clubs onde não se formam nadantes, nem se estimula a natação feminina e infantil...

E' que taes provas poder-lhe-ia privar da contagem de alguns pontos no computo final do campeonato!

Só assim, penso, se explicará a estapafurdia idéa do plano a que irá obedecer o futuro campeonato da cidade, de que se excluiram os campeonatos de classes, como se taes competencias não traduzissem, tambem, efficiencia technica ou sportiva, que é o que se busca com o optimo systema de disputa por pontos. — **Nadador Icarahyense**".

POSTO 5 x COPACABANA

Será realizado hoje, no Posto 3 um match de football na areia entre o Posto 5 e o Copacabana.

A CAPACIDADE DOS CAMPOS DE FOOTBALL DE BUENOS AIRES

369.521 pessoas em 16 grounds

A Municipalidade da capital argentina, por meio de uma commissão de Obras Publicas, mandou verificar a capacidade dos campos de football dos clubs pertencentes a primeira divisão da Associação Amateurs Argentina.

A referida commissão, segundo informa um jornal de Buenos Aires, já apresentou parecer de sua missão, tendo os clubs referidos capacidade para 369.521 pessoas assim distribuidas:

Club Athletico Atlanta, 5.480 pessoas; Club Athletico Defensores de Belgrano, 6.000 pessoas; Club Sportivo Palermo, 6.500 pessoas; Club Barracas Central, 7.300 pessoas; Club Athletico Ferro Carril Oeste, 8.000 pessoas; Club Athletico Chacartes Juniors, 8.000 pessoas; Club Athletico Excursionistas, 8.260 pessoas; Club Athletico Argentino Juniors, 10.100 pessoas; Club Athletico Platense, 14.000 pessoas; Club Athletico Velez Sarsfield, 15.972 pessoas; Club Almegro, 19.000 pessoas; Club Sportivo Barracas, 33.000 pessoas; Club Athletico Huradém, 40.900 pessoas; Club Boca Juniors, 55.000 pessoas; Club Athletico River Plate, 58.000 pessoas, e Club Athletico San Lorenzo de Almegro, 73.400 pessoas.

Tal providencia podia e devia ser tomada pela nossa Prefeitura, para assim conhecermos a verdadeira capacidade dos stadiums do Vasco e do Fluminense.

Syrio e Andarahy na eliminatoria de tennis

Será realizado hoje, 30 do corrente, nos courts do Vasco da Gama o primeiro encontro da "melhor de tres" da eliminatoria de tennis entre o Syrio Libanez, ultimo collocado na 1ª. divisão e o Andarahy campeão da 2ª. divisão. Arbitro: Carlos Lopes, do Vasco.

OS "ARTILHEIROS" PAULISTAS

FEITIÇO, DO SANTOS F. C. A' FRENTE DOS "CRACKS"

Com o jogo Santos x S. Paulo, domingo ultimo realizado, Luiz Mattoso, o popular "Feitiço" attingiu 32 goals.

Com tal effectivo manteve Feitiço a invejavel posição de "leader", bastante distanciado dos demais. Friedenreich que o acompanha mais de perto, tem apenas 23 pontos.

Feitiço será certamente o maior marcador do anno em S. Paulo. Isto não deixa de evidenciar as qualidades do atacante alvi-negro na arte de "furar redes". Agora mais do que nunca o Santos aguarda do seu centro-avante os melhores pontos do actual record, pois dos proximos jogos depende a solução do campeonato, do qual o gremio do dr. Guilherme Gonçalves é um dos tres concurrentes mais serios. Ela Feitiço todos confiam. A classificação actual dos "artilheiros" paulistas é a seguinte:

Jogador	Goals
Feitiço (Santos)	32
Fried (S. Paulo)	22
Perez (Syrio)	22
Lolito (Guarany)	18
Gamba (Corinthians)	18
De Maria (Corinthians)	16
Salles (Portugueza)	15
Heitor (Palestra)	14
Lothar Kruger (Germania)	14
David (Athletico)	13
Camarão (Santos)	13
Osses (Palestra)	12
Rato (Corinthians)	12
Grané (Corinthians)	11
Robertinho (Guarany)	11
Rato (Corinthians)	11
Filó (Corinthians)	10
Siriri (S. Paulo)	10
Corsato (America)	10
Carrone (Palestra)	10
Nico (Juventus)	10
Perillo (Syrio)	9
Goulart (Athletico)	9
Luizinho (S. Paulo)	9
Pixo (Portugueza)	9
Sandro (America)	8
Tavares (Portugueza)	8
Juca (Internacional)	8
Martins (Internacional)	8
Franco (Santos)	7
Lara (Palestra)	7
Tedesco (Athletico)	7
Zéca (Guarany)	7
Apparicio (Corinthians)	7
Bariotti (S. Bento)	7
Nené (Guarany)	7
Apprá (Ipiranga)	6
Piccinin (Juventus)	6
Mathias (Germania)	6
Paulo (S. Bento)	6
Machado (Portugueza)	6
Guimarães (Corinthians)	6
Evangelista (Santos)	6
Waldemar (Syrio)	6
Olegario (S. Bento)	5
Romeu (S. Paulo)	5
Tatú (Portugueza)	5
Paulo (Guarany)	5
Spalato (Germania)	5

Seguem-se outros mas, com menor numero.

O INITIUM DE FOOTBALL DOS ASPIRANTES FLAMENGOS

Organizado pelo Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, effectua-se hoje, domingo, 30 de novembro corrente, á tarde, o torneio initium dos teams de football que disputarão o campeonato desta categoria.

Para esse certamen que será em disputa das medalhas de prata e bronze, offerecidas pelo associado Octavio Machado, o referido departamento solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 13,30 horas afim de ser iniciado o torneio ás 14 horas:

Team Flamengo — Mario, Henr. Octavio, L. Raphael, Padilha, J. Maria, Celso, J. Julio, L. Armando, Perpetuo, A. Laurindo e Cerense.

Team Botafogo — Wilson, L. Felippe, P. Marçal, Waldyr, Marzolla, L. Gonçalves, Ferrandinho, Newton, Solano I, Evaldo e Alfredinho.

Team Gavea — Ed. Ferreira, Oscar, Telephone, Illydio, L. Gerardo, L. Ferreira, Aliclo, N. Maggioli, Claudionor, Homero e Scardini.

Team Laranjeiras — Ed. Parot, Ed. Grimaldi, C. Marçal, Juvenil, Nestor, Hugo, Luiz Ciz, José Palmeira, Mendonça, Nonô e Orlando.

Team Ipanema — Hermann, C. Paiva, João, Gigante, D. Gatto, Hamilton, Berg., Armando Ferreira, Crespo, Alexandre e Amaden.

Team Copacabana — Oct. Dumas, Vicente, Zemar, F. Autran, Carlinhos, Hello, Lucci, Jorge II, Jorge I, G. Grimaldi e Ari. Moura.

São reservas desses teams, todos os demais socios do club.

ATLANTICO CLUB

ILHA DO GOVERNADOR

A directoria do Atlantico Club desejando manifestar o seu regosijo pela victoria da Revolução, resolveu conceder amnistia geral aos socios em atrazo.

O favor, porém, só attingirá áquelles que se apresentarem á thesouraria até o dia 15 de dezembro para o reinicio do pagamento das mensalidades. Os que até a data indicada não se manifestarem, terão de ser excluidos do quadro social.

HELCIO FOI MULTADO

O presidente da Amea tendo convocado o amador Helcio Paiva, capitão do team principal do Flamengo, para prestar esclarecimentos sobre factos occorridos no encontro Andarahy x Flamengo e não tendo o mesmo comparecido, resolveu applicar-lhe a multa de 10$000 e fazer nova convocação para ás 11 horas de quarta-feira.

O TITULO MAXIMO DE S. PAULO

Na disputa do titulo maximo do football de S. Paulo, é a seguinte a collocação dos concurrentes por pontos perdidos:

NOS 1ºs. TEAMS

Collocação	Club	Pontos
1º	Corinthians	7 p. perd.
2º	Santos	10 "
2º	S. Paulo	10 "
3º	Palestra	12 "
4º	Portugueza	16 "
5º	Guarany	19 "
6º	Internacional	23 "
7º	Juventus	25 "
8º	America	28 "
8º	Athletico	28 "
9º	Ipiranga	29 "
9º	Syrio	29 "
10º	Germania	31 "
11º	S. Bento	35 "

NOS 2ºs TEAMS

Collocação	Club	Pontos
1º	Palestra	6 "
2º	Guarany	8 "
2º	Corinthians	8 "
3º	S. Paulo	9 "
4º	Santos	18 "
5º	Portugueza	20 "
6º	Juventus	24 "
7º	Internacional	26 "
7º	Germania	26 "
7º	Athletico	26 "
8º	America	28 "
8º	Syrio	28 "
9º	Ipiranga	32 "
10º	S. Bento	40 "

Um campeonato de basketball dos "novos" do Flamengo

Continuam abertas as inscripções para o Campeonato Interno de basket-ball da classe de "novos", que o Club de Regatas do Flamengo está organizando, devendo os associados que desejarem inscrever-se, procurar os membros da commissão organizadora, srs. Arthur M. Neves, Dario Moncyr, dr. Paulo da Silva Costa e Antonio Arnaldo Gomes Taveira.

De conformidade com o Regulamento deste Campeonato, somente poderão disputal-o os socios quo estiverem quites com a thesouraria do club e pago a respectiva taxa de inscripção.

Para governo dos interessados avisa-se ainda que, o club somente fornecerá as camisas, devendo as peças restantes do uniforme ser de propriedade dos jogadores.

TORNEIO DE PING PONG NO G. S. 11 DE JUNHO

Terá inicio na proxima segunda feira ás 20 horas o torneio de ping-pong do Gremio Sportivo 11 de Junho com a realização de varias partidas.

No Mundo das Redeas

O Jockey-Club de Montevidéo é o ultimo classico da temporada que reune os cr acks estrangeiros

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE HOJE

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, eram hontem conhecidas as seguintes montarias e cotações:

1º pareo — "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

			Ks.	Cots.
1	1	Javary, Salustiano	54	30
2	2	Germania, Rosa	52	50
	2	Gracco, Irenio	54	60
3	4	Panthera, Ignacio	52	40
	5	Pirajá, Levy	54	40
4	6	Ventania, Salfate	52	22
	"	Vagalume Canales	54	20

2º pareo — "Clº. Alfredo Santos" 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$

		Ks.	Cots.
1	Leviathan, Reduzino	60	14
2	Blue Star, Salfate	54	35
3	Valente, Sepulveda	53	30
4	Vagalume, N. C.	50	60
5	Valence, N. C.	49	50

3º pareo — "Sem Rumo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Lombardo, Salustiano	56	70
	2	Uraca, Rosa	54	35
2	3	Alpina, Sepulveda	54	25
	4	Prestigioso, J. Salustiano	54	40
3	5	Tattersal, N. C.	56	50
	6	Tiririca, Cosme	54	40
4	7	Romance, Celestino	56	40
	8	Havana, D. C.	51	60

4º pareo — "Ufano" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Souakim, Salfate	52	30
	"	Dolly, Canales	55	35
	2	Tosca, A. Henr.	48	60
2	3	Mystificador, Salustiano	56	60
	4	Tea Service, Osmane	51	60
	5	Bocão, Reduzino	52	50
3	6	Lazreg, Celestino	54	40
	7	Ben. Hur. N. C.	50	40
	8	Moreninha, Ignacio	50	60
4	9	Funchal, Carmelo	54	40
	10	Florida, Rosa	51	35

5º pareo — "Congo-Franco" 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Uirirí, Rosa	56	60
	2	Alsaciano, Celestino	54	30
2	3	Brincador, Salustiano	54	35
	4	Cartier, Carmelo	54	50
3	5	Valence, Reduzino	52	50
	6	Velasquez, Sepulveda	54	40
	7	Urubú, Nicacio	51	60
4	8	Valois, Salfate	52	60
	9	Bozó, Ignacio	54	50
	10	Urubú, N. C.	51	60

6º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Pardal, N. C.	51	50
	2	Ubaia, Salfate	53	30
2	3	Tops, Rosa	57	40
	4	Josephus, Celestino	57	35
3	5	Sunára, N. C.	46	60
	5	Sunára, Ignacio	46	60
	6	Rapido, Cosme	58	35
	7	Ebro, A. Henriq.	53	60
4	8	Viola Dana Lydio	47	60
	9	Xaréo, Reduzino	57	40
	10	Ultimatum, Levy	54	50

7º pareo — "Taciturno" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Vichy, Reduzino	53	40
	2	Andes, J. Salustº	53	50
2	3	Tuyuty, Levy	54	35
	"	Zeppelin, Carmelo	55	40
3	4	Caruarú, Cosme	56	40
	5	Donata, Biernazky	55	50
4	6	Uadi, Sepulveda	55	60
	7	X. Raio, Lydio	55	50
	8	Ultramar, Salfate	55	40

8º pareo — "D. João" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	C. Grande, Carmelo	58	40
2	2	Yago, Suarez	51	35
	3	Itararé, Levy	52	30
3	4	Iberico, Nicacio	50	50
	5	Spahis, Celestino	54	50
4	6	Uberaba, Salfate	55	35
	7	Frivolo, Reduziº	53	40

9º pareo — "Clº. J. C. de Montevidéo" — 2.800 metros 15:000$ e 3:000$

		Ks.	Cots.
1	Coronel, Salfate	58	17
2	Vulcain, Carmelo	57	25
3	D. João, Canales	55	40
4	Flutter, Biernazky	50	50
5	Middle West, A. Henriques	50	70

O 1º pareo será corrido ás 13,30 horas.

PALPITES D'"O JORNAL"

1º pareo — Ventania — Javary — Panthera.
2º pareo — Leviathan — Valente — Blue Star.
3º pareo — Uraca — Romance — Alpina.
4º pareo — Lazreg — Funchal — Souakim.
5º pareo — Velasquez — Alsaciano — Brincador.
6º pareo — Tops — Ubaia — Josephus.
7º pareo — Zeppelin — Ultramar — Vichy.
8º pareo — Frivolo — Itararé — Uberaba.
9º pareo — Coronel Eugenio — Vulcain — D. João.

AS CONDIÇÕES DE FLUTTER

HA FE' NO FILHO DE PICACERO

O cavallo Flutter, que estará hoje, á tarde, entre os concurrentes do Classico Jockey Club de Montevidéo, mantém esplendente estado, ousamos mesmo a affirmar, que nunca o viramos como então.

Fino, do pello luzidio, o platino ainda ante-hontem trabalhou em optimas condições, cobrindo o kilometro final em 63''

O seu treinador, que ha pouco chegou de S. Paulo, interrogado por nós, adeantou-nos laconicamente, que apesar do pareo ser duro, tem fé no bicho.

UM PALPITE TIRADO A GANCHO

— EU SOU CORONEL — DISSE-NOS O AGGEU DE SOUZA

O treinador Aggeu de Souza não nos queria dar hontem a sua opinião sobre o desenlace do "Jockey Club de Montevidéo".

— O pareo está duro, está duro — repetia.

Mas somos perseverantes, ou melhor "cacetes" e em um momento de desespero explodiu:

— Eu sou Coronel.

Juramos, que isso era novo para nós. Andou elle pela Revolução?

OS CLASSICOS DE HOJE

OS QUATRO ULTIMOS VENCEDORES

Classico "Alfredo Santos"

1926 — Algo (Timotéo) e Riga — 113 4|5.
1927 — Sem Rumo (Guerra) e Cecy — 115 3|5.
1928 — Franco (Suarez) e Congo (Carmelo), empate — 114 4|5.
1929 — Ufano (Canales) e Ugolino — 112 2|5.

O melhor tempo nos 1.800 metros foi o de Ufano — 112 2|5.

Classico J. C. de Montevidéo"

1926 — Bruce (Feijó) e Apromtpto — 180 2|5.
1927 — Taciturno (Ignacio) e Negresco — 174 2|5.
1928 — Cadum (Suarez) e Egipan — 185 2|5.
1929 — D. João (Canales) e C. Eugenio — 187 1|5.

O melhor tempo foi o de Taciturno, que bateu um esplendido record.

OS JOGOS DE SABBADO

Esteve hontem bem mais animada a bolsa turfista. Houve jogo em Uraca e Josephus a 40|10, Itararé a 30 e Coronel Eugenio a 22.

Xaréo, Alsaciano e Yago foram procurados e apostados, se bem que em menor escala.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL

Subiu á conclusão do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, a acção executiva movida contra Martiniano Henrique de Barros.

— O juiz mandou ouvir o official do Registro de Immoveis da 1ª circumscripção numa supplica de Roberto Salathé.

— Foi dado o seguinte despacho no processo de tutella dos menores Appio, Addy, Hibe, Maria do Carmo e Apparicio Corrêa e em que é requerente o major Ernani Augusto Corrêa:

Nos termos do parecer do doutor curador geral apresente o tutor, separadamente, a conta do funeral e mais despesas feitas com o finado com os respectivos documentos e a declaração do que já recebeu e ainda tem a receber pelo funeral do dito finado e vencimentos atrazados, e a conta das despesas feitas com os ditos tutellados, com a declaração tambem da importancia do peculio e montepio que cabem aos mesmos.

Defiro o pedido do dr. curador geral feito em a parte final do parecer de folhas 17, isto é, para que o escrivão lhe forneça certidão das petições de folhas 2 e 15.

EM FERIAS UM MEDICO

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia do Estado do Rio, concedeu as ferias regulamentares ao dr. José de Moura e Silva, medico legista da policia.

VIDA PORTUGUEZA

EM AVEIRO FOI INAUGURADA A RÊDE TELEPHONICA URBANA

AVEIRO, novembro — Esta linda terra de encantos, paisagem de maravilha, vem de ver realizada uma das suas maiores aspirações.

Com a assistencia do director dos Serviços Electrotechnicos, engenheiro Humberto Serrão, que representava o administrador geral dos Correios e Telegraphos, realizou-se em um dos ultimos dias do mez findo a inauguração da rêde telephonica urbana.

Presidiu ao acto o governador civil, tenente Silveira, que enviou telephonemas de saudação aos presidentes da Republica e do Ministerio.

Varias outras pessoas telephonaram para suas casas.

O governador civil falou depois, enaltecendo o valor deste melhoramento que a cidade alcançou, referindo-se ás palavras com que o presidente de Republica agradeceu as suas saudações e as de Aveiro, e desejou que após estes melhoramentos outros viessem para engrandecimento da cidade.

Referiu-se ainda, com palavras muito elogiosas, ao dr. Lourenço Peixinho, a quem em grande parte se deve este beneficio.

Igualmente elogiou o engenheiro Serrão e o administrador geral dos serviços telegraphicos.

Terminou com um viva á cidade de Aveiro, calorosamente correspondido.

Falou por ultimo a telephonista d. Elvira Mattos, que saudou o chefe do districto, a quem agradeceu todos os favores dispensados.

Assistiram a este acto os presidentes da Camara Municipal, Junta Geral e Associação Commercial; representantes dos commandantes militares de Cavalaria 8 e Infantaria 19, reitor do Lyceu, director da Escóla Commercial, adjunto da Capitania do Porto, commandantes da Policia e Guarda Republicana e muito povo.

No largo José Estevão fez-se ouvir a banda de José Estevão.

Ficaram abertas ao serviço publico tres cabines: uma na estação telegrapho-postal, outra no café da rua João Mendonça, e a terceira junto á estação do caminho de ferro.

OS SYNDICATOS OPERARIOS RECUSAM COLLABORAR NA ELABORAÇÃO DO ESTATUTO DOS TRABALHOS

LISBOA, 29 (H.) — Os representantes dos syndicatos operarios reuniram-se para, correspondendo ao convite do governo, escolher os seus delegados á commissão incumbida de elaborar o novo estatuto dos trabalhadores.

Após demorada discussão, foi approvada uma resolução em que se recusa a referida cooperação.

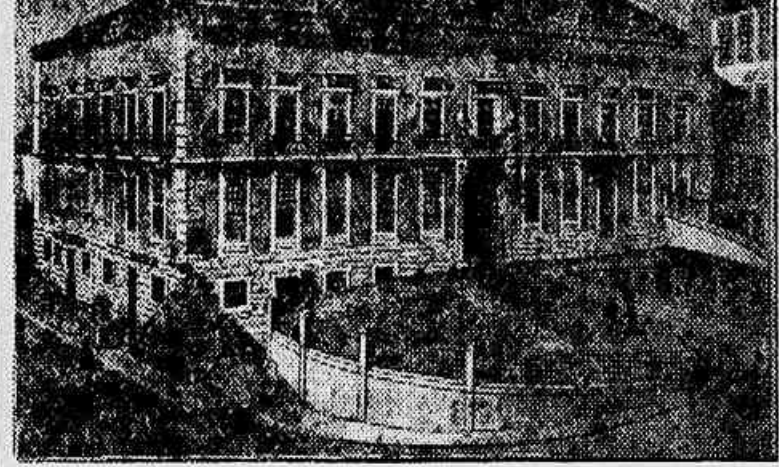
HA 290 ANNOS

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

A celebração festiva da data do 1º de dezembro é um direito e um dever de honra e de consciencia perante a solidariedade historica e a vontade soberana da Nação Portugueza

As nações têm os seus dias felizes, os seus dias de gloria, os seus dias de amargura. Recordar uns e outros é imperioso dever, não apenas para expansões de enthusiasmo, fugidias ou estereis, mas sim para tirar-mos desses successos a lição que elles encerram, as esperanças e energias que os brios nacionaes de cada um de nós exigem.

Portugal solemniza amanhã uma das mais gloriosas e bellas façanhas dos seus antepassados — a Restauração da sua Independencia.

1º de dezembro de 1640 foi o termo patriotico de um pesado captiveiro.

O historico Palacio dos Condes de Almada, onde se reuniam os conjurados

Nesse dia a alma portugueza pulsou de enthusiasmo, exultando no delirio do triumpho. A Liberdade e a Independencia da Patria, que os oppressores suppunham morta para sempre resurgiram numa aurora radiosa e, assim quebradas as algemas, Portugal de gloriosas tradições, fundado por D. Affonso Henriques e mais tarde salvo por D. João, mestre de Aviz, novamente se ergueu mostrando a vitalidade da raça portugueza, que pela sua Independencia praticou sempre actos de heroismo e que, com as suas caravellas, sulcou mares nunca navegados conquistando os territorios que hoje formam esta segunda Patria — o Brasil, composta de homens verdadeiros irmãos nossos pela Raça e pela lingua.

Relembrar essa pagina fulgurante da Historia Portugueza, sem aggravos ou resentimentos para ninguem, é dever indeclinavel de quantos se orgulham de ser portuguezes e, serena mas altivamente, affirmam a vontade indomavel de portuguezes quererem ser até á morte.

E' livre cada nação glorificar os seus heroes e celebrar os seus fastos.

Exaltando as virtudes civicas dos Restauradores, com João Pinto Ribeiro á frente, obrigação ha de aproveitar delles a lição do seu esforço, do seu sacrificio, do seu brio patriotico para se cuidar com extremo dedicação de collaborar na grande Obra do Futuro — o **Portugal Grande e prestigiado** que é o sonho, a ansia e a preoccupação de todos os portuguezes.

Abatam-se as bandeiras de todas as facções e de todos os partidos e unidos todos os portuguezes numa paz generosa e bemdita, sejamos, em verdade, bons portuguezes, conscientes e devotados da salvação e da honra da Patria — desse Portugal livre, autonomo e independente.

AS COMMEMORAÇÕES EM PORTUGAL E NO BRASIL

Não só em Lisboa, mas tambem no Porto e nas provincias a data de 1º de dezembro será ruidosamente commemorada, realizando-se nas principaes cidades sessões civicas, concertos pelas bandas militares e muitas outras demonstrações.

No Rio de Janeiro, e nos demais Estados onde ha portuguezes, a data de 1º de dezembro será festivamente commemorada.

O sarau litterario e dansante realizado hontem á noite na Liga Monarchica D. Manoel II por iniciativa do "Nucleo de Acção Realista" decorreu encantadoramente dando á séde da distincta agremiação affluido o que de mais distincto se conta na colonia.

Amanhã a Liga illuminará a sua fachada, hasteando as bandeiras azul e branca e a da Restauração.

Das 20 ás 23 1|2 a directoria offerece aos associados e suas familias uma reunião intima e um chá-dansante.

Em outras agremiações serão tambem realizadas palestras que versarão sobre a data em commemoração.

PELO TELEGRAPHO

AUTORIZADA A REABERTURA DUMA CASA BANCARIA DO FUNCHAL

LISBOA, 29 (U. P.) — O Governo autorizou a reabertura da casa bancaria Figueira Silva Sardinha, do Funchal, com fundos adeantados O Banco de Portugal simultaneamente enviou a Funchal dois delegados para estudar a situação financeira da praça.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 29 (H.) — Segundo os dados fornecidos pelo relatorio hebdomadario do Banco de Portugal, o total das notas em circulação elevava-se a 29 de outubro ultimo, a 1.944.060 contos. O fundo das reservas metallicas subia, por sua vez, na mesma data a 8 859 contos.

O PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DA AGUA

LISBOA, 29 (H.) — Em entrevista concedida ao "Diario de Lisboa", o sr. José Alberto Faria, director geral da hygiene, declarou que o processo de purificação da agua conhecido pelo nome de "verdunização" reduzia consideravelmente o numero de casos de febre typhoide.

PATRIARCHA DAS INDIAS

LISBOA, 29 (H.) — O patriarcha das Indias e Primaz do Oriente, monsenhor Oliveira Xavier, deixou esta capital com destino á cidade do Vaticano, onde será recebido pelo Santo Padre.

Da Italia monsenhor Oliveira Xavier embarcará directamente para Goa.

AS CONSERVAS PORTUGUEZAS EM FRANÇA

LISBOA, 29 (H.) — A Associação Commercial resolveu solicitar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e da Camara Franco-Portugueza de Commercio, de Paris, os seus bons officios junto ao governo francez em favor da prorogação do prazo para entrada em vigor das novas disposições relativas á industria de conservas.

OFFICIAES HESPANHOES CONDECORADOS PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 29 (H.) — O governo condecorou com a commenda da ordem de Aviz os tenentes-coroneis do exercito hespanhol Mesas y Garcia e Lanos y Ferrer, e com o officialato da mesma Ordem o capitão Degrand.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

LISBOA, 29 (H.) — A commissão sanitaria do serviço de abastecimento de agua entregará brevemente ao ministro do interior o seu relatorio final sobre os estudos a que acaba de proceder sobre o augmento da quantidade de liquido fornecido á cidade, a sua melhor utilização e purificação.

FALLECIMENTO DUM SPORTSMAN

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceu no Porto o sportsman Alpheu de Oliveira, recem-chegado do Brasil.

Acção Catholica

MISSA CAMPAL, EM ACÇÃO DE GRAÇAS, NA PRAIA DO RUSSELL

Hoje, ás 9 horas, na praia do Russell, se o tempo o permittir, d. Sebastião Leme celebrará, no altar armado na praia do Russel, a missa em acção de graças pela volta da paz ao Brasil.

Convidado para assistir ao acto, deverão comparecer o chefe do Governo Provisorio, seus secretarios de Estado e representações de todas as associações pias desta archidiocese.

O rev. padre Vicente, director da Liga Catholica Jesus-Maria-José, da igreja do Divino Salvador, pede a todos os socios desta Liga para comparecerem, revestidos de suas insignias, hoje, ás 8 horas, á rua Benjamin Constant, fronteira ao Palacio de São Joaquim, afim de seguirem, incorporados, para a praia do Russell, onde tomarão parte na missa em acção de graças pela Paz do Brasil, que será celebrada por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Todas as secções da Liga deverão comparecer, incorporadas aos respectivos estandartes.

Os irmãos terceiros da Ordem de N. S. do Carmo da Lapa comparecerão, de fita e medalha, ás 8 1|2 horas, no Convento do Carmo, afim de, incorporados ás outras associações religiosas, assistirem á missa campal que será celebrada, em acção de graças pela pacificação do Brasil, por sua eminencia o cardeal Leme.

MATRIZ DE COPACABANA

Realiza-se, hoje, na matriz de Copacabana, a costumada reunião mensal da Liga Catholica Jesus-Maria-José, daquella matriz. Em virtude da solemnidade da novena de N. S. da Conceição, que se está realizando ás 20 horas, a reunião da Liga será antecipada, tendo inicio ás 19.15.

AS COMMEMORAÇÕES DO 1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, a Congregação Mariana do Santissimo Sacramento festejará com pompa lithurgica o primeiro centenario da Medalha Milagrosa, executando-se o seguinte programma:

A's 8 horas, missa festiva, communhão geral das associações, pela felicidade do Brasil; ás 10 horas, missa, acompanhada de orchestra, em louvor do Santissimo Sacramento; ás 11 horas, missa solemne, com sermão, ao Evangelho, por monsenhor José Gonçalves de Rezende.

No côro, grande massa vocal e instrumental, sob a regencia do maestro Henrique Costa, executará a "Missa" de Perosi. Para maior solemnidade, comparecerá, revestida de suas insignias, a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Foram convidados para esta solemnidade as altas autoridades do governo e o embaixador da França. Desde manhã serão distribuidas Medalhas Milagrosas, indulgenciadas e tocadas na cadeira em que Nossa Senhora se sentou, quando falou a Catharina Labouré.

Os escoteiros do Dispensario de São Vicente de Paulo prestarão continencia, no momento da Elevação.

NOSSA SENHORA DO LORETO, EM JACAREPAGUA'

Publicamos em nossa edição de ante-hontem, nesta mesma columna, o programma integral da festa em louvor de N. S. do Loreto, padroeira dos aviadores, no dia 14 de dezembro proximo.

Attendendo ao pedido a nós endereçado pelo revd. padre Jorge Billmann, reeditamos a seguir o esplendido programma:

Dias 11, 12 e 13 — A's 19 3|4 horas — Recitação do terço — Novena — Benção.

Dia 14 — A's 6 horas — Missa de Communhão.

A's 7 horas — Missa de Communhão Geral especialmente dos Escoteiros.

A's 8 horas — Missa dos Filhos de Maria — Recepção de novos membros effectivos e aspirantes.

A's 10 1|2 horas — Missa solemne com diacono e subdiacono, cantada pelos srs. Francisco Richard, prelado do Guarany — Sermão P. João C. Colombo — O canto será executado a tres vozes pelo côro de N. S. da Providencia, rua do Cattete, 113 — Consagração dos Aviadores á N. S. do Loreto.

A's 12 horas — Mesa de doces offerecida aos Aviadores por distincta commissão de senhoras.

A's 15 horas — Evoluções dos Escoteiros de N. S. do Loreto e de outras tropas especialmente convidadas para a festa — Consagração dos Escoteiros e das crianças á N. S. de Loreto.

A's 16 1|2 horas — Procissão — Sermão pelo padre dr. Armando Lacerda — Benção — Em seguida leilão de prendas — Banda de musica — Durante o dia, haverá no Largo da Matriz, barraquinhas de brinquedos, doces, balas, tombolas, em beneficio da Igreja.

COMMISSÃO DA FESTA

P. Paulo Lecourieux, vigario; P. Jorge Billmann, director, cap. Carlos Araujo, cap. Francisco Pinho de Oliveira, dr. Armando Mesquita, tenente Ribeiro, dr. Chrispim Macedo, prof. Aldemar dos Santos. Directoria do Apostolado da Oração, Directoria das Filhas de Maria, Directoria do Filhos de Maria, Directoria das Damas de Caridade, Directoria da Liga Jesus, Maria, José; Directorias dos Escoteiros.

N. B. — Aceitam-se com gratidão, prendas, offertas, velas, flores, etc.

FESTA DA PADROEIRA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Nesta matriz continua o novenario em louvor de Nossa Senhora da Conceição, que precede a festa do dia 8 de dezembro. Este novenario, que se realiza diariamente ás 19,30 horas, consta de ladainha e sermão por conhecidos oradores sacros.

Todos os dias ás 7,30 horas é celebrado o santo officio da missa. O novenario será pregado pelos seguintes oradores sacros: conegos Olympio de Castro, Alfredo Vasconcellos, Antonio Pinto, Euclydes Carneiro e padres João Baptista, Armando Guenazzi e outros.

CAMARA ECCLESIASTICA

Pela secretaria da Camara Ecclesiastica estão correndo os seguintes proclamas de casamentos:

Mario de Souza Vieira e Maria da Gloria Halfed, João Luiz de Albuquerque Mello e Beatriz Pereira da Silva, Afranio de Almeida e Sylvia da Conceição, José Luiz Rangel e Maria Helena Pecegueiro do Amaral, Diogenese de Oliveira Franca e Maria de Lourdes Falcão, Antonio Gomes Baptista e Maria Cardoso Siqueira, Alvaro Ladeira e Hilda Costa, Rubens Santinho de Figueiredo e Sabina Santos, Francisco Costa Leite e Anna Martins de Araujo, Flavio Fonseca e Lucinda das Dores, Francisco Alves Vargas e Zaira da Silva, Elias Belart e Sylvia Redon Jordão, Belmiro David e Silva e Zaira Bozedo Gilberto Gonçalves Peerira e Almerinda Bernardo, Armandino Peixoto Mamede e Alayde Teixeira, Oswaldo Pereira Campos e Emma Carlson C. Jansen de Mello, Abilio Rodrigues dos Santos e Angelina Gom s, José da Costa e Maria da Silva Gesteira, Marconi Bertholdo e Maria de Lourdes, Antonio de Alexandro e Bernardina Ribeiro da Fonseca, Alcides Rupel e Luiza Ferreira Cavalcante, Ernesto Jannuzzi e Orlinda Yorio, Alexandre Monteiro de Queiroz e Maria Angela Leco.

HORA SANTA PELO CLERO E VOCAÇÕES SACERDOTAES

Terça-feira, 2 de dezembro, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna terá logar a Hora Santa pelo Clero e as Vocações Sacerdotaes, sendo orador d. Placido de Oliveira.

Sylvia Bittencourt

Virgilio Bittencourt e filhos convidam aos parentes e demais pessoas de sua relação para assistirem á missa por alma de sua esposa e mãe D. SYLVIA BITTENCOURT, que será rezada terça-feira, 2 de dezembro, na igreja da freguezia de São Paulo, em Villa Marechal Hermes, ás 8 horas.

Confessam desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Marechal João Antonio de Carvalho

A familia do MARECHAL JOÃO ANTONIO DE CARVALHO profundamente grata pelas manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de seu pranteado chefe, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 1º de dezembro vindouro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio

A familia do dr. Carlos Sampaio, na impossibilidade de agradecer pessoalmente á todos que a acompanharam na sua dôr, vem por este meio manifestar sua profunda gratidão.

Angelo De Vito

Maria Faria De Vito, Carmelia de Vito Lucas, Virgilio Lucas e filhos, Roque Marzo e senhora agradecem profundamente a todos que os acompanharam no golpe soffrido com o fallecimento do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e cunhado ANGELO DE VITO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada no dia 2 de dezembro, terça-feira, ás 8 horas, no altar-mór de Igreja de São Francisco de Paula.

AGREMIAÇÕES

DE RECREIO E BENEFICENCIA

CENTRO DO MINHO
OS NOVOS CORPOS GERENTES — OUTRAS NOTICIAS

Avizinha-se a occasião de proceder-se á substituição dos corpos gerentes do Centro do Minho, e a sua direcção vem consagrando a tão importante assumpto os melhores cuidados, procurando fazer succeder-se pelos melhores elementos, que asseguram a continuação do engrandecimento da prestigiosa sociedade.

Facil será a tarefa, porque não faltam, entre minhotos, individualidades á altura da grandiosa obra que vem realizando o Centro, e capazes, pelo seu patriotismo, de lhe prestar a sua collaboração.

O primeiro corpo administrativo a ser organizado é a Assembléa Deliberativa, criada pelos novos Estatutos em vigencia desde 1929 e que é composta de oitenta membros: os dez socios mais antigos, quinze antigos directores e socios benemeritos, e cincoenta e cinco eleitos pela Assembléa Geral. Aquelles dez membros natos, sabemos que serão os mesmos, porque nenhuma alteração teve o quadro social até essas matriculas.

Para a escolha dos quinze, já a Secretaria organizou uma relação de todos os antigos directores, com a annotação dos que se acham no gozo dos seus direitos sociaes, para ser fornecida uma copia a cada um dos seus actuaes membros da direcção, e assim estarem habilitados a dar o seu voto a quem entenderem.

Para a eleição dos restantes cincoenta e cinco, vae ser convocada a Assembléa Geral, que reunirá na segunda quinzena do mez de dezembro.

Ficará, assim, constituida a Assembléa Deliberativa, á qual incumbirá seguidamente eleger a nova direcção e o Conselho Fiscal, para o periodo social de 1931-1933, antes, porém, examinando e discutindo os actos e contas dos administradores que findam a sua gestão.

Dr. Rodrigues de Miranda — Teve o Centro, na semana finda, a honrosa visita do illustre consul de Portugal no Rio Grande, dr. Antonio Rodrigues de Miranda, minhóto distincto e dedicado socio do Centro, que já no Rio de Janeiro, como consul adjunto, teve occasião de prestar valiosos serviços aos portuguezes.

Repatriações — O secretario, sr. Pedro Mesquita, na ultima sessão, quarta-feira ultima, communicou estarem em bom andamento os trabalhos da secretaria para a repatriação de quatro compatriotas, para os quaes já foi obtido o auxilio do Consulado, esperando que ainda possam seguir pelo vapor portuguez "Nyassa".

Bibliotheca — Foi recebida a offerta, feita por um director, dos seguintes livros: "Versos", de Augusto Gil; "Passadas de erradio", de Ricardo Jorge; "Typos nacionaes", de Latino Coelho; "Oração ao Pão", de Guerra Junqueiro; "Terras do Demo", de Aquilino Ribeiro; "A Reliquia", de Eça de Queiroz; "Os meus amores", de Trindade Coelho, e "As colonias portuguezas", de Simão de Laboreiro.

Novos socios — Foram admittidos, na ultima sessão, os srs.: Manoel Lima Campello, de Villa Verde, proposto pelo sr. Antonio Moreira; José Gomes Carneiro, de Terras do Douro, proposto pelo sr. Joaquim Pereira da Cruz, e d. Leonor de Azevedo Araujo, proposta pelo seu marido, sr. Mario Mattos Araujo.

HOMENAGENS AO SR. CHRYSOSTOMO CRUZ

Algumas instituições da colonia portugueza, desta capital, e um grupo de amigos do sr. Chrysostomo Cruz, director da "Patria Portugueza" e de "Lusitania", resolveram constituir-se em commissão para lhe promover uma série de homenagens.

Do programma, fazem parte uma missa em acção de graças pelo recente regresso de Portugal daquelle nosso confrade, e um jantar em sua honra, a realizar-se no sabbado, 6 de dezembro proximo, em local que opportunamente será annunciado.

As listas de inscripção para o jantar, que será revestido de grande simplicidade, podem ser solicitadas á Delegação, no Brasil, da Sociedade "Propaganda de Portugal", á "Patria Portugueza" e aos srs. commendador José Rainho da Silva Carneiro, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, Alfredo Rebello Nunes, Julio de Araujo, A. Mario Villela Gomes, João José Diniz, João Augusto Kasprzykowski e Frederico Rosa.

BANDA PORTUGAL

Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa dansante que a "Commissão dos Bemfeitores" hoje realiza nesta considerada agremiação, a que está filiada e de que é poderoso baluarte. Offerecida aos associados e suas familias, terá o seu transcurso das 15 ás 24 horas, animada por uma apreciada orchestra-jazz, que executará delicioso e fino programma musical.

O 8º ANNIVERSARIO DA "COMMISSÃO DOS LUSOS"

Commemorando o 8º anniversario de sua fundação, a "Commissão dos Lusos", filiada á Banda Portugal, faz realizar, no proximo dia 7 de dezembro, em sua séde, encantadora festa, das 18 ás 24 horas — festa cheia de encantos e attractivos e, pela qual é grande o enthusiasmo que se nota entre os admiradores do sympathico agrupamento, cuja constituição é a seguinte: presidente, Antonio Francisco da Silva; secretario, Carlos Matta; thesoureiro, Antonio Leopoldino; procurador, Alexandre Ferreira; auxiliares: João Antunes, Eduardo J. Gaspar, Adriano Margarid, Antonio Soares, Turno Lema e Francisco Sendas.

A linda festa terá a abrilhantal-a o apreciado Jazz Sameiro.

Radio-Jornal

(Conclusão da 9ª pag.)

Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Nicolai — As alegres comadres de Windsor — Ouverture — Orchestra.

II — Canto, pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.

III — Naggiar — Fete Chinoise — Orchestra.

IV — Canto, pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.

V — Mascagni — Amico Fritz — Intermezzo — Orchestra.

Intervallo

VI — Mendelssohn — Songe d'une nuit d'eté — Orchestra.

VII — Canto, pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli.

VIII — Massenet — D. Quixote — entre acto — Orchestra.

IX — Massenet — Le Jongleur de notre Dame — Fantasia — Orchestra.

X — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Programma de discos classicos. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 12 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 15 ás 17 horas — Informações sportivas e discos seleccionados. Das 20.30 as 20.45 horas — Boletim sportivo e noticioso para o interior do paiz. Das 20.45 ás 21.15 horas — Discos classicos. Das 21.15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Glaphira Soares Pinto e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer. — 1, parte — I — Rossini — Ouverture da opera "Garça ladra" — Para orchestra, II — M. Tupinambá — Canção da guitarra — Senhorita Glaphira Soares Pinto. III a) Tschaikowsky — Chant sans parole; b) Rachmaninoff — Preludio, pela orchestra, IV — Grieg — Je t'aime — Senhorita Glaphira Soares Pinto. V — Donisch — Capriccio Artico — Pela orchestra. — 2ª parte — VI — Wagner — Fant. da opera Lohengreen" — Pela orchestra. VII — Bizet — "Carmen" — Habanera, pela senhorita Glaphira Soares Pinto. VIII a) Grieg — Nocturno; b) Nupcias norueguezas — Pela orchestra. IX — Verdi — "Trovador" — Stride la vampa — Senhorita Glaphira Soares Pinto. X — Tschaikowsky — Suite "A bella adormecida" — Pela orchestra.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 hs. — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados. Das 17 ás 17.30 hs. — Radio Jornal de Radio Club (Secção da tarde). Das 19 ás 20.30 horas — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 20.45 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil para o interior do paiz. Das 20.45 ás 21 horas — Discos classicos. Das 21 ás 22 horas — Hora Stromberg Carlson — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Carmen Miranda, srs. Josué Barros, Francisco Alves, Gastão Formenti e Henrique Vogeler. Das 22 horas em deante — Hora Radio Club do Brasil — Programma de musicas populares.

— O programma de 21 ás 22 horas (Hora Stromberg Carlson) é offerecido aos ouvintes do Radio Club, pelos srs. G. H. Geeds Comp. Limitada.

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 11 ás 13 horas — Discos seleccionados. das 14 ás 16 horas. — Transmissão de um programma de musicas regionaes em que tomarão parte os srs. Henrique do Britto Noel Rosas, Josino Archiminio, Leopoldo Xavier, Placido Borges, Maximinio Serzedello, Attila Godinho. — Das 20 ás 22 horas — Instituto Nacional de Musica.

Segunda-feira, 1 de dezembro de 1930.

Das 14 ás 15 horas. — Discos variados. Das 18 ás 18.15 — Discos Odeon da Casa Edison Das 18,15 ás 18,30 — Discos da casa P. J. Christof. Das 18,30 ás 19 horas — Discos variados. Das 20 ás 20,30. — Programma da Casa Vieira Machado. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa A Capital — Das 21 ás 21,30 — Discos Parlophon Das 21,30 ás 22,15 — Transmissão de um programma de musicas de dansas executadas pelo Jazz-Band Tuna Mambembe sob a direcção do sr. Raul Malagutti. Das 22.15 ás 22,25 — Intervallo no qual serão transmittidas previsão do tempo, hora certa e notas do interesse geral. Das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de Studio. O Studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas 52 para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Informações dos Estados

NO ESTADO DO RIO

A POLITICA EM CAMPOS — GRANDE MEETING A FAVOR DO DR. CARDOSO DE MELLO

CAMPOS — (Rio de Janeiro) — Novembro — (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade, no dia 25 do corrente mez, na Praça João Renne, ás 19 1|2 horas um grande meeting, com a assistencia de uma multidão de mais de tres mil pessoas, a favor da candidatura do dr. Cardoso de Mello para a nossa Prefeitura e contrario a outros candidatos que desejam o mesmo logar.

Da sacada do edificio João Renne, usou da palavra o dr. Sylvio Bastos Tavares, que se expressou nos termos seguintes:

"Meus senhores!

Traz-me a esta tribuna, a primeira vez que vos defronto na minha vida, o dever de vos expôr, em linhas geraes, a infelicidade que vos cerca.

Consta que o prefeito de Campos, que vós acclamastes, ha muitos poucos dias, talvez não virá mais para a direcção dos destinos de Campos, essa terra por muitos annos sacrificada pela politica e que, agora, parecia haver penetrado em uma atmosphera mais promissora, sómente com a noticia que já era quasi uma certeza de que Cardoso de Mello seria o prefeito de Campos; este homem de tão elevado prestigio e tão sublimes ideaes, e cujo valor, cuja dignidade, cuja honestidade vós não podeis pôr em jogo, porque elle já se vos impoz, como uma das criaturas mais peregrinas e de maior prestigio que até então tenho conhecido em nosso municipio. E' assim que vos posso affirmar que nenhum outro filho de Campos seria capaz de, no momento, dirigir os seus destinos, com mais dignidade, com mais amor, com mais efficiencia, do que Cardoso de Mello. (Muito bem! Applausos.)

E se não fôra essa convicção, eu não viria á vossa presença, pela primeira vez em minha vida, vos affirmar que a vossa vontade deve ser respeitada, porque ella encerra a vida, ella traduz os bons sentimentos do nosso povo, ella, afinal, representa a existencia desta terra, deste nosso : 'enç ado berço.

E a vossa vontade, desejando na direcção dos destinos de nossa terra uma personalidade illustre como Cardoso de Mello, incorruptivel e irreductivel na maneira de distribuir justiça, tem por todos os motivos de ser respeitada pelos poderes constituidos, sobretudo, quando o programma da Revolução nos enunciava que só seriam escolhidos para dirigentes os homens capazes de vencer, os homens de competencia e honestidade reconhecidas.

Eu peço, meus concidadãos, que reflictaes com absoluta attenção sobre os destinos de nossa terra, e que não esmoreçaes nunca se, amanhã, periclitar, como parece que está acontecendo, a nomeação do vosso escolhido de hontem.

Ella se impõe por esse mesmo motivo que já vos citei, e a vossa vontade deve ser respeitada a bem da hombridade do nosso povo, para o bem geral de nossa terra longamente sacrificada, tão duramente castigada por aquelles que nos antecederam na sua direcção.

Chegou o momento opportuno de impôr a vossa vontade, meus caros concidadãos!

Eu não quero me demorar por mais tempo nesta tribuna, para não sacrificar a vossa bondade, o vosso desejo perfeitamente, profundamente humano de ouvir aquelle que, com muito mais proficiencia e com muito mais habilidade, (não apoiados) já estão habituados a vos falar, e é assim que eu saio desta tribuna, pedindo, insistindo, para que a vossa vontade se manifeste bastante coherente em torno da escolha de Cardoso de Mello para a Prefeitura de nossa terra.

Os outros oradores vos dirão mais alguma coisa sobre a organização deste "meeting" de hoje, esclarecendo a situação que vos cerca e a infelicidade que vos ameaça."

A seguir foi dada a palavra ao dr. Waldir Faria Rocha, que disse:

"Concidadãos! (Palmas)

Neste momento, em que ainda todos os alicerces da Nação se encontram abalados pelo triumpho da Revolução, eu venho vos falar sobre o que se está passando na politica local.

Já bem sabeis que o vosso candidato, o candidato do nosso peito, para a Prefeitura deste municipio, é o sr. dr. Cardoso de Mello.

Pois bem, meus senhores!

Elementos estranhos aos nossos ideaes politicos, sem escrupulo, á ultima hora, talvez muitos delles que aqui estão me ouvindo, procuram desvirtuar o ideal pelo qual vimos de nos bater, esses politicos e politiqueiros de momento. E é essa camarilha que vem intervindo na sã politica de nossa terra, para que seja esbulhada a nossa causa, para que os nossos ideaes não sejam vencedores, esses nossos ideaes puramente patrioticos, que são em favor da democracia do nosso povo, em defesa da liberdade de nossa gente.

E não é possivel, e nem se póde admittir, haja o que houver, aconteça o que acontecer, que politiqueiros e politicoides de tal categoria venham se antepôr á nossa vontade. (Muito bem! Muito bem!), fazendo com que sejam desmoronados os nossos ideaes, esses ideaes nascidos espontaneamente do povo campista, para o que esuma illustre personalidade nossa, como Christovão Barcellos, o destemido soldado, cujo valor já tem sido innumeras vezes posto á prova. O objectivo dessa intervenção é para que Cardoso de Mello não venha a ser o prefeito de nossa terra.

Caros concidadãos!

Estão muito enganados esses elementos perniciosos!

Muito Repito. E, desses, alguns delles estão me ouvindo e eu os conheço bem! (Applausos)

Elles trazem na testa o ferrête do canalhismo, porque tambem não passam de simples sabujos, que querem sacrificar os nossos ideaes, em seu beneficio proprio. (Muito bem! Muito bem! Applausos.)

Meus senhores O momento ainda é de revolução. A Revolução ainda está latente, ainda não foi consolidada a Segunda Republica, e nós, portanto, estamos ainda, repito, em pleno estado de revolução...

E, se a Revolução venceu, se a Revolução triumphou, depois de tantos annos de sacrificios, se sempre destemidos fomos em qualquer momento, por mais perigoso que elle fosse, e se sempre tivemos a necessaria coragem para vir á praça publica, em contacto com o honrado povo de nossa terra, dizer as verdades existentes contra esse bando de politiqueiros e politicoides, que sempre quiz fazer frente aos nossos ideaes, é justo que não nos deixemos vencer, agora que a situação é nossa, integralmente nossa.

E, agora que o momento é nosso, não é possivel, não é crivel que, depois de tanta luta, nós venhamos nos enfraquecer, para que esses canalhocratas venham tomar as redeas do poder, para, amanhã, nos collocarem novamente sob o seu jugo.

E' por isso mesmo que devemos não deixar que esses politiquiros e politicoides, canalhas e canalhocratas, venham alterar a bôa ordem do nosso programma, não admittindo que para Campos venha outro cidadão que não seja Cardoso de Mello.

Haja o que houver, aconteça o que acontecer, ainda que tenhamos de vir novamente á praça publica, havemos de evitar que esses elementos tomem para si os destinos de nossa terra.

Cardoso de Mello é nosso, concidadãos!

Cardoso de Mello, que tantas vezes foi conspurcado em seus direitos, não ha de ser, agora, violentamente expulso da cadeira que lhe deve pertencer e pertence, se assim me posso referir, meus caros concidadãos. (Muito bem!)

Mas eu estou certo de que, se Christovão Barcellos souber que está mal orientado, elle ha de attender ao appello do Povo de Campos, lutando para que seja respeitada a vontade da maioria.

Cardoso de Mello já conta quasi com a unanimidade dos organizadores das municipalidades, e só uma unica voz pediu que, por alguns momentos, fosse suspensa a reunião que se realizava para a escolha do nosso prefeito, porque, como campista, precisava vêr e estudar melhor a questão, afim de que fosse, então, escolhido um dirigente ao desejo de todo o povo de Campos.

Meus senhores! Essa unica voz, que é a do valoroso soldado a que já me referi, não sabe que Cardoso de Mello, no caso, é a nossa propria alma, senão a nossa propria existencia!

Concidadãos! O momento ainda é de revolução; ainda estamos debaixo do dominio da Revolução. Por isso, eu appello para todo o nosso povo, afim de que aguarde com paciencia a solução da nomeação do nosso prefeito, o qual, estou certo, será Cardoso de Mello, porque não havemos de admittir que na Prefeitura de nossa terra penetre outro cidadão que não seja Cardoso de Mello. (Applausos geraes)

Não somos revolucionarios de agora, mas de ha longos annos, de a Reacção Republicana até a Alliança Liberal, senão até este momento, porque estamos ainda em phase de revolução.

O momento ainda é nosso, e não podemos admittir — repito e torno a repetir — que esses politiqueiros e politicoides venham prejudicar o sagrado ideal do progresso de nossa terra.

Eu aqui estou, senhores, ao vosso lado, para, em qualquer momento, se preciso fôr, formar barricadas para impedir que aqui venha outro candidato que não seja o nosso.

E, para derrubar o nosso candidato do coração, o nosso Cardoso de Mello, foram apresentados os tres nomes que já são do dominio publico e que foram por nós repellidos.

Transfugas! Devagar! A situação é nossa. Saiam do nosso caminho!

Haja o que houver, Cardoso de Mello ha de sentar-se na cadeira da Prefeitura de nossa terra." (Applausos geraes)

Finalmente, usaram ainda da palavra os drs. Anthero Manhães e Nelson Rabello, tendo sido bem recebida toda a sua oratoria.

Ainda sobre o mesmo assumpto, da sacada de sua residencia, se fez ouvir, pelo povo, o dr. Godofredo Tinoco.

DE MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DE S. SEBASTIÃO DA PEDRA, NO SUL DE MINAS

S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA (sul de Minas), novembro (Do correspondente) — A Santa Sé, reconhecendo os innumeros serviços prestados á causa catholica pelo nosso virtuoso e estimado vigario Roque Cosentino, acaba de distinguil-o com a nomeação de monsenhor, gozando o illustre nomeado das prerogativas de camareiro-mór de S. S. a Papa Pio XI.

Por esse motivo, o povo desta cidade, tendo á frente o seu chefe, coronel Paiva Junior, promoveu-lhe enthusiastica manifestação, tendo feito uso da palavra, saudando o manifestado, o sr. João Carneiro de Rezende. Agradecendo, teve o homenageado palavras de carinho para o povo que espiritualmente dirige e que qualificou de extraordinariamente bom e eminentemente catholico, terminando por levantar diversos vivas ao povo, ao coronel Paiva Junior e ao sr. João Carneiro de Rezende.

Abrilhantou a festa congratulatoria a corporação musical "Santa Cecilia", bem como as diversas associações religiosas, que compareceram incorporadas. Em nome da Pia União das Filhas de Maria, a senhorita Zulmira Goulart saudou o novel monsenhor com um vibrante viva.

Os manifestantes foram convidados por monsenhor Roque Cosentino e pelos seu dignos irmãos André e Nicoláo Cosentino, para tomar um copo de cerveja em sua residencia, terminando, então, na maior cordialidade e alegria, a significativa homenagem popular.

— Regressou da Capital Federal o coronel José Goulart Santiago Brum, abastado capitalista sul-mineiro.

— Encontra-se já restabelecido da grave enfermidade que o accommetteu o humanitario facultativo dr. Jorge Bacha.

DO PARA'

A JUNTA GOVERNATIVA DO PARA' — ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL REVOLUCIONARIO — O DELEGADO MILITAR FAZ SYNDICANCIAS — MISSA POR ALMA DO CAPITÃO-TENENTE EURICO CASTILHO FRANÇA — O VAPOR "MARANGUAPE" PASSOU A CHAMAR-SE "JOÃO PESSOA" — OUTRAS NOTAS

BELÉM (Pará), novembro (Do correspondente) — A Junta Governativa do Pará está composta do coronel Ismaelino Castro, capitão de fragata Rogerio Coimbra e dr. Mario Midosi Chermont.

A figura mais popular e liberal está enquadrada no dr. Mario Chermont, representante do elemento civil.

Além disto, o dr. Mario Chermont é um reputado clinico, amigo das classes pobres e lente da Faculdade de Medicina. Tornou-se um homem popular.

Assim é que elle recebe toda e qualquer pessoa, na Pharmacia Chermont, de sua propriedade, e no palacete de sua residencia.

— Está definitivamente organizado o tribunal revolucionario que julgará os cidadãos accusados de abusos de poder e máo emprego dos dinheiros publicos ou de terem enriquecido lesando a Nação ou o Estado no seu patrimonio. A primeira pessoa a ser julgada será o ex-senador estadual José Julio de Andrade, proprietario em Jary.

— De ordem do coronel Julio Véras, delegado militar, foram convidados a prestar declarações, sobre a origem dos bens que possuem, as violencias que praticaram e o recebimento de dinheiro dos cofres publicos, os srs. Vicente Epaminondas Pires dos Reis, ex-desembargador; Antonio Oliveira Mello, ex-procurador da Fazenda do Estado e chefe de policia no governo Dionysio Bentes; Alvaro Adolpho Silveira, ex-senador do Estado, e João Pires dos Reis, ex-1º promotor publico da capital.

— Commemorando o 30º dia do passamento do capitão-tenente Eurico Castilho França, victima do ideal revolucionario que implantou, no Brasil, a Nova Republica, os seus companheiros de armas mandaram celebrar, na Sé, missa pelo descanso eterno de sua alma.

— O nome do fallecido presidente João Pessôa continúa merecendo a veneração dos brasileiros. Agora mesmo, o vapor "Maranguape" passou a chamar-se "João Pessôa".

— O governo militar mandará passar pelas armas, na praça publica, a todo aquelle que, estrangeiro ou não, propalar ou dér curso a boatos sobre assumptos de propaganda communista, tentando enxovalhar os grandes e nobres principios da Revolução Brasileira.

— Foi extincto o cargo de inspector geral do Ensino, razão por que o sr. Edgard Porto continuará nas funcções de fiscal geral do Ensino.

— Segundo telegramma recebido pela Junta Governativa do Pará, assumiu o governo do Acre o desembargador Souza Ramos.

— O tenente Ephrem Ribeiro Roland assumiu os cargos de intendente municipal e representante do delegado militar em Obidos.

— Prestor affirmação, no cargo de director da Limpeza Publica, o major Fenelon Perdigão, uma das figuras relevantes do movimento revolucionario.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

A Associação Commercial Suburbana dirige um telegramma a O JORNAL

Da directoria da Associação Commercial Suburbana, recebemos o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro agradece muito penhorada valioso concurso vem prestando vosso conceituado jornal campanha reforma tributaria Districto Federal. Saudações".

Objectivando o programma d'O JORNAL as idéas e realizações de interesse geral, os serviços que nos attribuem pertencem ao publico em geral.

Em relação ao orçamento municipal O JORNAL publicará todas as suggestões que possam concorrer para melhorar as condições do contribuinte.

OS SEM TRABALHO

Estão installados varios postos para levantar o cadastro dos sem trabalho. E' uma estatistica difficil, pois ninguem gostará dizer que está sem trabalho, que é desempregado, sem a priori conhecer das probabilidades de uma collocação.

Não ter collocação não deshonra, mas tambem não honra. O desempregado ás vezes se nivela ao vagabundo — o ocioso. E' sobre estes que conviria não apenas uma estatistica mas um fichario que serviria de archivo informativo.

Ora se a policia quizer agir poderá fazer um serviço sadio pois os suburbios estão enfestados de malandros que, durante a noite, fazem tropelias ,perturbando a paz dos bairros.

Seria optimo que fosse levantado o cadastro dos "sem trabalho", e muito mais util dos que não querem trabalhar.

A ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS PUBLICAS

O clima do Rio de Janeiro, com abatimento das florestas que circumdavam a cidade, com o rapido desenvolvimento que teve a sua população que necessitou espraiar-se para os pontos mais afastados do centro urbano, soffrem uma radical transformação.

O calor, durante a quadra do verão, tornou-se ainda mais excessivo, occasionando enorme depressão no organismo humano, apesar do grande numero de expedientes de que lança mão para fugir á canicula.

Ora, para que o nosso clima se torne um pouco mais brando, devemos procurar augmentar a area arborizada da cidade, aproveitando-se todos os espaços dispoiveis.

Para que o "desideratum" seja conseguido, o povo deve unir-se aos poderes publicos coadjuvando-os na acção.

Os terrenos particulares, aliás, como os inglezes e demais povos européos já o fazem, devem ser cercados de arvores que renovam e refrescam o ar ambiente e os nossos hortos florestaes poderiam facilitar as coisas, cedendo os "specimens" solicitados por um preço reduzido, ao alcance de todos.

As autoridades municipaes, por sua vez, iriam, na medida do possivel arborizando as ruas que ainda não dispõem de tão benefico melhoramento e procurariam igualmente dotar cada bairro ou localidade suburbana de uma ou mais praças ajardinadas, amplas e completamente circumdadas de arvores, formando uma especie de bosque.

Como complemento á arborização e á abertura de praças ajardinadas, o Ministerio da Viação, por intermedio da repartição competente, e a propria Prefeitura, poderiam fazer a rectificação, limpeza e communicação dos nossos rios e riachos por meio de canaes.

Com a adopção das medidas acima, cremos que o clima do Districto Federal ficará grandemente beneficiado.

AS OBRAS APRESSADAS

As obras publicas, ao contrario do que vinha sendo feito, necessitam de fiscalização severa, não sómente para se evitar o gasto inutil de dinheiro, como tambem para que a obra obedeça a todos os cuidados technicos.

A advertencia que fazemos acima tem a sua razão de ser com o calçamento que se fez na Avenida Suburbana.

Muito embora o serviço ainda não tenha ficado completamente terminado, já se nota a necessidade de reparação em varios pontos.

O terreno está baixando em differentes logares, o que occasiona, como é natural, a depressão do mais ou menos profundas, onde as aguas das chuvas se depositarão infallivelmente.

Urge, portanto, que os reparos sejam feitos com os cuidados indispensaveis, afim de que o facto não se reproduza tão cedo.

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

Reunião do Conselho Deliberativo

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na séde do Partido Trabalhista do Brasil, á rua Domingos Lopes numero 191, em Madureira, uma reunião do Conselho Deliberativo para tratar de assumptos importantes.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

Os jogos e festivaes marcados para hoje — Varias noticias

OS COMBINADOS SPORTIVOS

O football, o mais generalizado sport nos diversos bairros suburbanos, está reclamando da parte dos poderes publicos providencias de verdadeira premunição, para que a sua finalidade não seja desvirtuada.

Nos suburbios — já se sente a necessidade de um ou mais stadiums, tal a vastidão da área, ha um grande numero de pequenas fundações, cuja vida tem sido uma série de constantes tropeços. Não podem ampliar os seus recursos, pela dispersão dos elementos, que ao invés de se congregarem em uma forte agremiação, fundam pequenas entidades locaes.

Agora, porém, os "combinados" (Ha combinados e combinados) se têm multiplicado intimamente, de modo a embaraçar a marcha do football. E' que são combinados sem combinação. Um combinado regular é composto de elementos singulares tirados de varios clubs com existencia economica legal; fóra disso não é combinado, mas "arranjado".

Nota-se que os combinados apparecem para festivaes e beneficios de caracter pessoal; organizam-se para concorrer com fundações normalmente organizadas, sem comtudo provar a sua procedencia. E' um concurrente sem até as garantias policiaes para exercitar no sprelios.

Já se vae notando o mal que estes combinados estão trazendo ás sociedades organizadas; já se sente latente um movimento de reacção para contel-os, portanto, opportuno é o momento para que as autoridades municipaes e federaes regulem como devem organizar-se os "combinados" para que tenham liberdade de comparecer ás praças de sport. — D.

OS JOGOS DE HOJE

LIGA METROPOLITANA

Em disputa do campeonato, estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Magno x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.

S. C. America x Mavillis — Primeiros e segundos quadros.

LIGA BRASILEIRA

Estão annunciados para hoje os seguintes jogos do campeonato desta Sub-Liga:

Jequiá x Bandeirantes — Primeiros e segundos quadros.

União x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Silva Manoel x A. T. Ferreira — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Hoje realizar-se-ão os seguintes jogos do campeonato desta entidade:

Ideal x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Sul America x Sapopemba — Primeiros e segundos quadros.

AMERICA SUBURBANO

No campo deste pujante club realiza-se hoje um festival com as seguintes provas:

1ª prova — Arranca Grama x Quebra Tôco.

2ª prova — Camponeza x Nogueira (infantis).

3ª prova — Onde da Virada x Barreira.

4ª prova — Regimento de Cavallaria x Estrella do Deserto.

5ª prova — Royal x Gauco.

6ª prova — Silva Campos x Duro de Roer.

IDEAL F. C.

Está marcada para hoje a peleja amistosa entre as 1ª, 2ª e 3ª esquadras deste club e as do S. C. Penha com as seguintes provas:

1º team: — Daniel — Bodorio — Danilo — Moreira — Tuffi — Alfredo — Tété — Silva — Juca — Lêlê — Isau'.

2º team: — Geraldo — Jovino — José — Gonçalves — Mariano — Guilherme — Hildebrando — Turco — Mineiro — Nelson — Domingos.

3º team: — 88 — Moysés — Bigóde — Guarany — Chapêta — Alau'za — Djalma — Jorge — Bernardino — Luiz — Manoel Lopes.

Reservas: todos os não escalados.

A cobrança da taxa de saneamento sem multa, até 30 de dezembro

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, resolveu prorogar até o dia 30 de dezembro, o prazo o pagamento, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.º and.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diathermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: sanatorio Guanabara: tels. 8-0877 e 8-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites. Estreitamentos, etc. Diathermia. Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sab. bados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0676. Residencia—Tel. 6—2470.

Dr. HELION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante. — Resid.: Tel. 5-0650.

DR. VASCO AZAMBUJA

Medico do Hosp. S. Francisco de Assis. Especialista em doenças do estomago, intestinos e figado. — 7 de Setembro 75 — Tel. 4-5455 — Das 3 ás 5 — Res. Tel. 6-2596.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis
Cons.: Carioca 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenhalgh 27
Tel.: 8 4361

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa)

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and. 2 ás 6 horas — Tel.: 2-3420.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone: 6—3176.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

Dr. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

FORTALIDOL

Nas fraquezas, resfriados, anemias e esgotamentos nervosos usem "FORTALIDOL" inegualavel tonico fortificante.

A' venda em todas as Drogarias e boas Pharmacias

R. L. Oliveira & Cia. Ltda.
RUA LU.Z DE CAMÕES 14 - RIO

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 150. Usada para: arteriosclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 45$000.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das deformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3º—Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr Coelho Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

INJECÇÃO

"KING"

(FORMULA INGLEZA)

Cura rapidamente a Gonorrhéa, por mais antiga que seja. Não aceite imitações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO — Telephone 4-3960.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. — Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2853. Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

SEXUALIDADE

Exposição scientifica e literaria da "Sexualidade do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos socines e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor — Preço 10$.

HYGIENE SEXUAL por José Albuquerque — Preço: 5$. Edições da Livraria FREITAS BASTOS (Antiga Leite Ribeiro) 21 A — R. Bittencourt da Silva — 21 A

Casa Liberal

FUNDADA EM 1916

LIBERAL, BERLINER & CIA. Empresta dinheiro sobre Joias. Metaes e Mercadorias 58-RUA LUIZ DE CAMÕES-60 Tel. 2-1871 — RIO DE JANEIRO

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio "ELITE", 280$; "ELEGANTE", de 2 canos, 300$ "UNIVERSAL", de corrida 300$; Pneus a arame e a talão, "Ideal", de 15$ a 22$000. Camaras de ar "Elite", 6$ "Ideal", 7$; "Victoria", 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços são os mesmos das fabricas. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 36, Rio de Janeiro. Filial em São Paulo: Avenida São João 193, São Paulo.

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

82:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados
Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis

MENSALIDADE APENAS 2$000

Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal
Precisamos de agentes e representantes em toda parte.
Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.
Rua Marechal Floriano 65 — 1.º andar — Rio.

ICTERICIA

(derramamento bilioso), na opinião do sabio Serjent, innumeros casos de ictericia, sobrevem no curso da Syphilis, por isso, se impõe o uso do GALENOGAL, que é o remedio indicado, antes que a molestia tome caracter grave e que póde produzir a morte. Não perca tempo; usae-o sem demora.

VIDRO 4$

JUVENTUDE ALEXANDRE

Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural. A CASPA desapparece e evita a CALVICIE

Grande Loja perto Ouvidor

Aluga-se, no edificio Monteiro & Aranha, a grande loja da esquina das ruas Uruguayana e Rosario (defronte a Casa Sloper) com 26 metros de frente e amplas aberturas para vitrines. Trata-se no 3.º andar.

Alugam-se tambem escriptorios

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341. Ph. 8-3228

DEPOSITO DE VENDAS:

A NOSSA CASA

RUA 7 DE SETEMBRO 183—2-3387

OZON

A MELHOR AGUA OXYGENADA

Depositarios:

ARAUJO PENNA & Cia.

Rua da Quitanda 57 — RIO DE JANEIRO

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos. End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte -Caixa Postal, 87. Informações no Rio. Werneck—7 de Setembro 135 2º Tel. 2.4078

JOIAS FINAS MAIS BARATO

Que em Leilão

ARTIGOS PARA PRESENTES

Carteiras g. ouro desde	....	12$
Santas	"	4$
Figas	"	5$
Pulseiras	"	8$
Collares	"	9$
Relogios	"	65$
Allianças	"	15$
Collares de prata	"	2$
Cigarreiras alpaca	"	12$
Porta-nickels prata	"	15$

Uruguayana 47, junto a Ouvidor

A-T-U-R-M-A-L-I-N-A

Aceita-se joias velhas em troca
Concertos garantidos

Ao Bordador de Ouro

REI DAS MEIAS

Meias "sêda animal" garantidas:

MANA'OS	3/4	7$500
GUARUJA'	3/4	9$000
GLORIA	3/4	10$000
IMPERIA	3/4	12$000

RUA ESTACIO DE SA' 56
Teleph. 8—6581

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento de electrolyzador para producção de oxygenio e hydrogenio, privilegiado pela patente de invenção numero 15.847, da qual é concessionaria a "MONTECATINI" SOCIETA' GENERALE PER L'INDUSTRIA MINERALIA ED AGRICOLA.

ALUGAM-SE espl. aposentos de frente com agua corrente e pensão 1ª ordem para familias e cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Banhos de mar a porta. Tel. 7-0714. Avenida Atlantica 260.

COLLEGIO MILITAR

Preparam-se alumnos para o exame de admissão a esse collegio. Telephone: 8-6963.

PENSÃO VEGETARIANA

Regimen alimentar excellente para manter a saude perfeita. Poucos pensionistas. A' mesa e a domicilio. Rua Assembléa, 52, 2º. Todos os preceitos da boa hygiene são rigorosamente observados.

SOBRADO E ARMAZEM NO CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contracto de um á rua Conselheiro Saraiva, sem luvas e aluguel barato. Tratar na mesma rua, 12, ou sapateiro em frente.

Mme. TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas.

Madame quer conservar a sua velhice com a pelle fresca, sem manchas e desencardida? Procure os tonicos fortificantes de Mme. Toledo, — elles não embellezam, curam.

RUA GONÇALVES DIAS, 30
1.º andar — Sala 3
Consultas, das 12 ás 18 horas
Telephone 2-2689

Ganhar na certa

E' comprar louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!
Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193
Em frente á Light

MAGICAS - SURPRESAS - PRESTIDIGITAÇÃO

Bola que desapparece e apparece ..	3$000
Cofre escamoteador de moedas e de anneis ..	3$000
Bola de bilhar que se multiplica ..	2$500
Prégo que atravessa o dedo sem o machucar ..	2$500
Dado que atravessa o chapéo sem estragal-o ..	3$000
Dado que atravessa o chapéo e o paletot sem estragal-os	2$500

— Preços livre de porte — Instrucções com cada jogo — Novo catalogo illustrado com todos os pedidos. — Todos os trucs deste annuncio por 12$000, em vez de 16$500. Catalogo e um bom passatempo, mediante sello de 300 réis

Escrever: PHONO - REX LTDA. — Caixa Postal 398 - J
RUA LIBERO BADARO' 6 — 4º andar — S. PAULO

A Casa de Mil Artigos

Reabre-se, amanhã, dia 1.º de Dezembro, com uma bella exposição de brinquedos para todo preço. Venham vel-a e adquirir seus brinquedos para o Natal. Variado sortimento de objectos de fantasia, tecidos de seda, lã, linho, algodão e outras utilidades.

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE POR SER DE LEILÃO DA ALFANDEGA

RUA GENERAL CAMARA, 363
(Proximo á Prefeitura).

Venda de Anniversario

OFFERECE SO' ESTE MEZ!...
EXCELLENTES DESCONTOS
nos seus preços
Artigos de gosto para homens e senhoras

PRAÇA TIRADENTES, 13 - (Edificio Segreto)

BUNGALOW

Aluga-se um em Copacabana, com mobiliario e utensilios de 1ª ordem. Preço, 1:200$000. Locação 4 mezes. Informações telephone 7-2242.

HOTEL

Vende-se ou arrenda-se um, com 30 quartos, em Aguas de São Lourenço, e tambem permuta-se por uma casa em rua commercial, em Taubaté ou Rio. Informa-se na rua Barão do Bom Retiro, 773, casa 7, ou em São Lourenço, no Hotel São José.

ALUGA-SE sala de frente a um senhor ou a rapaz, á rua Evaristo da Veiga n. 32.

ZEBU' IMPORTADO

Vindo da India uma partida excellente das raças: Nellore, Guzerat, Gyr, Karachina e Kathiawar, sendo esta a primeira vez aqui chegada, de typo e alta linhagem e a mais leiteira. Poderá ser visto facilmente. Informações com coronel Horacio Lemos, á rua Guanabara 41 — Telephone 5-1800

SENHORAS PRUDENTES SO'MENTE USAM na HYGIENE INTIMA o PREVENTIVO allemão **PATENTEX**

(Em massa transparente sem gordura)
O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral Rio, caixa postal, 833

ESSENCIAS PURISSIMAS

Dos melhores fabricantes francezes. Vendemos qualquer quantidade. Experimentem as maravilhosas essencias:

Nuit en Bagdad 10 grams	6$000
Cielo de Granada 10 grams	7$000
Amante 10 grams	6$000
Ar Embalsamado 10 grams	6$000
Nuit D'Orient 10 grams	10$000
Cyclamem Real 10 grams	7$000
Natal 10 grams	3$000
Narcizo Negro 10 grams	7$000
Flôr Sevilha 10 grams	7$000
Moulin Rouge 10 grams	6$000
Flôr de Granada 10 grams	5$000
Chypre 10 grams	4$500
Amour Amour 10 grams	10$000
Nuance 10 grams	8$000
Fantazia Japoneza 10 grams	6$000
Agua Colonia 25 grams	6$000

E outras mais. Peçam catalogos e modo de fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias desta

CASA FAFE

RUA DOS OURIVES 58

CIELO DE GRANADA, a grande maravilha da época, não sae do lenço. (Todas as nossas essencias já são filtradas).

NOTA: Para 10 grammas de qualquer destas essencias e 60 grammas de Alcool de Cedro, faz-se um fino perfume, equivalente ao melhor estrangeiro existente.

Alcool de Cedro vendemos 1 litro, 4$500.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas colites dysenterias prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844 rua da Quitanda 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: O. VILLELA — Rua do Rosario 158 1º — Telephone: 3-3351

MOVEIS

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos preços

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

A. F. COSTA
27 — RUA DOS ANDRADAS — 27
Telephone 4-1350
RIO DE JANEIRO

Srs. Automobilistas

Quereis que a nickelagem do vosso carro, não enferruge? Usae Kromo Plate, que dá um aspecto lindissimo á nickelagem, ficando muis bonita do que quando nova. A' venda, Rua General Camara n. 67.

Pequenos Annuncios

THEATRO E MUSICA

Commentando

O NOSSO THEATRO

A ultima audição de alumnas da professora Nicia Silva, no Theatro Municipal, além de revelação de lindas vozes, educadas com esmero, pela abalizada professora, veiu ainda mostrar-nos elementos que possuem nitida inclinação para a arte de representar.

Além da senhorita Gilda Abreu, que toda a sociedade conhece como uma das mais completas organizações artisticas que possuimos, outras muitas daquellas moças que figuraram no programma, tiveram opportunidade de revelar qualidades dignas de um aproveitamento immediato, em bem do nosso theatro.

Aquellas jovens que dispõem de bella e educada voz, possuem muitas dellas a gesticulação adequada, a expressão physionomica reveladora, de uma exacta comprehensão daquillo que estão á dizer, qualidades estas que muito raramente se encontram de muito satisfatorio, entre os nossos profissionaes.

As artistas que em audições, como a da professora Nicia Silva e as festas de caridade, têm revelado a quem se interessa pela criação do theatro brasileiro, regem-demonstra o quanto delle é licito esperar, desde que se oriente no bom sentido, ao invés de o deixar ao léo, entregue ao criterio sempre falho dos nossos empresarios.

Com orientação criteriosa prestigiada pelo interesse do governo, não caracterizada por qualquer subvenção, mas apenas com o emprego no theatro dos impostos destinados a esse fim, e sempre desviados, já ha muito tempo se teria criado a Comedia Brasileira, em moldes taes que seria hoje possivel aproveitar elementos como aquelles a que nos referimos.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

PEÇA NOVA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO ELDORADO

A Companhia de Comedias e Sainetes, dirigida pelo artista Attila de Moraes, representa hoje e amanhã, pela ultima vez, no Cine-Theatro Eldorado o sainete "Gato escondido".

Depois de amanhã, á tarde e á noite, terão logar naquelle cine-theatro da Avenida, as primeiras representações do sainete-farça "Os maridos não prestam", original de Luiz Iglesias, peça com que estréa o actor comico Grijó Sobrinho, e em que tomam parte, nos principaes papeis, a estrella Iracema de Alencar, os comicos Manoelino Teixeira, João Lino e Paschoal Americo e as artistas: Maria Lina, Ceorgina Teixeira e Dinah Ulles. Amanhã, tres sessões com o sainete "Gato escondido...", no Eldorado.

PRIMEIRAS DE "SANGUE GAUCHO", AMANHÃ, NO S. JOSE'

Amanhã, nas sessões de 15,40 e 20 3|4, o Theatro São José apresenta a peça comica de actualidade, original do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue Gaucho".

A Companhia de Sainetes que ensaiou activamente a nova peça, tem plena confiança no exito que vae obter.

Além de suas principaes figuras, os queridos artistas Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, tomará parte na representação Chaves Filho, que animará com sua verve o typo comico de maior destaque de "Sangue Gaucho".

Hoje, em tres sessões, despedida do sainete "Um homem das Arabias".

A ULTIMA REVISTA DE OLEGARIO MARIANNO, NO RECREIO

O Theatro Recreio vae pôr em scena nos primeiros dias da semana entrante, a ultima revista de Olegario Marianno, "Brasil Maior", revista essencialmente comica e com numeros de musica de Cristobal, Joubert de Carvalho e Ary Barroso. Reapparece nesta revista a actriz Aracy Côrtes, que interpretará numeros especialmente escriptos para ella, todos destinados a grande successo. Reapparecerão tambem as actrizes Olga Navarro, Lely Morel e Guy Martinelli.

COITADO DO XAVIER

Logrou successo no Trianon a comedia "Coitado do Xavier" tres actos de Agenor Chaves e Baptista Junior.

Mesquitinha tira o melhor partido no protagonista. Por outro lado Dulcina de Moraes interpreta com rara felicidade o seu papel. Comprovado assim os meritos já sobejamente proclamados e trazidos do berço, pois a "estrella" do Trianon descende de uma familia de artistas, além da intuição natural que ninguem, licitamente pode, ainda que queira, improvisar.

O actor Olympio Bastos (Mesquitinha)

O Trianon parece ter no cartaz peça para muito tempo. Hoje ás 15 horas vesperal com "Coitado do Xavier", além das duas sessões da noite ás 20 e 22 horas.

COMMEMORA SEU 2º ANNIVERSARIO O IMPERIAL DE NICTHEROY

E' hoje que o Cine Theatro Imperial, de Nictheroy, commemora seu segundo anniversario.

Sob a direcção da Empresa Paschoal Segreto, suas temporadas de palco e téla tem alcançado sempre successo, tornando-se assim independente do Rio a vizinha cidade no tocante a diversões.

A Empresa Paschoal Segreto introduziu ali innovações de vulto, como o cinema sonoro, a visita de brilhantes figuras theatraes, como Roulien, Procopio, Alda Garrido, Jayme Costa, Manoel Durães, Pinto Filho e concertistas e "disseuses" famosos, como Brailowsky e Berta Singermann.

Festejando hoje esse acontecimento a Empresa Paschoal Segreto realiza espectaculos especiaes, destacando-se no palco, em vesperal e á noite, pela Moderna Companhia de Comedia-Film, a representação do sainete de Arthur de Oliveira, "Minha esposa é da fuzarca", com Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Arnaldo Coutinho.

Nas cortinas, a festejada "divette" Lydia Rossi, no seu repertorio de canções de operetas.

A DESPEDIDA D'"O BARBADO..."

"O Barbado...", a revista dos Irmãos Quintiliano, está fazendo as suas despedidas do cartaz. Hoje dará a ultima vesperal, que terá varias novidades.

NOITE BRASILEIRA

Uma festa interessante é a que se vae realizar em a noite de 4 de dezembro entrante, no Theatro Republica. E' a "Noite Brasileira" festa organizada pela Cia. Comedia Film.

Sóbe a scena a comedia "Minha mulher é esposa de outro" que tanto successo alcançou no Eldorado, com os mesmos interpretes, ou sejam Arthur e Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Herminia Reis, Rosalia Pombo, Rosa Cadette e Dorval Rebouças. Haverá ainda um "fim de festa" em que tomarão parte os melhores artistas dos nossos theatros taes como Mesquitinha, Augusto Annibal, Manoelino Teixeira, Nemanoff, Vallery, Salvador Paolieto, etc. Tomarão tambem parte os dois estimados artistas portuguezes Nascimento Fernandes e Octavio Mattos, que presentemente se acham nesta capital.

FESTIVAL ARTISTICO E CIVICO

Com o concurso de elementos dos mais destacados no nosso mundo artistico e literario realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro João Caetano um grande festival artistico em homenagem ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Tomarão parte no programma as sras. Wanda Musso, Messodi Barrel, Manha Baptista, Carmen Gomes e os srs. Olegario Marianno, Ernesto De Marco e Reis e Silva.

Na segunda parte a banda do batalhão naval, sob a regencia do tenente Antonio Rodrigues Jesus executará interessante programma.

A COMPANHIA REGIONAL BRASILEIRA, NO EDEN-THEATRO, EM NICTHEROY

O Centro Artistico Regional e a sua companhia de theatro, apresentam hoje, novamente, no Eden-Cine-Theatro, em Nictheroy, o programma de arte typica brasileira, constituido de concerto, theatro e anecdotas caipiras, com o concurso dos principaes elementos do conjunto. A temporada será encerrada quinta-feira proxima.

MUSICA

REALIZA-SE, HOJE, NO INSTITUTO DE MUSICA, O CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto de Musica, o concerto de apresentação da Associação Brasileira de Musica, ao qual comparecerão, além do ministro da Educação, varias outras autoridades da Republica.

No interessante programma figuram o grande pianista Tomas Geran, e o conceituado Trio Brasileiro. Aquelle executará "El Puerto" e "Triana", de Albeniz e "Danza" e "Los Recuerdos", de Granados.

O Trio, constituido pelos eminentes artistas patricios Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes, executarão Trio op. 63, de Schumann.

O Instituto vae viver, hoje, uma das suas mais gloriosas noites, dada a excellencia do programma e a

(Continua na 16ª pag.)

Commercio e Finanças

(Continuação da 7a pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 29 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . . .	6.50	6.60
Para março.	5.72	5.82
Para maio	5.57	5.63
Para julho	5.50	5.56

NOVA YORK, 29 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . . .	6.50	6.60
Para março.	5.70	5.81
Para maio	5.54	5.63
Para julho	5.47	5.55

NOVA YORK, 29 de novembro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11	11 ¼
N. 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 29 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	32 ¼	32 ¾
Para março. . . .	29 ¼	29 ½
Para maio	28	28
Para julho	27 ¼	27 ¼

HAVRE, 29 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	236	235
Para março. . . .	209	208
Para maio	200	198 ½
Para julho	193	191 ¾

HAVRE, 29 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	280
Na semana anterior . .	295
Em igual data de 1929 .	285
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	171 000
Na semana anterior . .	178 000
Em igual data de 1929 .	164.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	197 000
Na semana anterior . .	206 000
Em igual data de 1929 .	157.000
Totaes:	
No dia de hoje	368 000
Na semana anterior . .	384 000
Em igual data de 1929 .	321 000

LONDRES, 29 de novembro.
O mercado do café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto. . . .	45.0	45.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	30.0	30.0

SANTOS, 29 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4 . . .	—	—	33$500
Typo 7 . . .	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.477
No dia anterior	34.163
Em igual data de 1929 .	25.347
Embarques:	
No dia de hoje	21.754
No dia anterior	21.575
Em igual data de 1929 .	33.536
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.193.911
No dia anterior	1.180.180
Em igual data de 1929 .	1.114.657
Saidas:	
Para a Europa.	34.646
Para os Estados Unidos	11.207
Total	45.853

S. PAULO, 29 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20 000
Em igual data de 1929 .	20.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1929 .	10 000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	31 000
No dia anterior	35 000
Em igual data de 1929 .	30.000

JUNDIAHY, 29 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. .	—	—	—
Santos. . .	13.000	16.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 29 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant
Para dezembro. . .	1.33	1 35
Para março. . . .	1.47	1.47
Para maio	1.55	1.55
Para julho	1.63	1 63

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 29 de novembro.
Fechamento de hontem.

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	1.33	1.29
Para março. . . .	1.47	1.42
Para maio	1.55	1.50
Para julho	1.63	1.57

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

LONDRES, 29 de novembro.
Fechamento
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 e alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

(Continua na 17ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 15ª pag.)

ansiedade do publico por esse magnifico esforço da A. B. M., joven e brilhante sociedade, que representa, no momento, a organização musical do Brasil Novo.

NOTA — Na impossibilidade de se convidarem pessoalmente todos os professores do I. N. M. para assistirem o concerto acima, visto acharem-se encerradas as aulas desse estabelecimento, a A. B. M. o faz junto a esta.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitado do Xavier", original de Agenor Chaves e Baptista Junior, pela Companhia Mesquitinha — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano, festa dos autores. A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Um homem das Arabias", sainete-vaudeville de Vaz d'Almada. A's 15,40 e 20,45 e 22 horas.

LYRICO — Circo Queirolo. A's 15 e 21 horas.

ELDORADO — "Gato escondido", sainete comico de actualidade. A's 16 e 21,30 horas.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 10ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.0	7.3
Para dezembro	7.4 ½	7.3
Para março	7.6	7.6
Para maio	7.9	7.9

S. PAULO, 29 de novembro.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	28$000	n/cot.
Para janeiro	28$000	n/cot.
Para fevereiro	28$500	29$000
Para março	29$000	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . —

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	27.200
No dia anterior	35.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.412.400
No dia anterior	1.385.200
Existencia:	
No dia de hoje	659.800
No dia anterior	633.600
Embarques:	
Para Portos do Norte	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	4$425 a	4$550
Dia anterior	4$375 a	4$500
Demerara:		
Hoje	—	4$000
Dia anterior	—	4$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	3$375 a	3$500
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	4$000
Brutos seccos:		
Hoje	3$300 a	3$500
Dia anterior	3$300 a	3$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 6 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.74	5.86
Maceió "Fair"	5.74	5.86
American Fully Middling	5.79	5.91
Opções:		
Para janeiro	5.57	5.63
Para março	5.69	5.75
Para maio	5.81	5.87
Para julho	5.90	5.96

LIVERPOOL, 29 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.59	5.63
Para março	5.71	5.75
Para maio	5.83	5.87
Para julho	5.92	5.96

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York e a liquidação de negocios. Vendas do estrangeiro. Baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a noticias de Nova York. Os operadores do sul vendem. Baixa de 6 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.48	10.55
Para março	10.73	10.80
Para maio	11.00	11.00
Para julho	11.16	11.23

NOVA YORK, 29 de novembro.

Fechamento:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas estão realizando. Baixa de 15 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.55	10.70
Para janeiro	10.55	10.70
Para março	10.80	10.98
Para maio	11.06	11.22
Para julho	11.23	11.40

S. PAULO, 29 de novembro.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.
Para maio	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (fardos) . . . . —

PERNAMBUCO, 29 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifesta-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	1.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	38.900
Existencia:	
No dia de hoje	11.200
No dia anterior	12.700

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	—
Embarques		Fardos
Para a Europa		700

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.20	6.15
Para fevereiro	6.72	6.59
Para março	6.79	6.68
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.70	6.65

CHICAGO, 29 de novembro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	74.87	75.87
Para março	77.37	78.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Obedecendo ás instrucções da Inspectoria dos Bancos, os bancos começaram hontem a trabalhar, embora com as restricções que a situação impõe. Fizeram operações em remessas e cobranças, podendo se dizer que o mercado monetario regressou, hontem, á sua actividade. Naturalmente, esta fazendo-se resentir de uma baixa nas taxas, o que era esperado, após uma revolução e de um interregno de suspensão cambial.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 29 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.81 ⅞	34.82 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.78	92.82
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.60	43.65
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.08	75.09
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs, (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 29 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre s seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ½	4.85 17/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.75	43.65
S/Paris, á vista, por £ F.	123.59	123.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¼	25.07 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.81 ⅞	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ⅝	20.36 ⅞

LONDRES, 29 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ½	4.85 17/32
S/Genova, á vista, por £L.	92.78	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.55	43.65
S/Paris, á vista, por £ F.	123.60	123.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07 ¼	25.07 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.81 ⅞	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ⅝	20.36 ⅞

NOVA YORK, 29 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 9/16	4.85 ½
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.37	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.16.00	11.11.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

NOVA YORK, 29 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 ½	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.37
S/Madrid, tel., por P. c.	11.11.00	11.16.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 29 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	133.12
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	284.00	283.60
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.46
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	492.50	493.00
S/Londres, á vista, por £ F.	123.60	123.60

ROMA, 29 de novembro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75 06
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	370 17
Renda Italiana	69 20
Emprestimo Consolidado	82.50

BUENOS AIRES, 29 de novembro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 5/8	38 9/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 19/32

MONTEVIDÉO, 29 de novembro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 13/16	38 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 15/16	38 13/16

Os bancos estrangeiros affixaram para remessas sobre Londres 4 3/4, se bem que um, pouco depois das 10 horas, melhorasse essa taxa para 4 13/16. Mas, mesmo estas taxas obedeciam a restricções. O particular foi cotado nesses bancos a 4 7/8 e 4 13/16.

O Banco do Brasil teve as suas taxas tambem modificadas. Continuou a operar a 5 1/4 para cobranças no paiz e a 5 d. e 4 61/64 para o exterior. Para o dollar esse banco tinha dinheiro a 10$300, e para o franco a $410.

A's 12 horas o mercado encerrou-se bem calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	4 3/4 a	5 d.
Paris	$406 a	$407
Nova York	10$255 a	10$270
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	4 45/64 a	4 61/64
Paris	$408 a	$415
Italia	$540 a	$550
Portugal	$460 a	$472
Provincias	—	—
Nova York	10$300 a	10$510
Canadá	—	—
Hespanha	1$157 a	1$180
Provincias	—	1$185
Suissa	2$000 a	2$035
B. Aires, papel	3$573 a	3$700
B. Aires, ouro	—	8$132
Montevidéo	8$100 a	8$430
Japão	—	—
Suecia	—	2$825
Noruega	—	2$815
Dinamarca	—	2$815
Hollanda	4$175 a	4$230
Syria	—	—
Belgica (papel)	$294 a	$300
Belgica (ouro)	1$446 a	1$470
Slovaquia	—	$313
Allemanha	2$473 a	2$507
Austria	—	1$495
Rumania	—	$066
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as seguintes praças:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	4 61/64 a	5 29/32
Paris	—	$403
Italia	—	$583
Allemanha	—	2$433
Portugal	—	$463
Belgica (papel)	—	$389
Belgica (ouro)	—	1$468
Hespanha	—	1$157
Suissa	—	2$022
Suecia	—	2$825
Noruega	—	2$815
Dinamarca	—	2$815
Chile	—	—
Syria	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$313
Nova York	—	10$259
Montevidéo	—	8$053
B. Aires, papel	—	3$541
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	4$202
Japão	—	—
Rumania	—	$066
Austria	—	1$490
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 3/4 a	5 1/4
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	8$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	4 45/64 a	4 3/4
Paris	—	$410
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	10$300
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$461 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 10$259.

BOLSA DE TITULOS

O movimento desta Bolsa foi minimo, o que é habitual aos sabbados. O maior movimento foi em papel bancario, mormente do Banco do Brasil, negociado entre 395$000 e 400$000. O do Banco do Commercio baixou para 100$000 e o dos Funccionarios negociado a 54$000.

O papel federal em ligeiro declinio no uniformizado e mantido nas diversas emissões, com as Obrigações do Thesouro baixadas para 965$000 e as ferroviarias para 902$000.

O municipal carioca sem negocios.

Foram fechadas vendas de 988 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	55 a 725$000
De 1:000$	4 a 718$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	10 a 730$000
De 1:000$, nom.	2 a 715$000
De 1:000$, nom.	13 a 710$000
De 1:000$, port.	70 a 712$000
Obrigações do Thesouro	10 a 965$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	23 a 902$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	15 a 902$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	5 a 87$000
Est. do Rio, 4 %	7 a 85$000
Municipaes:	
Dec. 1.550, port.	100 a 160$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 395$000
Brasil	230 a 400$000
Brasil	50 a 399$000
Commercio	30 a 100$000
Commercio	1 a 100$000
Funcconarios	86 a 54$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	40 a 249$000
D. de Santos, nom.	10 a 250$000
D. de Santos, port.	168 a 250$000
DEBENTURES:	
Bom Pastor	50 a 200$000
D. de Santos, port.	20 a 174$000
ALVARA':	
Apolices:	
Uniform. de 1:000$	16 a 732$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 28 de novembro	14.278:377$042
Renda do dia 29	598:200$207
Total	14.876:577$249
Em igual periodo de 1929	16.832:563$910
Differença para menos em 1929	1.955:986$661
De 2 de janeiro a 29 de novembro	174.608:523$421
Em igual periodo de 1929	197.121:415$695
Differença para menos em 1930	22.512:892$274

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 29	25:095$600
De 1 a 29 do corrente	1.182:733$400
Em igual periodo de 1929	1.890:881$300
Differença para menos em 1930	708:147$900

CAFE'

Apresentou-se o disponivel um pouco mais animado, com melhor disposição por parte de compradores e vendedores. Concorreu para isso a ligeira alta no termo de Nova York, hontem, no fechamento, e parte tambem os de Hamburgo e Havre, com o respectivo movimento de negocios mais desenvolvido e as cotações melhoradas.

Assim, o nosso mercado quasi attingiu a posição de firme e teve os preços melhorados em $200 em arroba, passando o typo 7 a ser cotado a 17$700.

As vendas fechadas, embora se trate de um sabbado, elevaram-se a 6.700 saccas.

O mercado encerrou-se firme.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 28

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		743
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.656	
São Paulo	1.108	2.764
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.902
Armaz. autorizado Lage Irmãos		310
Reg. do Espirito Santo		236
Reguladores de Minas		6.907
Total		13.862
Em igual data de 1929		13.712
Desde o dia 1.º		340.347
Média		12.155
Desde 1.º de julho		1.411.642
Média		8.877
Em igual data de 1929		1.331.540
Embarques:		
Para a America do Norte		7.590
Para a Europa		2.462
Para a America do Sul		850
Total		10.902
Em igual data de 1929		9.806
Desde o dia 1.º		279.852
Desde 1.º de julho		1.372.692
Em igual data de 1929		1.240.781
Stock		298.234
Menos:		
Consumo local do dia 28		500
Existencia:		
No mercado		297.734
Em igual data de 1929		285.851
Vendas realizadas:		
No dia 28		5.088
Mercado calmo.		
Pauta semanal (por kilo)		1$250

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.374
A' tarde	3.330
Total	6.700

Preços:

Typo 7	17$700
Typo 7 em 1929	23$800

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	19$700
Typo 4	19$200
Typo 5	18$700
Typo 6	18$200
Typo 7	17$700
Typo 8	17$200

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de novembro:

Entregues por		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.043
Somma		1.043
Quota		1.071
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		604
E. F. Leopoldina		657
A. G. de São Paulo		830
A. G. Mineiros		890
A. G. do Com. de Café		3.212
A. G. da Metropolitana		892
A. G. Carioca		483
A. G. de Victoria		500
Somma		7.568
Quota		8.835
Est. do Rio de Janeiro:		
Arm. regulador R. R.		2.226
Arm. autorizado E. A.		105
Arm. autorizado C. S.		46
Arm. autorizado L. I.		886
Somma		3.212
Quota		3.212
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		300
Somma		300
Quota		268
Sommas		12.123
Quotas		13.386
RESUMO		
Existencia anterior		298.124
Entradas no dia 29		12.123
		310.247
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	14.400	
Sul e Léste	9.944	
Para a America:		
Do Sul	1.050	
Por cabotagem:		
Para o Norte	910	
Para o Sul	340	
Somma	26.644	
Consumo local diario	500	27.144
Existencia ás 17 horas		283.103

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	333
Vivacqua Irmão & C.	875
Para o Havre:	
Ornstein & C.	2.250
Alfredo Sinner & C.	500
C. N. do C. de Café	3.250
Rebello Alves & C.	2.125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.125
Pinto Lopes & C.	1.063
Ornstein & C.	1.057
Pinto & C.	682
E. G. Fontes & C.	638
Hard, Rand & C.	821
Lage Irmão & C.	650
Alfredo Sinner & C.	1.352
Vivacqua Irmão & C.	561
Pinheiro Ladeira & C.	187
Fraga Irmão & C.	250
Mc Kinlay & C.	1.091
Castro Silva & C.	125
C. N. do C. de Café	937
E. Johnston & C. Ltd.	125
S. Pereira & C.	485
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	300
Para Stockolmo:	
Mc Kinlay & C.	114
Vivacqua Irmão & C.	91
Theodor Wille & C.	125
Hard, Rand & C.	519
E. G. Fontes & C.	500
Ornstein & C.	125
E. Johnston & C. Ltd.	125
C. N. do C. de Café	50
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	1.225
S. Pereira & C.	125
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	375
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	126
Para o Havre:	
Lage Irmão & C.	500
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	500
Ornstein & C.	251
Vivacqua Irmão & C.	200
Theodor Wille & C.	250
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	60
Pinto Lopes & C.	25
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	75
Ornstein & C.	140
Para Trieste:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
Total	32.408

ASSUCAR

O disponivel do assucar foi hontem dado como estavel, havendo alguns negocios, de pouco vulto, com crystal branco, que passou a cotar-se a 24$000 e 26$000. Os outros typos em nominal. O movimento de entradas foi pequeno, tendo saido 4.470 e ficando em stock 306.451 saccos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.633
Saidas	4.470
Stock actual	306.451

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 4 41/64 á vista. Paris, $410; Nova York, 10$300. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Os outros bancos, 4 13/16 e 4 48/64. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 17$700. Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 10 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 6 a 7. e de 4 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 24$000 a 26$000.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos. cif.:

Branco crystal	24$000 a 26$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Continúa paralysado, este mercado, com o seu movimento limitado a entradas e saidas.

Os preços inalterados, com os "Paulistas" sem cotação.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	21
Stock actual	6.455

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	27$500
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$500
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

PAUTA MINEIRA

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1922:

Productos	*Imposto a cobrar*
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$012
Aguardente (kilo)	$120
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$025
Algodão em corda, pasta ou fiação (kilo)	$240
Algodão em caroço (kilo)	$110
Algodão, restos de teares e rama (kilo)	$200
Algodão, varreduras de fabricas de tecidos (kilo)	$010
Amiantho (kilo)	$020
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$025
Assucar branco (kilo)	$012
Assucar crystal branco (k.)	$013
Assucar cryst. amarello (k.)	$010
Assucar mascavinho (kilo)	$010
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$009
Assucar refinado (kilo)	$016
Aves domesticas (kilo)	$002
Barro refractario (kilo)	$002
Barytina (kilo)	$002
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$130
Café pilado (kilo)	1$200
Idem, torrado ou moido (k.)	1$800
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$006
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$059
Idem, resfriada ou frigorificada (kilo)	$080
Carne de porco (kilo)	$080
Carvão vegetal (kilo)	$120
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$027
Couros seccos (kilo)	$300
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros salgados, verdes ou frescos (kilo)	$200
Couros, artefactos de couro não especificados (kilo)	$320
Martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$160
Creme de leite (kilo)	$440
Crystal de rocha em lascas (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$060
Idem, blocos de mais de 200 grammas (kilo)	$218
Diamante (gramma)	10$000
Estopa (kilo)	$077
Farinha de mandioca (kilo)	$013
Farinha de milho e outras (kilo)	$006
Feijão (kilo)	$017
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em rolo, na generalidade (kilo)	$190
Fumo em rolo, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$052
Carneiros e cabras (cabeça)	$850
Gado de córte (cabeça)	1$400
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	38$000
Leitão (cabeça)	$600
Kaolim e talco (kilo)	$005
Leite (kilo)	$002
Lenha (tonelada)	30$000
Jacarandá (tonelada)	80$000
Cedro (tonelada)	26$250
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipé, peroba do campo, violeta, vinhatico e páo setim (tonelada)	18$750
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	11$250
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	9$750
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$228
Milho (kilo)	$028
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$003
Aguas marinhas (gramma)	$080
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$068
Pedras não especificadas (gramma)	$040
Ouro em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$000
Queijo commum (kilo)	$090
Queijo, typo flamengo ou reino (kilo)	$190
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$040
Requeijão (kilo)	$090
Saccos de couro (um)	$280
Saccos em bruto (kilo)	$020
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$040
Sola em meios (kilo)	$169
Ossos (kilo)	$008
Correias de sola, martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$110
Taxa-ouro	4$570
Tecidos de algodão crú (k.)	$140
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$180
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$180
Tecidos alvejados (morins e cretones) (kilo)	$190
Tecidos de lã (kilo)	$190
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$082
Telhas communs (tonelada)	3$400
Telhas á franceza (ton.)	8$680
Toucinho, fresco, salgado ou [illegible]	

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 29 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	72$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	60$000	a	66$000
Arroz agulha especial	60 kilos	60$000	a	63$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	42$000	a	45$000
Arroz agulha regular	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	35$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	33$000	a	34$000
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000	a	33$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	32$000	a	34$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$340	a	$360
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalháo especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalháo superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	[illegible]
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$650
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	[illegible]
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	[illegible]
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	20$500
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	18$000	a	20$000
Feijão branco	60 kilos	32$000	a	35$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	25$000	a	30$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	[illegible]
Lentilhas	Kilo	$700	a	$750
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	[illegible]
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	[illegible]
Herva-matte	Kilo	$800	a	[illegible]
Manteiga do interior	Kilo	5$800	a	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	18$000	a	19$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	17$000	a	17$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	16$500	a	17$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	[illegible]
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$500
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1930

Contractos

Irmãos Lerner, solidarios Guere Lerner e Miguel Lerner, commercio moveis rua Cattete 69, com capital 50:000$, prazo indeterminado.

Queiroz & Castro, solidarios Manoel Barboza Queiroz e Adelio Rouxinho de Castro, commercio botequim, rua America 217, capital.... 12:000$, prazo indeterminado.

Peixoto & Alves, solidarios Manoel Peixoto Antunes e David da Costa Alves, commercio botequim, rua Elias da Silva 301, capital.... 8:000$, prazo indeterminado.

Salvador & Frederico, solidarios Salvador de Figueiredo e Frederico Nascimento de Souza, commercio officina ferreira, rua São Luiz Gonzaga 18, capital 24:000$, prazo indeterminado.

F. Bolais & Cia., solidarios Francisco Carneiro Bolais, Joaquim da Silva Carreira e Annibal de Almeida, commercio garage, Estrada Nova Pavuna 86, capital 15:000$, prazo indeterminado.

A. Ferreira & Santos, solidarios Augusto Ferreira e Annibal dos Santos, commercio barbearia, rua General Bruce 74, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Paes & Almeida, solidarios Ernesto Paes Rolo e Manoel Pinto de Almeida, commercio serviços estuque rua Senador Pompeu 47, capital 5:000$, prazo indeterminado.

Walter & Joaquim, solidarios Walter Tross e Joaquim da Silva Tojeiro, commercio calafate, capital 6:000$, prazo indeterminado.

J. Oliveira & Almeida, solidarios José Corrêa de Oliveira Santos e Antonio de Almeida e Silva, commercio padaria, rua Haddock Lobo 389, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Carlucio & Irmão, solidarios Nicola Carlucio e Giacomo Carlucio, commercio fabrico pão e botequim, rua Archias Cordeiro 478, capital 5:000$, prazo indeterminado.

R. Almeida & Henriques, solidarios Manoel Roque de Almeida Coelho e Antonio Luiz Henriques, commercio officina mecanica, rua Humaytá 72, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Alterações de contractos

Trindade & Nelson, capital elevado a 750:000$000.

F. Dutra & Cia., admittido como socio Eduardo Dutra e Silva.

Sociedade Lar Cosmopolita Limitada, socio Heitor Malagutti de Souza cedeu e transferiu 60 quotas ao sr. Eugenio de V. Calmon.

Aços Roechling Buderus do Brasil Limitada, alterando clausulas segunda e quinta seu contracto.

Gaspar Filho & Cia., socio José Gaspar dos Santos que era commanditario passa a ser socio solidario.

Distractos

A. Motta & Pinto, retira-se Albino Alves da Motta nada recebendo, ficando activo passivo cargo Manoel Felix Pinto importancia..... 8:158$340.

José Lino & Victor Faria, retiram se José Joaquim Lino e Victor Faria nada recebendo os dois socios.

José Ferreira & Lopes, retira-se Manoel Lopes da Silva recebendo 30:000$, ficando activo passivo cargo José Ferreira importancia de 50:000$000.

Lima & Lopes, retira-se Olympio Placido Lopes, recebendo 8:160$080, ficando activo passivo cargo d. Judith da Costa Lima importancia 8:050$800.

Corrêa & Corrêa, retiram-se Manoel G. Corrêa Sobrinho e Isaias Gomes Corrêa, recebendo cada um 2:093$000.

P. Vasconcellos & Cia., retira-se Henrique de Moura Portella, recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Produnor de Vasconcellos importancia 10:000$000.

Henrique Puerta & Filho, pelo fallecimento socio Henrique Puerta Bolonio recebendo seus herdeiros 10:917$379, ficando activo passivo cargo José Puerta Roldán importancia 3:546$971.

Walter, Joaquim & Thomaz, retiram-se Walter Tross recebendo.... 1:111$469, Joaquim da Silva Tojeiro recebendo 219$766 e Thomaz Soares da Silva Homem, recebendo de 350$845.

Firmas individuaes

Jorge Calil, commercio armarinho em geral e calçados, rua Visconde Pirajá 136, capital 20:000$000.

Adelino Alves Ferreira, commercio pharmacia, rua Dona Romana 56, capital 15:000$000.

Antonio Martins da Silva commercio moveis, rua Vital 32, capital 7:000$000.

A. F. Freitas, commercio fabrica palliteiros, Estrada Areal 661 e 663, capital 50:000$000.

Vicente Pereira Dias, commercio liquidos e comestiveis, rua Maria Freitas 18, capital 20:000$000.

Theodoro Haefeli, commercio productos e conservas alimenticias, rua General Camara 136, capital ...... 20:000$000.

Rectificação da sessão de 20 de novembro de 1930.

Alteração de contracto

De Carlos Carneiro & Cia., retirou-se Tharcilio Nascimento, recebendo 32:000$, sendo incorporada a mesma sociedade todo o acervo da firma Carneiro, Nascimento & Cia. Limitada.

Rectificação da sessão de 24 de novembro de 1930.

Firma individual

Manoel Santos, commercio fabrico de calçados para criança, Travessa Partilhas 46, sobrado, capital 10:000$000.

MALAS POSTAES

SANTOS — para Victoria e mais portos do norte.

Impressos até 5 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica, até 5 horas do dia 30; idem, idem com porte duplo, até 6 horas do dia 30.

ITAQUATIA' — para Santos e mais portos do sul.

Impressos, até 5 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica, até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SIQUEIRA CAMPOS — para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa.

Impressos, até 5 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica, até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 30; cartas para o exterior, até 6 horas.

MURTINHO — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju e Penedo.

Impressos, até 7 horas do dia 30; cartas para o interior, até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas do dia 30.

ITAHITE' — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos, até 10 horas do dia 30; objectos para registar, até 9 horas do dia 30; cartas para o interior, até 10 horas do dia 30; idem idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 30.

GENERAL SAN MARTIM — para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos, até 7 horas do dia 30; cartas para o exterior, até as 8 horas do dia 30.

AVILA STAR — para Santos e Rio da Prata.

Impressos, até 10 horas do dia 1; objectos para registrar, 9 horas do dia 1; cartas para o interior, até 10 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 1; cartas para o exterior, até 11 horas do dia 1.

AVELONA STAR — S. Vicente, Madeira, Lisboa, mouthPly e Londres.

Impressos, até 6 horas do dia 1; objectos para registrar, até 17 e meia horas do dia 1; cartas para o exterior, até 7 horas do dia 1.

WERRA — para Belém, Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen.

Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registrar, até 17 horas do dia 30; cartas para o interior, até 6 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 1; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas do dia 1.

COMTE ROSSO — para Santos e Rio da Prata.

Impressos, até 13 horas do dia 1; objectos para registrar, até 12 horas do dia 1; cartas para o interior, até 13 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo, 14 horas do dia 14.

ANNA — para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Impressos, até as 4 horas do dia 1; objectos para registrar, até 17 horas do dia 30; cartas para o interior, até 4 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas do dia 1.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Recife, o paquete nacional "Campeiro".

De Florianopolis, o paquete nacional "Itapacy".

De Laguna, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Londres, o vapor inglez "Brambon".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Santos, o paquete belga "Josephine Charlote".

De Manáos, o paquete nacional "Jaguaribe".

De "Itajahy", o paquete nacional "Etha".

De Buenos Aires, o vapor sueco "São Francisco".

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Interno 2—Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 4 (externo C) — Vapor sueco "Falco".

Interno 7 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Interno 8 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Interno 9 — Vapor grego "Captain Rokos" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Santarém" — Embarque de tropas.

Pateo 10 — Vapor americano "Atlantic" — Embarque de manga-

TRES SECÇÕES

ANNO XII

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930

N. 3.697

A PROXIMA RETIRADA DO ALMIRANTE ISAIAS NORONHA DA PASTA DA MARINHA

Divulgou-se hontem nas rodas navaes que dentro de poucos dias deixaria a pasta da Marinha o almirante Isaias Noronha, que foi membro da Junta Governativa, passando a occupar aquella pasta no Governo Provisorio.

Nos circulos governamentaes, no emtanto, guardava-se reserva sobre esta informação.

Fallecimento no H. P. S.

Ha dias, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, José Miguel Aquino, viuvo, de 29 annos, residente á rua Jovino n. 3, no E. do Rio, que foi baleado em frente á sua casa.

Hontem, o infeliz veio a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio da Policia.

Enfermo o pobre homem quiz pôr fim á vida

Na casa em que residia, á rua Paranhos n. 253, tentou contra a vida, desfechando um tiro no ouvido direito, o operario José Ignacio Teixeira, brasileiro, casado e de 37 annos de idade.

Soccorrido por pessoas da familia, José foi transportado em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, de onde, após medicação de emergencia, foi removido para o H. P. Soccorro, em estado grave.

O seu gesto de desespero foi motivado por se encontrar elle presa de molestia incuravel.

A policia local teve sciencia do facto.

Preso, quando tentava assaltar um botequim, foi recolhido ao xadrez

Na delgacia do 16º districto, foi autuado em flagrante, por entrada em casa alheia, o conhecido larapio Arthur Custodio Botelho da Silva, brasileiro, de 25 annos, residente á rua Maria Antonia n. 34.

Custodio, foi preso quando se preparava para agir, no interior do botequim "Indio de Ouro", á rua Barão de Mesquita, 131.

O larapio foi removido para a 4ª delegacia auxiliar.

Aborrecido da vida, ingeriu creolina

No Posto Central de Assistencia foi medicado, por ter tentado suicidar-se, ingerindo creolina, José Romão, brasileiro, de 24 annos, empregado no commercio e residente á rua da Gloria n. 14.

Medicado, retirou-se.

Furtado numa carteira contendo quinhentos mil réis

A' policia do 1º districto queixou-se o sr. Carlos Lamaruga, italiano, casado, de 42 annos de idade, domiciliado á rua Ermelinda, em Santa Thereza, de que foi roubado numa carteira de couro contendo quinhentos mil reis, attribuindo a pratica do furto a um individuo que o esbarrára á Avenida Rio Branco, proximo á esquina da rua do Ouvidor. O dinheiro em questão fora recebido pelo sr. Lamaruga dos constructores Moura & Pinheiro, afim de fazer pagamentos a operarios daquella firma.

O commissario Pereira registrou a queixa e prometteu promover a apuração da autoria do furto e apprehensão da quantia roubada.

A arrumadeira foi ferida com uma carga de chumbo

Hontem, ás ultimas horas da tarde quando arrumava um quarto na casa em que é empregada, á rua Correa Dutra 47, a domestica Nair de Vasconcellos, brasileira, casada, de 28 annos, por descuido deixou cair uma espingarda que estava a um canto e a arma detonou sendo ela alcançada no thorax por uma carga de chumbo.

Transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ali foi medicada, retirando-se em seguida.

Brigou com o companheiro, crivando-o de dentadas em Nictheroy

Ederto José Rodrigues, residente á rua Paulo Alves, 114, em Nictheroy, teve, hontem, acalorada discussão com a sua companheira Geralda da Conceição. No calor do bate-bocca, Conceição atracou-se com o amante, mordendo-o no rosto, nas mãos e nos braços.

Conceição e Ederto sairam, depois, a correr, rua afóra, sendo, afinal presos e levados para a delegacia local.

Ederto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A PEDIDOS

Gregos e Troyanos em luta na Associação Commercial

Para a nova directoria, apparece tambem uma chapa reaccionaria, encabeçada pelo sr. Otton Leonardos consul geral do Perú, nesta capital

Ao que sabemos já estão organizadas as chapas que disputarão os cargos de mando na Associação Commercial na eleição que se realizará a 5 de dezembro. Uma dessas chapas, como é sabido, tem como presidente o sr. Serafim Vallandro, chefe da firma Serafim Vallandro & Cia., commerciante moderno, de situação solida e que, como já declarou em publico, tem como ponto principal do seu programma de administração a exclusão absoluta da politica do seio da veterana representante das classes conservadoras. A outra chapa e presidida pelo sr. Othon Leonardos, director da Sociedade Cooperativa "O Credito Popular", ora em liquidação, e consul geral do Perú no Rio de Janeiro.

Sem nos querermos immiscuir na vida da Associação Commercial, devemos, entretanto, por funcção de officio, esclarecer aos nossos leitores algo sobre as personalidades disputantes do posto principal da Directoria da Associação.

A respeito do sr. Serafim Vallandro, cavalheiro que, não obstante a posição de destaque que desfruta, tem vivido discretamente, não é demais dizer que, profundamente brasileiro, alma desassombrada de gaucho, é um sincero que se preoccupa, sem alardes desnecessarios, com os principaes problemas economicos e commerciaes do Brasil, como attestam os poucos discursos que tem pronunciado na Associação, em occasiões em que se discutiram ali problemas de relevancia, apreciando os factos com elevação de vistas e isenção de animo, caracteristica daquelles que, como elle, procuram collaborar com sinceridade na tarefa em prol do bem estar do commercio e da industria nacionaes.

Quanto ao sr. Othon Leonardos, de não muito afastada origem grega, parece-nos, preliminarmente, ser inelegivel, pois este candidato começa por ser subdito estrangeiro, residente em territorio estrangeiro, consul, como é, da Republica do Perú. Ora, ao que parece, á luz da logica, o presidente da Associação Commercial deve ser pessoa que tenha a independencia necessaria para pleitear, junto aos Poderes da Republica, em favor das classes conservadoras. Esses pleitos levam, ás vezes, a attitudes de certa forma energicas e impertinentes. Poderia um funccionario consular estrangeiro agir dessa fórma sem inconveniente?

Além disso, o sr. Leonardos não é commerciante militante e tem se revelado, em publicos actos, um inimigo formal das nossas industrias. Ainda na ultima assembléa que reformou os estatutos da Associação, s. s. pleiteou a exclusão dos industriaes do numero daquelles que podiam fazer parte do quadro social da velha entidade.

Portanto, o commercio, que já tem experiencia das escolhas feitas sem grande meditação, que pense e escolha entre os dois candidatos, lembrando-se de que a chapa encabeçada pelo sr. Othon Leonardos é, positivamente, reaccionaria, muito vinculada á antiga situação do paiz, emquanto a outra, a presidida pelo sr. Vallandro, contem todos os elementos que, alliancistas, desde o governo passado, vinham tomando attitudes francas contra os pronunciamentos politicos da classe que representam e contra os desmandos do poder washingtoneano.

(Da "A Esquerda", de hontem).

Ao sr. almirante director de Portos e Costas

E'-nos ingrata a noticia do breve afastamento do sr. Theodorico Castello da direcção da Colonia de Pescadores Z-5, do Galeão!

Por motivo dos serviços na Armada, os pescadores da ilha irão perder o seu grande amigo e defensor. Este homem, que encontrou a Colonia completamente arruinada e que, voluntariamente, se entregou á ardua tarefa de reergue-l-a, mandando reparar o edificio, fundando uma escola primaria para os nossos filhos e demais crianças pobres da localidade, reorganizou o extincto Grupo de Escoteiros; este amigo, sem favor, heróe no sacrificio e que foi um novo Frederico Villar entre nós humildes praianos, não pode nos deixar!

O seu porte de indomito lutador, a sua larga visão administrativa e o seu papel de educador, neste logar; dons estes por todos conhecidos e admirados, conferiram-lhe o titulo de "leader" da classe.

Retirar o sr. Castello da direcção da Colonia equivale a pôr abaixo todas as nossas esperanças de grandeza para a nossa sociedade e do progresso dos serviços da pesca nesta parte da ilha. Elle tem sido o braço forte dos nossos direitos e o guia dos nossos deveres.

A Colonia de Pescadores não é uma repartição da Marinha? Por que não continúa o nosso chefe e amigo, Castello, ao nosso lado?

Ao exmo. sr. almirante Raja Gabaglia entregamos a nossa causa, certos de que s. ex. fará justiça!

Ilha do Governador, 29 de novembro de 1930.

Um grupo de pescadores da Colonia Z. 5.

A CURA DA LEPRA

E' tão terrivel este morbus que infelicita o genero humano desde todos os tempos, que é um dever de alta relevancia se esforçarem todos para que se verifique a sua extincção.

O "Boletim de Agricultura", offertou ha pouco, aos seus leitores, aos estudiosos, e a todos os altruistas de boa vontade uma noticia de alto valor para essa sublime realização.

Eil-a:

"O leproso, em qualquer periodo, deve comer, diariamente, seis folhas cruas da arvore chamada "Anchiote" (Baixa-orellana, Linneu) conhecida vulgarmente no Brasil pelo nome de **urucú**.

Cada oito dias deve tomar um purgante de **sal epson** (sulphato de magnesia), para eliminar do systema os bacillos mortos. Não deve comer carne de nenhuma especie, nem tomar leite. Deve alimentar-se sómente de legumes, verduras e frutas. Não deve fumar, porque, se o fizer, combusticiona-se inteiramente e morre. Nas seis semanas desse tratamento, o organismo do leproso se satura de ether. Sentirá alegria e uma frescura identica a que produz o **pipermint** na bocca. Seguindo este regimen com vontade e fé, em seis mezes o leproso estará curado e voltará ao seio da sua familia e da sociedade.

Por que se effectua a cura da lepra. — A razão é simples. A folha do **urucú** tem grande poder antiseptico. Apesar da sua actividade venenosa na eliminação dos bacillos infeccionados, é inoffensiva á constituição anatomica e physiologica do individuo e não affecta o coração, nem o cerebro, nem nenhuma viscera. A folha do **urucú** contém assombrosa quantidade de vitaminas e enriquece os globulos vermelhos do sangue. Pertence á grande familia dos **Archis**, a maravilhosa planta oriental, conhecida e applicada pelos egypcios na idade média.

Apresenta-se a opportunidade, aos scientistas, para estudar as folhas do **urucú**, na cura da lepra. As sementes vermelhas estão encerradas em uma vagem em fórma de coração e se empregam no Centro e Sul da America para dar côr ás comidas.

Os Estados do Norte, principalmente o Amazonas, possuem essa planta em quantidades apreciaveis, as quaes como ficou dito acima, servem para dar côr ás comidas e fabricação de uma certa especie de tinta muito apreciada pelos naturaes".

Vêm, pois os nossos leitores, que não é um empirismo de sertanejo; mas uma planta indigena das nossas riquissimas florestas, estudada por competentes e aconselhada por uma publicação official, que deve merecer fé

(Transcripto do "Lavoura & Commercio", de Uberaba).

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro"

O interventor em Pernambuco poz em disponibilidade os desembargadores do Tribunal do Estado

RECIFE, 29 (Do correspondente) — O sr. Carlos de Lima Cavalcante, interventor federal neste Estado, acaba de asignar o acto pelo qual põe em disponibilidade, sem vencimento nove desembargadores do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

A resolução do chefe do governo reveste-se de proporções de verdadeiras demissões e tem despertado no seio da opinião publica desta capital uma clamorosa repercussão.

Informacões uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia (acima de 30.0 gráos); mormaço possivel. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

LOTERIAS

Rio Grande do Sul

Extracção em 29-11-1930:

Numero	Premio
1.242 (Encruzilhada)	200:000$
4.993	10:000$
10.677	10:000$
16.053	5:000$
4.192	2:000$

Capital Federal

Resumo dos premios da extracção realizada em 25 de novembro de 1930:

Numero	Premio
24.404 (Capital)	100:000$
34.366	20:000$
37.436 (S. Paulo)	10:000$
51.446 (Pará de Minas)	5:000$

3 premios de 2:000$000

14778 24090 3137

12 premios de 1:000$000

12803	34668	37127	27361	33854
11826	49231	35990	25427	15588

25225 14357

25 premios de 500$000

29933	37445	26723	23822	55324
10020	52800	28845	3488	54103
56871	50010	36971	11861	56557
7840	32966	23400	38650	27782
35902	2462	37881	59598	10488

80 premios de 200$000

32657	58495	1197	29346	73835	21843
55717	31686	7573	38380	22818	19982
14990	31128	34331	40077	[illegible]593	31095
26425	55706	9913	57463	41 20	7766
47131	13501	46695	43849	8617	25720
26205	57272	10576	43142	46388	55461
37536	26906	6143	45615	26090	31221
54707	35236	17867	4756	29558	3944
59593	59064	44911	4997	31328	49442
52714	57569	2082	52222	17022	24221
9229	37432	24568	56700	46712	14834
14708	9086	2791	16227	56444	21075
57423	47420	972	37940	15576	13541

30733 15272

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm 20$. Todos os numeros terminados em 4 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 04.

Jayme Baptista de Souza Filho

Jayme Baptista de Souza, senhora e filhos, Eugenia de Souza, Americo Gonçalves, senhora e filhos, João Coelho da Costa Junior, senhora e filhos, paes, irmão, avó, tios, primos e demais parentes de **JAYME BAPTISTA DE SOUZA, FILHO**, participam o seu fallecimento e convidam para o enterro que sairá hoje ás 17 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 37 para o Cemiterio de São João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.697

A revolta nacionalista no Egypto

Fala-nos em Paris o presidente da Camara dos Deputados egypcia, Wissa Bey Wassef, sobre a attitude, o objectivo e a acção do WAFD

José JOBIN

(Especial para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

PARIS, Setembro

A chronica abaixo, enviou-a o nosso correspondente em Paris em meados de setembro. O movimento revolucionario, implicando a desorganização natural do serviço dos correios e o accumulo de materia inadiavel, impediu sua publicação ha mais tempo. Continua a chronica, todavia, com a mesma opportunidade, mercê do decreto ha dias lavrado pelo rei Fuad,

Nahas Pachá

dissolvendo o Parlamento egypcio, que lhe era hostil. Dahi, a estamparmos hoje, com o proposito de melhor esclarecer a situação politica da importante nação africana, que ha tantos se assemelha profundamente confusa.

Depois da India, da Indo-China, das Phillipinas, da China, o Egypto vem de incorporar-se á luta contra o predominio estrangeiro nos assumptos nacionaes. Mais um instrumento a cavar a ruina do já tão arruinado imperio inglez.

Quem disser que a época actual é a dos paizes não-europeos, não errará. O que se verifica é que dos paizes chamados atrazados é que saem, neste momento, os phenomenos politico-sociaes mais curiosos, não só pelo imprevisto que elles possam ter, mas ainda em virtude da repercussão em todo o mundo que os mesmos provocam, em consequencia do emmaranhado de interesses, que abarca a todos os cantos da terra.

A revolta do Egypto assemelha-se muito á da India. Outro ponto de contacto com os movimentos anammita e chinez não tem ella senão o de demonstração contra a preponderancia estrangeira. Nahas Pacha está tratando de organizar entre as massas egypcias um movimento de "boycott" a tudo o que é inglez. Esse movimento, tudo leva a crêr, será iniciado pela utilização da tactica da não-violencia, tal e qual faz Ghandi na India.

E' essa, aliás, a tactica mais compativel com o Wafd, o partido liberal do Egypto. E' essa a unica que não apresenta aos ghandistas egypcios maior perigo. Ha os que combatem o Wafd por não organizar uma luta decisiva contra a influencia ingleza. Apontam a sua tactica como contraproducente. O Wafd, porém, nega-se a utilizar-se de outros meios de luta, que não aquelles preconizados ha poucos dias, num comicio em Alexandria, por Nahas Pacha. Consideramos de todo o ponto justa essa actividade do partido liberal egypcio. Exigir-se delle mais é absurdo. Se o Wafd declarar uma revolução no sentido lato da palavra, estará desmentindo o seu programma, e contrariando os interesses dos que o fundaram. Esses criaram-no para dominar com elle, e não para serem por elle dominados. Uma revolução no Egypto significa conseguir o que o Wafd diz desejar: combater a interferencia ingleza. Mas significa tambem combater o Wafd. Dar-se-ia então o caso de primeiro a revolução varrer os inglezes, para, logo em seguida, sem dar tempo siquer aos wafdistas de voltarem a si da surpreza, esmagal-os tambem, para estabelecer um governo que, de facto, interpretasse as necessidades e desejos do povo.

OUVINDO UM "LEADER" WAFDISTA

Foi no "Café Le Cardinal", no boulevard des Italiens, que tive occasião de ouvir o presidente da Camara dos Deputados do Egypto, ora em Paris, onde veiu fazer uma conferencia sobre a situação actual do grande paiz africano. Wissa bey Wassef não me deu propriamente uma entrevista. Foi mais uma palestra que mantivemos na bella tarde de sabbado. Suas declarações assemelham-se-me tão interessantes, que não resisto ao prazer de vehicul-as aqui, afim de que melhor os leitores possam acompanhar o curioso phenomeno que se vem processando no referido paiz.

Coube a Wissa bey Wassef, na qualidade de chefe da Camara baixa, fazer arrombar a porta do Parlamento, fechado na vespera pelo novo primeiro ministro, Ismail Sidky, homem de confiança do rei Fuad. O "leader" wafdista explicou-me como se processaram as primeiras manifestações populares contra os inglezes e o rei, apoiado por aquelles. Recorda o espectaculo imponente de 40.000 a 50.000 manifestantes nas ruas de Alexandria, a dar vivas á Constituição desrespeitada pelo acto real, nomeando um ministerio sem consulta ao Parlamento.

— Nessa luta pela legalidade, a opinião publica está comnosco, embora muitos jornaes pretendam fazer crer o contrario — affirma-me.

A conversa gira então sobre a affirmação de certa imprensa, que teima em apontar o Wafd como um partido revolucionario. Wissa bey Wassef declara, textualmente:

— E' essa uma accusação que, se não fosse odiosa, seria ridicula. E' o cumulo accusar-nos de estar em contacto com os bolchevistas. E, entretanto, a "Izvestia" ataca-nos sempre, principalmente quando, no governo, expulsámos os communistas.

Tirando do bolso um exemplar de "L'Humanité", um egypcio que acompanhava Wissa bey Wassef, aponta-me um trecho de um commentario do diario operario, a proposito do movimento egypcio. Nesse trecho, demonstra o articulista que o Wafd nunca poderá ser um partido revolucionario, pois, composto, ou melhor, dirigido pelos industriaes, não iria nunca combatel-os.

Sobre a allegação de que o Wafd quer a Republica, o presidente da Camara egypcia disse:

— Nosso objectivo é a garantia das liberdades publicas. E' esse o fundo da questão, e não seremos nós quem delle se afastará. Mente quem affirma que queremos uma Republica. Jurámos fidelidade á Constituição, que nós defendemos, e que é a de uma monarchia. Não queremos, de maneira alguma, abrir uma crise de regimen.

O WAFD QUER EMPRESTAR AO MOVIMENTO UM CARACTER LEGAL

A palestra que mantive com Wissa bey Wassef serviu-me para constatar, mais uma vez, que o Wafd, como Ghandi, não deseja em absoluto levar o movimento para o terreno da violencia revolucionaria. Quer permanecer dentro da legalidade. O que, porém, se deduz das declarações dos chefes wafdistas, como dos ghandistas, é que nem na India nem no Egypto existe legalidade. A theoria da luta sómente dentro da legalidade implica logicamente no reconhecimento do estado de coisas illegal, dominante nos dois paizes. Querer lutar legalmente contra um adversario apontado

O rei Fuad

como adepto da illegalidade é, pelo menos, incoherencia, ingenuidade ou má fé.

Persistindo na tactiva da não-violencia e desejando talvez ampliar o movimento, recommendou Nahas Pacha que se attraisse os mussulmanos para a luta. Conseguido esse apoio, não será difficil ao ex-primeiro ministro obrigar os inglezes a acatarem as suas reivindicações, ao mesmo tempo em que dará um golpe mortal no periclitante prestigio do rei Fuad. O "Grande Muphti", chefe supremo da religião mussulmana no Egypto, parece que procura aparar esse golpe contra o governo. O jornalista Jean Rodes, enviado especial de um diario parisiense ao Egypto, ouviu-o sobre a attitude dos mussulmanos. As declarações do chefe religioso são as mais desconcertantes possiveis para os wafdistas. Segundo ellas, os mussulmanos occupam-se exclusivamente da religião, despresando a politica. No caso de uma revolução, aos mussulmanos então caberá intervir, para restabelecer a paz.

O Wafd, porém, não desanima de conquistar o valioso apoio dos "ulemas" para a sua causa. Em uma reunião secreta, realizada pelos wafdistas, ficou resolvido que o appello seria feito directa-

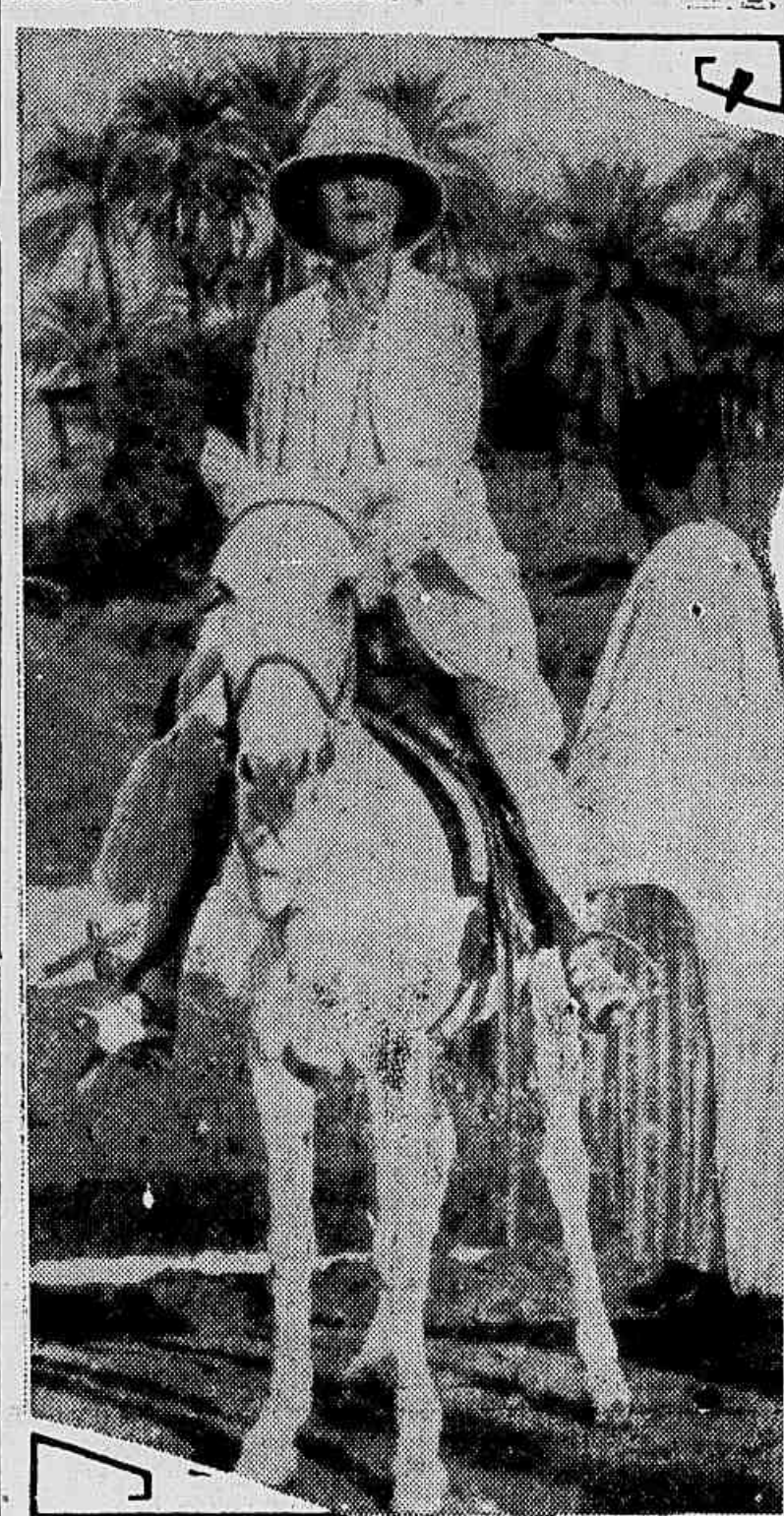
(Continua na 2ª pag.)

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD e DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

VIII – AINDA O JAPÃO – (Kyoto, Nara Miyanoshita, Tokio) – por DOUGLAS FAIRBANKS

Antes de havermos chegado ao Japão, fui avisado de que não encontraria aquelle Japão que "Mme. Butterfly" descreve. Nem tampouco o Japão dos quadros de Hokusai ou dos romances de Pierri Loti e Lafcadio Hearn.

Mary Picford na unica conducção existente em Thebas

"Mme. Chysantheme", onde Loti, com tanto encanto, soube descrever aspectos das terras nipponicas, pertencia, apenas, ao passado... O Japão, me diziam, agora, era um paiz industrial, moderno e onde a civilização occidental tinha avançado consideravelmente... Quiz, entretanto, vêr e sentir com meus proprios olhos. Fui á terra das geishas e dos samurais e do que vi e apreciei aqui vou dando fé. Confesso que o Japão pouco mudou do que disseram os livros de Loti ou ainda affirmam as pinturas de Hokusai. Não resta duvida que, em certas cidades mais importantes, como Tokio, a capital, o progresso se faz sentir a cada passo; entrando, porém, bem dentro do coração do Japão é que vamos encontrar esse mundo de coisas encantadas, de pequeninos nadas maravilhosos que tornam esta terra deliciosa para quem gosta de sonhar e viver a vida a largos haustos...

Para se ter uma idéa do Japão natural, fiel ás suas tradições e aos costumes do passado, é preciso que o viajante aqui demore, algum tempo e percorra as cidades de Kyoto e Nara, onde estão os grandes e soberbos templos: que veja o famoso monte sagrado, o Fujiyama, que vá á Myanoshita e Nikko. O mais interessante é que as sensações no Japão vêm ao nosso encontro em poucos instantes. Como a Suissa, o Japão é um paiz pequeno, cujas distancias, uma entre as outras, são curtas. Por isso, vemos flagrantes curiosos, aspectos differentes a cada instante, mudando as vistas e os panoramas, costumes e usos, de uma maneira assombrosa.

Mas, sentir o Japão não é, sómente, visitar o monte sagrado, sempre coberto de neve, o Fujiyama, nem ir ao parque de veados, em Nara, nem tampouco percorrer os templos de Nikko. Vêr o Japão é, como fiz eu e Albert Parker, ir ao Theatro Minami-Za, um dos mais antigos da terra e onde tivemos a honra de conhecer os mais famosos interpretes da arte dramatica nacional. As dansas, os bailados e as peças, dramas ou comedias, constituiram para nós grande attractivo. Assistimos, tambem, a uma peça, que revivia a arte classica japoneza. O interprete, Gwanjiro, o mais formidavel artista dramatico que encontrei, por estas bandas, impressionou-me vivamente. A representação era tão perfeita, que, mesmo sem lêr o synopse em inglez, que me haviam offertado, podia eu acompanhar toda a trama da peça. Outro aspecto curioso do theatro no Japão é que o homem que muda scenarios e os moveis em scena, traja-se de negro completamente, de modo que a sua presença, no palco, nos momentos precisos, não é percebida...

Depois do espectaculo, que havia sido dado em nossa honra, eu e Mary e os nossos convidados fomos ao "Ichiriki-Ro", uma das das mais luxuosas casas de chá, em toda a cidade. Só entrando numa dessas casas é que um occidental pode ter idéa exacta do que é luxo e riqueza no Oriente. Os moveis, preciosas peças em charão e laca, são maravilhosos. O tecto, todo laqueado, vae cambiando em côres, cujo effeito é extraordinario e offerece ambiente acolhedor e cheio de encanto.

O ceremonial usado é curioso. Primeiro, uma chicara de chá, servida numa alcova especial, depois uma taça de sôpa, que é seguida por dezenas de pratos exoticos, mas de sabôr delicioso. Peixe e vegetaes são os ingredientes principaes da cozinha japoneza e, digo, saudoso, deixaram-me com vontade de pedir mais... Cada prato é servido, em separado, ficando a geisha, encarregada de attender ao visitante ajoelhada. Como devem imaginar, o jantar a que fomos, foi todo á moda da terra. Tiramos os sapatos para entrar no salão do banquete. Sentamo-nos em almofadas no chão e, com um tamborete em nossa frente, iamos saboreando cada iguaria que nos era servida por uma adoravel criadinha. Graciosas, as geishas, usam kimonos lindissimos e, differente do que se suppõe, a principio, não são cortezãs, mas, sim, "pequenas" que nos ajudam a passar a noite alegres e divertidos...

Um jantar, numa casa de primeira ordem, no Japão, custa

O ultimo passeio antes da partida

muito dinheiro. O luxo, os ambientes, finamente decorados, as musumés, as pequenas, que ali estão á disposição de vocês nesta palestra (?), tudo é cobrado e, quando o mortal deixa o salão não tem nem mais um "cent" na carteira! Apesar de tudo, o occidente faz progressos consideraveis. As roupas, feitas na America, em Londres ou Paris, custam mais barato do que os carissimos kimonos, bordados a seda, e os leques e pentes de tartaruga ou marfim. As japonezas gostam do estylo occidental, se bem que nem todas se atrevam a usal-o...

No fim do jantar assistimos á varias dansas, dadas em nossa honra, pelo restaurante onde estavamos e que foram executadas pela Academia do Theatro de Opera. A dansa de Geroku é das mais curiosas a que já assisti. Foi uma noite de sensações variadas e que jámais haveremos de esquecer.

No dia seguinte, emquanto Mary ia ás compras, eu e Albert Parker tocamos para Nara, onde visitamos o parque de criação de cervos. E' lindo, maravilhoso mesmo! Tem os aspectos mais encantadores que meus olhos já presenciaram; offerece as vistas e as paisagens mais harmoniosas que já vi... Fomos tambem ao santuario de "Kosuga", cuja avenida, onde existe para mais de um milhar de lanternas, terminu no grande sino, o "Todajil", cujo som pode ser ouvido numa distancia de vinte milhas. Subimos á grande estauta do Buddha, cercada de um parapeito de marmore e bronze.

A vista que de lá de cima abrangia, com lagos azues, campos em flôr e montanhas cinzentas, diziam-me, bem claro, dentro de minh'alma, que o Japão de meus sonhos existia e estava deante de meus olhos! Derramei a vista por cima daquella paisagem maravilhosa; senti toda a belleza das telas de Hokusai e respirei o encanto que as paginas de Loti me haviam proporcionado, em outros tempos...

O Monte Sagrado, coberto no cimo, por um capuz de neve eterna, encheu-nos o pensamento de idéas e sonhos. Os lagos, que aos seus pés repousam, calmamente, são serenos e azues. E' a região que os noivos, em lua de mel, procuram para esconder um amor que os uniu para sempre... Aqui, vêm todos os namorados do Imperio, gozar as delicias de uma paizagem seductora e buscar as bençãos deste recanto sagrado.

O meu primeiro banho, no estylo japonez, tive-o em Myanoshita, num hotel frequentado apenas por nativos do paiz. Não ha distincção de sexo. Homens e mulheres tomam banho juntos, sem que a menor parcella de vergonha os attinja... E' um velho costume japonez e, a proposito, contaram-me a historia da esposa de um bispo americano.

Estava ella, no banheiro, quando viu, alarmada, entrar no mesmo compartimento onde se achava, dois japonezes, tal qual vieram ao mundo... Horrorisada com o que via, foi queixar-se ao dono do hotel, declarando que desejava o banheiro apenas para a sua pessoa. O bom hoteleiro, dando sua palavra, garantiu que assim seria. No dia seguinte, a virtuosa senhora foi, como de costume, tomar o banho. Estava inteiramente entregue á agua e ao sabão, quando percebeu que alguem a espionava. Gritou! Esbravejou! Distinguindo, perfeitamente um par de olhos que a miravam, numa abertura da parede... Quando soltou o primeiro grito, ouviu que alguem lhe falava, vindo a voz do mesmo logar onde vira os olhos... "Não se inquiete, madame... estou aqui, afim de evitar que algum homem possa entrar e a vêr..." Não sei se é facto esta historia, a verdade é que ella diz claramente o uso dos banhos em commum, "á la japoneza".

Fomos, então, a Tokio, a capital. A multidão, que nos aguardava, saudou-nos com enthusiasmo e, mais uma vez, (para não perder o habito) tive necessidade de collocar Mary sobre os hombros e romper a massa de povo.

Antes do jantar de recepção, que foi dado em nossa honra, assistimos a uma peça no famoso theatro "Kabuki-Za", onde tive occasião de ser apresentado ao celebre "Ennsuke Ichikawa", famoso interprete dos palcos nipponicos; visitamos, tambem, a repartição de um dos jornaes mais importantes da capital. Tive, então, grande surpresa em ver as photographias, tiradas na manhã anterior, na outra cidade, já em mãos dos leitores do jornal.

(Continua na 2ª pag.)

JOAQUIM F. PORTO
(Illustração de ALVARUS)

Permitta, minha boa amiga, que lhe apresente o grande José de Menezes, de quem lhe tenho falado, o famoso centauro do ar...

— Meu caro José, esta é a Maria das Dores.

Assim, simplesmente, como se ella fosse inconfundivel, ou não houvesse no vasto mundo outra Maria das Dores. Mas o tom indicava que o nome era familiar a ambos. Emquanto elle debitava as phrases banaes de taes occasiões, ella contemplava, com um interesse que não procurava disfarçar, o homem, um pouco estranho e muito correcto, que lhe exprimia a sua felicidade por um tal encontro. Elle era sincero na sua admiração: Da physionomia della, irradiava qualquer coisa de muito subtil, de muito attrahente, que se fixava no mais profundo do nosso ser, para ahi ficar gravado, indelevelmente, como uma marca de fogo. Mas o seu maior encanto era

o riso claro, fresco, sincero, reflexo puro de sua alma ardente e generosa. Racée, os menores gestos traiam a mulher habituada a mover-se num meio de luxo e elegancia. O vestido justo, moldava um corpo harmonioso, de rapariga moderna, affeita ao footing e ao sport. Nelle, eram sobretudo os olhos claros e metallicos, um pouco duros, e a bocca fina, de labios delgados, que mais impressionavam.

— Já era muito meu conhecido, porque o seu amigo muitas vezes me falou em si, nas suas aventuras, nas suas viagens...

Sentaram-se na areia, perto do mar, no scenario maravilhoso de Copacabana. O dia morria lentamente e a vaga melancolia que se desprende das coisas ao entardecer, penetrava docemente os corações, deixando-os sem defesa. Ao longe, um pouco indistincto na neblina baga daquelle fim de dia, um enorme vapor ia em demanda da barra, para novos horizontes.

Um avião desenhava curvas caprichosas no ar calmo. Foi José quem primeiro quebrou o silencio, em que tinham mergulhado, na contemplação das tintas do poente, para dizer, como pensando alto:

— Como é bom viajar, mover-se a gente constantemente num meio differente, encher os olhos de coisas novas e a alma de novas impressões. Talvez que aquelle barco se encaminhe para essas ilhas encantadas do Pacifico, onde a vida corre facil e serena, ou para essa espantosa Nova York, onde o rythmo acelerado da super-civilização esfarrapa os homens nervosos na conquista do dollar. Ou, quem sabe, para essa Africa Mysteriosa e ardente, onde a vida palpita irreprimivel, como se assistissemos ainda ao despertar da natureza depois que o Fiat foi pronunciado. Mas, vá para novo, alguma coisa de differente.

— De differente, talvez, pareceu-me que não. Nihil novum... Mas esse seu enthusiasmo é interessante. Não está ainda cansado de viajar?

— Viajar não cansa, renova. O que fatiga e põe vincos na alma é o mesmo espectaculo eternamente repetido, o mesmo scenario, o mesmo ambiente...

— Não tenho muita experiencia, mas estou convencido de que mesmo uma mulher para ser interessante, deveria ser tambem, e todos os dias, differente da mulher que foi na vespera. O que não deve ser difficil...

Uma alma, no fundo, é tambem uma paisagem, ora ensolarada, ora obscura, segundo o sol, que todos temos dentro de nós, brilha com fulgor ou desmaia e se acolhe sob o peso de um nevoeiro...

— Ahi está uma coisa! Viajante, aviador e philosopho! E' muito mais interessante do que eu julgava. Mas, voar, não está incluido nas coisas monotonas de que você tem horror? A uma certa altura não se confundirão todos os aspectos, uniformizando essa paisagem que você aprecia tão variada?

— Illusão. Voar é viajar continuamente num paiz novo e desconhecido. Mas, para mim, representa muito mais: no ar, como que mergulho em um sonho que não posso precisar, um sonho de uma coisa que não existe, ou que desconheço. Por isso gosto de voar sozinho, de viajar sozinho. Talvez que eu [illegible] seja differente... Havia uma tenuissima expressão de tristeza no sorriso com que accentuou levemente a phrase. Maria semi cerrou os olhos, liquidos e profundos, ia talvez fazer alguma observação mas conteve-se. Ficou olhando a praia cheia de uma multidão variegada, barulhenta, feliz.

— Vamos tomar chá.

Atravessaram a Avenida, coalhada de automoveis e dirigiram-se ao Lido. Pares dansavam ao rythmo lento da orchestra que atacava a ultima voga. Na musica perpassava, em rugidos do jazz, a grita louca da paixão, a ansia incontida da posse, electrizando os corpos enlaçados. Mulheres elegantes flirtavam, emquanto que moços arrancados á plateia do Palace, ostentavam o seu ar satisfeito de quem se sente irresistivel, de quem almoça todos os dias, [illegible] nos corações de jovens desprevenidas. O chá foi um encanto. Quando se separaram, marcando um novo encontro para o dia seguinte.

Maria e José tinham encontrado alguma coisa de novo, alguma coisa de differente. Um homem passara... Ao ver caminhar aquella mulher, de uma tão grande elegancia, o ar certo e confiado de quem pisa na vida uma estrada de rosas, quem poderia adivinhar, que o vento aspero o impiedoso do destino lh'as desfolhara, para só deixar espinhos onde ella rasgaria os pés, deixando atraz de si um rastro de sangue e amargura...

Encontravam-se todos os dias na praia e, como por acaso, no meio que frequentavam. Sem que o dissessem, a sympathia dera logar a outro sentimento e eram deliciosamente breves as horas que passavam, falando de coisas sem interesse, pretexto para se ouvirem, para se sentirem penetrados do sentimento que os invadia.

— Não lhe parece que é arriscado voar? perguntava ella numa daquellas tardes em que tinham tacitamente assentado encontrar-se e quando elle seguia as evoluções de um avião no azul diaphano do ar.

— Não muito, e de resto o risco está em toda a parte. A primeira vez que me vi na carlinda de um apparelho, senti qualquer coisa que se devia parecer muito com... medo. Hoje, o meu maior prazer...

Como ella sorrise finamente, uma expressão levemente maliciosa boiando nos olhos negros, elle emendou, sorrindo tambem:

— Bom... Não é o meu maior prazer. Mas, voar, tem para mim um attractivo que não posso definir. Tenho a sensação estranha de me desdobrar e emquanto alguma coisa em mim vela pelo apparelho, uma parte do meu ser espraia-se numa deliciosa sensação de desprendimento e felicidade. Parece que não penso em coisa alguma e comtudo o meu espirito está occupado. Dir-se-ia que voar me intoxica, solta de mim aquella parte do nosso eu que desperta quando fumamos opio, para viajar no paiz encantado da illusão.

Comtudo, ultimamente, sinto alguma coisa mudada dentro em mim.

(Continua na 2ª pagina)

MENÇÃO HONROSA DO CONCURSO DE CONTOS D' "O JORNAL"

UM HOMEM PASSOU...

(Conclusão da 1ª pag.)

Como um relampago, perpassa-me pelo espirito rapida idéa, rapida e desconfortavel, da possibilidade de uma quéda. Parece que estou ficando medroso...

Maria não respondeu, fitou-o como se descobrisse no fundo do seu ser a razão daquelle receio e, levantando-se rapidamente, foi, correndo, mergulhar o corpo gentilissimo nas aguas, que começou cortando com a graça de uma nereida fugindo a um tritão. Em meia duzia de braçadas, elle alcançou-a e riram ambos, naquella alegria de viver, que lhes corria as veias com o sangue moço e ardente.

Dias depois, quando elle lhe disse tudo o que ella era para elle, o amor profundo que lhe dedicava, ella ouviu-o, secretamente agitada por um mundo de doces emoções, no rosto uma expressão de infinita felicidade.

— Tambem eu o amo e muito, José. Sob a minha apparencia de "femme moderne", eu não passo de uma pobre mulher com um coração sedento de amor, um amor que me domine, que me faça um farrapo nas mãos do homem a quem amar. Nas tuas, meu José!

Elle não póde conter a vaga de infinita ternura que com o seu immenso amor lhe subiu ao coração e, esquecidos do que os rodeava, trocaram um beijo demorado e ardente, communhão perfeita e eterna de dois seres que se comprehendiam.

* * *

Maria não oppoz a menor difficuldade, quando elle lhe pediu para o visitar na sua "garçonière", "en amie".

— Se queres eu vou. Sabes que sou uma coisa tua, que te pertenço. Quero perguntar apenas: Tu queres que eu vá? Elle comprehendeu-a e respondeu simplesmente:

— Sim, quero que tu vás.

Muito tempo antes da hora marcada, já elle esperava, ansioso, amaldiçoando o tempo que não passava. E, quando ella entrou, não teve tempo de proferir a phrase que tinha estudado para esconder o seu embaraço. Sentiu-se subitamente enlaçada por uns braços febris, emquanto a bocca delle esmagava a sua num beijo infindavel. Sentiu-se desfallecer e teve apenas força para pedir:

— Deixa-me.

Deixou-a e poz-se a admiral-a com enlevo, tão elegante na sua elegancia facil de mulher chic.

Ella queria falar, dizer a sua emoção, mas era continuamente interrompida pelos beijos ardentes com que elle tapava a sua bocca.

— Assim não posso falar, meu amor, e eu...

— Não é preciso. Temos muito tempo para conversar. Hoje tomas aqui o chá commigo, queres?

— Não. Fica muito tarde. Para outra vez.

— Outra vez? Então não vens aqui amanhã?

Maria riu francamente da sua cara desolada e prometteu:

— Está bem. Virei. E beijou-o docemente, para se despedir.

Sem que tivesse a consciencia nitida do que se passava, arrebatada por uma maravilhosa sensação de felicidade, viu-se no leito delle, ouviu-o balbuciar ternas palavras de amor que lhe punham um tremito no corpo, emquanto as mãos e a bocca a cobriam de caricias...

Quando se viu na rua, ainda mal desperta do sonho que vivera, agitada por um turbilhão de pensamentos desencontrados, reviveu os momentos passados e como que respondendo a uma censura interior, pensou:

— Bah! Toda a gente tem um amante, ou o virá a ter. E eu amo tanto o meu!

E, a consciencia socegada, caminhava lentamente, um quebranto delicioso em todo o ser. Todos os dias, depois, elle voava sobre a praia, em circulos estreitos, sobre o ponto onde sabia ella devia estar. O coração um pouco ansioso, orgulhosa do homem que assim lhe prestava a sua homenagem, ella seguia interessada as arriscadas manobras, ouvindo os commentarios das pessoas presentes. Umas elogiavam as suas qualidades de perfeito gentleman, outras a sua pericia como aviador.

— E' o meu amante, é o meu José, dizia ella baixinho, enlevada. Uma velhota commentou:

E'. Mas um dia cáe por ahi abaixo!

Maria sentiu cerrar-se-lhe o coração, como se nunca tivesse pensado naquella possibilidade.

— Esta velha é tola, pensou. E retirou-se, indignada, uma angustiasinha fina na alma, que a fazia estremecer.

Dahi por deante, sempre que se encontravam no quarto delle, as suas "étreintes" tinham, sem que ella ousasse confessal-o, o travo amarissimo das despedidas ultimas. Cedo ella se revelara amante ideal, corpo subtil do qual elle tirava, como de instrumento bem afinado, os mais estranhos accordes. Ella empregava a sua sciencia para o mergulhar num oceano de volupia, que ella compartilhava, no furor concentrado de quem reune todos os prazeres numa ultima taça, para a esvasiar até as fézes.

Sem que ella o soubesse, ella mantinha no coração, como uma serpente que continuamente lh'o devorasse, o receio estupido de o perder, num desses accidentes que raramente perdoam. E não ousava, pobre della, pedir-lhe para deixar de voar, de tal maneira ella o sabia apaixonado pela carreira que escolhera.

José preparava-se febrilmente para o famoso Meeting Internacional. Aviadores de todos os paizes reunir-se-iam sob o céo radioso do Rio e as mais arriscadas manobras seriam executadas perante o olhar admirado da multidão, na conquista do soberbo trophéo, premio de acrobacia, recompensa do mais audaz. O seu apparelho respondia finamente, sensivel aos commandos, como um cavallo de alta escola. Todas as tardes, no seu campo favorito, sobre as aguas tranquillas da Guanabara, elle executava manobras que punham um fremito de angustia no coração de Maria. Andava numa disposição de espirito miseravel, com um presentimento que a minava e sem que podesse confessar o seu temor, para não perturbar a esplendida confiança do seu amante no triumpho final. Na vespera do meeting encontrou já no seu quarto, ansiosa, mas fixando no rosto uma serenidade que não sentia, a sua Maria tão docemente querida.

— Vou dar-te uma grande noticia, meu amor. Foi uma idéa que me veiu agora emquanto voava. Amanhã é o meeting. Espero vencer. Mas, vencedor ou vencido, vou dar um passeio pela Europa. E tu vaes commigo.

—Oh meu José! Que bom! E nunca mais voarás, diz?

— Porque não hei de voar mais? desagrada-te que eu voe?

— Não é isso. Mas tenho ciumes... Parece que gostas mais de voar que de mim...

— Tolinha! Tu sabes que gosto de voar. Mas que é isso comparado com o amor doido que sinto por ti, pela mais perfeita das mulheres?

Ella amparou-se nos braços que elle estendera e novamente a eterna canção cantou nos seus ouvidos a musica maravilhosa.

Subitamente, sem que o podesse impedir, os soluços irromperam da sua garganta nua, deante do homem que a olhava espantado e afflicto.

— Maria, que é isso?

Era tão ansiosa a sua expressão, que ella sentiu a necessidade de o enganar:

— Nada. Nervos. Ha uns dias que não me sinto bem, mas não queria dizer-te nada para não te incommodar. Parece que terei de consultar um medico. Sorriu tristemente e contemplou-o com um olhar tão cheio de ternura que elle ajoelhou, beijando-lhe as mãos finas, de dedos afusados.

* * *

A multidão comprimia-se na praia, admirando as evoluções dos apparelhos, no ar calmo e muito azul daquella tarde gloriosa. José cujo apparelho se destacava pela côr de fogo como o pintara, deslisava suavemente, perdido no seu sonho. A um signal, como despertado bruscamente, fez mover os commandos e o apparelho, como um corcel que acicatam, respondeu immediatamente, apontando para o céo o focinho brilhante. Descreveu assim uma curva e deixou-se cair como uma verruma gigantesca, girando sobre si mesmo.

Quando o apparelho, dominado, quasi roçou a agua, para novamente subir como um falcão atraz da presa; Maria que continha com as mãos o palpitar ansioso do coração, respirou livremente. De repente, o avião, parou como indeciso. Um grito de espanto se reprimiu na garganta contraida da multidão ao ver chammas que irrompiam do motor. Como um bolido, o apparelho precipitou-se nas aguas tranquillas da Guanabara, agitando-as violentamente. Ondas concentricas se formaram, se foram amainando... Um sol radioso illuminava o scenario estupendo. E o mar retomou a sua calma, indifferente ás dôres dos homens, indifferente á dôr de uma mulher, que perdidamente soluçava na angustia sem nome do seu amor desfeito.

A nossa viagem á volta do mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

Informaram-me, então, que os pombos-correios, no Japão, são velhos e uteis amigos dos homens da imprensa... elles vão de lado a lado carregando mensagens de confiança.

A "Dansa da Cereja", nunca mais será esquecida por mim. Quanta graça! Que harmonias encerram seus passos. Ao som de uma orchestra typicamente nacional, aos rythmos de musicas japonezas, vimos dezenas de bailarinas dansarem para nós aquella dansa millenaria...

Pareceu-nos a nós, que haviamos deixado, por momentos antes, a rua com automoveis e trens subterraneos, que aquelle Japão era um sonho... lá fóra o progresso, matando a belleza e o encanto das tradições, ali dentro o culto vivo das coisas do passado.

Não pudemos ficar mais do que uma semana no Japão. Se o fizessemos, tambem, acabariamos "morrendo de tanta gentileza"... só inventavam festas, recepções, bailes, jantares que, por fim, tinham que acabar comnosco, quizessemos ou não!

Foi, entretanto, com saudade, que dissemos "Sayonara" — Adeus — ao Japão... E uma longa viagem através o Pacifico estava deante de nós...

(Continúa)

"LIBERTINAGEM"

por AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT (Para O JORNAL)

Nunca é tarde para se falar do livro como "Libertinagem", do sr. Manoel Bandeira. E' um livro que o tempo não modifica, que se mantem deante de nós sempre o mesmo. Sempre novo, sempre melhor e mais bello. Claro que "Libertinagem" numa época de surpresas e emoções collectivas, como a que ainda não acabamos totalmente de atravessar, é obra que não se lê, aliás porquê mesmo quasi nada então se pode ler.

Mas quando a serenidade principia a deixar que a vida do espirito torne a ensaiar o seu logarzinho ao sol, de novo procuramos, cansados do totalismo, cansados do tumulto, uma voz que seja como a do sr. Manoel Bandeira, clara e humana, sim, leal e pura como a agua nascente. E o que faz maior ainda o encanto dessa voz é o seu individualismo, a sua ausencia de objectividade, o egoismo admiravel de quem se busca e se isola.

A novidade do sr. Manoel Bandeira, no sentido da sua posição na literatura nacional, é, effectivamente, o não estar elle de accordo com as necessidades da nossa poesia. O que ha no sr. Bandeira, apenas, é a precisão de consolo e cura, pela poesia, da sua vida. Parece que nada o interessa além delle mesmo. Seus amores, suas saudades, sua tristeza digna e forte, a perspectiva da morte encarada com uma frieza e serenidade sem methaphysica nenhuma e assim muito mais heroica suas assombrações, sua libertinagem, toda essa materia viva e rara em que vive a sua poesia, dão ao poeta Manoel Bandeira tanta força humana. O que aconteceu para o sr. Bandeira attingir á humanidade foi que sua viagem se realizou ao contrario do traçado commum: quanto mais se restringia ella ao seu caso, quanto mais se encerrava na sua experiencia, mais ampla, mais larga, mais geral ia ficando a sua poesia. Porque ha em todas as almas um fundo, uma trama que é unica.

Amiel e Proust, para citar dois, conquistaram pelo subjectivismo, pelo individualismo a universalidade. O sr. Mario de Andrade, que "sabe sempre o que se deve fazer", anda insistindo muito nessa questão do individualismo. Mas cada um é como é e não como deveria ser.

"Libertinagem" tem alguns poemas de que não gosto, embora todos elles sejam absolutamente invulgares.

O que destôa nessas composições é a evidencia da crise poetica que o poeta soffreu com o modernismo. O que não gosto é, naturalmente, o que não é Manoel Bandeira. O que é apenas o momento em que elle escreveu. Por exemplo:

"Mistura muito excellente de chás...
Esta foi açafata...
—Não, foi arrumadeira.
Está dansando com o ex-prefeito [municipal:
Tão Brasil!".

Claro que não sinto o sr. Manoel Bandeira ahi. Ha alguma coisa de standardizado, no tom do poema que venho de citar. "Eu não sei dansar" se chama elle. E não sabe mesmo. A dansa do autor do "Rithmo dissoluto" é outro. Não importa o Brasil, nem o maxixe. E' uma dansa immovel e seria.

Aliás o Brasil a meu ver prejudicou o poema o Anjo da Guarda que é de resto lindissimo. A palavra "brasileiro" é, para mim, perfeitamente inutil. Eis o poema:

"Quando minha irmã morreu
(Devia ter sido assim)
Um anjo moreno violento e bra- [sileiro
Veiu ficar ao pé de mim.
O meu anjo da guarda sorriu
E voltou para junto do Senhor".

Ha, sem duvida alguma, na obra do sr. Manoel Bandeira — em "Libertinagem" e nos poemas anteriores — alguns "versos" dos melhores que temos em nossa poesia. De quando em vez uns dois ou tres versos magnificos nos ferem os ouvidos. Por exemplo os finaes do poema os "Camelots". Não sei bem porquê mas acho soberbos esses tres versos:

"Todos sabem mexer nos cordeis
com o tino ingenuo de demiurgos de inutilidades
E ensinam no tumulto das ruas os
mitos heroicos da meninice...
E dão aos homens que passam pre-
occupados ou tristes uma lição
de infancia."

E' o rithmo largo e forte, que sopra no poeta, de um vento que vem do mar, lá em baixo, longinquo, até á casa de Manoel em Santa Thereza. A posição do quarto do poeta de "Carnaval" deixa uma vista formidavel para a nossa bahia.

Eu achei logo facil a alguem ser um grande poeta morando em tal logar. Vejam por exemplo o poema commentario musical, o principio do poema ao menos:

"O meu quarto de dormir
a cavalleiro da entrada da barra.
Entram por elle dentro
Os ares oceanicos
Maresias atlanticas:
S. Paulo de Loanda, Figueira da
Foz, praias gaelicas da Irlanda..."

O poeta, porém, não se abandona como qualquer outro. Contraria mesmo o vôo lyrico, que seria de certo magnifico, com tal começo. Ha um commentario sempre de quem se envergonha da innocencia poetica.

A grande força com que se inicia o poema é sustada pelo apparecimento de um saguim. Aliás é preciso insistir no que representa a vinda dos saguins na ultima feição poetica do sr. Manoel Bandeira. Os saguins surgem, muitas vezes, quando não queriamos que surgissem, e são de aspecto sempre diverso.

Um dos poemas mais fortes de "Libertinagem" é sem duvida "O cacto" que lembra a pintura de Cesanne, poema vigoroso e objectivo.

Penso, porém, que as melhores poesias do livro são a "Evocação do Recife", o "Profundamente", "Vou-me embora pra Pasárgada" e o "Nocturno da Rua da Lapa". Nesses o sr. Manoel Bandeira concentra e esconde um desespero e uma melancolia admiraveis, para o leitor. Penso que até falei em desespero me lembrando da definição de Valery sobre o Bello: "é o que desespera", diz o exactissimo mestre de "La jeune Parque".

Ha uma profundeza desesperante nesses poemas e em mais alguns outros notadamente "O impossivel carinho", o "Poema de finados". Um tal estado de solidão, que dá uma riqueza extraordinaria á poesia.

Em "Profundamente" o sr. Bandeira attinge a uma força de solidão das mais bellas da nossa poesia. Ha alguma coisa nelle de uma alma que se rasga docemente dentro da noite.

"Quando hontem adormeci
Na noite de S. João
Havia alegria e rumor
Estrondo de bombas e luzes de [Bengala
Vozes, cantigas e risos
Ao pé das fogueiras accesas.

No meio da noite despertei
Não ouvi mais vozes nem risos
Apenas balões
Passavam errantes
Silenciosamente
Apenas de vez em quando
O ruido de um bonde
Cortava o silencio
Como um tunnel.

Onde estavam os que ha pouco
Dançavam
Cantavam
E riam
Ao pé das fogueiras accesas?

— Estavam todos dormindo
Estavam todos deitados
Dormindo
Profundamente.

*
* *

Quando eu tinha seis annos
Não pude ver o fim da festa de [S. João
Porque dormi.

Hoje não ouço mais as vozes da- [quelle tempo.
Minha avó
Meu avô
Totonio Rodrigues
Tomasia
Rosa
Onde estão todos elles?

— Estão todos dormindo
Estão todos deitados
Dormindo
Profundamente."

Citei o poema todo por amor aos que o não conhecem. Para mim elle marcou uma data de tal fórma o sentimento delle me penetrou.

Manoel Bandeira é uma dessas almas de cuja solidão não se deve ter pena.

Conscientemente não tem Deus. E' fechado e orgulhoso, muito mais do que se o possa imaginar. Onde qualquer lamentação plangente na sua "Libertinagem"? Algumas verificações apenas exactas. Dominio do sentimento, de um homem que é muito forte para chorar e que soffre sorrindo.

Para elle o orgulho vem da sua força em comprehender a sua dor.

Sua poesia é assim como o toque de silencio, do seu poema "O Major", tão eloquente na sua simplidade, na sua pureza sem igual

"A' hora do enterro
O corneteiro de um batalhão de [linha
Deu á boca do tumulo
O toque de silencio."

Deus parece não existir para elle. Parece não precisar de Deus, este poeta que tem alguma coisa de estoico, sem duvida. Nem religiosidade, nem inquietude, nesse terreno, quasi.

Apenas quando a oppressão é muito forte, quando o querem suffocar como nesse poema tão admiravel "A Virgem Maria", é que a necessidade de um plano sobrenatural surge deante delle. E' um fio de luz esse poema entrando numa casa escura e fechada onde os habitantes morreram ha muito:

"Mas lá de dentro do fundo da [treva do chão da cova
Eu ouvia a vozinha da Virgem [Maria
Dizer que fazia sol lá fóra.
Dizer insistentemente
Que fazia sol lá fóra".

"O nocturno da Lapa" é tambem uma das melhores poesias de "Libertinagem". Alguma coisa que se projecta sobre o mysterio. Um poema prejudicado pelo pudor do poeta em se abandonar ás correntes lyricas sem consciencia. No emtanto que força de adhesão ao super-real. "A janella estava aberta. Para o que não sei, mas que entrava era o vento dos lupanares, de mistura com o éco que se partia nas curvas cicloidaes e fragmentos do limo da bandeira".

E o poema vae assim crescendo em força para morrer violentamente de realidade, pouco adeante.

O que é, sem duvida, como documento poetico e psychologico, o mais importante, entre todas as composições de "Libertinagem" é, o poema intitulado "Vou-me embora p'ra Pásargada". Trata-se de uma tentativa de evasão. E das mais nitidas. Talvez seja o poema mais doloroso do livro, não pelo que está escripto, mas pelo que o poeta escondeu e deixou de escrever. A infancia, os vagos desejos da maturidade se misturam nesse poema expressivo e unico na nossa literatura. Ha uma innocencia tão forte nesse poema que resiste mesmo á corrupção sexual que apparece tambem. Um critico do norte apontou no "Vou-me embora p'ra Pasárgada alguns desejos irrealizados de criança doente. Não é segredo para ninguem que o sr. Manoel Bandeira foi doente do peito durante longos annos. O sr. Ribeiro Couto, mesmo, tem um livro annunciado ha muito tempo com o titulo de "Manoel Bandeira, poeta tisico."

Tudo quanto um menino doente não podia fazer no Reino da Pasárgada o poeta realizará:

"E como eu farei gymnastica
Andarei de bycicleta
Montarei em burro brab
Subirei no pão de sebo
Tomarei banho de mar!"

Quem não teve em menino, a sua Pasárgada — o seu mundo imaginario! O meu se chamava Poly, não sei porque bem. Uma criança que brincava commigo tinha um tambem e guardava um segredo absoluto. Um dia não resistimos e trocamos confidencias. Os reinos eram differentes, profundamente differentes. A lingua nelles falada tambem. O meu como já disse era "Poly", o da outra criança era alguma coisa assim parecido com "Xirral". Claro que o reino da Pasárgada do poeta Bandeira era differente em pequeno do que é hoje em "Libertinagem". Os desejos eram vagos é não assim:

"E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter geito
Quando de noite me der
Vontade de me matar:
— Lá sou amigo do Rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei."

Mas os reinos imaginarios são feitos para consolo das decepções deste. Porque Deus nos deu a graça de vivermos pela imaginação.

A proposito de "Libertinagem" estive relendo os outros livros de Manoel Bandeira, reunidos em volume em 1924, sob o titulo geral de "Poesias". Ha seguramente uns quatro annos que eu não abria esse volume que me havia deixado quando lido uma impressão tão forte. E de novo senti a belleza de alguns poemas que permanecerão para sempre na literatura brasileira, alguns poemas como os não possuimos, mais bellos no genero.

Algumas poesias que são mesmo, depois de "Libertinagem", as melhores que o poeta tem produzido até então. Reli o "Alumbramento", a "Noite Morta", a "Balada de Santa Maria Egipciaca", o "Madrigal melancolico", e tantas outras producções que fariam em qualquer lingua a reputação de um verdadeiro poeta, e nellas encontrei a belleza sempre renovada das coisas que não morrem e um consolo para a vulgaridade irremediavel dos dias que passam.

A REVOLTA NACIONALISTA NO EGYPTO

(Conclusão da 1ª pag.)

mente aos "ulemas" ricos, no sentido de se recusarem ao pagamento dos impostos. O jornalista Jean Rodes declara desconhecer a maneira como foi acolhida entre os mussulmanos esse convite. Informa, apenas, que o governo, ao corrente desde alguns dias do plano, prohibiu a todos os jornaes de publicar qualquer coisa sobre o caso. Pensa assim o governo conseguir annullar o golpe wafdista, pois, sendo os "ulemas" funccionarios pagos pelo Estado, difficilmente tomarão uma attitude que contrarie os desejos governamentaes.

A ATTITUDE DA INGLATERRA

O "Daily Express" publica o seguinte telegramma do Egypto: "Os canhões do couraçado britannico, enviado para lá, estão voltados para a cidade. Nas ruas vêem-se a cada passo agentes egypcios e britannicos e um numero consideravel de soldados, acampados no immenso stadium de Alexandria. A multidão continúa super-excitada. Todo o commercio estrangeiro e indigena está paralizado.

"O Egypto vive um grave momento de sua historia: elle se encontra num estado muito proximo da revolução e no ponto culminante da luta encarniçada entre o rei e o partido wafdista.

"Até o presente, o exercito sempre reconheceu a autoridade do governo do dia, mas os nacionalistas fazem uma propaganda intensa junto aos soldados. Se a disciplina vier a ser relaxada, o Egypto cairá na revolução."

O "Times", sob o titulo "O Egypto e o Wafd", declara que o Foreign Office fez saber aos representantes diplomaticos das potencias estrangeiras que fizeram reclamações junto ao Ministerio do Exterior, a proposito dos conflictos no Egypto, que "o governo britannico está lembrado das suas responsabilidades em face dos direitos estrangeiros. A primeira coisa a fazer é manter a ordem".

"Manter a ordem", no sentido que se costuma emprestar a isto, significa uma repressão violentissima contra o movimento. Forçado pelos que o sustentam no governo a assim proceder, o senhor Mac Donald demonstra, mais uma vez, quão difficil, senão impossivel, é a permanencia de um socialista á frente de um governo como o inglez... Ha poucos dias ainda, falando na Camara dos Communs, não teve elle duvidas em declarar que o governo britannico guardaria uma situação neutra na luta entre o Wald e a monarchia, no caso da reforma eleitoral. O "leader" revolucionario hindú, sr. V. Chattopadyaya, commentando no "International Presse Korrespondenz" essa declaração, affirmou perversamente que **tão estricta neutralidade foi illustrada com o envio de navios de guerra para Alexandria.** O conhecido publicista hindú relembra, na mesma revista, a attitude do governo Mac Donald em 1924, quando houve um incidente semelhante entre Baghlul Pacha e a Inglaterra. As tropas estacionadas na ilha de Malta estiveram então promptas para seguir para o Egypto; o couraçado "Weymouth" e alguns outros navios de guerra foram enviados a Porto-Sudão e o navio de guerra "Marlborough" foi mandado para Alexandria. Zaghlul, representando á época os mesmos interesses hoje defendidos por Nahas Pacha, o dos industriaes egypcios, acreditou que um governo socialista não se atreveria a usar da mesma linguagem dos outros gabinetes. Poucos dias, porém, bastaram para que Zaghlul se capacitasse de que entre o sr. Mac Donald, o sr. Lloyd George e o sr. Stanley Baldwin nenhuma differença existe, além da de rotulos. Na Camara dos Lords, lord Pormoor declarava, em junho de 1924, em nome do partido socialista, que **não havia nenhum recúo possivel na politica relacionada com o Egypto, devendo continuar como vinha sendo feita pelos differentes gabinetes que se haviam succedido.** O proprio sr. Mac Donald, numa communicação ao alto commissario britannico no Egypto, declarava, em 7 de outubro de 1924, **que o inglez tem grandes responsabilidades moraes pela criação de um systema administrativo activo. O governo trabalhista considera-se como encarregado de uma missão junto ao povo do Sudão, etc.**

JOGO DUPLO

O mais curioso, porém, não é a attitude do governo socialista inglez. Quem tem acompanhado a direitização sempre crescente do mesmo não póde sentir extranheza ante a sua attitude, mandando navios e aviões de guerra para o Egypto. A mesma coisa fez elle ha pouco no tocante á India. No nosso entender, o mais curioso é a fórma como receberam as fracções em luta no Egypto esse envio de forças.

Em maio deste anno, passou por Paris, vindo de Londres, a delegação egypcia que fôra discutir com o sr. Mac Donald o problema do Sudão, um dos mais importantes para o Egypto, se se levar em conta a importancia do Nilo para a producção egypcia. Na "gare" de Lyon, tive opportunidade de, em companhia de um jornalista egypcio, então em Paris, como correspondente de jornaes do Cairo e Alexandria, ouvir declarações curiosissimas do sr. Nahas Pacha, á época primeiro ministro e chefe da delegação referida. O sr. Nahas Pacha falou-nos da agitação que provocaria em seu paiz o resultado infrutifero de suas demarches sobre o assumpto. Não estava, porém, como seria de suppôr, indignado com o sr. Mac Donald. Dava mesmo a impressão de mais ou menos conformado com a solução do caso. Sua chegada a Alexandria constituiu uma demonstração de inimizade das massas egypcias com a Inglaterra e o rei. Este, apoiado no senhor Mac Donald, derrubou o ministerio Nahas Pacha, substituindo por um a sua figura. Aggravou-se então a situação, succedendo-se os combates de rua, em virtude do fechamento das Camaras representativas.

Desejava o rei, com essa attitude, estabelecer com a Inglaterra um accordo, aceitavel pelo governo trabalhista, livrando-se, dessa fórma da influencia wafdista. A Inglaterra sabe, porém, o que valeria um accordo dessa ordem, sem o apoio do Wafd. Dahi reconhecer, officialmente, o governo Nahas Pacha, ao mesmo tempo que reconhece o Sidky Pacha. Sir Percy Loraine enviou notas a Nahas e Sidky responsabilizando-os pelo que succeder.

A situação no Egypto é tão curiosa que vemos o ministro Sidky Pacha, homem do rei, defender a independencia nacional, affirmando ao sr. Mac Donald que os navios de guerra não são gratos e que o seu envio constitue uma quebra dos direitos soberanos do Egypto, emquanto que Nahas Pacha, cujo partido defende a independencia, agradece á Inglaterra a sua neutralidade.

O OBJECTIVO REAL DO WAFD

O Sudão é o problema mais sério do Egypto. A Inglaterra possue-o, e, possuindo-o, é dona do Egypto. Dizer Sudão é dizer o Nilo. A Inglaterra fez obras taes que, no dia em que quizer, matará o Egypto. Bastará represar o Nilo ou despejal-o. A secca ou a inundação encarregar-se-ão de desgraçar o paiz. Agora mesmo, a Inglaterra, através o rei, ameaçou de abrir o Nilo. Isto bastou para que os fellahs, cuja miseria augmenta dia a dia, em virtude da baixa do algodão, não se permittissem collaborar com os wafdistas. Estes collocam-se á frente das massas, com um programma nacionalista, tal qual fizeram os chefes do Congresso Nacional da India, sem que pensem, todavia, em levar ás ultimas consequencias o seu gesto.

Dentro em pouco, o Wafd chegará a um compromisso com a Inglaterra. Ao correspondente do "Manchester Guardian", o senhor Makram Obeid concedeu uma entrevista, a qual foi precedida da affirmação de que o entrevistado era considerado como o membro mais capaz da delegação que discutiu o projecto do tratado egypcio com o sr. Henderson, em Londres. O sr. Makram Obeid declara que o Wafd se esforça ardentemente para conseguir um accordo pacifico e leal com a Inglaterra, o que póde ser resumido assim: os chefes wafdistas procuram, com a sua actividade actual, apenas consolidar sua propria situação como heroes nacionaes e encontrar uma maneira adequada com que occultar sua retirada inevitavel da luta.

Os acontecimentos encarregar-se-ão de dizer se estamos certos ou não nessa prophecia.

Para a Mulher no Lar

Experiencia sentimental

— CYRIL HUME —

Deixou-se cair indolentemente sobre o encosto da cadeira, e sorriu. Pela primeira vez conversava com aquelle principe de elegancia que tinha seu nome ligado a tantas e tantas conquistas femininas. Depois de uma apresentação casual, podia, emfim, ter a meu lado o motivo da maioria dos escandalos reaes ou inventados da alta sociedade.

Mas aquelle seu ar de sufficiencia — ar de quem está muito certo de si mesmo, esfriou um pouco o meu enthusiasmo de adolescente.

Pude então observal-o com vagar. Visto assim de perto não parecia tão esbelto como o imaginara — e suas mãos... Que haveria de fazer com essas mãos enormes, se não tivesse um monoculo para manejar negligentemente quando lhe faltava uma phrase de espirito num momento embaraçoso?

Entretanto, confesso que não me desagradava de todo.

Miguel continuava sorrindo.

— O tempo é um factor estupido — começou, á guisa de introducção. — Estupido e antipathico. No momento preciso em que assimilamos a experiencia de vida começamos a envelhecer. E' doloroso.

— Imagina que esse será o seu caso?

— Oh! Não! Felizmente aprendo mais depressa que os outros.

— Uns aprendem depressa — outros nunca chegam a aprender...

Minha observação pareceu divertil-o immensamente.

— E' verdade. Alguns procuram toda vida o exito que nunca lhes chega. Eu, porém, não soffro desse mal. Começo pela roleta, continúo no pocker e termino no amor... Ao menos nisso que chamam de amor... Quando comecei ao amor, já tinha o necessario em dinheiro para compral-o. Chamava-se Mary. Morreu. Ainda na cabeceira de seu leito reflexionava que aquella primeira experiencia tinha sido fugitiva como uma ave que vôa... Reflexionei depois, porém, que a um canto do quarto havia um frasco de licor precioso... Fui á sua procura e enchi um calice. Vi então que no vermelho do vinho fluctuavam grandes manchas de luz. Foi a minha primeira lição de optimismo. Não tardei a encontrar-me com Luiza. Era mais velha que eu, mas é indiscutivel que a belleza necessita dos annos para amadurecer. Uma grande personalidade. Desde o primeiro momento acreditou que me dominava e deixou-se dominar... Um detalhe de psychologia... Foi assim inteiramente minha — inteiramente fascinada por minha masculinidade. Disse-me um dia que desejaria passar toda a vida com a cabeça reclinada sobre meu peito...

Miguel accommodou novamente o monoculo e continuou com o mesmo ar superior.

— Vieram outras depois. Muitas outras. Alice, uma escriptora cheia de imaginação. Cora, que me attraiu por sua serenidade de cysne. Yolanda, uma loura de voz quente. Yvette, uma actriz de grande nome. Esta nada tinha de excepcional — amei-a para irritar certos snobs do club. Depois, amei uma rapariga pobre mas que tinha um nome interessante — Sybil... Tal e qual como aquella personagem de Wilde. Sybil tinha uma reputação. Dignei-me a fazel-a perder... Mas tudo isso são criancices. Nada mais que criancices...

— E agora?

— Agora?... Sim... Creio que aprendi alguma coisa — alguma coisa que seria muito para a maioria dos velhos... E eu, graças a Deus inda tenho bastante mocidade para aproveitar essa grande dóse de experiencia. Pois bem — agora estou sériamente enamorado!

Senti-me, não sei porque, subitamente offendida ante aquella revelação.

— Sim. Descobri, finalmente — continuou elle, com sua imperturbavel serenidade — que o amor não é uma simples aventura. Que o amor é qualquer coisa mais séria que o louco afan de colleccionar corações. Amar é entregar-se inteiramente a outrem...

— Entregar-se?

— Sim — senhorita. Esta é a conclusão de todo o meu passado tumultuoso. Minha noiva chama-se Norma. E' graciosa e innocente como uma criança. E pertence-me inteiramente. Seu amor é limpido como um regato. A seu lado, sinto meu coração tranquillo como um monge que nada deseja em seu claustro. Ah! senhorita... Peça a Deus que lhe conceda a ventura de possuir, algum dia, um amor tão delicioso como o nosso!

Olhei-o com curiosidade. Aquelle homem famoso entre as mulheres — aquelle Don Juan irresistivel e leviano, parecia feliz, ingenuamente feliz, como uma criança que acaba de receber um brinquedo sensacional.

Um toque de campainha veio interromper a nossa divagação. Era um chamado de telephone para elle — alguma pobre alma desesperada que desejaria seus conselhos, talvez.

Contemplei sua silhueta, pensativa. Meditava nas ultimas palavras que acabara de pronunciar. Que Deus me concedesse a ventura...

Não pude continuar, porém. Apesar do telephone estar no outro extremo da sala onde conversavamos, pude perceber que uma estranha agitação apossava-se de sua voz. Ouvia mesmo as palavras... Algumas palavras soltas...

— Com meu automovel — dizia elle. — Mas com meu automovel? Helo! Como?... E' possivel?...

Disse mais algumas phrases inintelligiveis e desligou o apparelho.

Voltou para sua cadeira. Desejava parecer tranquillo. Mas tinha os olhos injectados e a physionomia inteiramente congesta.

— Que aconteceu, Miguel? — perguntei penalizada, e com subita intimidade.

Um homem em certas circumstancias ganha muito em ficar calado. Mas justamente nesses momentos é que um desabafo representa uma grande coisa para nossa alma.

Eu estava longe de julgar que fosse aquillo. Estaria certa de que sua casa tinha sido assaltada por ladrões audaciosos que lhe roubaram tudo — inclusive o automovel.

E nem de longe — mas como, meu Deus? — poderia suspeitar da tragedia... De sua immensa tragedia...

Nesse caso não teria perguntado. Elle era um homem cheio de experiencia amorosa. Acabara de me dizer... Como então poderia suspeitar, sequer?

Ouvi que balbuciava — já sem aquelle ar de serena arrogancia — já sem aquella soberana confiança num passado glorioso de conquistador.

Ouvi... Mas isso não contarei a ninguem... Coitado! Seria a sua morte na sociedade.

Elle dizia com voz entrecortada. Creio mesmo que havia um travo amargo de lagrimas em cada reticencia.

— Norma... fugiu... com um boxeur... Em meu... automovel!

Chronica de Cinderella

No Imperio da Moda

(Especial para O JORNAL)

Entre os varios sports que as mulheres já praticam desembaraçadamente na Europa e na America do Norte, um existe que vem cada vez mais conquistando as femininas preferencias. E' o yatching, o "cannotage" como o chamam os francezes. Entre nós, entretanto, está o aquatico divertimento ainda bastante desconhecido, e sem razão, pois o Rio é a cidade por excellencia das praias maravilhosas, das ilhas encantadas, dos recantos pittorescos.

Apesar disso, se é já bastante commum ver-se pelas ruas, finas e delicadas mãos de mulheres manobrando o volante de baratas e sedans, se muitas de nossas jovens já possuem seu carro de maior ou menor luxo, creio que rarissimas as que se lembram, ricas embora, de cobiçar um bote a gazolina ou lancha veloz com que cruzar nas manhãs doiradas ou nas tardes de lilaz e rosa, nossa maravilhosa Guanabara.

Não só as mulheres brasileiras assim esquecem o sport mais elegante actualmente nas praias frequentadas pela élite parisiense, como tambem o desconhecem nossos sportmen. O ruido trepidante de um motor nas aguas de Copacabana ou de Icarahy despertam ainda intensa curiosidade, pela rareza com que é ouvido. E ainda assim quando surge uma lancha é quasi sempre da Marinha, obtida pelos rapazes da officialidade.

Não assim succede nas cidades da beira-mar européa, nas quaes possuir seu pequeno yatch, é hoje em dia nota de quasi indispensavel elegancia para os banhistas afortunados, quer de um quer de outro sexo.

Parece-me excellente o gosto dos estrangeiros pois já andei de lancha a gazolina e a impressão que me deixou o passeio foi deliciosa. O elemento liquido é mais docil, mais embalador do que o solido. Uma corrida de automovel sobre o solo duro dá sempre uma sensação algo angustiada. A velocidade de um bote agenciado a motor é tranquillizadora, firme, suave. As aguas cortadas rapidamente espadanam-se em leques irisados de lindo effeito. Gostaria de dirigir uma lancha sobre a immensidade livre e flexivel das ondas, sem ruas, sem signaes, sem agentes, sem atropelos de transito e tudo quanto estraga o prazer do volante de um auto.

Por que não guio?

Simplesmente porque não possuo um yatcht nem o posso adquirir. De outro modo que pequenas viagens adoraveis faria pela nossa formosa bahia... e alem!... Nem lhes conto nada...

Contento-me porem com viajar em imaginação como possuia em criança tudo quanto desejava num palacio muito grande e muito bello que eu denominava "A casa bonita".

Assim, qualquer manhã destas, preparem-se as amiguinhas irei buscar uma — qual, não digo, é surpresa — para um longo passeio no meu barco a gazolina. Iremos... não importa onde iremos, não é?... Eu estarei vestida com esse gracioso costume de shantung branco, modelo de Paquin.

E... um aviso: a amiguinha tem licença de levar alguem... cuja companhia deseje muito, comprehende?

Sem maldade... como camaradas, á americana... mas, shut! não diga nada a ninguem. As linguas aqui são tão más...

A Missa Campal de hoje

— ACY COELHO —

(Para O JORNAL)

Não sei onde bebi a lição amarga que a minha sensibilidade recusa: Os homens quando ajoelham não o fazem para rezar. Ajoelham — revelou-me essa sabedoria desencantada — porque, como Nazarenos, dobram-se á Cruz do soffrimento.

Ainda para esse espirito pessimista o sentido maximo dessa postura seria a duvida...

Eu, hoje e nunca, não posso concordar com semelhante razão.

Ella é logicamente enganadora.

O homem que ajoelha poderá não rezar, deslembrado, mas é um vencido ao poder sobrenatural que o torna consciente de sua pobre fragilidade e illuminado de idéas grandes e generosas, embora de labios mudos e olhos mudos ao mysterio fechado do céo.

Nunca respirei o ar do scepticismo e nunca (eu o creio serenamente!) a aridez desse vento me varrerá a crença e a fé.

Eis porque posso comover-me á attitude christã de tropas e de povo, commungando as graças dessa grande missa campal, na praia do Russell.

* * *

"Vigiae e orae!"

Embora todos os discipulos tivessem dormido, até Pedro e João, os mais penetrados da santa disciplina, orar ficou para o homem o gesto que o soccorre e redime, que o exalta e o impressiona de esperanças, criando o milagre de sua confiança.

Orar é pois o instincto que Jesus distribuiu pelas criaturas.

"Pae, si é possivel, afasta este calice de minha boca..."

Por dar um sentido exacto a estas palavras, ninguem attingiu senão o terreno das hypotheses.

Meditando-as, vou-me por ello tambem...

Jesus, assim falando na solidão das Oliveiras, prostrado, afflicto, quasi fragil á Paixão predicta e na intenção doutrinante de seus passos, que outro intento teria senão ensinar ao homem o gesto da prece?

Eu não posso illudir-me e tomo da formosa e serena lição. Atravessando os seculos e as civilizações, não se lhe póde negar o poder que exerce e exercerá sobre as multidões, levando-as ás preces e ás graças.

Ha sempre uma hora, fugaz que seja, em que o homem communica com Deus.

Até para a irreverencia de Junqueiro houve essa hora alta e mystica.

Recuando dos caminhos gelados do scepticismo, elle, uma das glorias maiores da raça latina, affirmava, acuietando-se na Fé: "... é a chamma sagrada que nos aquece e allumia."

* * *

Sinto, pois, com toda a intelligencia do coração a belleza christã dessa missa campal, em que officia d. Leme, as mãos brancas erguidas ao Cruzeiro do Sul, no offertorio aromal das graças do seu rebanho, reconhecendo e estimando no céo brasileiro a fórma harmoniosa do tecto commum...

Mais que a felicidade, a dôr tem voz.

* * *

Mas nessa ceremonia religiosa, a voz maior, a voz unica é a da felicidade, a mesma que nos alerta e povôa os caminhos de hoje...

Uma interprete da musica brasileira

A canção brasileira, a musica que nasceu lá longe, no sertão desconhecido das violas e dos punhaes, que depois adoçou-se com o contacto humilde das ruas, ao passar para a solemnidade dos salões, teve criadores muito antes de possuir interpretes verdadeiros.

Villa Lobos, orchestrador, Hekel Tavares, coordenador e criador, ficaram algum tempo sem que uma voz quente e sensivel, como essa musica bem filha da terra, pudesse ser vivida integralmente em sons vocaes.

Villa Lobos foi buscar Vera Janacopulos em Paris — Hekel encontrou aqui mesmo, em Elisa Coelho, a interprete ideal para suas canções.

Aliás, a cantora que foi ao encontro do musico, sentindo intensamente suas paginas coloridas, enchendo-as de perfume e de sabor.

"Amendoim Torradinho..." — "Nana, nanano..." e outras coisas assim, onde ha, de uma vez, o aboio sertanejo, as toadas dos engenhos, as modinhas coloniaes, os pregões das ruas e as cantigas de ninar.

Tudo isso vive e vibra na voz dessa nova interprete, que agora nos annuncia para muito breve um recital. Foi isso o que ella nos veio dizer, quando ha dois dias nos visitou, chegando do Norte.

O melhor, porém, é esperar e applaudir depois...

A.

AUTOMOBILISMO

A COMMODIDADE NAS EXCURSÕES TURISTICAS

Deve obedecer a um desenho scientifico a construcção dos bancos de um automovel

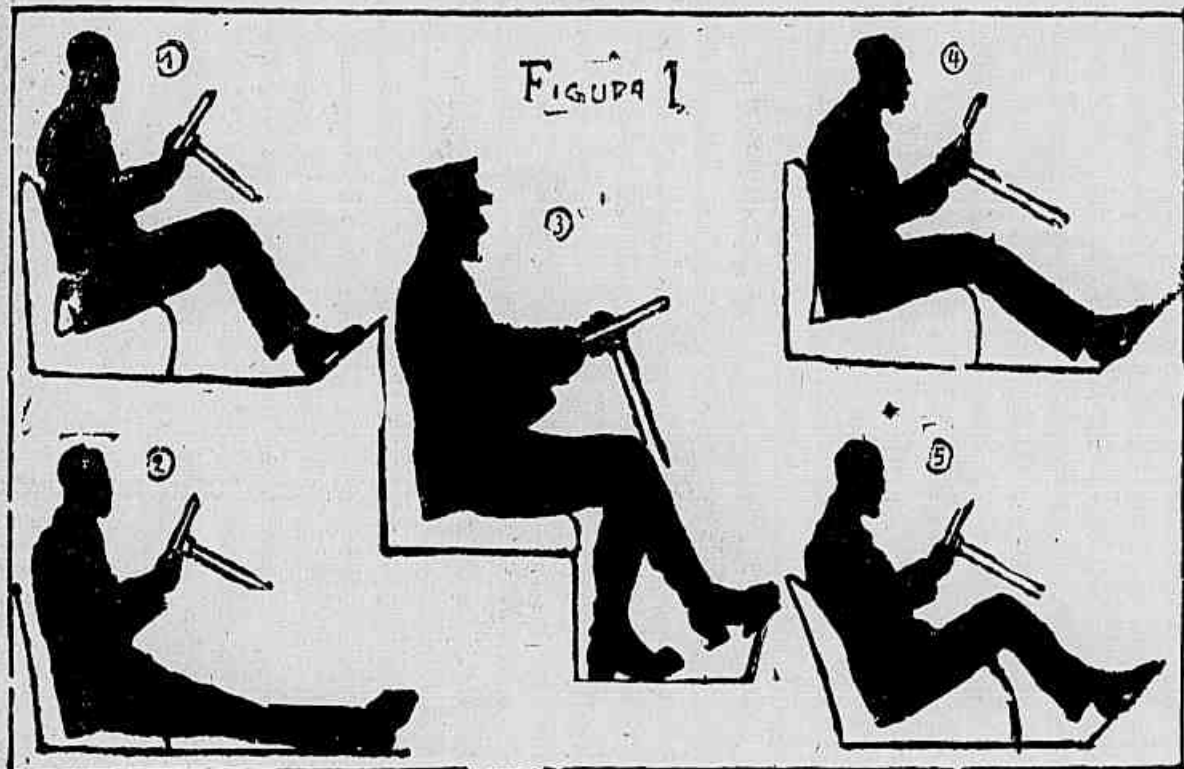



Fig. 1 — 1) Um assento curto não proporciona apoio para os musculos e fatiga rapidamente. 2) E' impossivel sentar-se commodamente no piso com as pernas estiradas. 3) No antiquado landaulet o conductor sentava direito, o que não era incommodo e proporcionava uma boa fiscalização do carro. 4) A posição correcta em que todo o corpo tem apoio. 5) Se o assento está inclinado demasiadamente para trás, a nuca fatiga-se ao observar o conductor o caminho em frente.

Mesmo com trinta annos de experiencia na fabricação de carrosserias e seculos de pratica na construcção de carruagens, são muito poucos os profissionaes que, entregando-se a este mister, têm estudado cuidadosamente o importante problema da commodidade. O mais custoso estofo não proporcionará commodidade se o assento é muito curto ou se o seu espaldar se encontra muito para trás, não offerecendo apoio para os hombros. Estudando-se a silhueta de um conductor confortavelmente sentado deante do volante, conclue-se que o espaldar deve possuir altura sufficiente para supportar os hombros, emquanto que o assento deve estender-se para deante até as juntas dos joelhos, de forma a sustentar os musculos das coxas. Por vezes um assento offerece sufficiente largura, porém, sendo totalmente plano, só é usado em sua metade posterior.

Um assento commum ou pneumatico de largura conveniente póde tornar-se commodo collocando-se um pedaço de madeira em forma de cunha por baixo da sua metade deanteira, com o fim de, elevando essa parte, pol-a em contacto com as juntas dos joelhos do conductor.

O grão de inclinação dos assentos depende do angulo do seu espaldar. Para a commodidade, deixando-se de lado a questão do manejo do carro é, mais ou menos, um axioma que, quanto maior é a inclinação do espaldar menor deve ser o angulo do assento. Esta regra varia um pouco com a altura a que o assento se encontra do piso; assim, como acontece em alguns carros grandes, se o assento se acha a uma altura igual á de uma cadeira commum, póde estar quasi horizontal e o espaldar praticamente vertical. Se o assento está no mesmo nivel do piso, torna-se impossivel ao conductor sentar-se commodamente com as pernas estiradas para deante. Nessa posição é difficil apertar os pedaes da embreage e do freio, o que só será possivel com os fracos musculos do tornozello, necessitando-se para isso de conservar as juntas dobradas e distantes cerca de vinte centimetros do piso. Dahi a necessidade do assento inclinado e ao mesmo tempo do espaldar vertical, pois no caso de muito inclinado para tras os musculos do collo se veriam obrigados a um grande esforço, a menos que o conductor queira observar o caminho através das palpebras semi-cerradas, olhando, literalmente falando, por baixo do nariz. O uso de almofadas em forma para apoiar os hombros, põe em evidencia que muitos carros possuem os espaldares demasiadamente inclinados para trás. Ha relativamente poucos automoveis fabricados actualmente que não possuem assentos ajustàveis. A respeito dos passageiros, applicam-se as mesmas observações sobre os angulos do assento e espaldar.

Com referencia á posição do conductor, o volante da direcção deve estar collocado de modo que possa ser alcançado commodamente dobrando o motorista os braços pelos cotovelos de modo a tocar ao mesmo tempo o espaldar do banco. Deve o volante estar sufficientemente inclinado de forma que sua metade superior não se encontre apreciavelmente mais distante que a metade inferior, e tambem de modo a não prejudicar o campo visual do conductor. Igualmente as alavancas de velocidades e do freio devem estar collocadas de maneira a poderem ser alcançadas facilmente com um unico movimento da mão e sem que o conductor se veja obrigado a inclinar-se para deante. Em um ou dois modelos de 1930 já ha uma tendencia correcta, pois a alavanca de velocidades fica bem atrás, adjacente á parte deanteira do assento, emquanto que em muitos carros norte-americanos ella é sufficentemente comprida para ficar a uns cinco ou seis centimetros do volante de direcção.

A respeito dos pedaes, é muito importante que haja espaço amplo para que o conductor descanse seu pé esquerdo commodamente quando maneja de forma commum. E' um máo desenho se o conductor se vê obrigado a descansar seu pé no pedal da embreage. Isto — a menos que a embreage possua uma mola excepcionalmente forte, o que difficulta a desembreage — póde produzir um rapido desgaste do mancal. A respeito da posição do pedal do accelerador, a generalidade dos conductores encontra mais commodidade com a sua collocação bem á direita, pois isto permitte manter a respectiva perna commodamente estendida quando o carro é manejado a velocidades normaes. Mas, sentando-se commumente os homens com os pés separados, e tendo as mulheres tendencia a sentar-se com os pés juntos, a uma mulher conductora é mais natural manter o pé em um accelerador collocado entre os pedaes de embreage e freio, e não muito á direita. Deve existir bastante espaço entre os pedaes para eliminar assim o perigo de apertar o conductor dois pedaes ao mesmo tempo, principalmente quando usa sapatos grandes.

Fig. 2 — 1) Methodo usado para que a alavanca de velocidades seja facilmente alcançada pelo conductor. 2) Nos ultimos carros norte-americanos a alavanca de velocidades chega usualmente até muito perto do volante da direcção. 3) As mesas dobradiças para pic-nics são muito commodas. 4) Forma engenhosa de proporcionar um estribo a um carro que não possua para-lamas. Ao cerrar-se a porta dobra-se o estribo.

Os passageiros devem ter sempre um amplo apoio para os pés, pois nada é mais incommodo do que ser sacudido dentro do carro sem esse apoio. Os pousa-braços, especialmente os que se dobram fixando-se no centro do espaldar, são muito commodos no compartimento trazeiro, pois impedem que os passageiros caiam ou se choquem entre si quando o carro effectua uma curva. Em uma grande viagem póde-se augmentar muito a commodidade collocando pequenas almofadas que se ajustem á nuca do passageiro, impedindo que a cabeça seja sacudida de um lado para outro, quando o carro percorre máos caminhos. Uma vibração barulhenta, ás vezes difficil de localizar e muito incommoda, é frequentemente causada por uma ferramenta que fica em cima da chapa de metal, sob o banco. O ruido é em certas occasiões tão difficil de encontrar, que a tudo é attribuido, menos á causa verdadeira. Deve-se, por isso, conservar a ferramenta no proprio sacco e envolvida ainda em um panno a mais. E' tambem de bom alvitre pôr um panno sobre a chapa de metal em que ficam os ferros.

Grande inimigo da commodidade é a presença de objectos soltos, como machinas photographicas, etc., no compartimento dos passageiros. Por outro lado cansa carregar sobre os joelhos abrigos e chapéos, que por esse motivo costumam tambem soffrer estragos. Podem ser collocados facilmente pequenos cabides ou ganchos nas portinholas para dependurar os abrigos e chapéos, e rêdes no tecto para levar pequenos objectos, como luvas, cigarros, etc. As barras ou cordões do banco deanteiro são tambem muito commodas para collocar mantas, sweaters, sobretudos, etc. E' de grande vantagem que os popularizados pousa-braços do meio do banco do compartimento dos passageiros sejam ocos, de modo a poderem ser utilizados para guardar objectos pequenos, cuja presença deixa de ser suspeitada pelos ladrões quando o carro esteja só.

Cuidando-se de todos estes pontos, não ha razão para que um bom carro não seja tão commodo como um trem de ferro, mesmo em viagens transcontinentaes.

Xadrez

30 de Novembro de 1930

PROBLEMAS BRASILEIROS EXTRAHIDOS DO "JORNAL PORTUGUÊS"

PROBLEMA N. 347
ALMIRANTE
L. F. Saldanha da Gama

PROBLEMA N. 348
COMMANDANTE
H. de Barros e Azevedo

Brancas oito — Preta dez
Mate em tres lances

Brancas sete — Pretas cinco
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 343
E. E. Westbury
Dama oito Torre

PROBLEMA N. 344
C. Mansfield
Cavallo cinco Dama

Fazemos notar que o problema n. 345 (saiu errado o numero 245) do nosso presado amigo sr. Renato Carlos, foi publicado com uma falha no diagramma. Na casa 1 T D (a 1) existe uma Dama branca.

SOLUCIONISTAS

Mandaram soluções certas para os problemas 343 e 344, os seguintes solucionistas:

Annaiv, J. Valladão Monteiro, J. Pedrosa, Tenente Varella, Antonio G. Salles, A. C. Coelho da Costa, José Serra (Pinda), Ismael Senra (Petropolis), dr. A. Laquintinie, Dão, A. M. (Petropolis), A. Vinagre, Pedro Botelho, Elpidio Salles, Helbas, dr. Barbosa de Oliveira.

UMA NOTAVEL PARTIDA DE ALEKHINE

TORNEIO DE BADEN—BADEN
1925
GAMBITO DA DAMA RECUSADO

A. ALEKHINE — DR. TREYBAL

	Brancas	Pretas
1.	P 4 B D	P 3 R
2.	P 4 D	P 4 D
3.	C 3 B D	C 3 B R
4.	B 5 C R	C D 2 D
5.	P 3 R	B 2 R
6.	C 3 B	O—O
7.	T 1 B D	P 3 B D
8.	B 3 D	P×P B
9.	B×P	C 4 D
10.	B×B	D×B
11.	C 4 R !	C D 3 B R
12.	C 3 C R	D 5 C xq.
13.	D 2 D	D×D xq.
14.	R×D	....

Alekhine mostra de uma fórma muito bonita, no seguimento da partida que a posição das Brancas, apesar das D. trocadas, é superior e tem grandes recursos para o ganho.

14.	....	T R 1 D
15.	T R 1 D	B 2 D
16.	C 5 R	B 1 R
17.	R 2 R	R 1 B
18.	P 4 B R	P 3 C R
19.	R 3 R !	....

O Rei vae tomar parte no combate.

19.	....	T D 1 B D
20.	B 3 C	T 2 B
21.	C 2 R	C 2 R
22.	P 4 C R	T 1 B
23.	C 3 C	C 3 B 4 D

Não parece um bom lance, nem está de accordo com os lances anteriores. 23..... P 4 B D abrindo a diagonal para o B D e a columna para as Torres, parece bem superior.

24.	C 4 R !	T 1 D

Se

24.	.... P 3 B R; 25.	C 5 B D!
25.	C 3 B	P 3 C D
26.	C 6 T	T 1 B
27.	P 4 R	P 3 B R

As pretas não têm outro lance. Se 27.. C 3 B R; 28. B 4 T D! e se 27.. C 2 B; 28. C×C, T×C; 29. P 5 D! etc.

28.	P×C	P×C
29.	P 6 D!	....

A chave de combinação — O peão á 3 R das pretas está perdido.

29.	....	T×P

Ou 29..... P 5 R xq.; 30. R×P, T×P; 31. R 5 R (é curioso o avanço do Rei branco), T 1 B 1 D; 32. C 7 B, com ganho decisivo do peão 3 R.

30.	P B×P	T 4 D

Para não ceder o ponto, decisivo, sacrificam, muito engenhosamente, a qualidade.

31.	B×T	C×B
32.	P 3 T D	P 4 C R
33.	C 4 C D	C 2 R
34.	C 3 D	C 4 D
35.	P 4 T R!	P×P

Forçado. 35... P 3 T R; 36. P×P; 37. T 1 T R, etc.

36.	C 4 B	C×C
37.	R×C	T 1 D
38.	R 5 C	R 2 C

Necessario para evitar R 6 B!

39.	R×P T	T 4 D
40.	R 5 C	T 1 D
41.	R 4 B	T 2 D
42.	R 3 R	T 2 C
43.	P 4 C D	P 3 T D
44.	T 1 B R	T 2 T D
45.	T 6 B R	T 2 R
46.	P 4 T D	R 1 C R
47.	P 5 T D	P 4 C D
48.	P 5 D!	....

Decisivo.

48.	....	P R×P
49.	P 6 R	R 2 C
50.	P 5 C R	P 4 T R
51.	R 4 D	T 2 B D
52.	R 5 B	T 1 B D
53.	R 6 D	P 5 D
54.	P 7 R!	Abandonam.

Uma verdadeira partida de grande mestre, encantadora sobretudo na phase final, sendo notavel o modo como em toda ella joga o Rei branco.

PEQUENOS TORNEIOS... QUE PRODUZEM GRANDES EFFEITOS

Entre os torneios de xadrez que se classificam de pequenos pela pouca fama de seus participantes, existem muitos bons e de positivo interesse. Um exemplo recente desta verdade nos offerece o torneio internacional de Stubnianske Teplica, cidade thermal de Tchecoslovaquia, disputado em agosto ultimo.

Tomaram parte nessa competição 13 jogadores, nenhum dos quaes está considerado dentro do grupo dos "grandes mestres". Quasi todos elles em compensação, pertencem a legião dos "jovens", cujos nomes, sem duvida, registrarão os annaes futuros do xadrez.

A luta disputada por esses jovens foi encarniçada e teve resultado desfavoravel para Flohr, o favorito da prova, comquanto Pirc, a "esperança" da Yugo-Slavia, conseguia collocar-se durante algumas rodadas na frente dos competidores. Finalmente, o joven "hungaro" Andreas Lilienthal (nascido em Moscou em 1912) conseguiu impor-se.

Da maneira que se desempenhou no torneio, haverá muito interesse em seguir de perto a futura actuação deste "novo astro" de 18 annos. Eis aqui os resultados do torneio:

1º — A. Lilienthal, com 9 pontos (em 12 partidas jogadas).

2º — Pirc, com 8 pontos (este joven yugo-slavo já se havia distinguido no anno passado no torneio internacional de Rohaska Slavia).

3º, 4º e 5º — Empatados, Gilg, Opocensky e Flohr, com 7 1|2 pontos cada um (o pouco exito relativo deste ultimo, que muitos consideravam como seguro vencedor deste torneio, não obstante seu recente trabalho para terminar sua carreira, põe em relevo que ninguem póde dormir sobre os seus louros).

6º — Hermann Stoner (norte-americano), com 7 pontos (seu verdadeiro nome é Steiner, e o pseudonymo que usa serve para distinguil-o de seus dois primos hungaros, Andréas e Lajos Sterner).

7º — May, com 6 1|2 pontos.

8º—Rogedzinsky (polaco), com 6.

9º — Engels, com 5.

10º e 11º — Empatados, dr. Zobel e Eliskases, com 4 1|2 pontos cada um (este ultimo, tambem, em rapido retrocesso em relação a suas anteriores actuações).

12º — Szekely, com 3 pontos.

13º — Erdelyi, com 2.

TRATADO GENERAL DE AJEDREZ DE ROBERTO GRAU

De L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias 46, recebemos um exemplar do "Tratado General de Ajedrez", ultima palavra em materia de livros enxadristicos que appareceu em Buenos Aires, editado pela Editorial Grabo.

Roberto Grau reuniu todos os ensinamentos necessarios, para completo desenvolvimento do enxadrista moderno, desde a parte propriamente dita rudimentar, como tambem os manejos subtis dos principios estrategicos e theoria geral.

Os capitulos do "Tratado General de Ajedrez:

1º — Rudimentos — Regras do jogo e noções preliminares.

2º — O xadrez e sua origem — Visões mediatas e immediatas, dominios, erros, visão rapida, mate, desenvolvimento, relação entre a jogada e a resposta, combinação e ciladas, partidas exemplos, posições com exemplos combinados.

3º — Erros da visão mediata, investigação, e causa, dominio de recursos, exemplos de recursos extraordinarios, recursos excepcionaes, transposições, analyses defeituosas.

4º — Observações geraes, contribuição e organização, faculdade de observação, ataques sobre o rei sem roçar, elementos positivos destes ataques, elementos negativos, indirectos, condições destes elementos e estructura do jogo, conselhos para abertura, ponto de vista de defesa, ataques, elementos, etc., positivos e negativos sobre o roque, demonstração de boas estructuras.

5º — Ganho e perda de material, comparação da movibilidade e potencia, aggressões e definições, principios de aggressão, simples, composta, etc., especulações, manobras para prender peças, descobertas, pregadura e sustenção, forçar a entrega de material, etc.

O "Tratado General de Ajedrez", de Roberto Grau, é um livro que todo moderno enxadrista deve possuir.

JIRI CHOCHOLOUS

O grande mestre Chocholous, da escola bohemia, acaba de fallecer em Praga, em 3 de setembro do corrente anno.

Extingue-se aos setenta e quatro annos, tendo nascido em 1856, aos 9 de dezembro.

Publicou o primeiro problema em 1872, no "Svetozor" e trabalhou com Makowsky e Dobrusky para composições correm mundo.

DISCOS e PHONOGRAPHOS

"Symphonia Escosseza", de Mendelssohn

A não ser repetidas edições de varios trechos do "Sonho de uma noite de verão", das "ouvertures" de "Ruy Blas" e "Gruta do Fingal", o phonographo moderno pouco ou nada possue da obra symphonica de Mendelssohn. Foi, no emtanto, no dominio symphonico, que o musico de Hamburgo extravassou o maximo de sua arte e inspiração.

Com a recente gravação feita pela Columbia (8 partes, discos 9887 á 9890) da "Symphonia n. 3 (Escosseza), os phonophilos podem, pois, travar mais estreitas relações com o verdadeiro Mendelssohn symphonico. A execução da obra foi confiada á Orch. Philarmonica de Londres, sob a regencia do maestro Felix Weingartner.

Das poucas symphonias deixadas por Mendelssohn, as mais bellas e famosas são a "Symphonia Italiana" e a "Symphonia Escosseza". Estas duas obras, que apresentam uma numeração de ordem um tanto duvidosa, distinguem-se perfeitamente por essas denominações provenientes do facto da primeira ter sido concebida quando Mendelssohn viajava pela Italia e a segunda, pela circumstancia de possuir uma aria escosseza na parte alegre da obra, occupando o logar do "Scherzo" (2º movimento) e apparecendo ainda na segunda parte do final.

Mendelssohn, na sua bella "Symphonia Escosseza" nos descreve o seguinte:

a) — As paisagens que se vêm rodeando as ruinas do castello que habitou Maria Stuart na Escossia, Hollyrood;

b) — A imagem melancolica de sua heroina;

c) — A tragica paixão da qual resultaram as suas desgraças.

A obra, composta em 1842, foi levada pela primeira vez em Leipzig, a 3 de março do mesmo anno. A sua primeira audição em Londres, que obteve um successo extraordinario, sómente se verificou em junho, quando Mendelssohn, na sua setima e ultima visita á Londres, executou-a dirigindo esta mesma orchestra que nos discos da Columbia nos apparece sob a direcção de Weingartner (Philharmonic Society, naquelle tempo). Foi depois desse successo que Mendelssohn obteve a permissão de dedicar sua obra á rainha Victoria da Inglaterra.

O que motivou no espirito do grande musico a composição dessa symphonia, tendo como assumpto a vida desventurada de Maria Stuart, foi, segundo alguns biographos, o seguinte facto: "Em 1829, terminada a estação musical de Londres, Mendelssohn se dirigiu á Escossia e lá se deixou impressionar vivamente com a Capella do Palacio de Hollyrood, onde Maria, a rainha dos escossezes, tinha sido coroada".

Cheia de idéas felizes, esta obra do romantico musico, é de uma clareza, de uma delicadeza, encantadora, accrescida de uma escriptura segura e delicada.

O thema da introducção, em fórma de "Andante", triste e doloroso, é uma melodia favorita do compositor, lembrando-nos fortemente certas passagens de seu famoso e bello concerto para violino e orchestra já gravado em discos, e o "Allegro poco agitato" que se segue logo depois, não passa de uma variante dessa bellissima melodia, bastante ornamentada.

No "Vivace ma non tropo" (2º movimento), que parece substituir o habitual "Scherzo", é onde se pode notar a aria escosseza a que acima nos referimos e que deu o nome á symphonia. Reminiscencias desta aria se encontram ainda na segunda parte do final da obra.

Uma das mais bellas paginas da symphonia é o thema do "Adagio" (3º movimento), terno, ingenuo e recolhido.

O "Allegro vivacissimo" (4º movimento, final), fecha com raro brilho a inspirada pagina symphonica do grande musico allemão.

Qualquer amador poderá usufruir do prazer immenso da audição desta obra de bellissima musica e inspirada factura.

Os artistas escolhidos pela Columbia para a execução nos seus discos, não podiam ter sido melhores. Weingartner é o maestro seguro e competente de sempre. A sua regencia se encontra aqui impregnada de uma delicadeza e equilibrio notavel, convindo excellentemente ao caracter da symphonia, e a orchestra que elle tem sob sua direcção é das melhores conjuntos symphonicos inglezes e dos mais reputados do mundo.

A gravação da Columbia, sem se encontrar muito sonora, facto que provem da qualidade da musica gravada, em que a intensidade e "fortissimos" são coisas raras, está muito clara e satisfaz plenamente.

Gravações recentes da Columbia

A Columbia americana acaba de editar algumas obras de valor e grande interesse discographico pelas suas realizações technicas. Entre ellas destacamos:

"Carnaval", de Schumann, em seis partes, tres discos de 30 cms. contidos no Album 145, executado pelo pianista Leopold Godowsky. A famosa fantasia de Schumann, contava apenas até agora com duas gravações electricas feitas pela Victor, uma tocada por Alfred Cortot e outra por Serge Rachmaninoff. Godowsky, pois, vae encontrar pela frente duas edições magistraes e é preciso que se saia de forma excepcional para que sua nova edição sobrepuje de algum modo as duas existentes.

— "Sonata Des Adieux" (Op. 81), de Beethoven, em quatro partes, dois discos de 30 cms., ns. 67.810 e 67.811, executada ainda pelo pianista Leopold Godowsky. E' a segunda edição dessa famosa sonata do mestre de Bohn, tendo sido a primeira realizada pela Polydor com o concurso do pianista Wilhelm Kempff ha já algum tempo.

— "Concerto em Fá para Piano e Orchestra", de George Gershwin, executado pelo pianista Roy Bargy com a Orchestra de Concerto de Paul Whiteman. A obra está gravada em seis partes em tres discos de 30 cms., fazendo parte dos albuns de musica moderna da Columbia, com o n. 3. Gershwin é um compositor moderno americano de grande nomeada e autor da popular "Rhapsodia em Blue", que foi incluida no film "O Rei do Jazz" e esse seu "Concerto" é ainda uma das mais notaveis realizações da musica nativa americana, tratada por mão de mestre nos moldes classicos. Sua audição na Europa causou grande sensação.

"A ILHA DOS MORTOS", DE RACHMANINOFF

Rachmaninoff é, certamente, um dos maiores pianistas, senão o maior artista do piano que a

Rachmaninoff

actualidade conhece e, justamente pela sua fama de pianista é que elle já se tornou familiar aos innumeros apreciadores de discos. Além disto, alguns de seus "Preludios" já se encarregaram de divulgar o nome do famoso russo entre os phonophilos.

O phonographo, aliás, só tem gravado quasi que exclusivamente as peças pianisticas do grande artista e, apenas ha algum tempo, é que a Brunswick, editando a sua "Symphonia n. 2", deu ensejo a que os amadores apreciassem alguma coisa de mais substancioso do Rachmaninoff compositor.

A Victor acaba de gravar agora o seu poema symphonico "A ilha dos mortos", que constitue, segundo muitos criticos, a melhor amostra da obra symphonica de Rachmaninoff. Esta edição é inedita e apresenta tambem a particularidade de trazer Rachmaninoff regendo a famosa Orchestra Symphonica de Philadelphia, conjunto que até agora só appareceu em discos sob a direcção de seu chefe, o conhecido Leopold Stockowsky. Assim pois, a edição Victor vae despertar o mais vivo interesse, porquanto teremos occasião de apreciar, pela primeira vez em discos, Rachmaninoff como regente, accrescida da circumstancia da deferencia especial de Stokowsky confiando o seu celebre conjunto á direcção do grande pianista, na gravação de uma obra authenticada pela regencia do proprio autor.

"A ilha dos mortos" está gravado nos discos Victor ns. 7.219, 7.220 e 7.221, encerrados no album M-75. A edição acaba de chegar ao nosso commercio e está de primeira ordem.

Como nota de interesse, accrescentemos que ainda recentemente a propria Victor editou outra obra importante de Rachmaninoff, ou seja o "Concerto n. 2", para piano e orchestra, a mais belle e popular das quatro obras escriptas por Rachmaninoff neste genero. A edição foi realizada com o concurso do autor ao piano e da mesma Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a regencia de Leopold Stokowsky, e está encerrada no Album M-58.

UM DISCO NACIONAL

VICTOR

33374 — "Eu gosto de minha terra" (R. Montenegro), samba, e "Veja você" (R. Guimarães-C. Medina), marcha. Carmen Miranda com orchestra.

Muito feliz mais esta apparição de Carmen Miranda em disco Victor. Constitue, aliás esta chapa, ao nosso ver, um dos melhores discos populares editados por essa fabrica, depois dos ultimos acontecimentos. O samba de Randoval Montenegro possue todos os caracteristicos de successo: boa musica, excellente rythmo e bem escripta letra, Carmen Miranda, canta-o de fórma summamente attrahente. Virando a chapa, encontramos do outro lado, pela mesma artista, uma saltitante marcha de Rogerio Guimarães, a qual, no emtanto, não se inscreve entre as mais parfeitas producções do consagrado violinista. Assim sendo, o disco vale pelo seu primeiro numero e pela actuação sempre desembaraçada de Carmen Miranda, que mesmo gravando em S. Paulo, não perdeu ainda aquelle seu "estylo" genuinamente carioca.

O JORNAL Odontologico

CONSELHOS UTEIS

Os insuccessos frequentes nos dentes molares resultam quasi sempre dos canaes mesiaes (nos inferiores) e dos vestibulares (nos superiores), que passam despercebidos. A abertura ampla da camara popular feita de preferencia com brocas de fissura de extremidade chata, permitte o accesso aos referidos canaes, facilitando, portanto, seu tratamento.

***

A radiofacidade das materias obturadoras empregadas nos canaes radiculares, é de grande importancia. E' de ver-se nas radiographias, o grande auxilio que ellas nos prestam, e, tal se obtem, mesclando no oxydo de zinco, 50 °|° de subnitrato de bismutho. (Dr. Milton de Carvalho).

***

A perfeita adaptação da incrustação na cavidade, é claro, desde que ella tenha sido technicamente preparada, obtem-se com a ajuda do antiquado martello automatico ou de motor. As pancadas são dadas do centro da incrustação, em direcção ao eixo longitudinal do dente.

Indicador Odontologico

Dr. Milton de Carvalho
Clinica e cirurgia especializadas das doenças da Bocca, dos Maxillares e dos Dentes—Raios X — Faz anesthesia pelo Protoxido de Azoto — Rua S. José, 84, 4.º andar — Telephone 2-0209.

Maximo Almeida Barreto
Cirurgião dentista — Especialidade em extracções — Consultorio: Rosario 163 — Telephone: 3-4618.

Prof. Walter Salles
Cirurgião dentista — Electrotherapia, Iontherapia — Rua Sete de Setembro 134, sob. — Phone: 2-5635.

Prof. M. B. Góes
Dentes e pontes de porcellana — Rua 7 de Setembro 94 — Rio.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Hamburgo	ARNFRIEND	1	—	..
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	2	—	..
Bordéus	LUTETIA	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo	IPANEMA	5	5	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	B. Aires
Glasgow	LEIGHTON	6	—	Santa Fé
Hamburgo	CUYABA'	10	—	..
Liverpool	DARRO	11	11	B. Aires
Hamburgo	WURTEMBERG	12	12	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	14	14	B. Aires
..	D. DE CAXIAS	—	15	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Hamburgo	ISERLOHN	17	—	..
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN	19	19	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	20	20	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	5	—	..
N. York	BARBACENA	10	—	..
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE	18	18	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Yokohama	KANAJAWA-MARÚ	7	7	B. Aires
Kobe	SANTOS-MARU'	9	9	B. Aires
Yokohama	HAKATA-MARU'	10	10	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Manáos	CAMPOS	30	—	..
..	ITAHITE'	—	30	P. Alegre
..	ITAPACY	—	30	Imbituba
..	ITAQUATIA'	—	30	P. Alegre

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Manáos	CAMPOS	3	—	..
Penedo	JOAQ. TAVORA	4	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	4	—	..
Tutoya	UNA	7	—	..
Manáos	DUQUE CAXIAS	9	—	..
..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
..	ANNA	—	1	Laguna
..	ARAÇATUBA	—	2	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	2	Laguna
..	ITATINGA	—	2	P. Alegre
..	LAGUNA	—	3	S. Francisco
..	SERRA GRANDE	—	4	P. Alegre
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	JAGUARIBE	—	5	Antonina
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	IRATY	—	10	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	1	1	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACA	4	—	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
B. Aires	SAMBRE	—	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA	9	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	9	9	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
B. Aires	LUTETIA	12	12	Bordéos
B. Aires	EUBEE	12	12	Havre
B. Aires	BAYERN	13	13	Hamburgo
B. Aires	PRINC. GIOVANA	14	14	Genova
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
B. Aires	HOLBEIN	16	16	Liverpool
B. Aires	CAP. ARCONA	17	17	Hamburgo
B. Aires	M. SARMIENTO	18	18	Hamburgo
B. Aires	ASTURIAS	18	18	Southampt.
B. Aires	FORMOSE	19	19	Marselha
B. Aires	CAMPANA	19	19	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	TANA	30	—	N. York
..	TAUBATE'	—	30	N. York

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York
..	SANTAREM	—	13	N. Orleans
B. Aires	BRIMANGER	14	—	G. Brotiann.
..	ATALAIA	—	15	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	20	20	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	WEST ISA	11	11	P. Pacifico
B. Aires	B. AIRES-MARU'	12	12	Yokohama
B. Aires	SARD. PRINCE	12	17	Boston
B. Aires	KANAGAWA-MARÚ	17	17	Kobe

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Laguna	A. NASCIMENTO	30	—	..
Santos	ATALAIA	30	—	..
Laguna	ETHA	30	—	..
..	SANTOS	—	30	Manáos
..	MURTINHO	—	30	Penedo
..	TUTOYA	—	30	Tutoya
..	TAPAJOZ	—	30	Manáos
..	MANTIQUEIRA	—	30	Recife

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Laguna	KARL HOEPCKE	3	—	..
..	ITAQUICE	—	2	Belém
..	GURUPY	—	2	Manáos
..	ITAGIBA	—	3	Cabedello
..	CTE. CASTILHO	—	4	Manáos
..	ITAPERUNA	—	6	Aracaju'
..	JOAQ. TAVORA	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
E. Unidos	PANAIR	30	—	..

Dezembro

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
..	PANAIR	—	1	Santos
Santos	PANAIR	1	2	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Santos
Santos	PANAIR	8	9	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
E. Unidos	PANAIR	14	15	Santos
Santos	PANAIR	15	16	E. Unidos
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre
Natal	CONDOR	17	18	Natal
P. Alegre	CONDOR	19	19	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Panair — Santos.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o norte, ás 17 horas de segunda-feira. Para o sul, ás 17 horas de domingo.

ESCOTEIRO — Pelo Mundo

O Escotismo na Allemanha

O BRASIL E A QUESTÃO ALLEMÃ NO CONGRESSO DE ARROWE PARK

Logo depois de terminada a conferencia, a delegação allemã convidou officialmente os chefes e escoteiros brasileiros para tomarem parte no "fogo de conselho" que a Deutscher Spaeherbund ia realizar em homenagem ao Brasil. E foi uma noite escoteira, uma noite que ficou gravada para sempre na memoria de todos aquelles que assistiram ás demonstrações de sympathia dos allemães pelos seus camaradas brasileiros. Foi uma obra de verdadeira confraternização, uma sublime realidade do escotismo.

Pormenorizemos os factos.

Ao chegar a representação do Brasil ao campo da Allemanha, os escoteiros germanicos, formados em duas alas, saudaram a entrada dos visitantes com calorosos vivas ao Brasil.

Momentos depois, os escoteiros formaram um grande circulo prendendo no centro todos os delegados brasileiros e innumeros chefes allemães.

O então presidente da Deutscher Spaeherbund, sr. Hans John, depois de pronunciar palavras eloquentes e cheias de agradecimentos pelo interesse que o Brasil tomou no "caso" da Allemanha, collocou no peito do doutor Ignacio M. Azevedo Amaral a flôr de lyz allemã, proclamando-o escoteiro honorario da Deutscher Spaeherbund.

Declarou ainda que a Associação Allemã se sentia honrada em poder registrar no seu livro social o nome de tão illustre brasileiro como o primeiro escoteiro honorario allemão proclamado nos campos da Inglaterra e onde estava se realizando o primeiro Jamboree do mundo.

Felou depois o dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral. O chefe brasileiro principiou contando as relações de amizade do Brasil e da Allemanha, já granitadas pelo tempo. Falou da colonização allemã no sul do Brasil, da sua optima organização e terminou dizendo que aquella sympathia espontanea, nascida entre escoteiros germanicos e brasileiros nada mais era do que o encontro de dois velhos amigos, já unidos por velhos laços de amizade. Disse ainda que em plagas brasileiras viviam mais de meio milhão de allemães, todos gozando e desfrutando os mesmos direitos que qualquer cidadão brasileiro.

A seguir, foram cantados os hymnos das duas grandes patrias amigas, que acabavam de ser unidas pelos fraternaes laços do escotismo.

ALCATÉA DE LOBINHOS DE PAQUETA' — PATRULHAS DOS CETOBÁS

Relatorio da 1ª excursão feita no morro das Paineiras, em Paquetá

A's 8 horas da manhã de 9 de novembro de 1930, apesar do tempo chuvoso, saiu da residencia do chefe commandante Benjamin Sodré, a patrulha dos Atobás, assim composta: instructora, Yvette Missick; monitor Lauro Sodré Netto, sub-monitor Ivan Silva, lobinhos Luiz Frederico Hasselmann, Benjamin Sodré Filho, Alzir de Almeida Gomes e o escoteiro Bello, que seguiu, auxiliando-a esplendidamente.

A's 8,10, chegou a patrulha dos Atobás á residencia do general Firmino Borba, proprietario do local escolhido para acampamento.

Depois de, em nome da patrulha, serem apresentados pelo monitor Lauro, as saudações ao dono da casa, iniciou-se a subida no morro, chegando ao logar determinado ás 8,15 horas.

Durou alguns momentos o descanso. Em seguida, foram feitos os primeiros preparativos. Emquanto Benjamin armava o fogo, Luiz e Lauro desciam o morro á procura d'agua. Neste interim, Ivan e Alzir apanhavam lenha no matto.

Verificou-se a falta de páos para a barraca e da bandeira. Foi tirada a sorte. Lauro e Luiz foram á (x) em busca do esquecido. Neste momento, Alzir e Ivan traziam flores silvestres e jarras improvisadas para enfeitar o acampamento. Luiz, outra vez escalado para ir á (-) buscar alguns preparos para a cozinha. Foi armada a barraca com auxilio do escoteiro Peixoto, que visitava, nesta occasião, o acampamento. Ivan, Lauro e Alzir foram pescar; emquanto era esperada a chegada destes, afim de, com toda a solemnidade, ser hasteada a bandeira, approximou-se a barca (10,40) e como a bordo vinham escoteiros, a pedido de Benjamin, Luiz içou a bandeira, emquanto o primeiro fazia semaphoricamente saudação aos companheiros recemvindos.

A's 11,30 foi servido o almoço: feijão, arroz e carne secca; mamão, bananas e pão. Os peixes não puderam ser feitos por falta de tempo, comeram-nos os gatos. Findo o almoço, foram lavadas as panellas e foi feita a limpeza no acampamento. Ivan retirou-se para ir á escola.

A's 14 horas, acompanhados do escoteiro Bello e a bandeirante Suzu, procedeu-se á escalada. Quasi todo o morro foi percorrido. Ivan novamente uniu-se á patrulha. Todos á uma, varavam o matto e corriam daqui para ali, destemerosos e ageis. Foi descoberta uma bella gruta, ficando a patrulha de lá voltar, para baptizal-a. Houve os inevitaveis escorregões. Lauro pizou uma casca de bambú e desprendeu-se, escorregando uns 5 metros, seguramente. Ouviu-se um assovio, em pleno matto saindo da trilha marcada, procuravamos um caminho que nos levasse ao ponto de partida. Uniu-se a patrulha, prudentemente aguardou-se um segundo assovio; receiávamos ser cobra.

Neste meio tempo é que, emquanto Lauro ajudava Suzy em uma difficil escalada e eu meio suspenso mantinha-me por um cabo, caiu Benjamin; teria sido desastrosa sua quéda se, rapidamente, não tivesse elle se amparado em mim.

Verificando a procedencia do assovio, que nada mais era que uma pessôa que se achava tambem no morro, avançámos e depois de ter novamente achado o caminho (todo o trajecto foi marcado por Alzir) voltámos ao acampamento.

Alguns escoteiros do mar lá nos visitaram. A's 15 horas foi servido o café, tendo em conta a ajuda do sr. Euclydes Borba, que muito nos auxiliou, presenteando-nos tambem com côcos, tirados a seu pedido, por Lauro.

Foi dada a ordem de levantar acampamento. Terminados os preparativos, ás 15,45 horas iniciámos a retirada, chegando ao ponto de reunião (x) ás 16,05; patrulha formada, marcha escoteira.

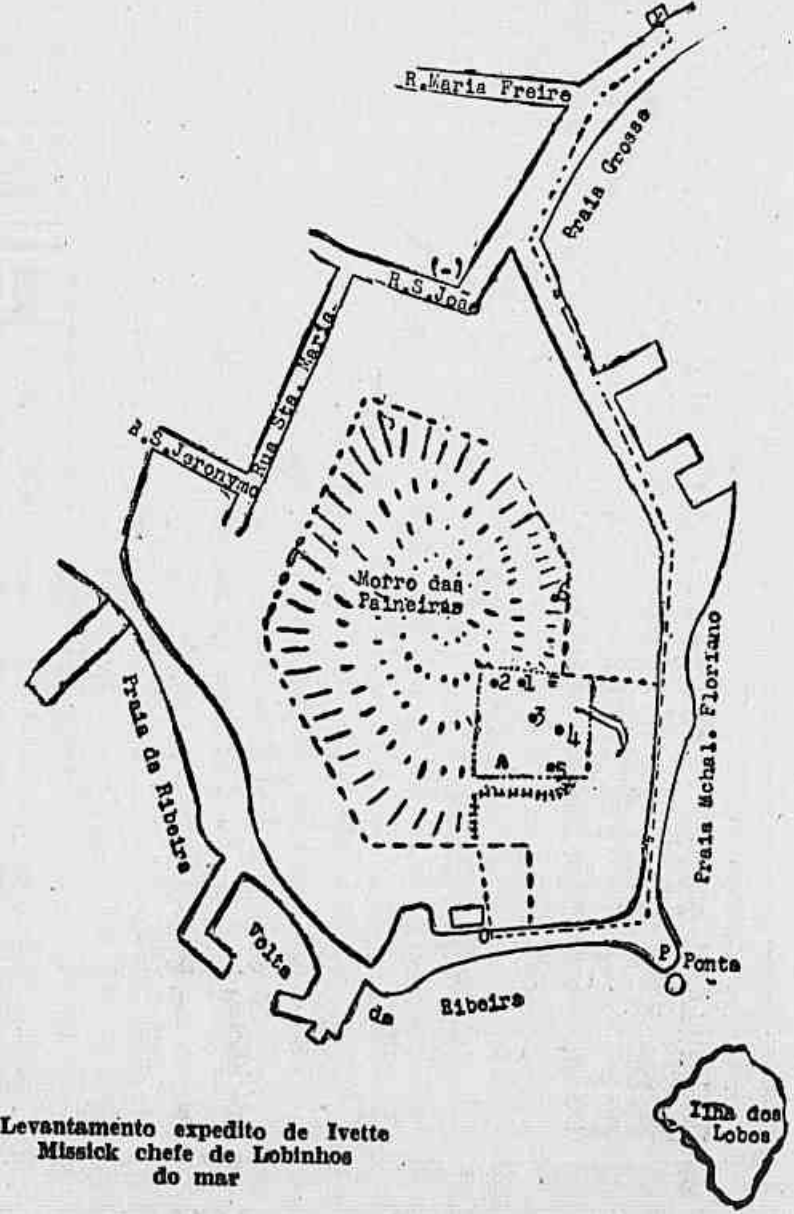
Os pequenos incidentes da escalada causaram alguns arranhões. Os curativos foram feitos com "Hypochlorina" e "Balsamo Divino". Picadas de mosquito foram sanadas com alcool de 40º.

Notei neste primeiro acampamento, não mencionando algumas falhas que classifico como naturaes da idade, o maior respeito e obediencia entre os lobinhos. Lauro mostrou-se devéras um rapaz ajuizado, ajudando-me bastante nos momentos mais difficultosos; Benjamin, irreflectidamente tendo se negado a fazer o que eu mandára, depois de reflectir, pediu-me desculpas, prompto a obedecer-me. Ivan procedeu bem, indo cumprir sua obrigação na escola. Luiz pregou algumas mentirinhas; penso que com a campanha contra, que lhe fizeram os companheiros, breve se corrigirá. Merece elogio o modo com que se portou o escoteiro Bello, auxiliando-nos incansavelmente.

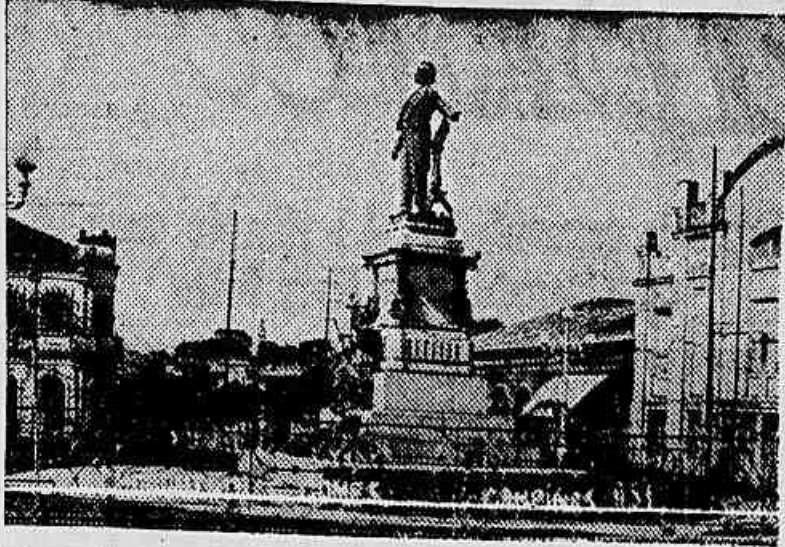
Apresentando este primeiro relatorio, tenho a agradecer ao dignissimo chefe commandante Benjamin Sodré, o prazer que me proporcionou, passando um dia de são e agradavel divertimento, e espero que continuará me confiando os lobinhos de Paquetá, nas futuras excursões. — (a.) Yvette Missick Guimarães, chefe da Alcatéa."

"Velho Lobo" entre escoteiros a bordo do "Espadarte", julga as evoluções do "Loretti"

CROQUIS DE UM DOS CAMPOS-ESCOLAS DA F. B. E. M. EM PAQUETA'

Levantamento expedito de Ivette Missick chefe de Lobinhos do mar

ILHA DE PAQUETA' — MORRO DAS PAINEIRAS

X — Ponto de partida; O — Ponto de chegada; A — Acampamento; P — Cães de pesca; 1 — Casebre; 2 — Cozinha; 3 — Arvore; 4 — Barraca; 5 — Bandeira; 6 — Fossa. . . . . Caminho percorrido

Informações dos Estados

Monumento ao grande maestro Carlos Gomes em uma praça da cidade de Campinas, no Estado de São Paulo

NO ESTADO DO PARANÁ

A AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA BRASILEIRA. — MISSA CAMPAL EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO TERMINO DA REVOLUÇÃO. — SOIRÉE DANSANTE NO CLUB COMMERCIAL DE CAMBARÁ'

CAMBARÁ', (Paraná) — Novembro. (Do correspondente) — Continua a alcançar successo a contribuição para a amortização da divida externa brasileira.

— Com desusada concurrencia realizou-se nesta cidade a annunciada missa campal, de acção de graças pelo termino da revolução e em regosijo por não ter esta cidade soffrido consequencias de maior monta. A solemnidade christã, iniciativa da sra. Marietta Rios Zaroni, teve logar defronte á igreja matriz, rezando-a o padre João Belchior, que distribuiu aos presentes, como recordação do acto, chromos religiosos.

— Com a costumeira animação realizou, a 15 do corrente, o Club Commercial, um baile em regosijo pela victoria revolucionaria, nos salões do Avenida Hotel, adrede preparados. Iniciadas as dansas ás 21 e meia horas, pela jazz, do Cine Republica, pararam em seguida, afim de ter logar uma pequena solemnidade civica. Falou então o sr. Raul Vaz que, com enthusiasmo, descreveu a campanha liberal, cujo desfecho foi o glorioso 24 de outubro.

Ouvido com emoção o Hymno Nacional, logo após executado pelo jazz, usou da palavra o sr. Aristheu de Mello Baptista, que produziu formosa oração de civismo, finda a qual, e depois de entoado o hymno João Pessôa, proseguiram animadas as dansas, até alta madrugada. A directoria do Club Commercial foi prodiga em gentilezas para com os convidados, a quem a soirée agradou sobremaneira.

DE MINAS GERAES

A REALIZAÇÃO DE INTERESSANTE PROPHECIA DE MONSENHOR HORTA, RESIDENTE NA CIDADE DE MARIANNA

MARIANNA, (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — Não ha em todo Estado de Minas Geraes, quem não conheça ao menos de nome, o monsenhor José Silverio Horta, esse velhinho que toda a sua vida tem levado em fazer o bem a todos que se lhe chegam.

Em sua residencia, no alto da rua do Rosario, muito raramente é elle encontrado só.

Todos se retiram da presença dessa excepcional criatura, confortados e ainda não se ouviu dizer que um só, não fosse feliz com os salutares conselhos e benção de monsenhor Horta.

Num desses dias de grande agitação por causa da gloriosa revolução nacional, formaram em Marianna um batalhão composto da fina flor da sociedade.

A rapaziada influida, alistava-se para a defesa da Patria.

A mãe de um dos voluntarios levou o filho á presença de monsenhor Horta, em lagrimas para pedir-lhe uma benção para o filho que ia partir. Isto se deu quarta-feira, 22 de outubro e monsenhor Horta lançando-lhes a benção implorada, deu-lhe um terço com uma medalha da Virgem e quando o rapaz se despedia, ao beijar-lhe a mão, monsenhor Horta teve para elle as seguintes palavras:

"Filho, vae tranquillo, que não te acontecerá coisa alguma. Antes do fim da semana, a revolução estará terminada com a victoria da Alliança Liberal".

No dia 24, sexta-feira, antes de terminar a semana, a prophecia era realizada.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

Neophito, escreve-nos:

a) — Possuo uma plantação de morangos que se apresentava viçosa e bonita e, agora, de certo tempo a esta parte, diversos pés se apresentam murchos e acabam por morrer. A que devo attribuir isso? Como combater a molestia?

b) — Tenho tambem um caixote com um enxame de abelhas da Europa que já estava principiando a fazer os favos. Ultimamente, porém, foram saltoadas pelas abelhas chamadas "cachorro" que começaram a matal-as e acabaram por afugentar todo o enxame.

Agora estou em vista de arranjar novo enxame, mas, antes de tudo, quero precaver contra essa praga para não ter novo insucesso nesta empresa.

Rogo tambem ensinar-me um meio seguro de exterminar das hortaliças essa terrivel praga que se localiza nas raizes das plantas acabando por matal-as, a formiga lava-pés."

Resposta — a) — Não é possivel atirar com a causa. Envie-nos uma ou duas plantas que se apresentem doentes. Informe-nos se usou adubos, preste-nos esclarecimentos maiores.

b) — Não me acode outro expediente senão procurar os ninhos da abelha cachorro e destruil-os. Uma calda envenenada materia victimas e algozes.

Caso veja perdido o seu enxame então poderá usar o seguinte remedio:

Agua	1 litro
Assucar crystallizado .	1 k.
Mel de abelha coado .	175 grs.
Acido tartarico	2 "
Benzoato de sodio. . .	2 "
Arseniato de sodio . . .	4 "

Ponha esta mistura em pires rasos e colloque junto á colmea. A abelha cachorro levará a droga para os ninhos e ahi se dará um morticiario em massa.

Para a formiga lava-pé terá que usar o cyaneto de sodio na dóse de 100 grs. para 4 litros de agua. Regue com esta mistura o formigueiro.

E' claro que as plantas attingidas morrerão, mas as outras ficarão livres da praga.

Não ha outro geito. Pode tambem usar formicidas em pó, como base de cyaneto, como o Triboullet, que espalhará em redor da planta.

Cuidado com esta droga que é venenosissima. — E. S.

PESTE DAS CADEIRAS

Alcino Bicalho, Santa Rita, Minas, escreve-nos:

"Venho informar-lhes sobre uma molestia que tem graçado aqui, atacando de preferencia os (equinos e muares) com os seguintes symptomas: bambêsa das cadeiras, dois dias depois cae e não mais levanta parecendo ter as pernas paralyticas, o pescoço duro, tem muita sêde, urina regularmente e tem tambem muito máu cheiro na bocca. A molestia dura de 10 a 12 dias e acaba morrendo o animal".

Resposta — Parece tratar-se da peste das cadeiras, tambem chamada mal dos quartos, mal de escancho, etc., molestia determinada por um trypanosoma. O unico remedio é o Bayer '05, em injecções endovenosas e na dóse de 5 grammas, dissolvido em 50 grs. de agua esterilyzada, na falta desta, agua fervida. Repete-se a dóse 15 dias depois e ainda uma terceira vez aos 45 dias da primeira. O medicamento pode ser injectado tambem como preventivo, da mesma maneira mas uma vez só. Havendo muitos casos de molestia pela vizinhança é conveniente repetir a dóse após trinta dias.

A prophylaxia desta molestia resume-se em criar os equinos em logares altos e seccos, que são desfavoraveis á proliferação das mutucas provadas transmissoras do mal. Exterminar as capivaras, que são as depositarias do "Trypasonoma equinum" germe causador da molestia. — E. S.

A MAMMITE E O SEU TRATAMENTO

Hermann REHAAG
Inspector de Veterinaria

As multiplas formas das mammites, podemos separal-as em dois grandes grupos: A mammite parenchymatosa e a mammite catarrhal.

A mammite parenchymatosa desenvolve-se em geral rapidamente, de um dia para o outro.

O quarto atacado é volumoso, duro, quente e doloroso. Pelas dôres intensas, os animaes resistem á ordenha; mesmo na palpação do quarto doente, elles sentem dores, cedem ao lado e batem com os pés. Sendo o quarto muito augmentado e doloroso, as vaccas manquejam, virando o respectivo pé para o lado.

Nas mammites graves, os animaes soffrem, no começo de febre e calafrios. Elles não comem, nem ruminam e têm as fezes seccas. A febre e as dores intensas cessam geralmente em um a tres dias. **Mas esse melhoramento não indica que tambem a mammite melhorou.** No proprio ubere persiste a inflammação.

O leite dos quartos doentes é sempre alterado. Logo no começo diminue consideravelmente a producção do leite; á vezes pódem ser tiradas só algumas gotas do quarto atacado. Tambem os outros quartos produzem menos leite.

O leite do quarto doente é amarellado, vermelho e até sanguinolento. Elle é mais grosso e espesso, ás vezes purulento, e contem flocos e coagulos. Nas inflammações graves, o cheiro é desagradavel e até fétido. O gosto do leite é insipido e até salgado. Sendo fervido o leite, elle coagula.

Evolução e marcha — Ellas dependem do estado geral do ubere e principalmente do trato conveniente.

Estando o ubere em bom estado, sem contusões e feridas, e produzindo elle pouco leite, as mammites são geralmente mais ligeiras e mais faceis de curar. Sendo o trato conveniente já feito no começo da doença, depois de apparecerem os primeiros symptomas, a cura póde ser feita em 8 a 15 dias e, nestes casos, ella é geralmente completa: as vaccas continuam, depois da cura, com a mesma producção de leite que antes.

Mas sem trato racional, o quarto atacado é em geral perdido. Diminue o volume, elle atrophia. Em outros casos elle endurece totalmente, ou formam-se nodulos duros que podem persistir ou abrir-se, eliminando púz ou uma massa fétida.

A's vezes inflammam tambem um ou mais dos outros quartos, e a vacca não presta mais nem para produzir leite nem para criar bezerros.

THERAPIA

A cura das mammites deve ser feita logo no inicio da molestia, como já mencionei. Quanto mais cedo ellas são tratadas, tanto melhores e mais completos são os resultados.

Para diminuir a producção de leite durante a doença, a vacca não deve receber muita comida. O leite póde ser tambem diminuido por laxantes, como o sal de Glauber ou sal amargo, na dosagem de 250 a 500 grammas. O quarto doente é ordenhado de 3 em 3, ou melhor de 2 em 2 horas, e a ordenha deve ser sempre completa. Tirando-se frequentemente o leite, alta parte dos germens causadores da inflammação é retirada da mamma, e, estando o ubere vazio, falta aos microbios, que nelle ficam, o leite para o rapido desenvolvimento. A ordenha dos quartos doentes é dolorosa, principalmente nos primeiros dias; as vaccas não deixam bem sair o leite e, por isso, muitos ordenhadores não o tiram com o cuidado necessario. **Mas a ordenha frequente e completa é a condição principal da cura.** Ella não póde ser negligenciada e deve ser feita com muita calma e paciencia. Para mitigar as dores, o ubere e as tetas podem ser ungidos, antes da ordenha, com a banha ou manteiga fresca, não salgada e não rançosa. Sendo a dor muito intensa, especialmente nos primeiros dias, podem ser ungidos o ubere e as têtas, 10 minutos antes da ordenha, com a pomada seguinte:

Novocaina	3 grammas
Vaselina	60 grammas

A ordenha pode ser feita tambem por intermedio de canellinhas, mas com muita precaução, para não introduzir com ellas outros germens

1) As canellinhas são, antes e depois de cada ordenha, fervidas em agua limpa.

2) As têtas, principalmente as suas aberturas, são desinfectadas antes da ordenha.

3) As mãos são bem lavadas com agua morna e sabão.

4) A canellinha é introduzida na têta.

5) Começa a ordenha.

Logo depois da ordenha injectam-se na têta, por meio dum balão, 200 a 300 centimetros cubicos de agua boricada esterilizada. O liquido deve ser injectado com a temperatura de cerca de 35º. Injectado o liquido, faz-se massagem forte do quarto, de baixo para cima, para distribuir o meio desinfectante em todas as partes do ubere. Elle fica no quarto até a ordenha proxima, isto é, durante 2 a 3 horas.

Além destas injecções pode ser usada uma das pomadas seguintes.

Camphora triturada	5 grammas
Vaselina	50 grammas
ou	
Ichtyol	5 grammas
Vaselina	50 grammas
ou	
Iodo metallico. ..	5 grammas
Iodureto de potassa	15 grammas
Vaselina	50 grammas

Estas pomadas são applicadas 2 a 3 vezes por dia, depois da ordenha.

RESUMO DO TRATO

1) o quarto doente é ordenhado completamente de 3 em 3 ou melhor de 2 em 2 horas;

2) depois da cada ordenha injectam-se, pela têta, 200 a 300 grammas de agua boricada estirilizada com a temperatura de cerca de 35º;

3) faz-se a massagem do ubere, de baixo para cima;

4) o liquido injectado fica na mammma até a proxima ordenha.

Além desse trato podem ser applicadas pomadas, e no começo um laxante.

O trato deve continuar, até o quarto ser completamente desinflammado e o leite ter o aspecto e o gosto normaes.

Para não contaminar outros animase, as vaccas devem ser retiradas para um estabulo ou um curral separado, onde ellas ficam o dia inteiro. Não sendo possivel a alimentação no curral, ellas ficam num pasto pequeno, perto da casa. Os estabulos e curraes devem ser bem limpos e, se fôr possivel, desinfectados. A desinfecção rigorosa é indispensavel depois da cura e antes de entrarem outros animaes. As vaccas doentes são ordenhadas como as ultimas, ou melhor por ordenhadores especiaes que não tenham contacto com as outras vaccas.

O leite do quarto doente pode provocar doenças em homens e animeas. Elle não presta para o fabrico de manteiga e queijo e pode dar altos prejuizos ás fabricas destes productos. Por isso, nunca deve ser misturado com o leite bom. Elle é recolhido numa vasilha especial que contem creolina ou um outro desinfectante, e é inutilizado pelo fogo ou jogado num logar em que outros animaes não tenham entrada.

A CARIE DO TRIGO

1, espiga de trigo atacada de fungão; 2, espiga normal de trigo; 3, grãos criados; 4, grãos de trigo normaes; 5, esporos da "Tilletia tritici"; 6, esporos de "Tilletia foetens; 7 e 8, esporos germinados "Tilletia tritici"

Esta doença tem por agente morbido o fungo parasita Ticetia tritici (Bjerk) Wurt em "Tilletia caries". Tul, que, conforme as magnificas e concludentes observações de Benedict Prevost, ataca o trigo desde os primeiros tempos, pela penetração de um filamento germinativo em qualquer ponto do colmo.

Porém, o mal só se manifesta accentuadamente nas espigas maduras, em que os bagos, com a apparencia de sãos, se apresentam cheios de um pó acastanhado e fetido.

Antes da floração os pés de trigo atacados mostram-se mesmo mais fortes e de um tom verde mais carregado; depois do apparecimento das flores é que os symptomas da epiphytia se começam a evidenciar, dando um aspecto particular aos pistillos.

Os grãos de trigo, em começo de desenvolvimento no momento em que as espigas saem das respectivas bainhas, encontram-se cheios de uma massa esbranquiçada, que o microscopio nos denuncia ser formada de filamentos que se ramificam, cruzando-se entre si; nas extremidades de alguns destes filamentos, notam-se umas dilatações ou vesiculas que, pelo seu desenvolvimento, constituem os esporos da "carie", globosos e apresentando á superficie do episporo espessamentos reticulados, que os distinguem das especies proximas.

Em condições apropriadas de calor e humidade estes esporos germinam em dois ou tres dias: saindo por uma rotura do tegumento reticulado um expresso tubo, com abundante plasma, que se vae alongando pela extremidade, na qual se hão de formar em contacto com o ar os esporidios philiphormes, um pouco curvos que germinam facilmente quer emittindo um filamento que, sem delonga, se ramifica e pode penetrar numa planta nova, quer originando esporidios secundarios, espessos oblongos muito recurvados, que por sua vez germinam como os esporidios primarios. E pódem mesmo germinar e multiplicar-se em qualquer meio apropriado onde encontrem substancias que se prestem á sua nutrição e assim formam, sem ser no interior da "planta habitat" um mycelio cuja biologia é diversa daquelle que se desenvolve como parasita do trigo: deste facto deriva um outro, que com certa frequencia se tem dado: a infecção das culturas do trigo por meio dos estrumes empregados, onde o fungo vegetava como verdadeiro saprophyta.

* * *

Praticamente reconhecem-se das especies cariadas, quando ainda estão presos ás plantas, na seára, porque se conservam erectas, emquanto que as sãs se curvam ao peso dos grãos.

Depois da colheita, quando os bagos se acham já separados da espiga, o reconhecimento dos que se encontram careados faz-se facilmente mergulhando-os todos na agua e vendo os que sobrenadam: são esses os atacados pela carie; os bagos sãos vão ao fundo.

* * *

De varios tratamentos que têm sido preconisados é o seguinte um dos que melhores sultados têm dado: regar as médas do trigo destinado á sementeira com uma solução de sulfato de cobre a 1 º|º de forma que os bagos fiquem molhados o mais uniformemente possivel, depois applicam-se polvilhações com cal apagada, que facilmente adhere aos bagos molhados.

A seguir padeja-se o trigo até que este seque por completo.

Este processo que dá resultado na carie do trigo, é inefficaz na carie da aveia e da cevada, dada a protecção especial das suas glumas; para estes cereaes recommendam Bolley, Swingle, Genther, Artur, etc., uma solução de formol obedecendo á seguinte formula.

Formol	250 grammas
Agua	100 grammas

na qual se devem mergulhar os grãos pelo espaço de uma hora approximadamente.

E' tambem uma medida de boa prudencia evitar na cultura dos cereaes os estrumes que contenham restolhos e destroços de searas infectadas pela carie.

E se algumas observações houver feitas, regionalmente, acerca das variedades mais resistentes, convém utilizar as menos predispostas; no factor "resistencia" está certamente a base dos futuros combates das epiphytias.

PARA EVITAR QUE AS AVES FUJAM DOS GALLINHEIROS

As aves presas em cercados, quando estes apresentam nos cantos vigas de resistencia, da forma que nos mostra a gravura, acontece marinharem por ellas as gallinhas, a procura de "algo nuevo".

Ao chegar no tope, seduzida pelos dilatados horizontes que dahi se descortinam, acha injusto que havendo tanto espaço, lhe encerrem em tão acanhado reducto.

Forma a idéa e o vôo e ell-a a esgaravatar a horta, a ciscar o jardim ou a ir pôr ovos no matto.

Temos no emtanto um meio simples de evitar estes desgostos: estira-se pela superficie das vigas de resistencia um pedaço de arame que chegue até a parte superior do poste. As gallinhas, devido a este fio de arame não conseguem caminhar pelas vigas. Simples e facil.

Mundo Cinematographico

A Warner-First estreará, amanhã, no Odeon, "O baile da morte", com tres artistas queridos

O film que a Warner-First estreará, amanhã, no Odeon, não vem apenas com o predicado de ser um drama fortissimo, cheio de lances imprevistos, mas tambem com o predicado de ter sido vivido por tres notaveis figuras do cinema, cujas victorias no "écran" falado ainda mais as tornaram queridas: Lila Lee, Betty Compson e Monte Blue. "O Baile da Morte", cujo titulo original é "Those who dance" já foi, ha tempos, filmado com enorme exito, por Thomas Ince, o inesquecivel productor de tantos films de successo. A technica que a Warner-First dispensou a "Baile da Morte" é brilhante. O film tambem triumpha pelo carinho com que foi realizado.

"Czar da Broadway", um super-film da Universal, amanhã, no Pathé-Palace

"Czar da Broadway", um film com que a Universal vem de receber enormes applausos em Broadway, constitue a estréa que o Pathé-Palace fará amanhã. "Czar da Broadway", como o seu titulo deixa antever, é um romance que se desenvolve em torno de uma figura da Grande Via Branca e lhe vive todas as vibrações do ambiente. Betty Compson é a querida "estrella" do film e John Wray é o Czar da Broadway. Wray é uma figura nova para o nosso publico, mas que impressionará nesse desempenho. A direcção, a montagem, a continuidade e o som, em "Czar da Broadway", acompanham o valor da interpretaqão.

AS ORIGENS DA MUSICA NO MUNDO

Os suecos são um povo musical. A sua musica tradicional é de uma grande riqueza melodica. A sua dedicação á opera, aos concertos symphonicos, coraes e "de camara", em summa a todas as manifestações da musica, tanto culta como popular, é extraordinaria. E, segundo acaba de revelar um distincto archeologo num dos jornaes de Stockholmo, estes dotes musicaes do povo sueco datam de muito longe. Os "Vikings" dos mais remotos tempos eram já, segundo parece, gentes amantes da musica e sabendo já tocar diversos instrumentos.

Nos primitivos relevos rupestres, dos quaes existem na Suecia mais mil, apparecem frequentemente gravadas na rocha figuras de homens vestidos de pelles e tocando enormes trompas de caça. No Museu de Antiguidades de Stockholmo acham-se diversos exemplares destas trompas da idade de bronze, algumas das quaes medem 2 metros de comprimento e se compõem de duas peças differentes, um tubo e uma camara resonante, unidas por um engaste habilmente disposto. O facto de a chapa de bronze destes instrumentos não chegar a ter sequer um millimetro de espessura, demonstra que os seus constructores eram artifices consummados. Os ensaios effectuados com estas trompas permittiram modular oito notas facilmente e até 12 notas com certas difficuldades e desafinações. Isto prova que os "trombeteiros" da idade do bronze eram na Suecia capazes de executar passagens melodicas e sabiam distinguir entre a musica e o ruido. Quasi todos estes instrumentos foram encontrados entre as ruinas de antigos santuarios.

Em "Shepper-Newfounder", estão incluidos Edmund Lowe, Della Hyams. Tommy Cliford, e Walter McCrail, sob a direcção de Leo Mac Carey.

"Cheer Up and Smile" é uma deliciosa comedia dirigida por Sidney Lanfield, com a interpretação de Dixie Lee, Arthur Lake e Olga Baclanova.

Richard Barthelmess revelará, amanhã, no Gloria, uma das suas mais vigorosas interpretações: "Com luvas e bayonetas"

Richard Barthelmess! Não ha quem o não admire. E' um artista que sóbe, dia a dia, no conceito do publico. Seus films são imans. Suas interpretações são, sempre, valores sommados ao prestigio do seu nome. Richard Barthelmess é um artista sincero, simples, forte nas expressões fortes, romantico nos momentos romanticos. Um artista que póde viver toda a escala do sentimento humano. "Com luvas e bayonetas", o film da First National que o Gloria apresentará, amanhã, por intermedio da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, é uma formidavel victoria para o nome de Richárd Barthelmess. Vale a pena vêr esse film empolgante que a Temporada Passatempo amanhã estreará, para consagrar mais uma vez Barthelmess.

NOVOS FILMS DA FOX

Frank Lloyd, o director da nova versão de "East Lynne" escolheu para interpretar, os principaes papeis, a famosa Ann Harding, com Clive Brook e Conrad Nagel e J. M. Kerrigan.

Warner Baxter, após o exito de "Renegades", apparecerá em "This Modern World", com Zazu Pitts, sob a direcção de Chandler Sprague.

"Noivado de ambição", o film Paramount todo falado em portuguez, está sendo anciosamente esperado

Até agora não foi dado ao nosso publico assistir a um film verdadeiramente de valor, falado em portuguez. As tentativas até hoje apresentadas, revelam pouca attenção na feitura desses trabalhos. A Paramount, entretanto, em "Noivado de Ambição" tem um trabalho de que se pode orgulhar e que apresentará certa do seu successo. Todos os que já assistiram á sessão especial desse trabalho, "Noivado de Ambição" conta com o prestigio do nome e da arte de Nancy Carroll, e é, ainda, um enredo fino, humano, cheio de emoções intensas, vividas com vigor, com realismo. "Noivado de Ambição" terá sua estréa no Capitolio, não estando, porém, marcada a data de sua estréa.

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL, A VOZ DE GRETA GARBO SERA' OUVIDA, AMANHÃ --- O PALACIO APRESENTARA' "ROMANCE"

PELOS STUDIOS DA FOX MOVIETONE

Robert Warwick, um dos mais proeminentes artistas da America, que ha dez annos passados brilhou na cinematographia, volve agora á actividade dos Studios, contractado pela Fox Movietone, para figurar em "Onde A Sinner", uma historia dramatica de grande exito dos palcos da Broadway. Warwick, além de suas optimas qualidades artisticas, é ainda um militar de valor, occupando o posto de major na grande guerra, servindo no estado maior do general Pershing.

"Stolen Tunder" o film em que apparecem Jeane MacDonald e Reginald Denny, teve o seu titulo mudado para "Heart Breaker", que entre as suas lindas canções destaca-se "On A Summer Night" com letra e musica de William Kernell, cantada pela linda Jeanette MacDonald, a voz de ouro do cinema sonoro.

Thema completamente interessante, o de "Heart Breaker" producção baseada na novella de Mary F. Wilkins que se está filmando no Movietone City, sob a direcção de Hamilton Mac Fadden. O seu argumento gira em torno de um ladrão elegante e uma prima donna, ambos caprichosos e egoistas, em seu romance, seu casamento e seu divorcio.

A pellicula aborda em situações originaes e fóra do commum e será protagonista, como todos sabem pela bella e genial actriz Jeanette Mac Donald, como a famosa prima donna e o galante Reginald Denny, como o ladrão.

Com "Heart Breaker" é a quarta producção que Mac Fadden dirige para a Fox, que ainda não completou 30 annos de idade, sendo assim um dos mais jovens e habilidosos directores de Hollywood.

Myrna Loy, a belleza exotica, acaba de firmar longo contracto com a Fox. A proxima apparição da bella estrella, é em "Renegades" ao lado de Warner Baxter e Noah Beery.

Berthold Viertel, o director de "Newtwort" escolheu para protagonizar a sua producção, Neil Hamilton, Kay Johson e John Halliday.

Um dos mais empolgantes momentos de "Romance": Greta Garbo e Gavin Gordon vibram nesse episodio dessa joia da Metro-Goldwyn-Mayer

O dia de amanhã marcará, sem duvida, um notavel acontecimento da estação cinematographica, ora a findar-se. E' que o Palacio Theatro apresentará "Romance", amanhã, e o film finissimo da Metro-Goldwyn-Mayer registrará a primeira audição da voz de Greta Garbo, no Brasil. Nenhum film da extraordinaria estrella sueca foi, até hoje, tão aguardado como "Romance". E' que o nosso publico já sabe que nesse film não terá apenas a opportunidade de ouvir a queridissima e fascinante figura da Metro, mas tambem a verá, linda como nunca, e precisamente no maior dos seus desempenhos. Além disso, a belleza, o encanto e o sentimentalismo de "Romance", a peça de Sheldon, são de sobejo conhecidos do nosso publico e elle sabe, por isso, que é com justo orgulho que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica apresentarão, amanhã, para uma carreira de gloria, Greta Garbo e sua voz vivendo todos os encantos de "Romance", o film que tambem será um novo triumpho para Lewis Stone.

O Capitolio apresentará, por estes dias, "Melodia do Coração", da Ufa

A Ufa vae apresentar, por estes dias, no Capitolio, sem duvida um dos seus maiores films: "Melodia do Coração", uma producção extraordinariamente romantica, cheia daquelle encanto e daquelle sentimento que tanto caracterizam os idyllios vividos no cinema. Tendo por ambiente a Hungria, vibrante e amorosa, "Melodia do Coração" é um espectaculo fino porque além do mais sua musica é linda, repleta de rythmos magnificos de expressão. Dita Parlo e Willy Fritsch são as suas principaes figuras. Toda a critica europea elogiou "Melodia do Coração" com enthusiasmo.

ALGUNS FILMS QUE A UNITED ARTISTS PROMETTE PARA MUITO BREVE

Grandes nomes — Grandes trabalhos — Grandes directores

A "United Artists", podemos affirmar, dentro de muito breve, começará a apresentar uma serie formidavel de grandes films, onde não só o publico encontrará verdadeiras notabilidades artisticas, como tambem deslumbramento na realização de taes trabalhos e directores de vulto, á testa dos mesmos.

A lista, que a seguir, vamos publicar, encerra, apenas, alguns dos principaes films, com que a United Artists conta para realizar a mais extraordinaria e estupenda de todas as suas temporadas. Commemorando, para o anno, o seu quinto anno de actividades no Brasil, ella ao publico e aos exhibidores dará os maiores films, com os maiores artistas, segundo o seu lemma:

"Anjos do Inferno", producção de Howard Hughes, por elle mesmo dirigido. E' o maior film que já se fez em materia de guerra aerea. Dezenas de aviões em scena, passagens admiraveis e proezas aereas, até agora não mostradas. O grande az da aviação americana, Al Wilson, é responsavel por todas as audaciosas scenas aqui mostradas. Tres grandes artistas: James Hall, Ben Lyon e Jean Harlow, uma nova estrella. Ella é formosa, tem um corpo divinal, e, sobretudo, é a mais fascinante e a mais perigosa de todas as louras... O que sobre ella disseram os criticos americanos basta para que todos a esperemos curiosos. Ella é o maior perigo louro que já appareceu no cinema... Não é o sufficiente...

"Luzes da Cidade", comedia de Carlito, inteiramente silenciosa, de accordo com os seus ideaes e os seus preconceitos contra o cinema falado. O primeiro film que elle realiza, desde "O Circo" Esperado com a maior anciedade e, seguramente, a maior surpreza para o publico. Historia, representação, direcção e musica pelo proprio Carlito. Será o acontecimento maior de todo o proximo anno. Para isso, basta ter á sua frente esse nome, que traduz genialidade, Charles Chaplin.

"Whcopee" é o grito da gente farrista. Pessoal que bebe e dansa, que ama e goza... Gente da farra! A maior comedia, com o rei dos humoristas de Nova York, Eddie Cantor. Só elle basta para garantir o exito desse film, que foi posto em scena sob as vistas experimentadas de Flo. Ziegfeld, o maior conhecedor de louras e morenas de Nova York. O homem que annualmente, apresenta as suas famosas Ziegfeld Follies. Luxo, decoração, montagens, desfiles riquissimos, pequenas aos milhares, todas perfeitas, seminu'as... Uma orgia de belleza, de cores e luzes, de musica e dansas! O film é inteiramente colorido e dialogado.

"A Noiva da Loteria" (titulo provisorio) com Jeanette Mac Donald, o inesquecivel Rainha Louise. O primeiro film da encantadora lourinha para a United Artists, que traz um mundo de melodias, sahidas do cerebro genial do Rudolg Frilm, o autor de Rose Marie. O nome da estrella e a musica de Frilm bastariam para assegurar o agrado do trabalho. Scenas coloridas e um elenco, onde estão ainda os nomes de Zasu Pitts, John Carrick, Joe E. Brown, o comico de Sally...

"Mulher de paixão" (Du Barry) luxuoso trabalho de Norma Talmadge, que é coadjuvada por William Farnun e Conrad Nagel. A volta de Farnun, num film falado e onde elle interpreta o papel de Rei Luiz XV. Montagens de um luxo nababesco. Um film digno da volta de Farnun. A maior contribuição de Norma para o cinema falado.

"O grande especulador" é o film de amanhã, no Eldorado, com Mary Brian

O film Paramount que o Eldorado apresentará amanhã tem, antes de outros predicados, o de trazer á frente do seu elenco o nome querido de Mary Brian, a linda figurinha que pela primeira vez nos appareceu ao lado de Betty Bronson em "Peter Pan". Suave, delicada, Mary Brian tem conquistado toda uma legião de "fans". Dahi o interesse despertado pelo film que o Eldorado apresentará amanhã — "O Grande Especulador" — que nol-a mostra ao lado de Harry Green, aquelle estupendo humorista que vimos em "Doce como o mel". Neil Hamilton tambem é uma figura importante nessa alta-comedia.

Clara Bow, a vibrante figura da Paramount, interpretará, amanhã, no Imperio, "A noiva da esquadra"

Clara Bow e Fredrich March, os namorados de "A Noiva da Esquadra", da Paramount

Clara Bow só tem conhecido triumphos. Quando affirmaram ser possivel que, no cinema falado, ella fracassasse, a "it-girl" surge com o valor de sua voz, cheia de expressão e do mesmo encanto de sua personalidade. Por isso, os seus successos têm sido continuos. Approxima-se mais um, agora, e dos mais legitimos de sua brilhante carreira: "A Noiva da Esquadra", um pretexto encantador que a Paramount escolheu para que Clara Bow seduzisse os seus "fans" mais uma vez. Esse film, de uma alacridade e um ineditismo absolutos, iniciará, amanhã, no Imperio, a sua carreira, fadada ao maior successo. A critica disse que Clara Bow nunca apparecera tão linda como em "A Noiva da Esquadra".

Terceira Secção

O JORNAL

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

CIRCULA TODOS OS DOMINGOS

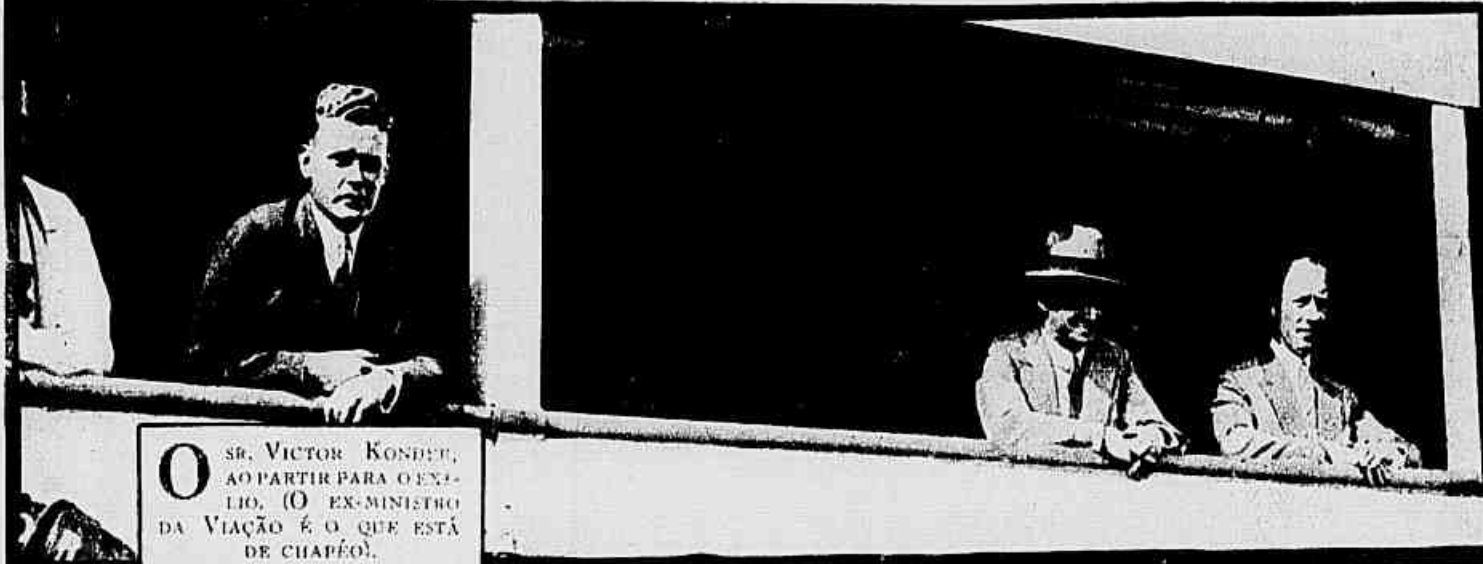
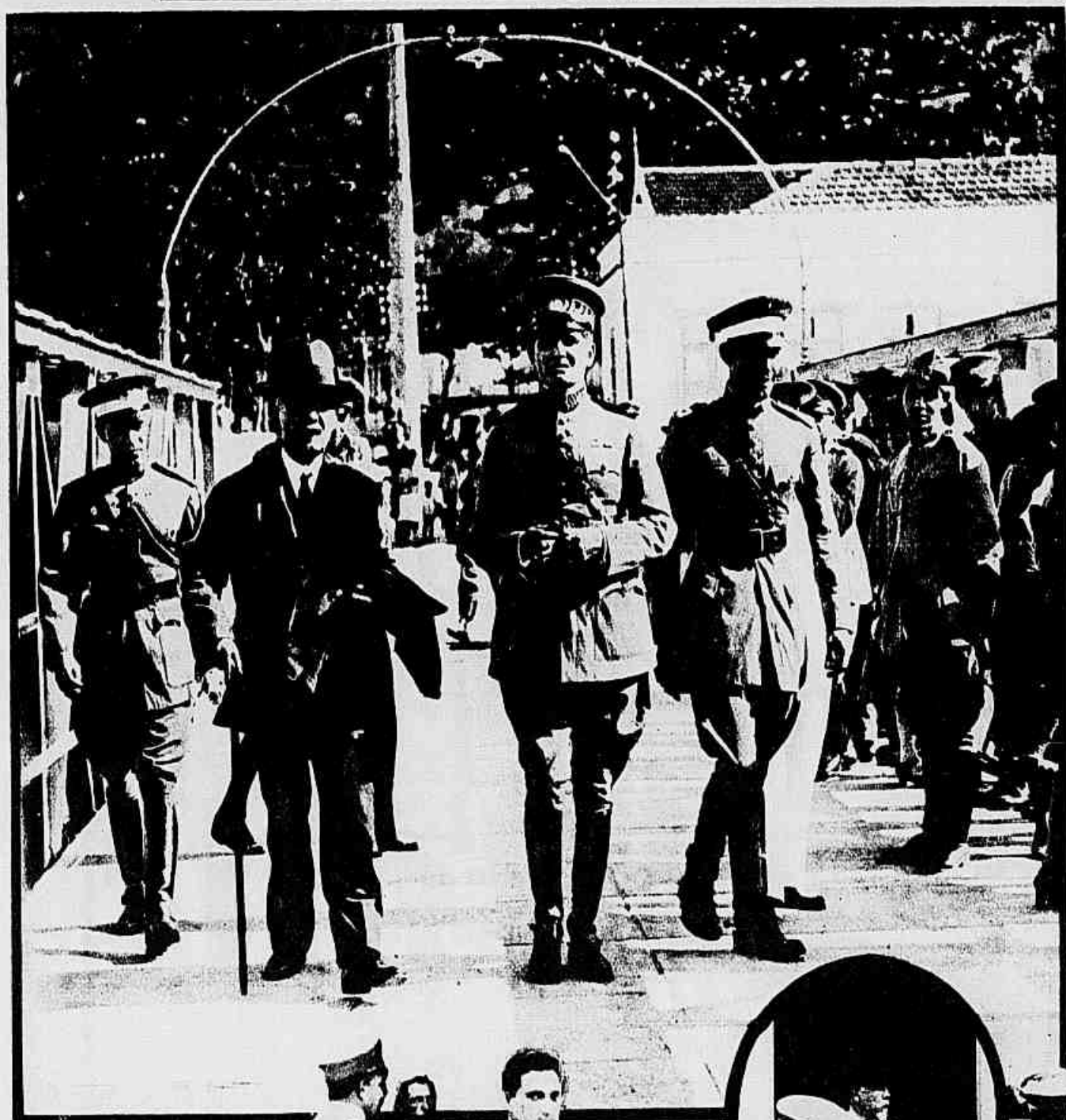
Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1930

A Revolução Victoriosa

Figuras de destaque da situação passada a caminho do exilio

O sr. Antonio Azeredo, ex-vice-presidente do Senado dissolvido pela Revolução, quando subia as escadas do "Florida", palestrando com o sr. Flavio da Silveira.

Os srs. Washington Luis e Antonio Prado ao deixarem a Fortaleza de S. João, para embarcarem na lancha "Alfredo Pinto", que os conduziria para bordo do "Alcantara", acompanhados pelo capitão Honorato Pradel, commandante do Forte de Copacabana e pelo coronel Correia do Lago, commandante do Sector de Oeste.

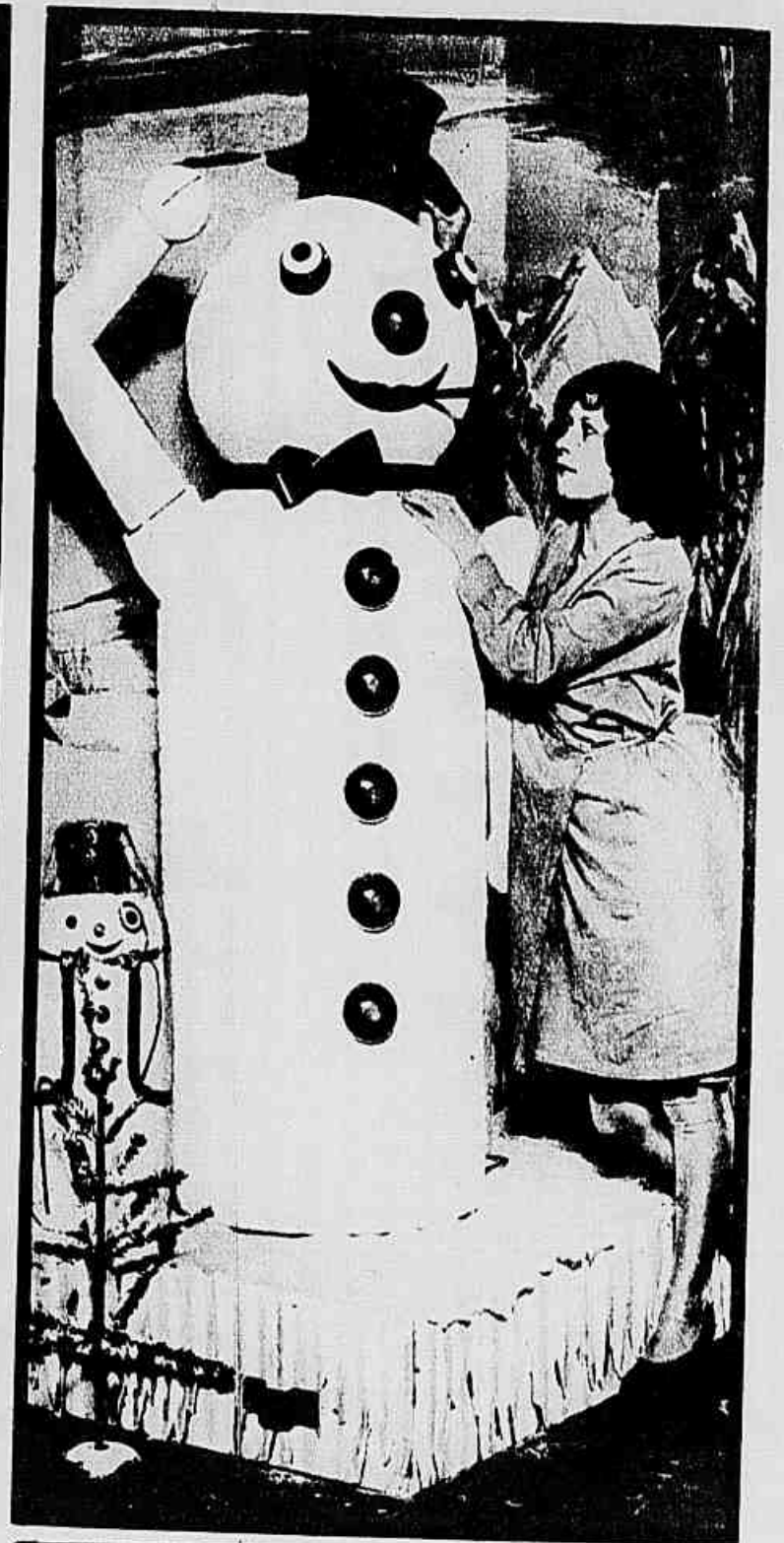
O general Nestor Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra (á paisana), ao seguir para bordo do "Alcantara", acompanhado pelo general Firmino Borba.

O sr. Victor Konder, ao partir para o exilio. (O ex-ministro da Viação é o que está de chapéo).

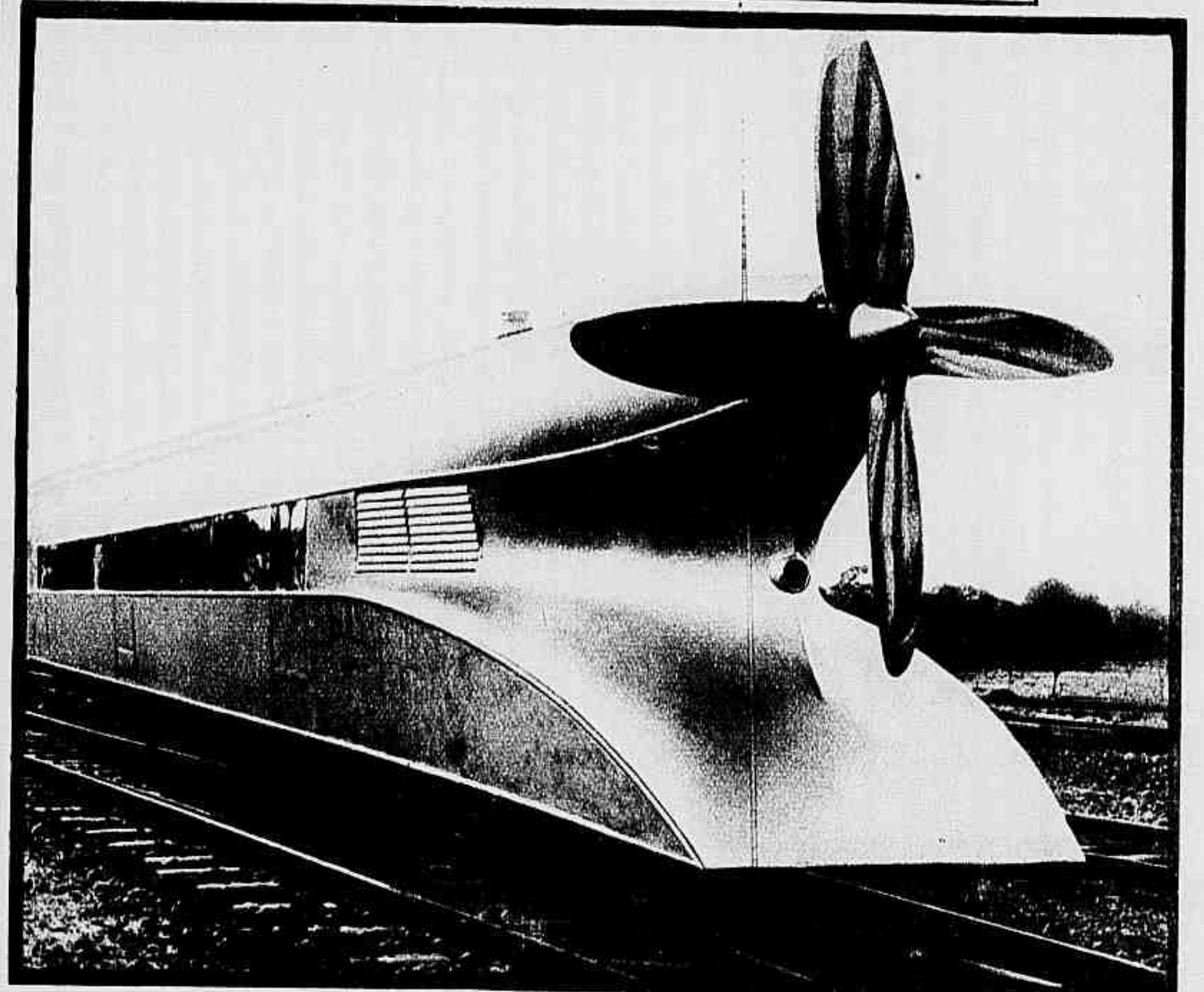
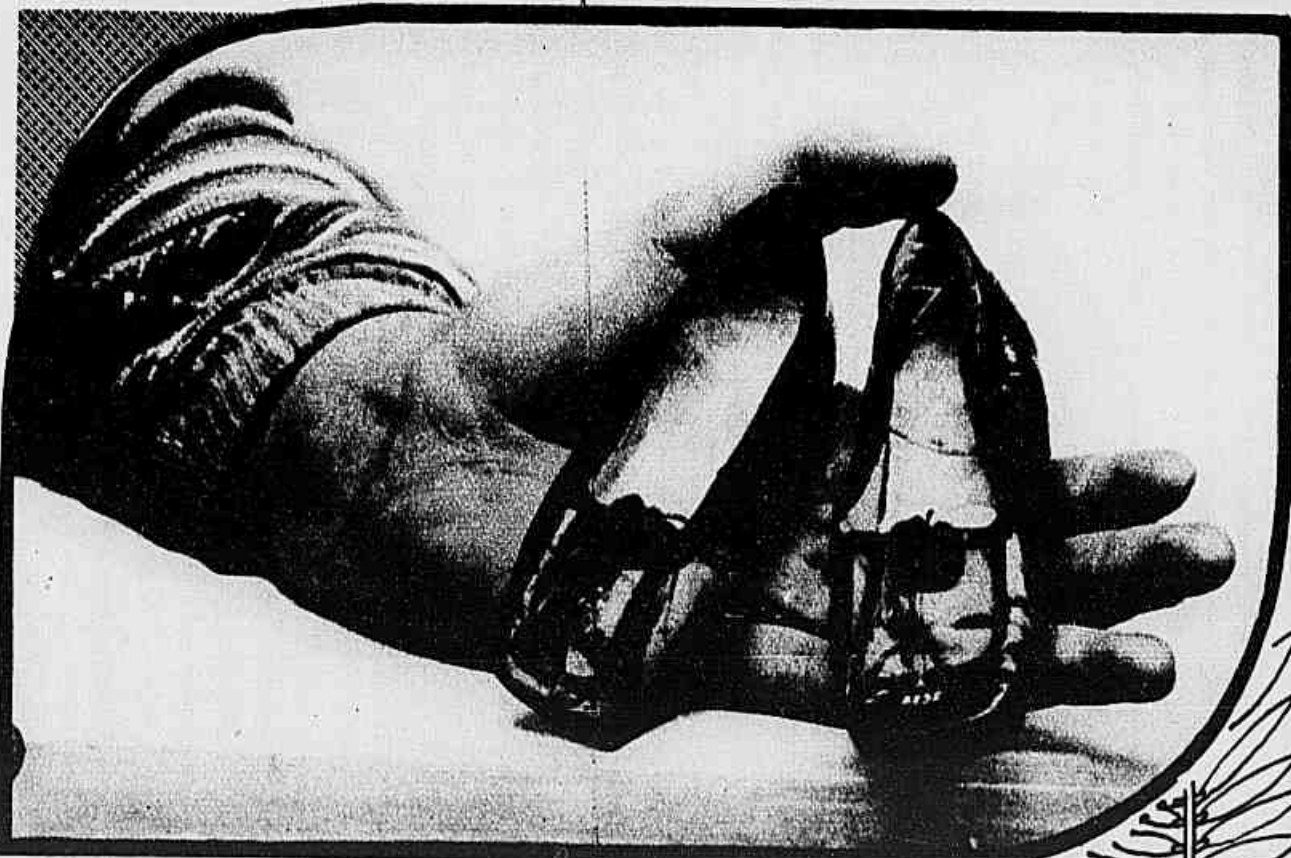
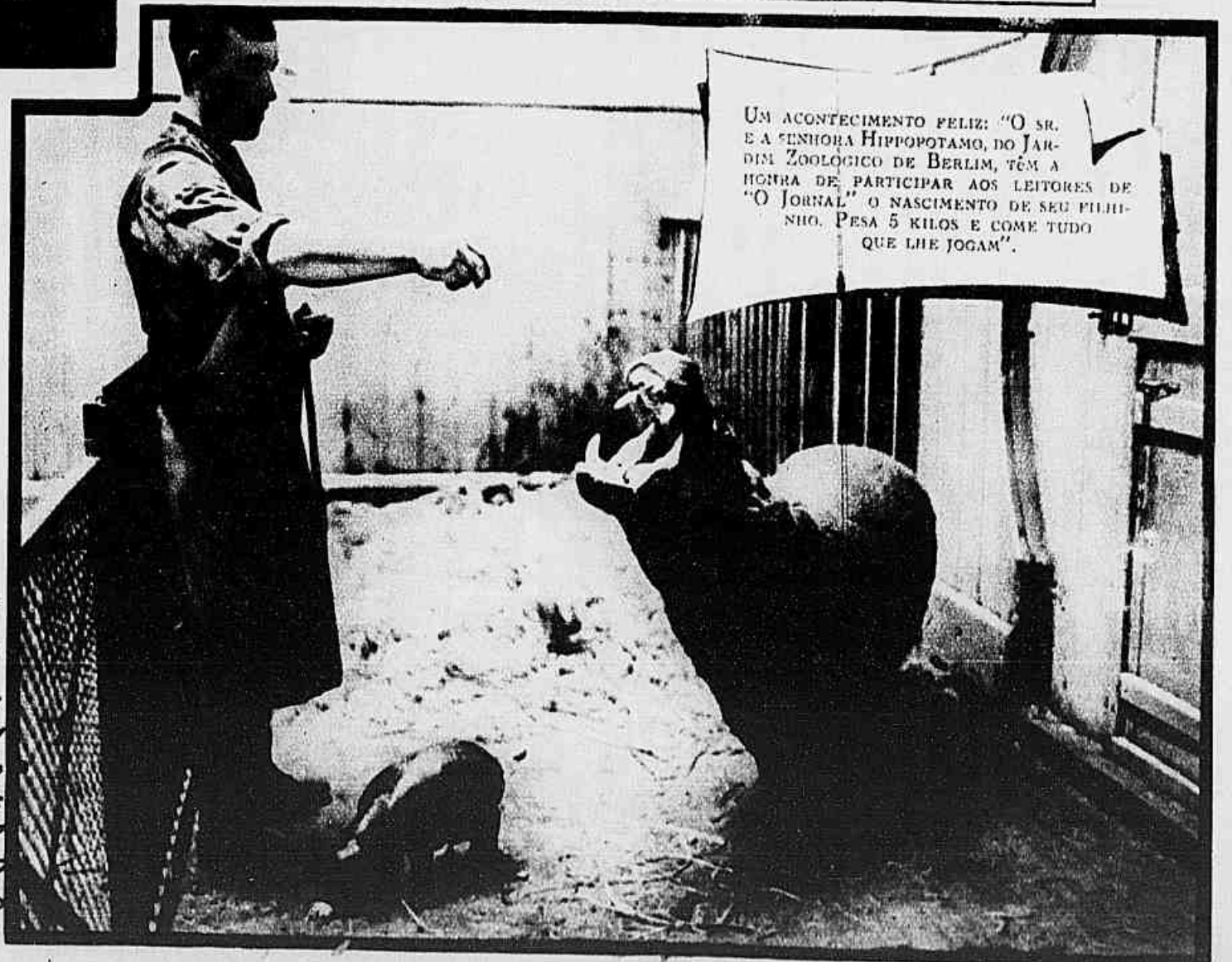
O ex-vice-presidente da Republica, sr. Mello Vianna, (o de chapéo claro), descendo as escadas da Policia Maritima ao ser exilado. A' frente segue sua senhora.

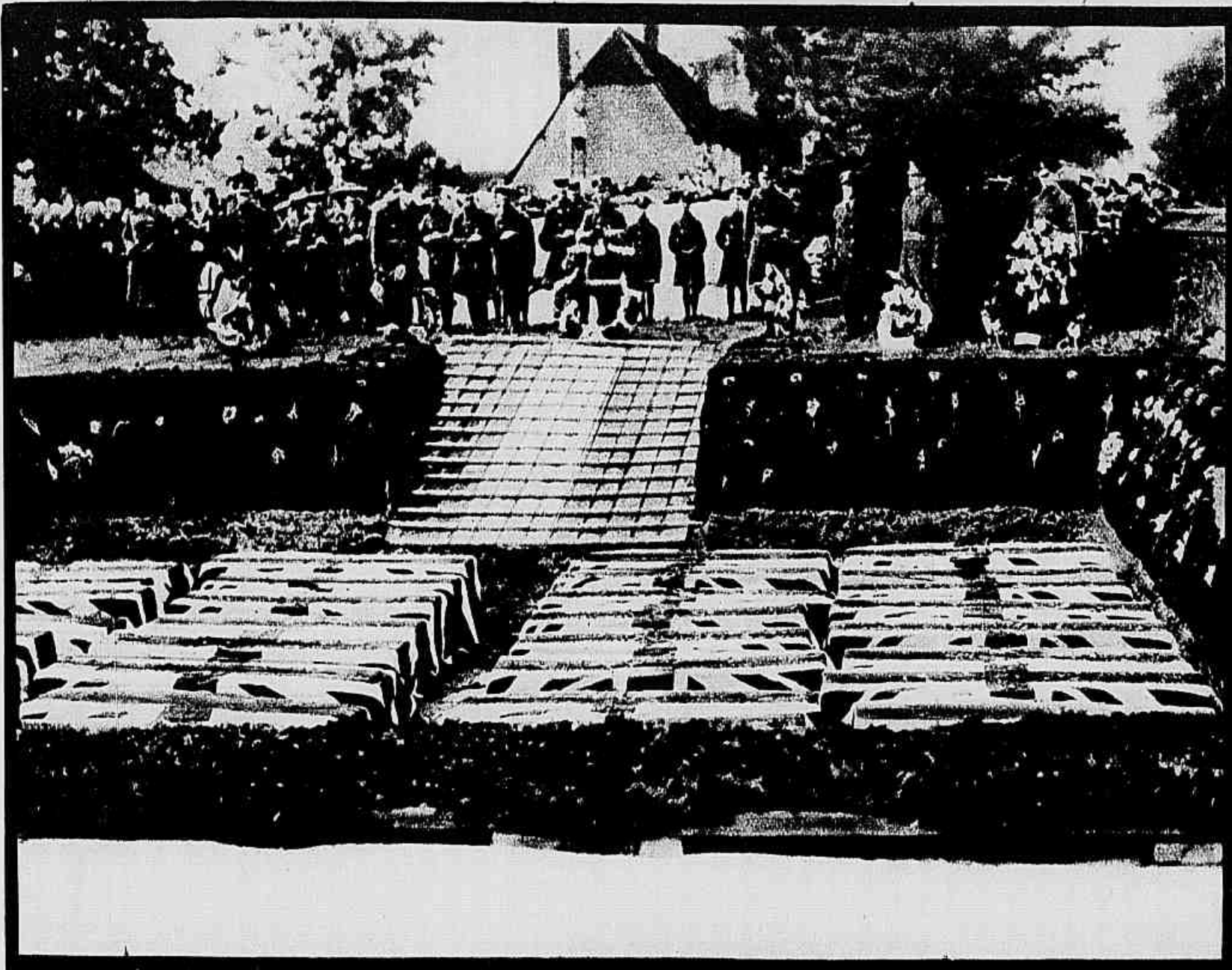
Outro flagrante do sr. Washington Luis no Forte de São João, aprestando-se para o embarque no "Alcantara"

ACTUALIDADES

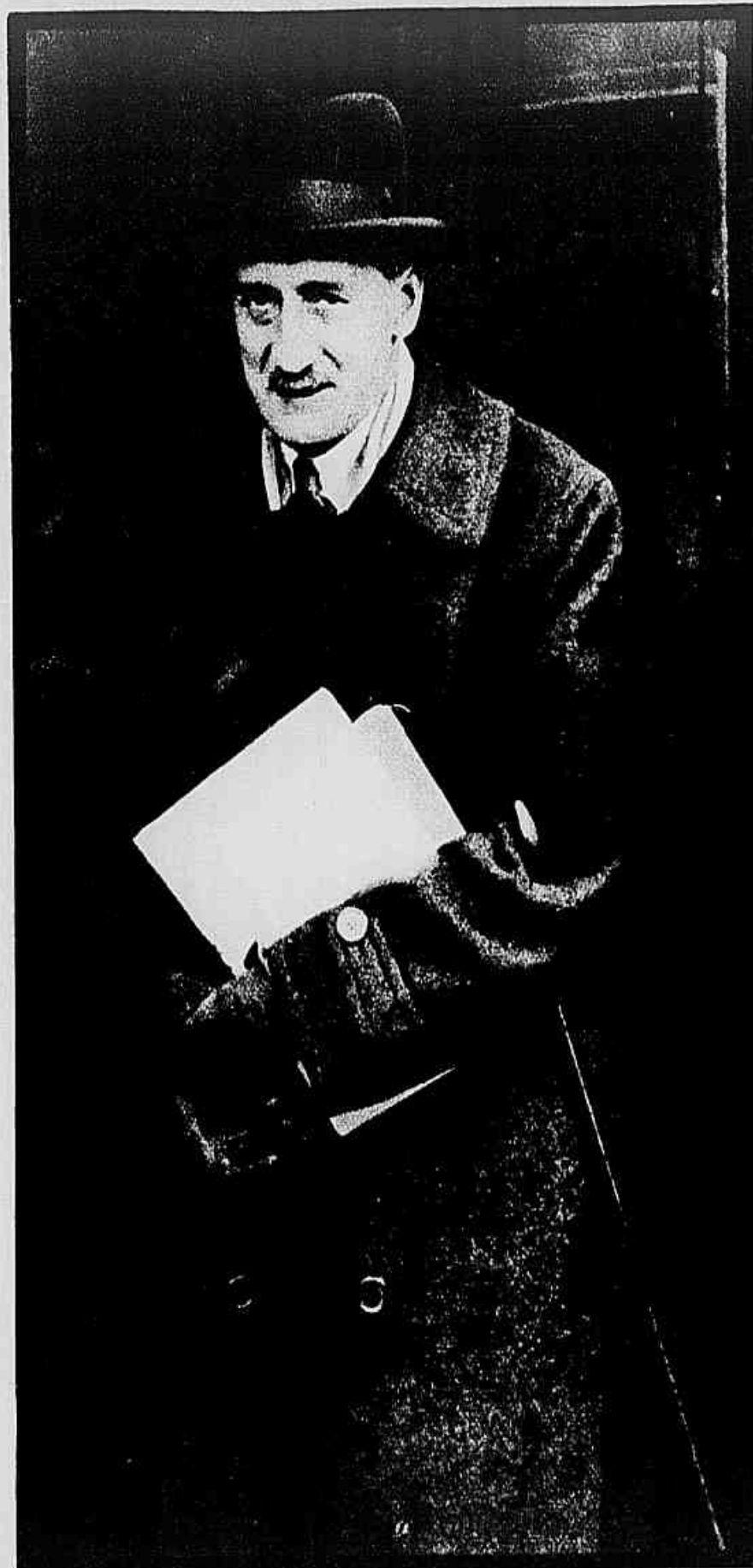
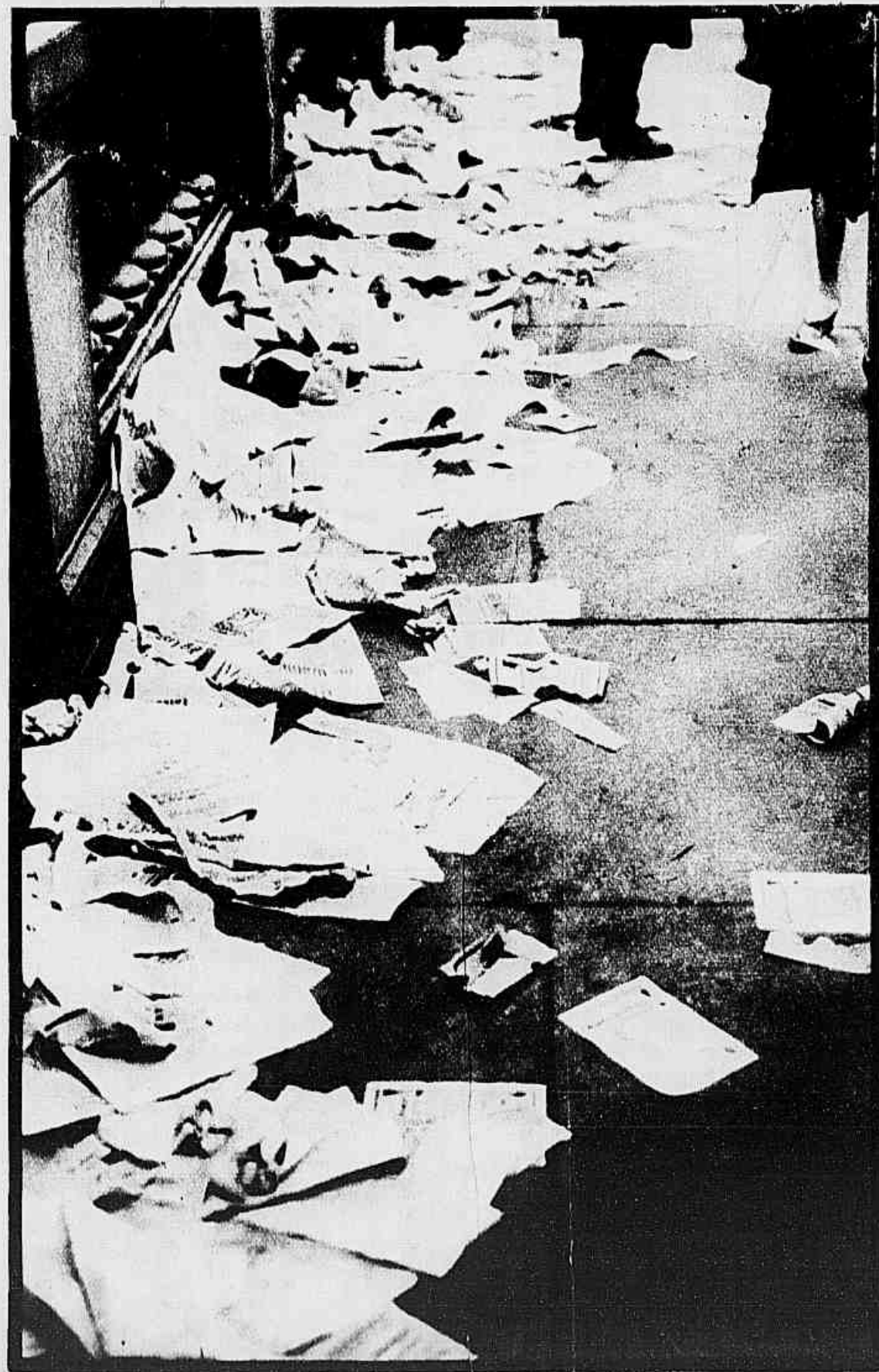
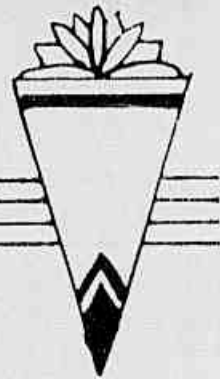
DOIS aspectos da imponente ceremonia do casamento de S. M., o rei Boris, da Bulgaria, com a princeza Giovanna, da Italia. Ao alto vêem-se os noivos com o cortejo nupcial e, em baixo, o ex-czar Ferdinando da Bulgaria com a rainha Helena, da Italia, e mais atrás S. M. o rei da Italia acompanhando a ceremonia, incorporados ao cortejo.

Recente instantaneo da Princeza Giovanna, na vespera do seu casamento com o rei da Bulgaria.

Acaba de inaugurar-se em Londres uma exposição curiosa de bonecos de chocolate e novidades para o Natal. Vejam se este stand não é realmente digno de attenção e... appetitoso.

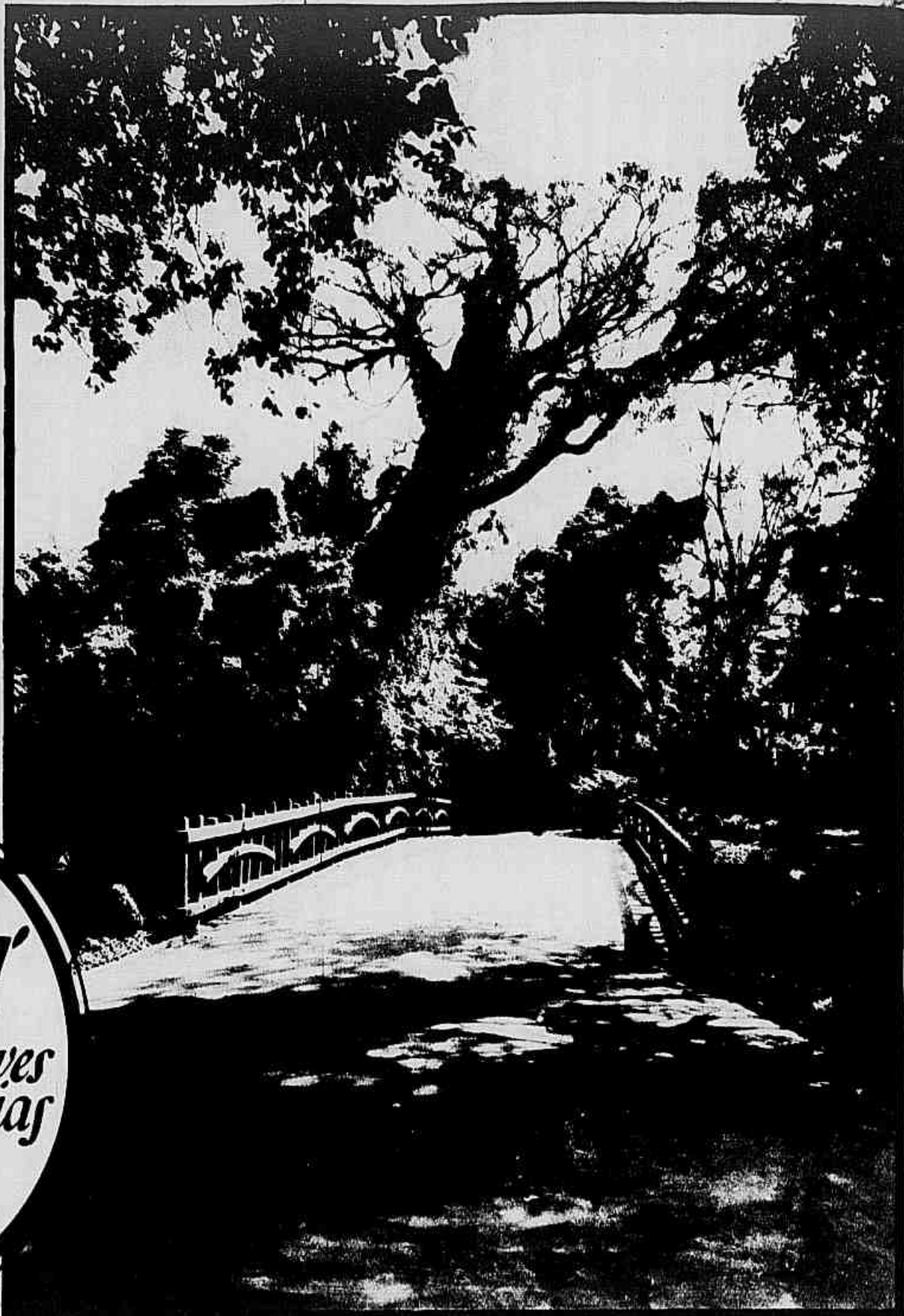
O jovem par Boris-Giovanna, ao sair da Igreja de Assisi, após o casamento.

Este é o novo Zeppelin sobre trilhos, a ultima maravilha da industria allemã.

Na Exposição de Pelles e Calçados, em Londres, figurou este par de sapatinhos usado pelo rei Eduardo VII, na sua menor infancia.

Um acontecimento feliz: "O sr. e a senhora Hippopotamo, do Jardim Zoologico de Berlim, têm a honra de participar aos leitores de "O Jornal" o nascimento de seu filhinho. Pesa 5 kilos e come tudo que lhe jogam".

ESTRANGEIRAS

ESTA' ainda bem viva na memoria de todos a recordação da horrivel catastrophe do dirigivel "R 101", á qual tanto e tão pormenorisadamente se referiram os nossos telegrammas.

"O Jornal" apresenta aqui duas photographias que mostram bem o que foram as pavorosas consequencias desse grande sinistro aereo. Ao alto, o enterro das victimas, vendo-se os ataúdes na tumba aberta em Cardington e, ao fundo, no alto da rampa, a corôa offerecida pelo Rei Jorge V.

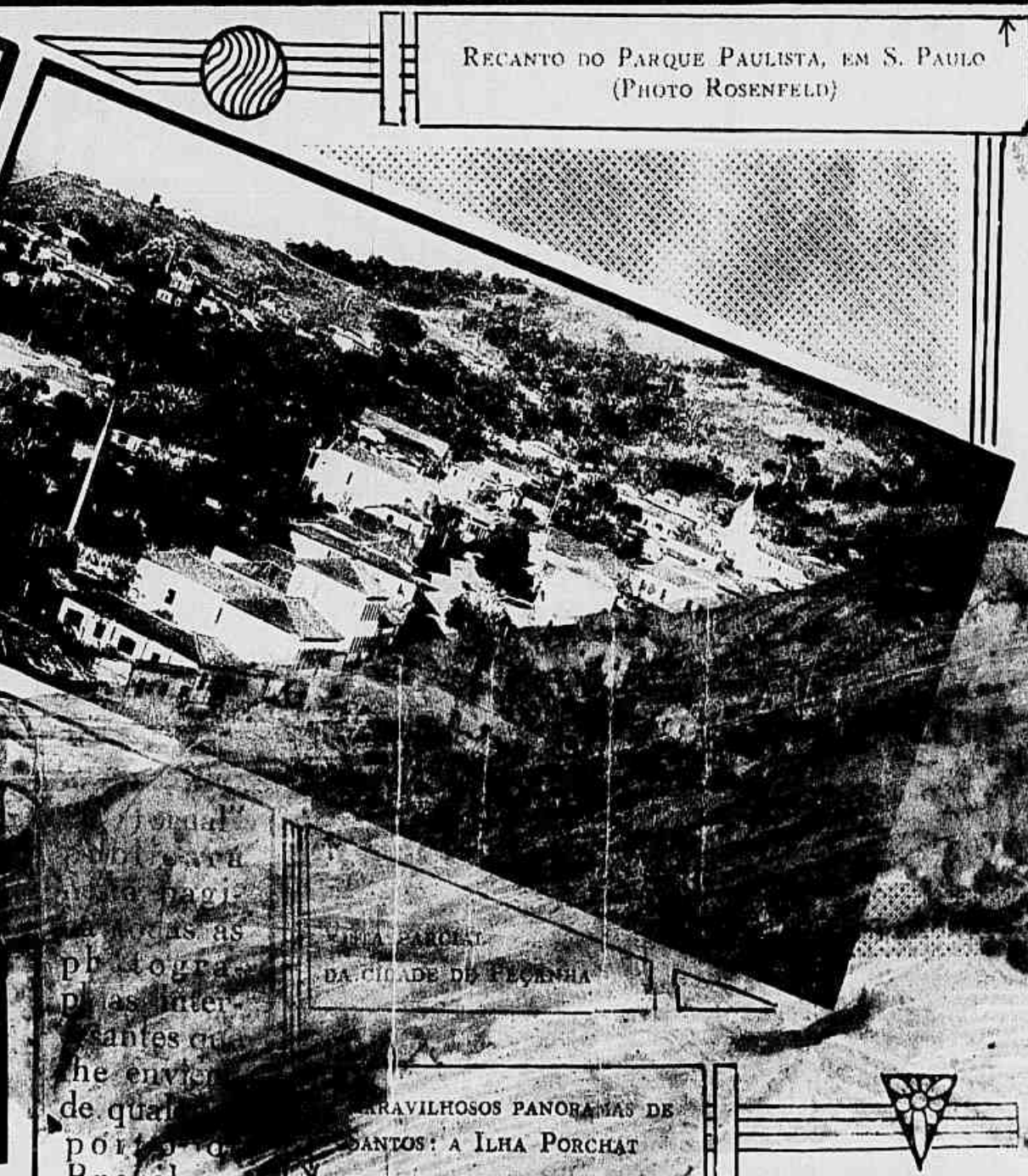
Em baixo, vê-se o repatriamento por aviões, de feridos na catastrophe. O sr. Cook, o mais gravemente ferido, prepara-se para subir, todo coberto de ligaduras, no apparelho que o levou á Inglaterra.

MAGNIFICA photographia de Lord Thompson, ministro da Aeronautica ingleza, que foi uma das victimas da catastrophe do "R 101". Esta photographia é realmente curiosa e de grande valor documentario, porque foi a ultima tirada pela grande personagem britannica, justamente quando se preparava para embarcar na aeronave em que devia perecer.

ISSO que se vê ahi ao lado é um aspecto do estado em ficaram as ruas de Berlim, no dia das eleições para renovação do Reichstag, após a formidavel campanha de propaganda dos varios cabos eleitoraes que innundaram as arterias da cidade de prospectos e verdadeiros jornaes expondo os programmas dos candidatos.

OS famosos pombos de Veneza, ameaçados agora de desapparecer por terem sido considerados no Conselho da historica cidade dos Doges, prejudiciaes á conservação dos edificios publicos.

Turismo Interior

Percorrendo o Brasil atraves das photographias de nossos leitores

O lindo jardim da Praça Ruy Barbosa em Cataguazes, Estado de Minas

Vista parcial da cidade de Abre-Campo

Recanto do Parque Paulista, em S. Paulo (Photo Rosenfeld)

[illegible] [illegible] [illegible] paginas as photographias interessantes que lhe enviam de qualquer ponto do Brasil, os seus innumeros leitores.

[illegible] da cidade de Peçanha

[illegible] maravilhosos panoramas de Santos: a Ilha Porchat

A bella ponte de 950 metros sobre o rio S. Francisco, em Pirapora, Estado de Minas

Panorama da pittoresca cidade de Carangola, em Minas